DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.758

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

De perfeita ordem a situação na Belgica

O governo britannico vae propor a suspensão das sancções contra a Italia

Os pontos de vista do sr. Chamberlain foram acceitos em principio sem divergencia

Londres, 16 (Especial) — A decisão do governo inglez de propor em Genebra a suspensão das sancções contra a Italia é considerada já como certa e, ao passo que depois do primeiro exame, a situação do ministro dos Negocios Estrangeiros se apresenta mais difficil, certos jornaes começam a preoccupar-se com a maneira como a Grã Bretanha pedirá a reforma da Sociedade das Nações.

"Julga-se saber que, quando o gabinete se reunir amanhã para decidir sobre a politica britannica para com a Italia e a Sociedade das Nações — escreve o redactor diplomatico do "News Chronicle" — o sr. Anthony Eden não se opporá ao grupo de ministros anti-sanccionistas. Estou egualmente convencido de que não resignará as suas funcções".

O mesmo jornalista observa em outra passagem do seu artigo: "Se as sancções forem abolidas póde-se ter como certo que o governo britannico tornará as suas obrigações no Rheno e no Mediterraneo mais precisas e mais vagas que as que contrahiu em outras partes".

"Estou informado de fonte autorizada — escreve, por sua vez o redactor diplomatico do "Morning Post" — de que não ha nenhuma verdade no que se diz sobre divergencias no seio do gabinete. Os pontos de vista expressos pelo sr. Chamberlain foram acceitos em principio pelo governo e a hesitação demonstrada por certos ministros é causada, principalmente, pelo methodo a seguir.

"Os circulos officiaes acham que a Inglaterra não tem necessidade de procurar meios de se desculpar, porque, tendo mostrado constantemente o caminho da applicação do espirito e da letra do Covenant, não é, de maneira nenhuma, responsavel pelo fracasso da Sociedade das Nações. A decisão de introduzir modificações na organização de Genebra, foi motivada pela necessidade urgente de trazer a Italia para o concerto das Nações afim de constituir uma barreira á expansão allemã no Sudeste. Não acredito que o sr. Eden entre em detalhes no que respeita á reforma do Instituto de Genebra. A primeira necessidade é que cada paiz defina, na medida das suas obrigações, a assistencia militar que póde fornecer".

"Póde-se concluir egualmente dos discursos dos srs. Chamberlain e Mac Donald — diz o "Daily Telegraph" — que a idéa collectiva do governo é a favor de uma revisão reflectida do art.º 16 do Covenant, origem de decepções graves dos doze ultimos mezes. A idéa do governo já não é a mesma a respeito do apoio da Sociedade das Nações, em que a segurança collectiva é fantasista, mas os acontecimentos demonstraram claramente que o regimen de Genebra deve ser passado seriamente em revista, estabelecendo-se com clareza o que é ou não é possivel no presente estado da opinião internacional".

Paris, 16 (Havas) — A attitude britannica em relação ás sancções recomeça a reapparecer no primeiro plano do noticiario dos jornaes, agora que a situação interna não desperta mais preoccupações.

Pertinax, no "Echo de Paris" faz allusão á "marcha oscillante do gabinete britannico", mas não duvida que esse mesmo gabinete seja favoravel á suspensão das sancções. A questão que se apresenta é de saber se essa suspensão será condicional, ou não. O articulista examina em seguida as repercussões sobre a attitude do Reich e observa: "A Allemanha desejaria aproveitar dos nossos embaraços internos para retomar a idéa da cruzada contra Moscou, que seria primeiramente prejudicial á Europa Central. Já ha quem acredite poder annunciar uma nova viagem do general Goering a Varsovia e um proximo encontro entre o sr. Beck e o general Mannerheim, inimigo por excellencia dos vermelhos".

A senhora Genevieve Tabouis, em "L'Oeuvre", escreve que o gabinete britannico votará a favor da suspensão das sancções e apresenta as seguintes razões: "A necessidade completa presentemente em se concentrar as relações com o Reich. Fala-se muito, no momento, em uma approximação com Berlim, mas acreditamos poder adeantar que esse facto é contrario á verdade. O gabinete britannico espera receber uma proxima resposta ao questionario do sr. Eden. Ao que se affirma em Berlim, a primeira resposta do Reich seria succinta e destinada a permittir a abertura de conversações entre a Grã Bretanha e o Reich. A luta é das mais intensas ao redor do Fuehrer entre os partidarios do sr. Von Ribbentrop, anglophilo, e os do sr. Von Gussilt, italophilo e anglophobo. O sr. Hitler não se pronunciará ainda e é esse o motivo por que se limitará a dar uma resposta succinta".

A referida escriptora annuncia egualmente uma proxima visita do sr. Von Mannerheim ao dictador finlandez e accrescenta que, por occasião dessa viagem serão entaboladas negociações entre os representantes do Reich e a Polonia, tendo em vista formar uma frente commum contra o communismo.

A senhora Genevieve Tabouis allude ainda á visita do sr. Beck, que se avistará em Berlim com o sr. Mannerheim, emquanto o sr. Goering irá a Varsovia.

Assim como o "Echo de Paris", o collaborador de "L'Oeuvre" reporta-se á recrudescencia de campanha contra Moscou.

QUANDO O SENADO FRANCEZ DISCUTIRÁ AS SANCÇÕES

Paris, 16 (Havas) — A sessão do Senado abriu-se sob a presidencia do sr. Jeanneney. O presidente annunciou que o governo pedia a discussão immediata de cinco projectos de lei adoptados pela Camara. O sr. Jeanneney propoz em seguida que o Senado concordasse em adoptar pela ordem os seguintes projectos: 1 — revisão dos projectos leis; 2 — diminuição dos impostos a favor dos antigos combatentes; 3 — ferias remuneradas; 4 — contratos collectivos de trabalho; 5 — semana de 40 horas de trabalho.

O conde de Blois perguntou em seguida ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, se o governo estava em condições de fixar a data para a discussão relativa á interpellação sobre as sancções contra a Italia. O sr. Delbos respondeu que o governo forneceria ao Senado todas as explicações uteis no começo da proxima semana, ao mais tardar na quinta-feira. A sessão foi depois encerrada.

UNANIMEMENTE CONTRA AS SANCÇÕES

Londres, 16 (Havas) — Confirma-se que os ministros que assistiram hontem, á reunião da Commissão dos Negocios Estrangeiros manifestaram-se unanimemente a favor da abolição das sancções.

A QUESTÃO DOS ESTREITOS

Uma vista da entrada dos Dardanellos

A Italia condiciona sua collaboração internacional ao reconhecimento do imperio fascista

O governo de Roma elabora um importante documento que será apresentado á S. D. N.

Roma, 16 (Especial) — O documento que será apresentado ao Instituto de Genebra e no qual a Italia se defende, com argumentos novos, de ter sido aggressora na questão abyssinia, acha-se actualmente em estudos. A idéa do documento está em relação directa com a iniciativa argentina relativa á convocação da assembléa da Sociedade das Nações. Essa idéa foi discutida nas ultimas conferencias que o embaixador argentino, sr. José Maria Cantilo, teve no Palacio Chigi. E' sabido que, após um momento de vacillação, a Italia, declarou-se contraria á reunião da assembléa.

Com effeito, os circulos politicos italianos não ignoram que a decisão de Genebra será menos a suspensão ou manutenção das sancções do que o reconhecimento do facto consummado. A propria Italia adheriu, anteriormente á declaração em que o sr. Saavedra Lamas condemnava qualquer annexação territorial resultante da violencia. Receia-se, em Roma, que o gesto argentino tenha como consequencia obrigar a Assembléa a tomar posição clara sobre a questão do facto consummado, em sentido contrario ao reconhecimento desse facto, emquanto se estimaria mais habil deixar o problema de lado.

Os porta-vozes do governo affirmam que a Italia só retomará seu logar na collaboração internacional uma vez que tenha sido feito o reconhecimento formal do imperio, mas acredita-se em Roma que esse reconhecimento se irá effectuando não por uma declaração solenne de Genebra, mas por intermedio de movimentos diplomaticos annunciados, que podem ser importantissimos.

O novo ministro da Austria em Roma será o primeiro diplomata que apresentará suas credenciaes ao rei-imperador.

Os srs. Suvitch, Rosso e o barão De Valentino, respectivamente embaixadores da Italia em Washington, Moscou e Varsovia, apresentarão aos chefes dos governos norte-americano, sovietico e polonez as credenciaes de Victor Emmanuel, rei e imperador.

E' por esses meios desviados que poderia ser reconhecido o imperio italiano na Ethiopia. Apresentando o problema á assembléa da Sociedade das Nações, existe o risco de uma resistencia tanto mais difficil de vencer quanto a Italia não será representada em Genebra. E' esse o motivo por que a nota em que se precisa o ponto de vista italiano, actualmente em estudo, foi encarada.

O documento tornaria a apresentar o argumento já fornecido pela Italia e segundo o qual o verdadeiro aggressor seria a Ethiopia que, ha 40 annos, ameaçava as fronteiras das colonias italianas. A these italiana versará principalmente sobre o acolhimento de sympathia feito ás tropas italianas pela população indigena ethiope e sobre o facto de que o imperio italiano nasceu menos de uma aggressão, do que da carencia de um governo em Addis-Abeba.

Essa nota demonstraria, finalmente, que o imperio italiano africano não entra na categoria das aggressões por violencia, previstas na declaração Saavedra Lamas e, mais tarde na declaração Stimson.

Nesse ponto, talvez a nota fosse bem recebida pelo governo argentino, que conciliaria sua amizade pela Italia com as importantes declarações feitas a favor da attitude da America do Sul." — *Jean Allary*

A POLITICA ARGENTINA EM GENEBRA

O chanceller Saavedra Lamas pede ao Senado o adiamento das interpellações do sr. Sorondo

Buenos Aires, 16 (Havas) — O Senado vae tratar, na proxima sessão, da interpellação ao ministro das Relações Exteriores sobre a attitude da Argentina em relação á Sociedade das Nações.

Estamos informados de que o chanceller Saavedra Lamas enviará áquella casa do Congresso uma mensagem em que mostrará a improcedencia da interpellação visto como é ao Executivo que cabe a gestão das relações exteriores sem ter de prestar préviamente contas ao Legislativo. Caso o Senado insistisse, o chanceller se promptificaria a responder ao questionario em que se funda a interpellação.

Buenos Aires, 16 (Havas) — O chanceller Saavedra Lamas pediu ao Senado que adiasse a discussão da interpellação do senador Sanchez Sorondo, a proposito da attitude da Argentina em face da Sociedade das Nações. O ministro das Relações Exteriores fundamenta o pedido no facto de que o governo não acha conveniente dar as explicações solicitadas, antes da reunião da Assembléa do Instituto de Genebra.

Como se sabe, a interpellação figura na ordem do dia da sessão desta noite

NA CAMARA HESPANHOLA

Grandes debates em torno da proposta Gil Robles

Madrid, 16 (Havas) — Foram travados hoje grandes debates na Camara em torno da proposta do sr. Gil Robles, pedindo ao governo para acabar com o estado de agitação em que actualmente vive a Hespanha.

O sr. Gil Robles discursou em defesa da sua proposta. Toda a a sua argumentação se orientou no sentido de demonstrar que o gabinete Casares Quiroga havia falhado á sua missão de governar. O orador evocou as facilidades de que gosou a Frente Popular desde as eleições de 16 de fevereiro e sustentou que os partidos da direita não tentaram difficultar a acção do governo, o qual apoiado por uma maioria importante, embora heterogenea, e administrava com a suspensão das garantias constitucionaes. O sr. Gil Robles traça o quadro das depredações e dos attentados praticados depois do advento do governo socialista. Refere-se longamente aos ultimos acontecimentos de que a Hespanha foi theatro e cuja responsabilidade attribue aos partidos da esquerda. Lembra numerosos incidentes occorridos e cita o seguinte: em Puerto de la Luz, nas Canarias, emquanto a esquadra hespanhola não podia se abastecer de carvão, um navio de guerra estrangeiro obtinha pela força o combustivel de que precisava. Os socialistas interrompem violentamente o orador e são chamados á ordem pelo presidente. O sr. Gil Robles declara considerar uma vergonha para a Hespanha a recente circular do Automovel Club da Inglaterra prevenindo os seus membros contra as difficuldades que os turistas podiam encontrar no territorio hespanhol. Affirma que navios hespanhoes tinham sido intimados a deixar Genova e Douvres, devido ao estado de espirito de suas tripulações. O ministro de Estrangeiros, sr. Barcia, rectifica, em parte, a informação do orador, concitando-o a não servir interesses contrarios aos da Hespanha. A maioria applaude o ministro. O sr. Gil Robles replica que o melhor meio de não prejudicar a Hespanha era impedir que semelhantes factos se reproduzissem e prosegue numa critica severa dos actos do governo e verbera o estado de anarchia em que vive a Hespanha. Aborda a questão dos plenos poderes á "dictadura republicana" e analysa as tendencias da maioria parlamentar. Termina dizendo que o dever dos ministros é impedir as desordens, sejam estas provocadas pelas direitas ou pelas esquerdas.

Falam em seguida numerosos outros deputados, da esquerda e da direita, travando-se debates que assumem constantemente grande vehemencia. O deputado monarchista Calvo Sotelo intervem nos debates e critica os processos da Frente Popular. Mostra a differença que existe entre a situação da Hespanha e da França e defende a theoria economica fascista. Affirma que os militares não estão dispostos a consentir que a anarchia se apodere do paiz. O presidente convida-o a não proseguir no tom que está imprimindo ao seu discurso. Occorre pouco depois violento incidente. Durante muitos minutos o presidente Martinez Barrios não consegue manter a ordem no recinto. Restabelecida, afinal, a calma, surge novo incidente entre o sr. Calvo Sotelo e presidente do conselho. O orador consegue, depois de trocas de explicações, terminar o seu discurso, affirmando que a Frente Popular está desacreditada.

O sr. Casares Quiroga occupa então a tribuna para responder ao deputado monarchista. Declara que o exercito cumprirá o seu dever. Defende o governo das accusações que lhe foram feitas pelos oradores da direita. Dá explicações sobre os incidentes a que se referiu o sr. Gil Robles e termina advertindo que todos quantos desrespeitarem a lei serão punidos.

Outros oradores occupam a tribuna. A maioria recusa tomar em consideração a proposta do sr. Gil Robles, o que leva os deputados monarchistas a abandonar o recinto. O deputado Domingo apresenta a questão de confiança no gabinete. Todos os deputados presentes, em numero de 207, votam a confiança.

O AUGMENTO DA CONSTRUCÇÃO DE CASAS NA INGLATERRA

Londres, 16 (UTB) — Segundo declarações feitas hoje em Winchester pelo ministro da Saude Publica, Sir Kingsley Wood, o numero de casas construidas na Inglaterra durante o semestre que terminou em 31 de março ultimo foi de 174.609, o que representa um accrescimo de cerca de cinco mil em relação a qualquer outro semestre anterior.

O ministro mostrou que o que havia de mais confortador nesses algarismos era o facto de ter sido essa actividade especialmente notoria no que diz respeito á construcção para as pessoas de recursos mais modestos. As casas construidas para locação foram, em media 120.000 por anno elevando-se a 160.00 o numero das que se destinam á venda a prazo em quotas não superiores a treze libras.

Cincoenta e nove mortos e vinte e nove feridos em consequencia da explosão

Tallin, 16 (Havas) — Annuncia-se officialmente que morreram 59 pessoas e 29 ficaram feridas na explosão hontem occorrida em uma fabrica de munições. As causas do incidente são ainda ignoradas.

O governo ordenou que fossem feitas ás victimas funeraes nacionaes.

O Senado francez discute projectos de leis sociaes

Paris, 16 (Havas) — O Senado discutiu hoje de manhã e á tarde os projectos de leis sociaes do governo do sr. Blum, relativos á semana de 40 horas, férias pagas aos contratos collectivos e á revisão dos decretos-leis referentes os funccionarios publicos e aos combatentes.

O senador Abel Gardey, relator dos projectos, formulou algumas reservas, comquanto tenha approvado o espirito das novas leis. Diversos oradores intervieram para salientar que não querem entravar a experiencia governamental, mas que consideram do seu dever advertil-o dos perigos que dahi podem resultar.

O sr. Leon Blum pronunciou um discurso defendendo os projectos.

O Senado recomeçará a discussão amanhã ás 15 horas.

O Negus jantou hontem na Camara dos Communs

Londres, 16 (Havas) — O Negus jantou hoje na Camara dos Communs a convite dos deputados membros da organização "amigos da Abyssinia", e sob a presidencia do general Spears.

A SITUAÇÃO INTERNA DA CHINA

Mais tensas as relações entre Cantão e Tokio

Cantão, 16 (Havas) — O facto do governo ter rejeitado a reclamação japoneza augmentou sensivelmente a tensão existente nas relações entre Cantão e Tokio.

Os circulos militares são de parecer que a recusa opposta ao pedido do consul geral japonez que solicitava a suppressão das actividades anti-nipponicas na China do Norte, marca o inicio da crise nas relações entre os dois paizes.

Houve um accidente grave com um avião militar allemão

Copenhague, 16 (UTB) — Um hydroplano militar allemão, que se entregava a manobras no Skagger Rack, em conjunto com unidades navaes allemães, caiu ao mar, perdendo-se inteiramente.

O accidente está sendo conservado no mais absoluto sigillo pelas autoridades allemãs, mas já se sabe que pereceu no desastre toda a tripulação, composta de sete homens.

DE PERFEITA ORDEM A SITUAÇÃO DA BELGICA

Bruxellas, 16 (Havas) — O conselho de gabinete examinou a situação interna do paiz que, segundo um communicado distribuido em seguida, é de perfeita calma.

INAUGUROU-SE O CONGRESSO INTERNACIONAL DO FRIO

Estão representadas cerca de trinta nações

Haya, 16 (Havas) — Realizou-se hoje de tarde, na Sala dos Cavalleiros com a presença da rainha, representantes do governo hollandez e membros do corpo diplomatico, a sessão inaugural do Setimo Congresso Internacional do Frio, que funccionará até ao dia 27 do corrente.

Tomam parte nos trabalhos da grande assembléa 600 delegados dos quaes 500 officiaes, representando trinta nações.

A delegação franceza é a mais numerosa pois comprehende oitenta membros.

A Italia não se fez representar.

Hoje mesmo foram entregues a mesa mais de duzentos relatorios.

A LUTA ENTRE ARABES E ISRAELITAS

Previstas sérias agitações para hoje

Jerusalem, 16 (Havas) — Os meios judeus estão preoccupados com a previsão de manifestações arabes para amanhã. Os habitantes israelitas da Cidade Velha continuam a abandonar as suas casas.

Por sua vez os dirigentes arabes dizem que as manifestações de amanhã têm caracter religioso para commemorar a execução dos arabes promotores dos acontecimentos de 1929.

O israelita ferido no ultimo ataque da estrada de Jerusalem a Jaffa, que succumbiu aos ferimentos, terá funeraes privados depois do toque de recolher.

Os jornaes arabes, publicados hoje, depois de alguns dias de suspensão, não commentam a nova lei penal e annunciam a proxima chegada de uma delegação arabe do Irak.

Os conselheiros municipaes arabes de Haiffa, depois do *ultimatum* que receberam ha dez dias, pediram demissão que foi acceita pelo governo.

As autoridades designarão uma commissão especial para dirigir os negocios da Municipalidade.

O vice-prefeito israelita exerce actualmente as funcções de prefeito.

O Tribunal de Haiffa proferiu hontem sentenças severas contra portadores de bombas arabes.

VINTE E QUATRO HORAS DE CALMA

Londres, 16 (UTB) — Segundo as ultimas noticias recebidas da Palestina, a situação geral apresentou-se, nestas ultimas vinte e quatro horas, muito mais calma, embora tenham sido registrados alguns casos de lançamento de bombas e ligeiros tiroteios.

Esse hiato nas manifestações terroristas, entretanto, não basta para que se alimentem expectativas mais optimistas, visto que, até aqui, esses periodos rapidos e raros de bonança têm sido apenas o prenuncio de mais violentos incidentes.

A CONFERENCIA DOS ESTREITOS

Paul Boncour chefiará a delegação franceza

Genebra, 16 (Havas) — A delegação da França á Conferencia dos Estreitos, que vae reunir-se brevemente em Montreux (Suissa) será presidida pelo sr. Paul Boncour, assistido do sr. Henri Ponsot, embaixador em Ankara, e de tres delegados supplentes.

Londres, 16 (Havas) — A delegação da Grã Bretanha á Conferencia dos Estreitos, de Montreux, será chefiada por lord Stanhope, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

A delegação que deixará Londres a 20 do corrente, será composta de peritos do Foreign Office e dos tres serviços de defesa nacional.

Uma conferencia em Berlim sobre o Brasil

Berlim, 16 (Havas) — O embaixador da Allemanha junto do governo brasileiro, sr. Elskop Schmidt, fez na "Casa dos Paizes Estrangeiros" uma conferencia sobre o Brasil, acompanhada da projecção de um film documentario.

Terminada a conferencia, o embaixador do Brasil, sr. Muniz de Aragão, agradeceu ao orador a sua brilhante palestra que muito contribuirá — accentuou o embaixador — para o conhecimento mutuo e approximação dos dois povos.

Em seguida a cantora brasileira Maria Luiza Vaz se fez ouvir em canções populares do seu paiz sendo muito acclamada pela numerosa assistencia.

A festa terminou com a entrega solenne da bandeira brasileira ao director da "Casa dos Paizes Estrangeiros".

PEDIDA UMA SOLUÇÃO PARA O "ESTADO DE SUBVERSÃO" EM QUE VIVE A HESPANHA

Madrid, 16 (Havas) — A Camara dos Deputados discutiu o requerimento do sr. Gil Robles, pedindo ao governo que ponha um termo ao "estado de subversão" em que vive actualmente a Hespanha. Para demonstrar a inefficacia dos esforços do governo, o sr. Gil Robles, apresentou a estatistica dos incidentes occorridos, a partir de 16 de fevereiro: "Foram incendiadas 160 egrejas e conventos; foram atacadas 255 egrejas e conventos; foram mortas 269 pessoas; foram feridas 1.287 pessoas; houve 215 gréves geraes e finalmente foram ainda registradas 138 gréves de caracter parcial."

A FRANÇA E O TURISMO

Dispensado o passaporte individual

Paris, 16 (Havas) — Grande numero de turistas estrangeiros têm affluido agora á França em vista da dispensa do passaporte individual.

Uma lista organizada pelas autoridades locaes, no paiz de procedencia dos turistas e visada pelo consul da França, tem o valor de um passaporte collectivo. Basta que cada turista apresente a caderneta de identidade com a sua photographia.

UM CRIME SENSACIONAL EM NOVA JERSEY

Foi assassinado um ex-assistente de Thomas Edison

Nova York, 16 (Havas) — Communicam de Estorange, Nova Jersey: "A policia anda á procura de um individuo a quem se attribue o assassinio do inventor Mac Farlan Moore, que foi assistentes de Thomas Edison.

Mac Farland appareceu hontem de manhã morto, apresentando dois ferimentos de bala de revolver.

A policia suspeita que o autor do crime seja tambem um inventor que em tempos collaborou com a victima em experiencias de televisão.

O crime, ao que se julga, teria sido praticado em consequencia de um processo referente a uma descoberta scientifica."

A distribuição dos donativos recebidos pelo governo italiano

Roma, 16 (UTB) — O sr. Mussolini determinou por acto de hoje o modo de applicação dos valiosos donativos em dinheiro feitos ao Estado por numerosas companhias e empresas privadas, inclusive pelo Partido Nacional Fascista, em signal de regosijo pela fundação do Imperio.

Todas essas importancias constituirão um fundo especial que será empregado exclusivamente em beneficio das obras de auxilio e assistencia aos trabalhadores e no financiamento das colonias de verão para as creanças pobres.

Assim procedendo, quiz o Duce fazer reverter em prol da população esses frutos da campanha da Africa Oriental, como signal de reconhecimento do Estado pela confiança cega com que todos os não-combatentes concorreram para a victoria final, com a sua corajosa resistencia ao sitio economico.

O EMBAIXADOR DA ALLEMANHA NO BRASIL

O sr. Elskop embarcará para o Rio a 2 de julho

Berlim, 16 (Havas) — O sr. Schmidt Elskop, elevado a embaixador da Allemanha no Brasil, embarcará a 2 de julho proximo a bordo do vapor "Cap Arcona" afim de reassumir o posto que occupava na qualidade de ministro plenipotenciario.

Por esse motivo o embaixador do Brasil nesta capital e a sra. Moniz de Aragão offereceram ao diplomata allemão um banquete de despedida em que tomaram parte muitas personalidades allemãs de destaque e representantes da colonia brasileira.

A ARGENTINA E A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O ministro do Exterior enviou uma mensagem ao Senado

Buenos Aires, 16 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou uma mensagem ao Senado, sobre a interpellação feita pelo senador Sanchez Sorondo, que desejava conhecer os motivos concretos da attitude assumida pelo representante argentino em Genebra, sr. Ruiz Guiñazú, solicitando a convocação da assembléa da Sociedade das Nações.

A mensagem do ministro do Exterior declara que essa iniciativa foi a consequencia logica e necessaria da conducta sempre mantida pela Republica Argentina, com relação á egualdade dos estados soberanos que fazem parte da referida organização internacional, não se havendo seguido quaesquer suggestões nem consultado outra coisa, além do imperativo dos ideaes que a Argentina sempre consagrou na sua conducta internacional.

Accrescenta a mensagem, que a Argentina se propõe sustentar os principios elevados de direito internacional, que constituem a sua tradicção, entendendo que todos os membros da Sociedades das Nações devem ter a opportunidade de participar das deliberações fundamentaes que dizem respeito aos destinos daquella instituição e na solução das difficuldades existentes, contribuindo assim para a sua solidificação.

A mensagem diz ainda que dentro desses principios, o chanceller e a chancellaria devem exercer, nesses momentos uma acção preparatoria que facilite a consecução dos seus fins e entende que a publicação antecipada das suas intenções poderia difficultar, não sómente a acção argentina como tambem o esforço bem inspirado de outras nações.

Depois de haver o Senado tomado conhecimento da mensagem, o senador Santos Sorondo insistiu na sua interpellação declarando que o alto corpo legislativo tem o dever de conhecer o movel que inspirou a attitude do paiz, porque tal attitude póde trazer consequencias.

O orador accrescentou que, apezar do paragrapho 14 do artigo 86 da Constituição conceder ao governo a faculdade de dirigir as relações exteriores, os constitucionalistas daquella época não podiam prever os actuaes problemas da politica internacional e menos ainda as obrigações inherentes á Argentina como membro da Sociedade das Nações.

Em seguida foi requerida a convocação de uma sessão secreta que se deverá realizar na proxima quinta-feira.

MANIFESTARAM-SE GREVES ISOLADAS NA ARGENTINA

Falta leite em Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (Havas) — Durante a manhã de hoje a cidade começou a sentir os effeitos da greve do leite.

Não havendo chegado varios trens leiteiros, a Municipalidade conseguiu obter approximadamente 80.000 litros desse producto para ser vendido nos mercados.

Esse leite, entretanto, em pouco foi esgotado, tendo-se produzido alguns incidentes durante a venda.

Alguns distribuidores fizeram entrega de leite, gratis, ás creanças pobres dos bairros afastados.

A municipalidade estuda a possibilidade de fretar trens especiaes, guardados por tropa armada, afim de trazer o leite dos pontos mais longinquos, onde ha grande abundancia desse producto empregado em geral para fins industriaes. Calcula-se que possam ser transportados cerca de 100.000 litros diarios.

Buenos Aires, 16 (Havas) — A greve do pessoal da Estrada de Ferro do Pacifico, tende a aggravar-se.

Os trens têm chegado com grande atrazo, devido a varios empecilhos oppostos pelos grevistas.

A directoria da Estrada estuda no momento, as causas da parede, afim de conseguir um accordo.

Chega hoje a "Presidente Sarmiento"

A FRAGATA ARGENTINA DEMORAR-SE-Á CINCO DIAS NA GUANABARA

Villa Lobos ao microphone da "Hora do Brasil"

Esperada amanhã, antecederá a sua chegada ao nosso porto, a fragata-escola argentina "Presidente Sarmiento", que regressa de um de seus numerosos cruzeiros de instrucção com guardas-marinha da nação irmã.

Depois de quasi um anno de ausencia da patria, é com verdadeira anciedade que os marujos portenhos se approximam de Buenos Aires.

A "Presidente Sarmiento" tem como commandante o capitão de fragata Ernesto Basilico e como immediato o tenente de navio Carlos Burgos. Os demais officiaes são os seguintes:

Chefe de estudos, tenente de navio Luis Harriague; tenentes de fragata: — Julio C. Mallea, Roberto P. Vacarezza, Héctor González Waccalde, Carlos Suárez Dóriga, Guillermo Carro Cattáneo, José Amejeiras Barrere e Alberto Ballester Vallejo; alferes de navio: — Ernesto E. Cascarini e Juan B. Bate Montero; engenheiro map. de 1ª: — map. de 2ª: — Silvestre Valdez, Juan A. González e Enrique R. A. Carranza; cirurgião de 1ª: — Juan Alberto Solari; contador de 1ª: — Antonio M. Pérez Villamil; contador de 3ª: — José Silenio Cárdenas; capellão: — padre Ricardo Luis Dillon.

Para servir ás ordens do commandante Basilico, durante a permanencia da bellonave argentina entre nós, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente Murillo do Valle e Silva.

A FÉ...

O governo das Alagoas acaba de receber e mandou publicar o relatorio provisorio sobre as pesquisas geophysicas já realizadas naquelle Estado em consequencia do interesse que os poderes locaes resolveram tomar pelo problema do petroleo.

Os resultados obtidos comprehendem os tres primeiros mezes de trabalho, de 4 de março a 5 do corrente. São promissores.

A questão do petroleo poderia, aliás, estar resolvida no Brasil desde quando a guerra, em 1914, nos collocou em face da realidade.

Com effeito, escasseando durante a guerra o combustivel liquido em todos os paizes não productores, haviamos nós de soffrer, como soffremos, a escassez da essencia negra; e haveriamos de buscal-a, como outros o fizeram, onde e como ella pudesse ser encontrada.

Iniciámos, assim, no Brasil a caça ao petroleo. Não o descobrimos em sua fórma ideal, isto é, na fórma de oleo mineral; mas delle tivemos vehementes indicios pela presença dos schistos betuminosos, aptos a serem destillados em retortas fechadas, produzindo um oleo semelhante ao producto natural. O problema seria destillar...

Além dos encontrados na costa alagoana, descobriram-se schistos ricos no Rio Grande do Sul, em Santa Catharina, em São Paulo, em Marahú, na Bahia, e em Codó, no Maranhão. Debaixo da lei da necessidade, todas essas jazidas foram exploradas com exito.

Terminada, porém, a guerra, os *trusts* mundiaes do petroleo rectificaram sua posição no mercado. As pequenas destillarias brasileiras teriam de acabar.

Ficou, entretanto, a experiencia, e foi essa experiencia o que os governos deixaram deploravelmente de aproveitar.

De todas as occorrencias mencionadas, sempre foi capital a importancia dos folhelhos betuminosos da costa alagoana, especialmente os de Riacho Doce, Garça Torta e Morros de Camaragibe. A convicção era que os referidos folhelhos provinham de lenções subterraneos de petroleo.

Como apurar o caso?

A technica só indicava um meio: a perfuração. E toda a campanha do petroleo resume-se nisto: perfurar.

Era o que em 1912 reclamava nas Alagoas um geologo de renome o Dr. José Bach.

O Dr. José Bach, orientado pelos afloramentos riquissimos da região, iniciou suas prospecções em Riacho Doce. Estudou os afloramentos, analysou-os, e, como lhe não fosse possivel perfurar desde logo, montou, á custa de grandes sacrificios, uma destillaria.

Morto o Dr. José Bach e fechada sua destillaria, resolveu em 1918, o Serviço Geologico Federal enviar uma turma encarregada de apreciar as occorrencias betuminosas de Riacho Doce. O boletim n. 1, de 1920, contém o resultado dos estudos officiaes. A conclusão era que a região haveria tido, outróra, talvez petroleo, mas que, naquelle instante, de petroleo não possuia senão os residuos mais rasos, em fórma de asphalto.

Sem embargo desta opinião, o Serviço enviou para Garça Torta uma sonda. Fizeram-se com essa sonda seis furos, mas nunca se apurou coisa nenhuma. O trabalho de cada um dos seis buracos terminava invariavelmente por um desastre technico.

Transportaram, a seguir, a sonda para Riacho Doce, onde a mesma chegou a perfurar pouco mais de trezentos metros, sob a direcção do sondador official Evangelino da Silva Filho. Ainda ahi, nada se obteve.

E o petroleo das Alagoas entrou definitivamente na categoria dos sonhos irrealizaveis. Abandonada a região, nunca se procurou o esclarecimento indispensavel sobre o sub-solo do Riacho Doce. A estratigraphia determinada no relatorio official era dada como demasiado movimentada, rachada por multiplas fendas, pelas quaes haveria escorrido o oleo liquido, em sua fuga...

Ainda hoje seria esta a opinião consagrada, quanto á situação de Riacho Doce, se a tenacidade de um sertanejo alagoano, o Dr. Edson de Carvalho, não houvesse, em seu regresso de uma viagem aos Estados Unidos, emprehendido o combate á palavra do serviço federal brasileiro. Foi uma luta rude e desigual, eriçada sempre de perigos.

E' dessa luta que o batalhador colhe agora o primeiro triumpho com a publicação dos primeiros resultados dos estudos geophysicos concluidos na região de Riacho Doce.

Para haver petroleo, foi preciso que houvesse, antes de tudo, a fé...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A Livraria Garnier, que passou a nova firma, foi condemnada pela Justiça do Trabalho a pagar cerca de cem contos aos seus ex-empregados.

— O advogado não a conseguiu livrar do polpudo pagamento?

E o Raul:

— Dentro das leis actuaes, quem a "livraria"?

* * *

— Dos empregados da ex-Garnier alguns tinham bem uns 30 annos de serviço.

— Então os cem contos foram bem empregados; era dos livros.

* * *

O prefeito mudou o nome da rua do Bispo para Carlos Porto Carreiro.

Justissima é a homenagem ao grande educador, traductor do *Cyrano*; mas, nem por isso, deixa de ser notado que o Padre, para dar a rua ao Poeta, puzesse o Bispo na rua.

Um collega chegou mesmo a observar-lhe que isso poderia parecer uma desconsideração ao Clero.

Mas o padre Olympio respondeu:

— O Clero já está largamente homenageado nos quatro pontos... cardeaes.

* * *

A actriz do Circo Mexicano Rabecca Gusman foi colhida por um auto, recebendo contusões sem gravidade.

Não fosse a Rabecca "de circo"... adeus, viola! teria seguido no "rabecão"!

* * *

Communicam de Vienna que continuam no Tyrol os attentados á memoria de Dollfuss.

Il y a des morts qu'il faut qu'on tue...

Não será isso o que chamam a immortalidade?

Cyrano & Cia.

O NOSSO ANNIVERSARIO

São d'*A Nota*, de hontem, as seguintes palavras amaveis sobre o nosso anniversario, que sairam com o retrato do dr. Edmundo Bittencourt, fundador do *Correio da Manhã*:

"*Correio da Manhã* — Vê transcorrer hoje, seu trigessimo quinto anniversario, o que já é uma longevidade em vida de imprensa, o nosso prezado e radioso collega, o "Correio da Manhã", pioneiro das grandes causas nacionaes, propugnador dos interesses publicos, padrão do jornalismo autonomo, destemeroso, que faz da verdade o fulcro do seu prestigio, o baluarte das suas idéas.

Fundado por Edmundo Bittencourt, sobre os despojos de "A Imprensa", que mallográra nas mãos sabias do grande Ruy Barbosa, o "Correio da Manhã" foi bem a Phenix daquellas cinzas augustas, que se plasmaram no propugnaculo de agora, ainda animado e propellido pelo sopro heroico do seu creador.

Cresceu o "Correio da Manhã" com o talento e a tenacidade de Edmundo, um dos melhores conhecedores do nosso paiz e dos seus homens, um mestre de nossa historia corrente, que logra tirar desse conjunto de conhecimentos a graça e a causticidade, em que se embebe a ponta acerada do seu estylo.

Nascido ao tempo da imprensa carrança e provinciana, o "Correio da Manhã veiu para a liça de publicidade, com uma destreza e esbeltez de retiario moderno, que se desprendeu dos moldes classicos, para inaugurar os methodos novos de uma dialectica pamphletaria, por vezes irreverente, mas sempre communicativa, intrepida e justiceira.

Registramos com jubilo particular essa ephemeride auspiciosa, que é um dos memoraveis dias do calendario da nossa imprensa".

*

Os nossos correligionarios d'*A Noite* noticiaram, assim o anniversario do *Correio da Manhã*:

"*Imprensa Carioca — Correio da Manhã* — A data de hoje é, com justiça, considerada uma das mais expressivas da vida jornalistica do Brasil, pois marca o apparecimento, ha trinta e cinco annos atrás, de um dos orgãos mais brilhantes e prestigiosos da imprensa carioca — o "Correio da Manhã".

Sob a direcção de Edmundo Bittencourt, seu illustre fundador, e, em verdade, até hoje, a sua alma, o "Correio" alcançou sem demora a posição que vem mantendo ha mais de um quarto de seculo, sem nunca abandonar aquelle feitio combativo e eminentemente popular que lhe valeu, ao mesmo tempo, o agrado de um publico numeroso e o acatamento das melhores élites.

Afastado Edmundo Bittencourt da direcção effectiva do grande matutino, para gosar de justo repouso após uma vida intensamente trabalhosa, não lhe desmereceu, a gloriosa tradição o seu successor, Paulo Bittencourt, antes a continuou com brilho sem cessar renovado.

Está hoje, o "Correio da Manhã" entregue á habilidade profissional e ao notorio talento de jornalistas de rara competencia, sob a efficiente orientação de Paulo Filho, seu director, e Costa Rego, seu redactor-chefe, sem esquecer todos os demais componentes dos seus quadros, elementos de comprovado valor e collaboradores de uma prosperidade crescente".

*

Registramos os seguintes amaveis periodos do nosso collega Domiciano Cardoso, d'*A Patria*:

"*Data memoravel da imprensa brasileira* — O anniversario do "Correio da Manhã", cujo numero inicial surgiu a 15 de junho de 1901, é bem uma data memoravel da imprensa brasileira.

Em 35 annos de lutas, sempre norteado pela tenacidade na defesa dos interesses collectivos, com um patrimonio de campanhas victoriosas em que o apoio popular sempre interveiu, o "Correio da Manhã" póde orgulhar-se de haver instituido o jornalismo sem laços partidarios, que só appella para o favor publico.

Recordando o percurso da sua gloriosa existencia, registra-se a constancia com que seu fundador o eminente jornalista, sr. Edmundo Bittencourt, sempre manteve o feitio e vigor do jornal, offerecendo exemplos de energia inflexivel.

Não se deve, entretanto, esquecer os nomes de Manoel Victorino e de Leão Velloso, os dois bahianos illustres, que foram, nas columnas do "Correio da Manhã", dois batalhadores destemerosos.

O palacio, á av. Gomes Freire, em que se acham installadas as officinas confortaveis e todas as dependencias do jornal, no proposito de corresponder ás exigencias de sua circulação, é uma conquista comprehensivel e que demonstra prosperidade justa e segura.

Traçando estas breves linhas, o intuito do chronista é felicitar antecipadamente, o "Correio da Manhã", com votos de perennes conquistas, que sua conducta justifica e suas attitudes merecem. — *Domiciano Cardoso*".

*

A Patria fez-nos as seguintes referencias:

"Commemorou hontem, mais um anniversario de sua fundação o grande orgão de imprensa carioca "Correio da Manhã".

Esta grata ephemeride é de jubilos para os que militam na tenda desse importante matutino, e *A Patria*, associando-se a esse contentamento, deseja ao "Correio da Manhã" longa vida, cheia de prosperidades e victorias".

*

A Gazeta de Noticias noticiou nestes termos o nosso anniversario:

"*Imprensa Carioca — O 36º anniversario do Correio da Manhã* — A imprensa carioca encheu-se hontem do mais justificado jubilo, para commemorar o 36º anniversario do "Correio da Manhã", jornal que Edmundo Bittencourt fundou e que Paulo Filho hoje dirige, attendendo-se ao programma que foi o propulsionador do seu successo — a defesa intransigente dos interesses populares.

Surgido num instante de receios e tergiversações, o "Correio da Manhã" a si proprio impôz, desde o primeiro numero, uma orientação segura, vibrante, sustentando campanhas que marcaram época na vida jornalistica do Brasil.

Edmundo Bittencourt póde orgulhar-se da sua grande obra. Seu desassombro perante os poderosos, a sua fé inabalavel na letra de fórma, fizeram do "Correio", o paladino de causas que sem a sympathia da imprensa talvez nunca chegassem a vencer.

Aos nossos confrades do "Correio da Manhã", a M. Paulo Filho especialmente, o affectuoso abraço de *Gazeta de Noticias*, com os votos de maior progresso".

*

As linhas a seguir são dos nossos collegas do *Diario Carioca*:

"*Imprensa carioca — Correio da Manhã* — O anniversario do "Correio da Manhã", é uma data que não póde transcorrer apenas, entre expansões de alegria dos confrades que trabalham no grande jornal de Edmundo Bittencourt. O acontecimento interessa e tem grande repercussão em toda a imprensa do paiz, de que o vibrante matutino é um dos orgãos mais expressivos e autorizados.

Na verdade, o "Correio da Manhã" se impôz no Brasil como expressão de cultura, de galhardia, de dedicação aos interesses collectivos, espelhando em suas columnas, através de lutas memoraveis, as mais altas virtudes do nosso jornalismo.

Com o afastamento do seu illustre fundador, Paulo Filho e Costa Rego, continuaram a manter os pontos de vista de Edmundo Bittencourt, seguindo a mesma linha de conducta que lhe traçou o bravo jornalista. O *Diario Carioca* se associa jubilosamente ás homenagens muito justamente tributadas ao illustre confrade".

*

..E estas outras pertencem a *Jornal do Brasil*:

"*Imprensa Carioca* — O "Correio da Manhã" assignalou, hontem, a passagem de mais um anniversario de sua existencia.

Possue esse orgão da imprensa carioca uma rutila tradição de cultura. Ouvindo sempre os interesses supremos do paiz e do povo, interpretando-os, defendendo-os com bravura, esse nosso confrade desde a sua fundação se tornou um dos elementos primordiaes do periodismo brasileiro.

Obedecendo, hoje, á direcção brilhante de Paulo Filho, e tendo como redactor-chefe esse encantador espirito de jornalista e escriptor que é Costa Rego, o "Correio da Manhã" continúa a affirmar, cada dia mais, a sua admiravel linha de intellectualidade e independencia".

*

Deu-nos a honra da sua visita pessoal de cumprimentos pelo nosso anniversario, o dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que se fez acompanhar do dr. Orlando Ribeiro de Castro, segundo secretario da mesma associação.

*

Somos summamente gratos a todas as pessoas amigas que visitaram o "Correio" ou nos enviaram as suas saudações, por meio de telegrammas, cartas e cartões, em grande numero.

O VOTO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

A Associação de Imprensa do Estado do Rio reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Armando Gonçalves, vice-presidente, tendo logo de inicio, approvado, por unanimidade, um voto de congratulações ao "Correio da Manhã", por motivo de seu anniversario.

Afim de communicar essa resolução, estiveram em nossa redacção, nossos prezados collegas Aristides Mello e Victor Hugo das Neves, respectivamente 1º secretario e thesoureiro.

*

Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, o deputado dr. José Luiz Erthal, politico prestigioso no municipio de Bom Jardim, occupou a tribuna para se congratular com a imprensa brasileira pela passagem do anniversario do "Correio da Manhã".

Concluiu o deputado Erthal, requerendo a inserção na acta dos trabalhos, de um voto de regosijo pelo transcurso da ephemeride.

No final da sessão o deputado Arnaldo Tavares, presidente do Legislativo Fluminense, cumprimentou o *Correio da Manhã*, na pessoa do nosso companheiro abi acreditado.

O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI IRA' A PARIS

Como delegado especial do Brasil á grande exposição internacional de 1937

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, em conferencia que hontem manteve com o presidente da Republica, foi convidado pelo sr. Getulio Vargas para representar o Brasil na grande exposição internacional de Paris, que se realizará em 1937.

O governador de Pernambuco viajará como delegado especial do governo do nosso paiz, devendo inaugurar, na capital franceza, o pavilhão brasileiro que vae ser levantado e organisado por um commissariado nacional ainda não designado.

AINDA O ACCORDO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

Como se expressam a respeito varias associações de classe

O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu os seguintes telegrammas:

"Recebi communicação v. ex. teve gentileza fazer-me da assignatura Accordo Commercial Provisorio entre Brasil-Allemanha até conclusão tratado definitivo Commercio e Navegação. Nome governo Estado agradeço v. ex. congratulações me enviou pelos beneficios que para expansão commercial deste Estado decorrerão desse accordo. Reconhecendo nisso mais um serviço grande relevancia v. ex. presta região amazonica tenho sincera satisfação apresentar v. ex. melhores agradecimentos meu governo. Respeitosas saudações. — *José Malcher* — Governador do Pará."

"A Associação Citricola de São Paulo sente-se satisfeita em poder contar entre os innumeros serviços prestados por v. ex. á agricultura nacional, o recente accordo commercial a ser firmado com a Allemanha. Attenciosas saudações. — *Raul de Resende Carvalho* — Presidente."

"Interpretando sentimento lavoura algodoeira paulista, venho congratular-me com vossencia pela feliz solução obtida no caso algodão marcos compensados. Agradeço seu decidido apoio em pról dos interessados nossa classe que na verdade representam os proprios interesses nação. Saudações attenciosas — *Fernão Pompeo Camargo* — Presidente Syndicato Lavoura."

"Em nome directoria Banco Estado São Paulo venho agradecer eminente amigo inclusão nosso estabelecimento accordo teuto-brasileiro — *Antonio Carlos de Assumpção* — Presidente."

Teve alta o dr. Ulpiano de Barros

Fortaleza, 16 (Havas) — Teve alta o dr. Ulpiano de Barros, director da rêde de Viação cearense, ferido a tiros ha tempos.

O dr. Ulpiano de Barros foi conduzido até a residencia por grande numero de amigos a funccionarios da estrada.

VERDADEIRO ARSENAL — MILITAR —

Encontrada em S. Paulo, na residencia de um chefe perrepista, grande quantidade de material de guerra

São Paulo, 16 (Havas) — A delegacia de Ordem Politica que, ha cerca de dois mezes, vinha investigando sobre o paradeiro de grande quantidade de material de guerra, subtraido ao arsenal da Força Publica conseguiu agora descobrir o esconderijo onde esse material se encontrava.

Dada uma batida no predio 244 da rua Treze de Maio, de propriedade do antigo chefe politico do P. R. P., no bairro Bom Retiro, sr. Narciso Pierone, a policia encontrou no sotão, em diversos caixões, o seguinte armamento: 18 mosquetões, modelo de 1925, marca "Oviedo"; 9 fuzis Mauser, modelo de 1908; um caixa de madeira contendo 50 granadas de mão, carregadas, sem detonadores; uma caixa de madeira com 11 granadas de mão, carregadas, e sem detonadores; sete granadas de mão desmontadas; uma lata de folha com 1.355 detonadores para granadas de mão carregadas; tres caixas com detonadores; dois caixões com 4.000 tiros de fuzil cada um; 4 pentes de 15 tiros cada um, carregados, para F. M.; uma peça alimentadora para F. M.

O sr. Narciso Pierone foi preso para explicar por que mantinha tal armamento em seu poder, tendo declarado que ao tempo da revolução de 32 tinha organizado um batalhão de voluntarios. Quando a revolução terminou, elle guardara aquelle material que era parte do que lhe foi fornecido pela Força Publica, para o combate contra as forças federaes.

O sr. Narciso Pierone foi posto em liberdade ás 11 horas e meia da noite de hontem, sendo processado de accordo com a Lei de Segurança Nacional.

REUNIU-SE A COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

APROVEITANDO OCCASIONAL MAIORIA, OS ALTISTAS MAJORARAM O PREÇO DE INNUMEROS GENEROS

Estava a população reclamando contra a inexistencia da tabella contrôladora dos preços de generos de primeira necessidade, feita pela Commissão Mixta de Tabellamento, que não se reunia desde março ultimo.

Dissolvida a que era presidida pelo sr. João Maria de Lacerda, voltou a commissão a se orientar pelo regulamento da primitiva, regulamento que muito deixava a desejar, de tal modo que o governo municipal se viu na contingencia de extinguil-a, visto como as duas ou tres vozes que se faziam ouvir, em beneficio do povo, eram abafadas pelas maiorias occasionaes, provocando as altas.

Agora repete-se o caso. Os novos collaboradores dos poderes municipaes iniciaram hontem seus trabalhos, reunindo-se.

A essa sessão não compareceram os representantes da imprensa e da industria, o que favoreceu as manobras dos directamente interessados nas altas, nas altas ás vezes tão absurdas que augmentaram em 700 réis o kilo da manteiga, que passou de 5$800 para 6$500, mais caro do que póde ser adquirido no varejo...

Apenas o presidente da commissão, o secretario e o sr. Moacyr Junqueira Leite defenderam os interesses do consumidor, contra os outros delegados, negociantes dos artigos que foram objecto de discussão.

Mas o publico perdeu, em geral, porque o voto é que tinha de resolver e aquelles tres votantes constituiam minoria.

Outro grande absurdo foi a diminuição de 300 réis no preço da banha em lata.

Como se sabe, a banha baixou, nestas duas ultimas semanas, cerca de 55$000 em cada caixa. Explica-se porque: sendo esta a época em que os colonos e estancieiros entregam a banha ao respectivo Syndicato, no Rio Grande do Sul, este mesmo Syndicato promove a baixa para adquirir o producto, lá, mais barato. Em seguida á acquisição, o preço se eleva de novo. O facto reproduz-se annualmente.

Cada caixa de banha tem 24 latas. Havendo diminuido em perto de 55$000 cada caixa, a Commissão de Tabellamento, hontem, baixou de 300 réis cada lata!

OS ARTIGOS CUJOS PREÇOS FORAM MAJORADOS

Por proposta do sr. Nelson Cunha, representante dos atacadistas, delegado que é da Associação Commercial, foram augmentados: arroz agulha especial, de 1$300 para 1$500; arroz agulha de 1ª qualidade, de 1$200 para 1$400; arroz agulha de 2ª qualidade, de 1$100 para 1$300; arroz agulha de 3ª qualidade de 1$000 para 1$200; arroz japonez especial, de 1$100 para 1$200; este augmento foi approvado por unanimidade; por proposta do sr. Agostinho Meirelles Ribeiro, arroz japonez de 1ª qualidade, de 1$000 para 1$100; arroz japonez de 2ª qualidade, de $900 para 1$; por proposta do sr. Antonio Tavares, arroz japonez de 3ª qualidade, de $800 para $900; approvado contra o voto do sr. Moacyr; por proposta do sr. Nelson Cunha, batata amarella, grande, especial, de 1$100 para 1$200 o kilo; batata amarella, regular, de 1$000 para 1$100 o kilo; batata nacional, branca, especial, grande, de 1$000 para 1$100; batata branca regular, de $800 para 1$000; por proposta do sr. Antonio Tavares, cebola nacional especial, de 1$300 para 1$900 o kilo; manteiga salgada, de 1ª qualidade, de 5$800 para 6$500 o kilo.

A' hora de terminar, a reunião já havia sido prorogada. Este ultimo augmento foi feito quasi ao ser esgotada a prorogação. O sr. Moacyr Junqueira Leite e o secretario suscitaram duvidas sobre a legalidade ou não da discussão, vencendo a primeira hypothese. A seguir, o sr. Junqueira Leite ponderou que não era justo se discutisse o augmento da manteiga de primeira qualidade, deixando-se de lado os diversos outros typos da mercadoria, que poderiam, em compensação para o publico, ter o preço diminuido. Mas era demasiado tarde. Estava já sustada a discussão da proposta alludida e foi, assim, augmentado o preço da manteiga, nesta época do anno, quando os productos lacticinios são em abundancia maior.

OS ARTIGOS CUJOS PREÇOS FORAM DIMINUIDOS

Por proposta do sr. Nelson Cunha: Banha em latas fechadas, de 4$100 para 3$800; banha em pacotes de 1 kilo, 4$200 para 3$900; banha em latas abertas, de 4$300 para 4$100; carne secca, typo fronteira, de 3$100 para 2$800, esta proposta do sr. Moacyr Leite: carne secca typo commum, 1ª qualidade, (proposta ainda do sr. Nelson Cunha), de 2$900 para 2$700; carne secca nacional typo commum, 2ª qualidade, de 2$700 para 2$500; feijão preto novo, de 1$000 para $700; feijão manteiga bom de 1$100 para $700; feijão mulatinho bom, (proposta do sr. Antonio Tavares), de 1$000 para $700; matte commum, proposta ainda, do sr. Nelson Cunha, de 2$000 para 1$800 o kilo.

Conselho consultivo do Departamento Nacional do Café

Realizou-se, hontem, no Departamento Nacional do Café, sob a presidencia do dr. Oliveira Franco, com a presença de todos os seus membros, mais uma sessão do seu Conselho Consultivo.

Durante essa sessão, prosseguiu o Conselho nos trabalhos relativos á manutenção do equilibrio estatistico do producto.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1936.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Os inspectores de ensino secundario

Será discutido, amanhã, no Instituto da Ordem dos Advogados, o parecer da commissão designada pela mesa, para estudar a indicação relativa á accumulação pelos membros do magisterio technico-secundario do Districto Federal dos cargos de inspectores de ensino secundario em estabelecimento ou collegio particular.

A commissão opinou pela possibilidade da accumulação desses cargos, uma vez que os respectivos horarios não são incompativeis.

O Instituto deu publicidade ao mesmo parecer sobre essa questão que interessa a uma classe numerosa privada dos vencimentos correspondentes á inspecção, sob o fundamento de uma incompatibilidade de funcções considerada inexistente.

PARA AS DESPESAS DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

A distribuição do credito de 1.200:000$000

Com relação á distribuição do credito de 1.200:000$000 ao Thesouro Nacional para as despesas da Camara de Reajustamento do actual orçamento do Ministerio da Fazenda, o Tribunal de Contas ordenou o registro da alludida distribuição de credito.

Rumo á lavoura paulista

Bahia, 16 (Do correspondente) Communicam de Joazeiro que têm chegado ali, procedentes dos sertões de Pernambuco e do Piauhy, numerosos retirantes nordestinos, que se destinam á lavoura paulista.

A Commissão de Finanças da Camara inicia o estudo dos orçamentos

O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA RELATARÁ HOJE, NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA, A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara já iniciou o estudo dos orçamentos, na phase preliminar do exame da proposta.

Na reunião de hontem, o sr. Gratuliano Britto requereu a audiencia da Com. de Segurança Nacional sobre o projecto da Commissão Mixta de Reajustamento dos Vencimentos, propondo a reducção de despesas militares. Foi deferido. O sr. Gratuliano Britto ainda requereu fossem publicadas no pé da acta, informações que recebeu do ministro da Guerra a proposito de varios projectos em andamento na Camara, dispondo sobre assumptos referentes áquelle Ministerio, principalmente os que autorisam compras de immoveis. Pediu que, uma vez publicados esses documentos, fossem os originaes devolvidos para serem annexados ao processo. Esses documentos são um telegramma, uma carta do ministro e 4 annexos. O sr. Gratuliano Britto ainda apresentou parecer sobre o projecto autorizando o credito de 800:000$000, para attender a despesas com a construcção de um avião typo escola. O relator apresenta um substitutivo.

Em seguida, o sr. Gratuliano Britto apresenta seu parecer sobre a proposta de orçamento da Guerra, acceitando-a, e reservando-se para ulterior opportunidade, no estudo das emendas de 2ª e 3ª discussão, fazer correcções nas dotações apresentadas. Alludiu á majoração de algumas verbas propostas, e as justificou, como attendendo a necessidades dos serviços do Exercito. O sr. Henrique Dodsworth levantou uma preliminar, dizendo assignar vencido o parecer do relator da Guerra. Entendia que se impunha a adopção de um criterio geral, visando o equilibrio orçamentario. O presidente esclareceu que se tratava, no momento, do parecer da Guerra. No estudo dos demais orçamentos, podiam surgir suggestões. Demais, o estudo do orçamento, em segunda, seria feito, rigorosamente, com a apreciação das emendas apresentadas, nessa phase. O parecer do sr. Gratuliano Britto foi depois approvado. Em seguida, o sr. Amaral Peixoto leu seu parecer sobre a proposta do orçamento da Marinha. Tambem acceita a proposta para base de estudo.

O sr. Amaral Peixoto concilúe seu relatorio sobre o orçamento da Marinha, formulando uma preliminar. Propunha que as obras attendidas no orçamento fossem custeadas por uma operação de credito. O presidente ouve a Commissão sobre a preliminar. O sr. Daniel de Carvalho diz manter o seu ponto de vista do anno passado, de que inversões de capitaes em obras de patrimonio não podiam ser cobertas pela renda dos tributos. Acceitava assim a preliminar. O sr. Barbosa Lima tambem acceita a preliminar. Depois, fala o relator da Receita, sr. Cardoso de Mello Netto, que acceita a preliminar, com a resalva de incumbir aos relatores da Despesa indicar os encargos creados, nessas obras, para serem estudados, na Receita. Emfim, foi adoptada a preliminar do sr. Amaral Peixoto.

Em seguida, o sr. Amaral Peixoto fez suggestão para ser augmentada a dotação da construcção do Arsenal de Marinha, de accordo com o relatorio do engenheiro naval, já no projecto que desce a plenario.

O ESTADO DE GUERRA E A INTERVENÇÃO NO MARANHÃO, NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Constituição e Justiça, tambem realizou sessão importante.

E, quando a Commissão estava reunida, deu, ali, entrada, como materia urgente, a mensagem que mal fôra lida no expediente da Camara, solicitando a prorogação do estado de guerra, por 90 dias. O presidente, sr. Waldemar Ferreira, distribuiu-a ao sr. Carlos Gomes de Oliveira, de Santa Catharina.

Iniciada a sessão, o sr. Waldemar Ferreira declarou que o sr. Luis Machado, em plenario, havia criticado sua conducta, pelo facto de não ter ainda designado relator para a mensagem submettendo ao julgamento da Camara o decreto de intervenção no Maranhão. Expoz em seguida seu ponto de vista regimental, com elle concordando a Commissão.

O sr. Carlos Gomes de Oliveira apresentou parecer ao vêto parcial á lei de abono provisorio ao funccionalismo civil. O relator propõe sejam mantidos, contra o vêto presidencial, o art. 14, que véda nomeação de funccionario publico para commissão no estrangeiro, de que resulte despesa para o Thesouro. O parecer approva os demais dispositivos vetados. O sr. Levy Carneiro assignou o parecer, declarando que tambem mantem o art. 20, vetado. Acompanharam este voto os srs. Roberto Moreira, Homero Pires, Arthur Santos. O sr. Pedro Aleixo acceita o vêto mesmo quanto ao art. 14, tendo feito declaração de voto. O sr. Carlos Gomes apresentou parecer favoravel com emenda ao projecto mandando aproveitar funccionarios da antiga Inspectoria de Seguros. O sr. Arthur Santos apresentou parecer, com substitutivo, ao projecto creando o Departamento de Serviços da Baixada Fluminense. O sr. Roberto Moreira apresentou parecer favoravel ao projecto incorporando no Instituto Oswaldo Cruz o cargo de assistente de clinica ao quadro de chefes de laboratorio. Do mesmo deputado a Commissão assignou parecer contrario ao projecto prohibindo corridas de automoveis. A Commissão assignou o projecto do deputado Waldemar Ferreira, instituindo o registro dos contratos de compromisso de vendas de immoveis a prazo, em prestações.

Por fim, o presidente distribuiu ao sr. Pedro Aleixo a mensagem sobre a intervenção no Maranhão.

NOVA CONVOCAÇÃO

A Commissão de Justiça foi convocada extraordinariamente para hoje. Sabe-se que o sr. Carlos Gomes de Oliveira apresentará hoje mesmo seu parecer, dando a prorogação do estado de guerra por 90 dias, como solicita o governo. Tambem não admira que o sr. Pedro Aleixo leia o seu parecer sobre a intervenção no Maranhão.

NA COMMISSÃO DO CODIGO DE AGUAS

A Commissão do Codigo de Aguas tambem se reuniu. Ahi, o sr. Carneiro de Rezende, quanto á classificação das aguas, submetteu á apreciação dos seus collegas, a seguinte emenda ao Codigo:

""Art. — O presidente da Republica e os governadores dos Estados, mediante convenios que firmarem, procederão á classificação do dominio das aguas publicas correntes e paradas capazes de servir, a qualquer tempo, de meio de transporte por navegação ou fluctuação (Constituição § 1º do art. 5º e art. 5º). § unico. Nessa classificação serão incluidas as aguas que derem origem á navegação ou fluctuação, as que constituirem cabeceiras de rios e as que influirem para a navegabilidade ou fluctuabilidade das aguas.

Art. — Concluida a classificação das aguas pertencentes ao dominio da União e ao dos Estados, nestas contidas as dos municipios, será a mesma submettida á deliberação das Assembléas Legislativas dos Estados, e, em seguida, ao julgamento do Poder Legislativo da União. (Constituição, letra *j*, nº XIX do art. 5º e § 3º do mesmo art)."

O CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL

A Commissão do Codigo do Processo Criminal recebeu mais os pareceres dos srs. Jair Tovar e Jairo Franco, sobre os capitulos aos mesmos distribuidos.

CONTINÚA A COBRANÇA DAGUA POR HYDROMETRO

Estão sendo arrecadadas as zonas do 5º districto

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está expedindo avisos de cobrança da taxa de agua medida por hydrometro para as zonas do 5º districto, que comprehende:

São Christovão, Cajú, Pedregulho, Jacaré, Bemfica, Alegria, Mariz e Barros, São Francisco Xavier e Ilha do Governador.

Os avisos são entregues aos occupantes dos predios onde estão installados os hydrometros e a cobrança é feita exclusivamente na séde da Inspectoria, á rua Riachuelo nº 287.

Chuvas abundantes em Recife

Recife, 16 (Havas) — Os aguaceiros que vem caindo sobre esta capital desde sexta-feira occasionaram grandes prejuizos. Algumas ruas ficaram completamente inundadas e o transito interrompido.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as folhas do decimo sexto dia util: Montepio da Viação, de J a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Ensino technico secundario e de extensão, letras A a I, livro, 25, no guichet 14, e letras J a Z, livro 25, no guichet 13; Secretaria Geral de Saude e Assistencia: — Pessoal administrativo, letras A a I, livro 34, no guichet 4, e letras J a Z, livro 34, no guichet 5.

Na 2ª secção — Pessoal operario da Directoria de Engenharia, 24 DV, livro 136, na séde; 211 DV, livro 153, no tunnel João Ricardo; 4ª Sub-Directoria — 2ª Sub-Directoria — Divisão de Controle — 1ª da 3ª Sub-Directoria — 1ª Sub-Directoria e serventes de escriptorio, livro 155, no guichet 4 — Directoria de Limpeza Publica e Particular: — Pessoal empregado no Serviço de Irrigação.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 24 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 28.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, hoje, á rua Silva Jardim, 7.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, major graduado Antipho; official de dia ao Quartel General, capitão Péres; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; pratico de dia, cabo Orlando; ronda: 2º tenente Nobre, do 1º batalhão, Aristes, do 4º batalhão, 1º tenente Jacarandá, do 4º batalhão, 2º tenente Siqueira, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino, do 4º batalhão; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Barbosa Lima, do 6º batalhão; ronda de empregados: sargentos Jacarandá e Evandro, do 1º batalhão, Edgard, do 2º batalhão, Mendonça, do 3º batalhão, Leal, Campos e Cardeal, do 4º batalhão, Figueira e Anapurús, do 5º batalhão, e Wagner, do 6º batalhão; ronda de empregados: sargentos Domingos, do 1º batalhão, Octacilio, do S. S., Cruz, do C. S. A., Vasconcellos, do 6º batalhão; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Sarinho, do regimento de cavallaria; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete no Quartel General, um corneteiro do 6º batalhão; ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, 1º tenente Laudelino; no 3º batalhão, 1º tenente Pinheiro Jr.; no 4º batalhão, capitão Alcindor; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvares; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Ignacio; no 2º batalhão, 1º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Rodrigues; no 4º batalhão, 2º tenente Travassos; no 5º batalhão, 2º tenente Azevedo; no 6º batalhão, aspirante José; no regimento de cavallaria, 1º tenente Irineu.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Campana", para Recife, Dakar e Europa (via Barcelona e Genova), recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"American Legion", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

"Itaquicê", para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

A LIGA DA DEFESA NACIONAL E OS ESTUDANTES

Communicam-nos da Liga da Defesa Nacional:

"Nestes ultimos seis mezes de actividade, a Liga da Defesa Nacional tem posto em acção os seus appellos ao civismo brasileiro não cairam em terreno safaro. Dirigindo-se especialmente á mocidade, as suas palavras encontraram resonancia, e de todos os pontos do Brasil accodem as demonstrações de solidariedade com as suas campanhas de defesa do patrimonio moral e social da nossa Patria.

As commemorações do centenario de Carlos Gomes preparadas para 11 de julho proximo caracterisam-se pelo seu accentuado nacionalismo, e valem por uma prova de que as grandes figuras da nossa terra, que serviram ao paiz com galhardia e desinteresse, nas artes, nas sciencias, nas armas e na administração permanecem vivas na memoria do povo que lhes celebra os feitos e a gloria. O Brasil inteiro comprehendeu o alcance do programma traçado pela Liga da Defesa Nacional nesse sector, e na certeza de que na data marcada, não haverá recanto do nosso territorio onde não se levante uma voz de louvor ao genio que foi um creador de belleza e um modelo de patriotismo.

As deturpações da historia, os attentados á integridade da Patria, os desrespeitos á sua soberania, a acção daninha de agitadores internacionaes, servirão de advertencia aos nossos desavisados patriotas, e a juventude, reserva de energia e de bravura, vê na Liga um orgão de defesa da Nação, em ponto de convergencia para os seus protestos e para o desafogo dos seus impetos.

Aproveitando esta opportunidade, a instituição que contou no seu inicio com a palavra vibrante de Olavo Bilac espera despertar os moços, recorda com jubilo o seu passado, e está convencida de que na nova hora a lembrança daquelle nome preclaro concorrerá para que a mocidade brasileira, especialmente a que frequenta estabelecimentos de ensino secundario e superior, se ligue, em frente unica, em demonstrações de brasilidade militante.

Ha um inimigo commum a combater, o inimigo da idéa de Patria, o monstro cosmopolita de varias cabeças que se disfarça sob mil formas, e ameaça a integridade do Brasil. A Liga da Defesa Nacional conta com a classe academica para o bom combate, e conta porque todo o nosso passado, nas lutas da Independencia, na Abolição da escravatura, na fundação da Republica, é uma pagina de coragem civica escripta pelos estudantes que foram depois os homens publicos que mais trabalharam para o progresso e gloria da nossa civilização.

Brasileiros, estudantes, trabalhadores, tudo pelo Brasil!"

O ministro da Marinha visitou a Escola Naval

O ministro da Marinha acompanhado do seu ajudante de ordens capitão-tenente Antonio Cesar de Andrade, visitou hontem, a Escola Naval, sendo recebido na ponte da Escola pelo director contra-almirante Americo Vieira de Mello e toda a officialidade. Depois de percorrer as diversas dependencias da Escola e da Escola de Educação Physica, o ministro teve palavras elogiosas pela ordem e asseio em que encontrou esses departamentos da administração naval.

O "ALMIRANTE SALDANHA" RUMO A INGLATERRA

E passou pelo "Cysne Branco"

Prosseguindo o NE. "Almirante Saldanha" na sua viagem de instrucção, o seu commandante, capitão de Fragata Alfredo Carlos S. Dutra communicou ao ministro da Marinha que o Almirante Britannico já designou a doca nº 3 do Arsenal de Chatam, Medway para a atracação do navio, e que ás 12 horas do dia 15 do corrente, atracou o N. E. finlandez "Sumen Joutsen", tendo se approximado para a troca de cumprimentos.

O estado sanitario é bom.

Entregou suas credenciaes, hontem, o ministro plenipotenciario da Rumania

Conforme antecipámos, o presidente da Republica recebeu em audiencia solenne, para entrega de credenciaes, o novo ministro plenipotenciario da Rumania.

Em carro do Ministerio das Relações Exteriores e acompanhado do introductor diplomatico Guimarães Gomes, o ministro George Lecca chegou ao Palacio do Cattete ás 15,30 da tarde, sendo recebido, á entrada, pelo official da Casa Militar, capitão Garcez de Nazareth, que o conduziu ao salão de honra.

O presidente da Republica estava em companhia do ministro das Relações Exteriores, do chefe e sub-chefe do seu Estado-Maior e de membros das suas casas civil e militar.

O novo ministro da Rumania, feita a entrega da carta revocatoria do seu antecessor e da que o acredita junto ao governo brasileiro, manteve com os srs. Getulio Vargas e Macedo Soares uma rapida palestra, retirando-se em seguida.

— A chegada e á saida, o sr. George Lecca teve as honras devidas.

O NOVO DESEMBARGADOR DO DISTRICTO FEDERAL

Tomará posse, hoje, o dr. Burle de Figueiredo

Hoje, á 1 hora da tarde, na Côrte de Appellação, no Palacio da Justiça, tomará posse o illustre magistrado sr. José Burle de Figueiredo, que o governo da Republica houve por bem nomear para promover a desembargador do Districto Federal.

O acto será publico, estando preparadas varias demonstrações de apreço ao integro representante da justiça local.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura. Recebeu em audiencia o ministro Ataulpho de Paiva, os directores da Liga de Senhoras Brasileiras e o secretario de legação Carlos Silvestre Martins Ramos.

PROVA AUTOMOBILISTICA CIDADE DE S. PAULO

Marcada a sua realização para 12 de julho

São Paulo, 16 (Havas) — Noticia-se que na reunião de hontem na Prefeitura, foi marcada para o dia 12 de julho para a disputa da prova automobilistica cidade de São Paulo.

O percurso constará de 60 voltas no perimetro comprehendido pelas ruas Canadá, Chile, Avenida Brasil, num total de 253 e meio kilometros.

Concorrerão ao certamen Teffé, Carú, Coppoli, Pintacuda e Marinoni.

Os dois ultimos communicaram que os seus carros chegarão amanhã a São Paulo, chegando a 3 de julho, pelo "Neptunia", as novas peças para reparal-os.

O prefeito offereceu um premio de 60 contos para o vencedor do "Cidade de São Paulo".

O habeas-corpus para Maria Prestes

O "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Heitor Lima a favor de Maria Prestes e de que é relator o ministro Bento de Faria, será julgado hoje, pela Côrte Suprema.

O NOVO TITULAR DA PASTA DO EXTERIOR DA ITALIA

Telegrammas trocados entre o conde Ciano e o sr. Macedo Soares

O conde Ludovico Ciano, novo ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, endereçou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

"Ao assumir a direcção do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, é-me grato enviar a v. ex. as minhas cordiaes saudações, rogando-lhe que queira acceitar, com o meu prazer, a minha permanencia ahi, e expressar a satisfação em collaborar com v. ex. no desenvolvimento das relações de cordial amizade existentes entre a Italia e a grande nação brasileira. — *Ciano*."

Ao que o ministro das Relações Exteriores respondeu nestes termos:

"Penhorado agradeço a v. ex. os termos amaveis com que re[illegible] o Brasil no momento em que assume a direcção do Ministerio dos Negocios Estrangeiros [illegible] posto, es[illegible] á opportunidade [illegible] maior desenvolvimento das relações de cordial amizade existentes entre nossos paizes. — *José Carlos de Macedo Soares* — Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil."

NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, para despedir-se do ministro das Relações Exteriores, o dr. Oswaldo Camargo, delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Medicina Sportiva, em Berlim.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, o ministro Eduardo Filho e o dr. Walter James Gosling.

— A legação da Finlandia, nessa capital, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores de que a direcção do Serviço de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do seu paiz convidou o sr. Oscar da Graça Fanzeres a visitar a Finlandia.

— Apresentou as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, por ter de partir para o seu posto, em Varsovia, o consul geral Edgard Barbedo.

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao ministro da Suecia, hontem, pelo anniversario natalicio de sua majestade o rei Gustavo V, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

Veiu estreitar as relações turisticas entre a Austria e a America do Sul

O dr. Ehrmann Ewart fala com enthusiasmo de sua patria

A Opera de Vienna

Ha alguns dias se encontra nesta capital o dr. Eugenio Ehrmann-Ewart, formado em sciencias economicas pela Universidade de Vienna, e que está commissionado por seu governo para estreitar as relações turisticas entre seu paiz e as republicas sul-americanas.

Já visitou todos os paizes do Pacifico a Argentina e o Uruguay, e, tendo estado em Santos e São Paulo, recentemente chegou a esta cidade, que é a ultima do seu itinerario, pois embarcará hoje pelo "Antonio Delfino" para sua patria.

Tivemos o prazer de receber em nossa redacção esse representante da Austria, que se poz gentilmente ao nosso dispôr para uma entrevista.

A AUSTRIA NA VANGUARDA DO TURISMO EUROPEU

"Minha missão é puramente cultural — disse-nos o dr. Eugenio Ehrmann-Ewart — pois pelo turismo os povos chegam a conhecer-se melhor e a querer-se, de modo que se trata de um intercambio espiritual, cujo fim é o melhor entendimento dos povos. Servir ao turismo significa, portanto, contribuir para a paz mundial, que é o lemma tanto do Brasil quanto da Austria.

E' quasi inacreditavel quanto se desenvolveu o turismo na Austria nestes ultimos annos, pois até 1933 a propaganda turistica se limitou aos paizes vizinhos e recentemente, então, quando a Allemanha prohibiu a entrada de turistas em meu paiz, nosso saudoso e inesquecivel chanceller dr. Engelbert Dollfuss, — a alma da nova Austria — iniciou pessoalmente a propaganda turistica para os paizes occidentaes da Europa e assim abriu os olhos ao mundo para as bellezas do meu paiz. E o resultado do seu trabalho tem sido maravilhoso; este anno esperamos que 600.000 turistas estrangeiros nos visitem, principalmente da Inglaterra, França, Belgica, Hollanda, dos paizes do norte da Europa, Tchecoslovaquia, Hungria, Italia e Yugoslavia. Com essa cifra a Austria marcha á vanguarda de todos os paizes que se dedicam ao turismo na Europa. Esperamos que tambem a Allemanha, dentro de pouco tempo, abra suas fronteiras, e neste caso o numero de turistas chegaria a um milhão por anno, e o que essa cifra significa para a economia nacional de um paiz não precisa explicar-se.

Faltam, porém, os sul-americanos. Espero que, como fruto do meu trabalho, muitos venham a incluir a Austria no programma de sua proxima viagem á Europa.

PAISAGENS MARAVILHOSAS — AMBIENTE CULTO E ARTISTICO

Com effeito, poucos paizes do mundo, podem rivalizar com a Austria, pelos factores que originam esse exito: a natureza que favoreceu meu paiz em alto gráo — gigantescas montanhas, cujos picos são eternamente cobertos de neve, formosos vales, romanticos lagos, panoramas e scenarios magicos, cidades e povoados pittorescos e historicos —, a mentalidade sympathica dos seus habitantes, a esquisita formosura e graça das mulheres e um ambiente cordial e culto, amavel e hospitaleiro.

Todo esse inesquecivel conjunto explica que os estrangeiros se sintam felizes em minha terra desde o momento de sua chegada, pois na Austria estão como em sua casa, mesmo que nem conheçam o idioma. Não ha difficuldade de especie alguma quanto a este, por que sempre ha pessoas que, além do allemão, falam tambem o francez, o inglez ou o italiano.

VIENNA O ETERNO CORAÇÃO DA EUROPA

Das attracções mencionarei, em primeiro logar, Vienna, a capital da Austria, reconhecida como uma das mais formosas cidades do mundo. Uma vez passados os transtornos originados pela mallograda paz e as difficuldades politicas de 1934, Vienna resurgiu em fórma suprehendente: com sua sua grande Opera, o primeiro instituto musical do mundo, com sua orchestra philarmonica inesquecivel, que não tem rival, com vinte outros theatros, além de cento e cincoenta cinemas, com sua importancia commercial, devida a sua situação geographica, onde se cruzam os caminhos do norte ao sul e de léste a oéste da Europa, com seu ambiente elegante e culto, onde a vida ri e canta, de dia e á noite, Vienna é, novamente o que sempre foi: o eterno coração da Europa, a capital da musica, do canto e da dansa e a metropole do romantismo.

Não póde ser por uma casualidade que Vienna através dos seculos, sempre attrahiu a tantos afamados musicos, muitos delles nascidos em outros paizes, que ali encontraram o ambiente artistico e entendido e a inspiração para suas obras immortaes. Poucos nomes mencionarei: Schubert, Mozart, Hydn, Beethoven, Brahms, Bruckner, Listz, Gluck, Wolff, Gustav Mahler e muitos outros do ramo classico da musica, além de Lanner e Strauss, os reis da valsa, finalmente os heroes da opereta viennense que ali nascem e logo correm o mundo calorosamente applaudidos, e dos quaes mencionarei: Franz Lehar, Leo Fall, Emerich Kalman, Paul Abraham, Roberto Stolz, e innumeros outros, egualmente conhecidos por ditas operetas e nestes ultimos cinco annos pelos films cinematographicos, o mais recente campo artistico da Austria. *Mascarada*, *Romance em Vienna*, *Symphonia Inacabada*, *Vienna*, a *Symphonia Innacabada*, a famosa actriz Paula Wessely, Martha Eggert e muitas outras, são pelliculas e interpretes puramente austriacos, que significam novos triumphos e cream novos amigos da velha Austria e da sua immortal Vienna.

Por fim merece tambem uma referencia especial a importancia de Vienna como centro de cultura de toda a região Danubiana, cujo maior expoente é sua antiquissima Universidade. A Faculdade de Medicina dessa Universidade tem projecção mundial e é considerada a Mecca da Sciencia Medica onde sempre actuaram e ainda trabalham alguns dos mais celebres medicos do mundo, que chegaram a ser verdadeiros bemfeitores da humanidade. Ha cursos especiaes para medicos estrangeiros, ditados muitas vezes em francez ou inglez e é de esperar que os medicos brasileiros tambem frequentarão, no futuro, ditos cursos, já tão populares dentro os medicos de todo mundo.

AS PROVINCIAS AUSTRIACAS SÃO ENCANTADORAS

Tambem as provincias da Austria são importantes, ainda que me refira sómente a algumas dellas:

Baden e Voeslau, os famosos banhos thermaes, que já conheciam os velhos romanos; o Semmering, luxuosa estação de cura climatica nos Alpes, perto da capital; o Salzkammergut, com seus innumeros lagos romanticos e pittorescos povoados; Salzburgo, uma das cidades mais aprazíveis da Austria, cujas festas em agosto de cada anno, attraem nada menos de 100.000 turistas das classes mais aristocraticas da Europa, pois Salzburgo, a creação artistica do famoso director de scena austriavo Max Reinhardt, constitue actualmente a grande moda turistica da Europa; as provincias de Carynthia e Styria, com seus lagos e selvas, vales e recreios sempre lembrados; Badgastein, o banho radio-activo de fama mundial; a nova e celebre estrada Alto-Alpina para automoveis sobre o Grossglokner e finalmente o Tyrol, a perola das provincias austriacas e o paraiso dos desportos alpinistas e invernaes, com Kitzbuehel, o logar preferido do actual rei da Inglaterra, Sankt Anton e Zuers, as sédes da famosa escola de *sky* do Hannes Schneider, Igls, povoado predilecto da rainha da Hollanda, e Innsbruck, a formosa capital dessa provincia, rodeada de montanhas."

A AUSTRIA PROGRIDE ECONOMICAMENTE

Interrogado sobre a situação economica actual de seu paiz, o delegado official do turismo da Austria, informou-nos que seu paiz progride economicamente de anno para anno e quasi de semana a semana. "A Austria necessitou quinze annos para adaptar-se ao seu novo tamanho reduzido, porém o processo de reconstrucção economica felizmente chegu ao seu fim e a situação melhora visivelmente. A prova disso é que o numero dos desoccupados baixou de 420.000 em 1932 para apenas 200.000 o anno passado, e neste anno ainda baixará muito mais, pois, pelo serviço militar obrigatorio, uns 30.000 jovens serão chamados ás fileiras e reduzirão o numero dos desempregados; o orçamento do Estado está completamente equilibrado, o que bem poucos paizes da Europa podem apresentar; o cambio austriaco, o shilling, não soffreu nenhuma oscillação nos ultimos quatro annos e hoje apresenta uma das moedas mais firmes da Europa; a Austria paga religiosamente o serviço e a amortização de sua divida externa; as actividades commerciaes estão em continuo augmento, sendo as feiras commerciaes de Vienna em cada abril e outubro, visitadas e concorridas por expositores estrangeiros, em numero crescente de anno para anno; e em tudo, a vida na Austria é barata, tranquilla e agradavel."

Terminou o dr. Eugenio Ehrman-Ewart suas interessantes declarações, com expressões de sympathia para o Brasil, renovando seu convite, esperando que muitos brasileiros honrarão a Austria com sua visita, onde passarão uma temporada feliz e inesquecivel.

ST. WOLFGANG (Austria) —Um dos pontos mais procurados pelo turismo internacional

O "TREMOR DE TERRA" NA GAVEA...

Não passou de explosão de um fogão de gaz!..

Registrámos, na edição de hontem, os boatos de um tremor de terra, na rua Marquez de São Vicente, nas proximidades de João Borba, na Gavea.

Houve alarma, de facto. No entanto, o "tremor de terra" não passou... da explosão de um fogão de gaz!...

Occorreu o facto na residencia do caricaturista Kalisto Cardoso, á rua Marquez de São Vicente numero 247.

Interpellámos, hontem, o commissario Celso de Mello:

— Você não falou num tremor de terra?

— Não. Contei, apenas, que ouvira forte estampido e que os telephones da delegacia começaram a funccionar, interruptamente. Eram pessoas que queriam saber "onde fôra o tremor de terra". Já apurei tudo, porém: foi uma explosão na casa residencial á rua Marquez de São Vicente n. 247. A isso se reduz a "catastrophe"...

E ahi está tudo esclarecido.

A nova directoria da Associação Mattogrossense de — Imprensa —

Cuyabá, 16 (Havas) — Foi eleita a seguinte directoria da Associação Mattogrossense de Imprensa: presidente, Benjamin Duarte; secretarios, Bernardina Rich e Isaac Povoas; thesoureiro, Gabriel Martiniano.

Farão parte da missão commercial que irá ao Japão

Porto Alegre, 16 (Havas) — Os jornaes noticiam que farão parte da missão commercial que irá ao Japão os srs. Erico de Mello e Plinio Kroeff, aquelle director da Associação Commercial e o ultimo secretario da Federação Rural.

Descoberto o especifico do tratamento da tuberculose?

Publicamos hoje a quarta observação clinica do dr. Moura Marinho, que é datada de 8 de abril deste anno.

O paciente dessa observação ainda então se mantinha em tratamento. Mas, pelo que della se verifica, as suas melhoras, em 5 mezes de uso das "Perolas Tonka" e do applicação intra-venosa dos "Tonkainjectol" acquoso, que é outro preparado do mesmo inventor das "Perolas Tonka", são surprehendentes.

Esta observação apoia-se na revelação de duas radiographias, a primeira tirada em 22 de outubro de 1935, e a segunda em 15 de fevereiro do corrente anno. Ambas da autoria do reputado radiologista, dr. L. Quaresma.

Conforme constata a primeira, o paciente tinha então duas pequenas *cavernas* (pequenas zonas de rarefacção espeluncar), situadas na região sub-clavicular direita; e, pelo que resulta da segunda, já em 15 deste anno, não mais existiam essas cavernas.

Confrontada ainda a segunda radiographia, com a primeira, a infiltração accusada por esta já naquella estava em processo de reducção.

Accresce notar que o paciente, nos cinco mezes de tratamento, augmentou de peso 8 kilos, á razão, portanto, de 1 kilo e 3/5 por mez.

E' esta a observação do dr. Moura Marinho aqui referida:

"L. F. G. — Branco, brasileiro, com 29 annos, residente á rua Kopke — Petropolis.

Doente da 1 anno. Começou com tosse, asthenia, suores nocturnos, escarros hemoptoicos, anorexia, dôres pelo corpo e quéda de peso, tendo perdido 6 kilos.

Em 22 de setembro de 1935 fez uma radiographia (chapa 976 da Beneficencia Portugueza de Petropolis), que revelou:

"(PULMÕES) — Extensa infiltração bilateral disseminada nas metades superiores de ambos os hemithoraxes, sendo mais pronunciada no lado direito. Na região sub-clavicular direita existem duas pequenas *zonas de rarefacção espeluncar*. Fórma evolutiva com tendencia para ulceração. — *L. Quaresma*."

Iniciou o tratamento com as "*Perolas Tonka*" e Tonkinjectol acquoso, em 15 de outubro de 1935. Em novembro já tinha forças para vir ao consultorio. Em 15 de fevereiro do corrente anno fez nova radiographia que accusou:

Chapa 1.055 da Beneficencia Portugueza de Petropolis:

"PULMÕES — Extensa infiltração bilateral de typo exhudativo, mais accentuada no hemithorax direito. — *L. Quaresma*."

Em 5 mezes de tratamento, houve uma consideravel melhora radiographica com o desapparecimento de *duas cavernas* e grande absorção da infiltração. Ao lado disso houve ainda uma grande melhora do estado geral com o augmento de 8 kilos.

Petropolis, 8 de abril de 1936 — *Dr. Moura Marinho*. (42645)

PRIVILEGIOS PARA CAFÉS FINOS

A proposito dos privilegios pleiteados para os cafés finos, ouvimos hontem o sr. Bento A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira e um dos maiores proprietarios de cafezaes de São Paulo. Disse-nos elle:

"*Cafés finos* é uma mystica que é usada, conforme convém a cada um.

Como produzir cafés finos?

Nada mais sensato e util do que aconselhar-se a melhoria da cultura e preparo do café. Não só do café, como de todos os productos. E' a primeira coisa para a concorrencia nos mercados. Entretanto, para produzir cafés bons é necessario dinheiro para sua cultura; arvores fracas e maltratadas produzem café chocho, mal granado, mão. Assim, café fino e barato, para ser vendido abaixo do custo de producção, como actualmente, é absurdo que irrita a todo lavrador que recebe taes conselhos.

E' uma linda serenata á lua, aconselhar-se a producção de cafés molles em certas regiões. E' claro que, catando-se os grãos vermelhos na colheita a dedo, fazendo-se dez colheitas e, sendo secco á sombra, faz-se café molle em qualquer região. Este café, porém, nos fica pelo preço do "leite do governo", como aconteceu com o leite de certo estabulo official, produzido com taes despesas que ficava em 15$000 a garrafa.

Não temos pessoal e dinheiro para colher nem mesmo com a derriça completa, como fazemos actualmente.

Os cafés finos no mercado

No mercado é que verificamos o engano ledo e cego dos leigos que pontificam ou dos que tratam da "mystica", de accordo com as suas conveniencias.

O mercado de café fino é limitado. Já não falemos do despolpado, que é bastante uma pequena producção a mais e ha offerta em excesso e a cotação cáe, como actualmente.

Como regra, não nos convém despolpar café, salvo em poucas regiões. Em São Paulo, o café fica logo secco na arvore. O café secco só despolpa ficando de molho e não dá a "côr de canna" exigida pelo mercado. Dá prejuizo se fôr vendido por 10$ mais, por sacca, porque perde 10 % no peso, devido á maceração, para produzil-o separam-se 30 % de verdes e outros inferiores, demanda maiores despesas para o seu preparo. Sou doutor em despolpar café. Quando ha excesso de offerta de despolpado, os compradores são exigentes nas qualidades e recusam-se a comprar os que não possuem todos os caracteristicos, a começar pela "côr de canna", inclusive o "filão de prata", no centro da fava. Recusado como despolpado, tambem não é "café de terreiro", porque não tem o seu typo, nem o aroma. E' um "engeitado", nem carne e nem peixe.

O mercado do café "estrictamente molle" tambem é limitado. Se produzirmos dois milhões de saccas a mais, ha excesso de offertas e as cotações cáem. O D.N.C. tem sido obrigado a comprar café despolpado, perdendo dinheiro, e café fino, para manter cotação.

Ainda nestes mezes ultimos, os cafés duros e ordinarios tiveram *maior procura* nos mercados, em plena campanha de cafés finos.

Como a Columbia e outros paizes têm maior producção de cafés finos, o augmento de nossa producção desses cafés faz cair os preços de taes qualidades. Atrás dessa miragem, de matar a Columbia, como productora de café, o Brasil tem perdido cerca de tres milhões de contos de réis com as baixas no mercado promovidas pelo D.N.C., julgando exportar mais.

A procura de cafés duros e baixos

A proposito dos cafés inferiores, escreveu Delamare, corretor do café no Havre, que o individuo que são de casa para comprar um automovel Ford não compra um Lincoln, ainda que o vendedor o queira convencer disto.

Com a prohibição do transito de cafés baixos, desde o tempo do governo de Washington Luis, o Brasil tem deixado de exportar seis milhões de saccas de café, que aqui não são encontrados porque, para embarcar misturam-se os baixos com os finos e forma-se um typo que não é o que o mercado consumidor procura.

Este absurdo tem feito a vida do café Robusta, que não é bem café, porém substitue os nossos cafés baixos, que não existem porque, para serem embarcados, são misturados com os finos, formando os typos 6, 7 e 8.

Só a França nos compra dois milhões de saccas de café que não são finos. Sou do tempo em que a França e a Allemanha em plena riqueza, só compravam cafés superiores e os Estados Unidos, pobres então, só compravam o typo 7. Os papeis se inverteram, a America do Norte hoje procura os cafés mais caros e a Europa os mais baratos

Os nossos poetas lyricos querem que obriguemos a Europa a comprar automovel Lincoln em logar do Ford que ella procura.

O que pleiteam alguns fazendeiros de Ribeirão Preto e proprietarios de usinas de rebeneficio

Os cafés finos têm: privilegio de embarque em quotas preferenciaes. Esta mystica é uma bandeira para que entre em Santos até o typo 8 directamente, com o nome de fino. Não se lembram que todos os fazendeiros são filhos de Deus. Um não póde ter o privilegio de embarcar e vender o seu café e o outro ficar esperando um anno e mais com o seu café retido nos armazens reguladores. O direito de todos os productores é que a mercadoria seja entregue em seu destino dentro de 15 dias, de accordo com o regulamento de transporte das estradas de ferro. A restricção é uma violencia ao seu direito, como medida de salvação publica, que é supportada com cara alegre porque concorre para não ser deprimida a cotação do mercado, despejando a safra sobre elle em quatro mezes. Para isso ninguem tem o direito de tomar a deanteira do outro, sob que pretexto fôr. A demora da venda do café, muitas vezes, causa a ruina do productor, porque tem de pagar seus colonos, letras, juros de hypothecas, etc.

O D.N.C. criou um premio aos donos dos cafés finos á custa da taxa paga pelos donos dos cafés duros, que são a quasi totalidade da nossa exportação.

Não é verdade que os cafés duros não sejam vendidos. A exportação desmente essa audaciosa affirmativa.

Depois de tudo, pleitea-se uma quota de sacrificio gratuita, dos cafés duros para valorizar os cafés molles!

Não se comprehende como é possivel pretender-se esse absurdo, que brada aos céos.

Allega-se que os cafés finos são de zonas que produzem menos. A quota será proporcional. Quem colhe mais, paga mais, quem colhe menos, paga menos.

Não se fale em queimar cafés finos, o que nunca aconteceu. O productor de cafés finos tem toda a facilidade em comprar cafés ordinarios em outras zonas, para entregar a quota de sacrificio. Nunca fizeram outra coisa.

O disparate é tão grande como se os productores de zonas de cafés duros pretendessem que os productores de cafés finos pagassem maior quota de sacrificio, porque o seu café vale mais trinta mil réis ou cincoenta mil réis por sacca.

O graphico abaixo demonstra o que succedeu no mez de maio, em consequencia da campanha dos cafés finos. No Bolsa de Nova York o café fino, typo 4 — Santos, conservou-se sem nenhuma variação, cotado a 8 ½ centavos. Na mesma Bolsa o café duro, typo 7 — Rio subiu de 6.25 centavos a 6,75.

Nos nossos mercados internos o café Santos typo 4 conservou-se, com pequenas fluctuações desprezíveis, a 16.500. O café Rio, duro, typo 7, subiu de 11.500 para 13.000.

Vê-se, pois, a utilidade da campanha dos cafés finos para a alta dos cafés inferiores."

FÓRA DA VIDA INTENSA DA CIDADE

Surprehendendo, no Retiro dos Artistas, os que envelheceram e se invalidaram no serviço do theatro

Existia antigamente uma classe desavisada que pensava, apenas na eternidade dos risonhos dias do presente. Era a dos que obtinham a sua subsistencia no theatro. Tudo quanto lhe advinha do trabalho dissipava ella como a cigarra da fabula, sem reflectir na incognita do dia de amanhã, sem pensar nos rigores do inverno. Assim, quando um da legião adoecia, amigos que eram sempre uns dos outros, os sadios quotizavam-se para custear as despesas do que se vira forçado a interromper a actividade. Se as horas da desdita duravam pouco, tudo ia bem. Pensavam todos na sabedoria do *hodie mihi*, que lhes dava o consolo de poder tambem contar, se o infortunio lhes batesse á porta, com o apoio da fraternidade; quando, porém, o mal era demorado e se aggravava, o recurso unico era a hospitalização na Santa Casa, o leito ou o catre de esmola, o escapamento do suspiro final entre estranhos. Na Misericordia, senil e paralytica, acabou os seus atormentados dias uma das relevantes *estrellas* do seu tempo, a Adelaide do Amaral, que a ironia do destino havia feito muitos annos atrás a heroina de *Historia de uma moça rica!* Teve flores ás braçadas, quando animava as grandes figuras da sua galeria e baixou á sepultura sem que uma pessoa amiga assistisse o arrlar das correntes que sustinham o seu caixão pelas mãos callosas dos coveiros. No leito adventicio do hospital da praia de Santa Luzia exhalou o ultimo alento Germano Francisco de Oliveira, que varias vezes se mediu com João Caetano, n'*A gargalhada*, no "29", noutros dramas de emoção semelhante e que mereceu a honra de ter a sua biographia escripta por Joaquim Serra.

Um dia, espirito recommendavel pela sua perseverança, deliberou reagir contra a situação de incertezas que todos levavam e convenceu aos outros de que era urgente tratar de terem todos o seu canto para os dias da velhice, o pão que não procedesse da esmola, a cama onde pudessem esperar tranquillamente a presença da morte. Todas as classes tinham os seus gremios de beneficencia; era tambem tempo de se associarem os profissionaes do theatro, assentando o auxilio reciproco.

Foi assim que nasceu a Casa dos Artistas; assim se estabeleceu o Retiro, levantado em Jacarépaguá em terrenos doados pela munificencia do dr. Fred Figner. O Retiro começou modestamente, numa casinha tôsca. Depois, quando a presidencia esteve nas mãos de Adhroal Miranda, construiu-se o edificio amplo, de conforto, erguido ao lado do primitivo.

Domingo ultimo passamos parte da manhã no recolhimento dos que attingiram á compulsoria no theatro. E pudemos marcar o nosso dia, alegremente, com a pedra branca symbolica de que se serviam os antigos, quando se propunham a assignalar uma jornada bem grata. Vimos cellas, interiorizando o seu bem estar, o punhado de velhinhos que se acolheu ali, todos pedindo nas suas preces a recompensa divina para os que, como o Retiro, vencendo grandes óbices, obtendo o apoio de uns, operando milagres para os outros, norteados pela esperança que nunca os abandonou.

Um espirito de ordem, que bem impressiona, verifica-se naquelle estabelecimento de repouso: ha asseio, claridade, regras de regimen, todos a sorrir. Nada que traduza humilhação. Ali prevalecem apenas as saudades: constituem uma familia cujos membros, depois de uma existencia dispersiva, se reunem, no occaso da vida e contam uns aos outros o que fizeram, como dissiparam o tempo, os trophéos que trouxeram, as desillusões que soffreram, as feridas que lhes restaram, nas refrégas. E todos falam com ternura, se estimam, dando vontade aos que os surprehendem de reunir tambem o seu rebanho, para que o pôr do sol seja egual e ganhem animo para as energias das horas que lhes restam viver.

Falamos a todos: todos nos attenderam. Uns conservam a intelligencia integra dos dias da mocidade; sombras empanam o espirito de outros, dos que têm vivido maior tempo, talvez dos que encontrassem mais aspera de subir a ladeira pedregosa da existencia. Mas, ha a vontade geral de falar: todos querem dizer que são bem tratados, pedindo que se lhes divulgue a gratidão.

O Retiro dos Artistas

MARIA ALONZO E CANDELARIA COUTO

Encontramos recolhidas ao Retiro dos Artistas duas *estrellas* que tiveram prestigio na sua época remota: Maria Alonzo e Candelaria Couto. Ambas são hespanholas; ambas brilharam no theatro alegre carioca entre o crepusculo da Monarchia e o diluculo da Republica. Recordam as duas as batalhas que venceram e lhes parecem tão longe e nas quaes ainda têm uma lagrima de saudade por aquelles que foram ficando no caminho.

Maria Alonzo veiu ao Rio de Janeiro ingressada na companhia de zarzuelas que o Milone trouxe para o Polytheama, um theatro-circo que se localizava na rua do Lavradio e que foi consumido por um incendio, em 1894. Chegou quando se havia a zarzuela *Anillo de hierro* e o que se exigia da interprete era vivacidade, alegria, desenvoltura. Nesse tempo se sobravam na florescencia dos seus annos muitos versos galantes.

Depois, quando venceu as tra-ções da lingua, passou a representar em portuguez. O seu primeiro papel nesse idioma teve-o ella com os perigos do confronto, na magica de Moreira Sampaio, *A cornucopia do amor*. Substituiu a sua collega Léa Delormel na figura da Princeza Pandega, ao 21º dia da representação da peça.

Foi rapidamente promovida aos primeiros postos; associou-se ao Leonardo na exploração de uma empresa e conserva nitida a lembrança de um amoroso papel que fazia na magica de Primo da Costa, *A rosa de diamantes*. Vinha em *travesti* e entrava rente ao *regulador*, acompanhando o caminho de um bico de gambiarra que desempenhava as funcções de estrella.

Depois trabalhou com Rose Méryss, numa revista de Vicente Reis, *A bicharia*. Vicente Reis era activissimo nessa época, tanto assim que com pequeno espaço de tempo fez representar noutro theatro, que tinha o Brandão á frente do conjunto, outra peça do mesmo genero, *Pontos nos ii*. Hoje, o escriptor que tanto successo registrou com *O abacaxi* escripto de collaboração com Moreira Sampaio e *O esfolado*, com a de Raul Pederneiras, vive no Amazonas, entregue a outras actividades, esquecido do theatro que poucas vezes ainda se lembra delle.

Maria Alonzo é ainda uma palestra muito agradavel. Recorda-se de moça, quando as ruas eram estreitas e a delegacia de policia que superintendia as diversões theatraes estava a cargo do dr. Guido de Souza.

Candelaria Couto estreou no Rio de Janeiro numa companhia empresada por Souza Bastos, especialmente as glorias de *estrella* a carreira de Pepa Ruiz. Assistiu as rusgas dos partidos que se formaram na de Pepa, outro um apoiando o de Carmen. A victoria não se limitava a victorias, os legionarios das duas artistas. Faziam mais; vaiavam ruidosamente a contraria. E geralmente os cavallarianos da policia acudiam para dissolver os grupos, levando ás delegacias os mais intransigentes.

Um grupo dos asylados, vendo-se entre elles o sr. Olavo de Barros, presidente da Casa dos Artistas

Com o Souza Bastos fez a Candelaria pequenos papeis. Trabalhou nas primeiras revistas de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio (*O mandarim* e *O bilontra*), e passou mais tarde para o Recreio onde tambem se degladiavam os partidarios de duas *estrellas*: a Herminia Adelaide (a Herminia expirou no Retiro dos Artistas, onde morreram tambem João Colás e Gabriella Montani), e a Bellegrandi. Mas, as peças montadas pelo Dias Braga tinham grande numero de papeis, e a Candelaria appareceu no Recreio com mais vantagem do que no Principe Imperial, onde estivera o Souza Bastos. E fez personagens apreciaveis no *Bendegó*, revista de larga permanencia no cartaz. Recorda-se a velha artista desses dias de triumpho e os que obteve annos mais tarde num theatrinho extincto da avenida Gomes Freire, o Rio Branco, onde exercia as funcções de ponto, seu marido, o Araujo Porto, tambem traductor e accommodador de peças.

OUTRAS FIGURAS

Na tranquillidade do Retiro dos Artistas vimos ainda: Angelica Silveira, que começou como corista, na velha Phenix Dramatica, numa companhia mantida pelo Mattos e Levrezo. O *clou* das representações dessa empresa foi conseguido por uma opereta de Franz Suppé, que Arthur Azevedo traduziu — *Surcouf*. A musica facil no ouvido tornou-se logo popular. Cantava-se e tocava-se ao piano o duetto dos dois marujos, mestre e discipulo, *Jacaré*, e *Relampago*. O velho lobo do mar era o Mattos; Rangel Junior, o Grumete.

Estão mais no Retiro: Paulina Bernabel, que fez parte de conjuntos ligeiros, entre elles o que teve por director o maestro Marino Mascinelli, tragicamente desapparecido nesta capital, dada a impossibilidade de satisfazer os seus compromissos.

— Jenny Cook foi cançonetista na época em que o Palace Theatre explorava esse genero. Dizia com a intenção precisa o *complot* malicioso. Tinha nos olhos a brejeirice; era leve e arrancava applausos dos espectadores. No seu actual apartamento, arranjado á feição de um camarim, conserva muitas recordações do *tempo que passou e que não volta mais*: programmas, retratos, uma documentação da mocidade extincta. Artista igualmente de variedades e que se distinguiu quando tinha a mocidade provocante, foi tambem Maria Sauleda.

— O casal Theodoro-Maria Taveira occupa o primitivo Retiro. Marido e mulher são loquazes. Ella, fluminense, estreou nos antigos grupos excursionistas, tão fielmente photographados n' *O mambembe*, que Arthur Azevedo escreveu de parceria com José Pisa. Percorreu o interior do seu Estado e dos limitrophes, ao lado de Mario Arozo, que morreu no Retiro, e de Antonio Pinheiro, hoje professor do Conservatorio de Lisboa; elle, portuguez de origem, tendo vindo para o Brasil aos 14 annos, fazendo-se actor na Barra do Pirahy, para contrascenar com Xisto Bahia, na comedia *Os dois surdos*.

Outro casal é constituido da actriz Maria Augusta e do actor Corrêa Leal. Ambos nasceram na terra do sr. Getulio Vargas. Corrêa Leal fez as suas primeiras armas num theatro carioca que já desappareceu, o São Luiz, edifi-

(Continúa na 10ª pag).

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 33$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Secretario 42-1088
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1089
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Avering, Schilling Hille & C., G. Walter Thompson Cº., Latin American Cº., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas, o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTATISTICAS OPTIMISTAS

Uma das enfermidades que mais galhardamente têm resistido á investida dos methodos de prevenção scientifica, que vêm sendo applicados desde o advento da éra pasteuriana, é sem duvida a tuberculose. São sem conta os beneficios que, no terreno da defesa contra as enfermidades, trouxeram as descobertas bacteriologicas á humanidade. Quando passam pela mente de alguem as devastações da peste, da qual uma unica epidemia destruiu metade da população da Europa, póde-se sem excessivo optimismo considerar o que foram os frutos daquella grande investida contra os microbios, que se iniciou com as descobertas do sabio francez e proseguem ainda hoje. A despeito de ser a peste uma enfermidade endemica dos roedores, e que existe radicada em varios paizes tão segura é a sua prophylaxia que os casos humanos desapparecem mal se tornam conhecidos, ao contrario do que acontecia antigamente. Da variola já não ha quem fale, senão com a certeza de que se trata de uma verdadeira negligencia a sua apparição. E a propria diphteria, que ainda faz suas investidas, encontra no sôro, filho legitimo da éra microbiana, o seu remedio efficaz.

Ao passo que a sciencia vae assim vencendo etapas importantes, no terreno da defesa contra as enfermidades contagiosas, continúa a tuberculose desafiando a argucia dos estudiosos. As nossas estatisticas são a seu respeito desfavoraveis. Por ellas se vê que a incidencia do mal está augmentando aqui. Mas, se compulsarmos dados numericos de outros povos, teremos que concluir por uma attenuação do flagello, fruto naturalmente de um conjunto de circumstancias que ainda não se reuniram entre nós: a acção dos poderes publicos, a educação individual, o systema de vida, cuidados habituaes com a saúde, etc...

Existe em materia de tuberculose uma noção classica e que consiste em admittir a sua generalização a toda a especie humana. Della ninguem escaparia, todos receberiam a semente do virus tuberculoso, o qual nem em todos produziria os disturbios peculiares á doença, reservada essa contingencia aos organismos em condições de resistencia desfavoravel. As lesões tuberculosas encontradas na autopsia de individuos clinicamente isentos dessa enfermidade foram certamente um dos grandes argumentos em favor da generalização da tuberculose. Com esses encontros contribuiram para o mesmo fim as reacções de immunidade. As estatisticas de Naegele, de Von Pirquet, de Hamburger e Monti referem a presença de tuberculino-reacções positivas, em adulto, numa proporção de 95 por cento. E' bem verdade que, observações mais recentes, não se mostram tão pessimistas. Lesne, no Hospital Trousseau, conseguiu apurar as seguintes percentagens de reacções negativas pela tuberculina: 66 por cento aos tres annos de edade; 67 por cento aos quatro; 58 por cento aos cinco; 54 aos seis; 40 por cento aos sete; 38 por cento aos oito; 37 por cento desde essa edade até treze annos; 27 por cento aos quatorze e 22 por cento aos quinze annos. Evidentemente não se poderão comparar esses dados com os acima expostos, que se referem a adultos, ao passo que os ultimos se relacionam com as creanças. Por elles se vê, porém, que, com o correr da edade, vae augmentando a percentagem de infectados pela tuberculose, o que corrobora o conceito de que se trata de uma verdadeira pandemia universal, á qual rarissimos sêres humanos escapam.

Essa circumstancia faz mesmo com que muita gente despreze as reacções pela tuberculina, para o diagnostico da tuberculose clinica, considerando-se inexpressiva a sua indicação, uma vez que mesmo as pessoas sãs a apresentam positiva na proporção acima expressa. Jean Levesque, escrevendo acerca da tuberculose infantil, diz que semelhante raciocinio, tal maneira de proceder está errada, porquanto a cuti-reacção possue um valor notavel no estudo da tuberculose. Negativa ella afasta a presumpção do mal. Positiva faz pensar nelle sem poder affirmar a actividade da tuberculose, que interessa averiguar.

Nas linhas atrás ficou exposto o conceito por assim dizer hoje classico em materia de tuberculose. No entretanto, os estudos recentes, feitos tambem com o mesmo elemento de elucidação, isto é com a cuti-reacção, concluem pelo abaixamento do indice de tuberculização. As estatisticas feitas em França, em 1909, no serviço de Lemerre encontraram oitenta por cento de reacções positivas entre dez e quinze annos, o que está de accordo com a estatistica registrada linhas acima, e pela qual se vê que havia sómente vinte e dois por cento de reacções negativas aos quinze annos, precisamente. Feitas as concessões de edade, uma confirma a outra. Em 1934, tambem em França, a percentagem encontrada de positividade, aos dez annos, foi de cincoenta e cinco por cento. Em 1930 Ustved realizou apenas quarenta por cento de casos positivos, aos quinze annos.

Artigo recente, de Marcel Gillard, belga, ainda registra percentagens mais favoraveis, como 37 por cento em creanças de seu paiz. Elle concluiu que o index de tuberculização deveria estar diminuindo, a menos que se não pudesse attribuir a uma diversidade de technicas a disparidade dos resultados, o que não lhe parecia plausivel. Por outro lado, segundo póde observar, a campanha não está mais acautelada contra a tuberculose do que as cidades, sendo muitas vezes superior a incidencia no campo.

Eu quero apenas assignalar a significação optimista desses dados estatisticos. Elles provam que, embora resistindo á investida da prophylaxia, a tuberculose cede terreno, e embora sem desapparecer — andamos infelizmente muito longe disso — constitue um flagello que soffre, como tantos outros, as consequencias da melhor hygiene com que vivem os povos modernos. Desejaria que as estatisticas brasileiras permittissem a mesma conclusão.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 16 ás 6 horas da tarde do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom nublado, passando a instavel no Rio Grande. Nevoeiro. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde declinará. Ventos variaveis predominando os de nordeste a sueste com rajadas esparsas, frescas no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 15 ás 2 horas da tarde do dia 16): O tempo foi bom com nebulosidade, forte por vezes e nevoeiro. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26º2 e minima 17º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º4 ás 13 horas e 10 minutos e a minima ás 6 horas e 55 minutos com 19º8. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, frescos por vezes, com periodos de calmaria.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos por vezes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos por vezes.

Rio-Recife — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes no Estado do Rio e perturbado com chuvas no resto da rota. Visibilidade boa no Estado do Rio (salvo por occasião de nevoeiro) e soffrivel a má no resto da rota. Ventos do quadrante sul, salvo no Estado do Rio, onde serão variaveis; rajadas frescas entre Espirito Santo e Recife.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes até Rio Grande onde se instabilizará e perturbado com chuvas, melhorando após no Rio da Prata. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo no extremo sul, onde será soffrivel, menos por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis, predominando os de sueste a nordeste com rajadas esparsas, frescas no extremo sul.

O imposto sobre a renda

O sr. Cincinato Braga pretende agitar na Camara, este anno, modificações na legislação do imposto sobre a renda. Entende o deputado paulista que é como que uma dupla tributação, em parte, o calculo do imposto progressivo a pagar sobre a renda liquida, sem se admittir tambem o desconto do que o contribuinte paga como imposto.

Segundo o ponto de vista do sr. Cincinato Braga, é absurdo que se calcule o imposto sobre o que a lei admitte como renda tributavel, computando-se assim como renda liquida até a parcella que o contribuinte é forçado a dar ao Estado. Ao que sabemos, o deputado paulista talvez conte com o apoio do relator da Receita, para fazer predominar mais esse desconto legal, no calculo do imposto sobre a renda.

Endereço errado

O sr. João Villas Bôas occupou-se hontem, no Senado, da intervenção no Maranhão, criticando o governo pelo facto de ter enviado a mensagem, pedindo approvação desse acto, primeiramente á Camara dos Deputados.

O senador de Matto Grosso baseou-se na Constituição, que realmente estabelece caber privativamente ao Senado a iniciativa das resoluções legislativas concernentes á intervenção federal nos Estados. E' a que se lê no art. 41 § 3º da Lei Magna.

No caso em apreço, o que parece ter havido foi um descuido burocratico do Ministerio da Justiça, incumbido de encaminhar os papeis dessa natureza.

Realmente, a mensagem do presidente da Republica foi dirigida aos membros do Poder Legislativo e não á Camara em especial.

O Ministerio da Justiça, ao fazer o expediente, deveria ter verificado que em materia de intervenção cabe ao Senado manifestar-se antes da Camara, embora ambos integrem o Poder Legislativo.

Nessas condições, a critica do sr. Villas Bôas é procedente e opportuna, muito embora não attinja ao chefe do governo, que endereçou a sua mensagem, como devia fazel-o, aos membros do Poder Legislativo. A culpa cabe ao correio do Ministerio da Justiça, que errou o endereço.

O "deficit" para 1937

A proposta do orçamento geral da Republica para o exercicio de 1937 foi remettida á Camara com a receita orçada em 2.811.806 contos e a despesa fixada em 3.079.950 contos.

O *deficit* declarado é de 268.144 contos.

Mas esse *deficit* já começa a ser reduzido.

A "Resenha da Situação Economica e Financeira Internacional", publicação do Banco do Brasil, em seu ultimo numero, datado de 12 de junho, assignala que "não se póde saber a verdadeira natureza da verba de 140.000 contos, referente a promissorias". E accrescenta: "Se se tratar, como parece, de credito para o pagamento das promissorias dos accordos de "descongelamento", firmados em 1935 (que têm sua contra-partida em recursos em moeda nacional, que serão entregues ao Thesouro) aquella verba não representará *despesa* e sim *conversão de dividas*, e o *deficit* real, previsto na proposta orçamentaria para 1937, será de 128.144 contos de réis".

Haveria o proposito de augmentar o *deficit* para evitar maior volume na despesa publica?

Sobras e recuos

Pelo que officialmente se conhece, sobre as directrizes — que termo tão mal empregado! — da politica economica do café, a maior preoccupação dos conductores ou orientadores dessa politica entende com o problema das sobras. Ha excesso de safras? Notavel desproporção entre a producção e o consumo? E' necessario estabelecer o equilibrio estatistico. Como conseguil-o? Conquistando mercados, para ampliação do consumo? De modo algum.

A ordem é retirar as sobras, queimando-as. E emquanto o Brasil reduz a sua exportação, sacrificando milhões de saccas, os outros paizes productores e nossos concorrentes nos mercados mundiaes avançam numa progressão que só não é alarmante porque infantilmente a dissimulam.

A's sobras verificadas na nossa producção e eliminadas em nome dessa miragem que é o equilibrio estatistico inaccessivel, correspondem lá fóra sensiveis recuos nas nossas vendas.

Até quando esse circulo vicioso?

A Sub-Directoria do Thesouro

A lei n. 24.144, de 1934, diz que para o cargo de sub-director do Thesouro concorrem os officiaes maiores de notavel capacidade de trabalho, e os funccionarios de Fazenda de categoria superior á dos officiaes maiores.

Acontece, porém, que a actual lei do abono provisorio de vencimentos, embora privando os funccionarios do Thesouro desse abono, consignou um dispositivo que os beneficiou relativamente ás suas categorias. E' o do art. 18, da lei n. 183, de dezembro de 1935, que mandou que os vencimentos dos empregados que percebem quotas e percentagens sejam calculados, *para todos os effeitos de lei*, sobre a média dos mesmos vencimentos nos tres ultimos exercicios.

Por effeito desse dispositivo, os officiaes maiores têm o ordenado mensal de 1:986$666.

Ora, pela legislação vigente, o que regula a categoria do funccionario de Fazenda é o *ordenado* do seu cargo, e, presentemente, por força do art. 18, da lei do abono provisorio, nenhum funccionario da Fazenda, com excepção dos sub-directores, tem ordenado superior áquelle ora attribuido ao official maior do Thesouro.

Só essa classe de funccionarios, portanto, póde concorrer ao cargo de sub-director do Thesouro, ora vago.

As concessões de terras

Estão dependendo de approvação do Senado duas concessões de terras feitas antes da revolução de 1930 pelos Estados do Amazonas e do Paraná. O primeiro deu a uma empresa japoneza nada menos de um milhão de hectares, e, o segundo, a uma sociedade anonyma 63.436 hectares.

O assumpto foi ter ao Poder Coordenador em virtude da nova Constituição, no seu artigo 130, dar-lhe autoridade para examinar casos dessa natureza, desde que a concessão exceda o limite estabelecido na lei basica.

Pelo facto de terem sido realizadas na vigencia do velho regimen, as concessões nem por isso poderiam deixar de ser submettidas ao *placet* do Senado, de vez que ainda não eram, quando foi votada a nova Constituição, actos perfeitos e acabados.

O procurador do Estado do Paraná, encaminhando o processo ao Poder Coordenador, disse que a disposição constitucional em vigor sobre a materia abrange todos os casos pendentes, deante do principio pacifico na doutrina juridica "que as leis constitucionaes, porque são de ordem publica, applicam-se aos actos iniciados sob o imperio da lei anterior, ou melhor, apanham as situações juridicas, integralmente, no momento em que se tornem obrigatorias".

Não está ainda examinada a concessão do Paraná, mas, quanto á do Amazonas, já o sr. Cunha Mello a descreveu, perante o Senado, com todos os seus detalhes.

Trata-se de materia que interessa até mesmo á nossa soberania, e o Senado, no intuito de esclarecer a questão, para melhor providenciar no desempenho de sua funcção constitucional, deverá hoje approvar um requerimento do sr. Pacheco de Oliveira e de outros senadores para a nomeação de uma commissão de inquerito.

O apparelhamento policial

Mais um crime mysterioso chegou hontem ao conhecimento da policia. Conseguirá ella desvendal-o e entregar seu autor á justiça? Oxalá assim seja. Não parece, porém, provavel, tão displicente ou sem sorte tem sido a velha instituição em outros casos analogos.

A falta de persistencia, de orientação e de methodo é que têm tornado varios crimes mysteriosos, deixando, em consequencia, seus autores impunes. Porque, é justo que se diga, nossa policia conta elementos bons e efficientes, em que pese á anarchia reinante em todas as dependencias, com raras excepções, desse velho departamento da administração publica.

Ha, ainda, a resaltar a falta de elementos com que as autoridades, notadamente as dos pontos mais longinquos, sempre lutam, mercê do pouco caso dos que têm o dever de zelar pelo archaico departamento. Na policia, principalmente na districtal e, peor ainda, na suburbana, falta tudo.

De vez em quando a policia passa por uma reforma, notadamente quando muda de chefe, pois cada cavalheiro que vae para o palacete da rua da Relação leva, engatilhada, uma transformação daquella repartição. No entanto, essa metamorphose, em geral, é menos para melhorar o serviço de vigilancia e de repressão do que para proteger apaniguados e amigos.

Por que não se faz agora uma reforma completa, elaborada por technicos de verdade e tendente a simplificar o serviço policial em geral e a facilitar a tarefa de investigar, em particular?

O cadastro policial, por exemplo, organizado com rigor e perseverança, prestará os mais assignalados serviços ás autoridades quando occorrer um dos crimes pomposamente baptizados de "mysteriosos".

Para que se cuide do Brasil

Esteve hontem á tarde no Palacio Tiradentes, em palestra com diversos deputados, no gabinete do presidente da Camara, o general Meira de Vasconcellos. Sua visita despertou o interesse que era de esperar, prolongando-se por mais de uma hora a troca de idéas entre os legisladores e aquella patente superior do Exercito.

O general Meira fez um appello no sentido da cooperação ampla entre o Legislativo e o Exercito, nas medidas tendentes a apressar o desenvolvimento dos recursos economicos do paiz, cuidando-se dos meios perfeitos de communicação, do aproveitamento das riquezas mineraes, de um novo surto á vida industrial, do aproveitamento do carvão nacional e dos carburantes, como o petroleo onde fôr possivel, o schisto betuminoso, o alcool-motor — em summa, um novo rumo nas actividades nacionaes para que não fiquemos a vida inteira na situação de um paiz "com grandes possibilidades".

A Camara inteira não conversou com o general Meira. Uns deputados não chegaram a ser avisados e outros não se aperceberam da importancia da visita. De sorte que o encontro se realizou com a quasi totalidade de um grupo que sempre se tem preoccupado com certos problemas em que a politicagem não intervem.

A impressão da visita foi a mais agradavel e o general recebeu dos legisladores presentes a segurança da cooperação desejada, tendo tido, porém, o cuidado de salientar a necessidade que se impunha a todos de dar treguas aos interesses locaes, em bem da unidade do Brasil.

Nesta época de patriotismo de fachada, para simples conhecimento dos que mandam a prazo fixo, um entendimento desta ordem é como um convite aos menos preoccupados com as tricas de campanario a despertarem para a realidade do momento, deixando para trás os que vivem a adorar o sol. O que áquelles foi pedido será a pedra de toque da sua sinceridade e sel-o-á tambem da sinceridade dos demais, fazendo-lhes comprehender que os sentimentos patrioticos não se exteriorizam *sómente* com os salamaleques palacianos...

Não vale dever ao governo... pouco

Não é negocio, nem um bom emprego de capital, dever *pouco* ao governo, seja este federal, estadual ou municipal.

Um exemplo concreto servirá para mostrar nossa these, pois, tendo um leitor nosso deixado de pagar no Rio de Janeiro a taxa de saneamento de 1933, na importancia de 84$000, viu-se recentemente obrigado a desembolsar as seguintes quantias para ficar quite com a Fazenda Nacional:

Taxa de 1933	84$000
Multa de 10 %	8$400
Custas na 1.ª Vara	41$000
Sellos federaes	12$000
Procuratorio	8$000
Juros de 2 %	1$700
	155$100

além de perder um tempo precioso de Herodes para Pilatos, isto é da Côrte Suprema, na avenida Rio Branco, á vetusta Recebedoria do Districto Federal, com seus escuros e anti-hygienicos labyrinthos, na Avenida Passos.

Não é negocio ficar devendo ao governo... pouco, mas para este foi um optimo emprego de capital — 90 % de juros em dois annos e meio.

MENORES

Dirigindo-se ao presidente da Republica, em extensa e pormenorizada representação, o juiz de menores trouxe mais uma vez a debate o problema da assistencia á infancia desamparada, para cuja solução ainda faltam, pelo menos, 50 % de medidas ou providencias de caracter eminentemente pratico, mas que entraram na cogitação das leis existentes sobre o assumpto, sem que houvessem sido, até hoje, executadas outras que ainda permanecem no dominio das suggestões da boa vontade. Pareceu-nos sempre, como a todos que se detêm no exame mais demorado do problema, que uma das grandes lacunas, no serviço official de assistencia aos menores, era a ausencia de condições materiaes, afim de que os dispositivos legaes pudessem ser rigorosamente cumpridos.

A representação do juiz de menores não é propriamente um desengano a esse ponto de vista, mas adverte que não deve ser tomada como absoluta a convicção vulgar e simplista de que aos serviços de assistencia aos menores faltam apenas installações materiaes e maior numero de institutos destinados ao acolhimento dos desamparados. Essa convicção, ao entender do magistrado, é erronea, porquanto as installações materiaes já existentes não são reduzidas como pódem parecer a um exame menos attencioso do assumpto. E lendo-se a representação em apreço, a impressão que se tem é de que a falha maior, remediavel com as iniciativas suggeridas no documento que commentamos, procede da dispersão dos elementos ou factores sociaes, quer sejam considerados em relação ao dever official, quer vistos no que toca á cooperação da iniciativa particular. Dessa dispersão, na phrase do juiz, ou da carencia de uma unidade de acção que centralize e *solidarise* os serviços de assistencia, resultam, em grande parte, os motivos que preponderam para a deficiencia dos mesmos. No alludido documento, que vale como um appello ao chefe do Estado em prol de uma organização soffrivel da assistencia a menores, ha uma revelação importante, que não póde passar despercebida a estas ponderações. Faz notar o juiz que a avultada somma de réis 14.300:000$000, producto da arrecadação das quotas lotericas, impostos sobre o alcool e embarcações, é distribuida annualmente pelo governo a associações particulares de beneficencia, *sem nenhum compromisso ou retribuição de qualquer especie, por parte das beneficiarias.*

Como se vê, são cerca de 15.000 contos que o Estado entrega todos os annos a instituições philantropicas, sem nenhuma compensação de caracter social, e sobretudo — probabilidade muito admissivel — sem que as mesmas instituições fiquem obrigadas a dar contas da consciencioza ou escrupulosa applicação dos fundos que pontualmente recebem. Não acompanharemos o juiz de menores na parte da sua representação concernente a alvitres e suggestões, com especificação de verbas e nomeação de instituições, visando a distribuição equitativa e sufficientemente compensada de varias subvenções, a estabelecimentos que já prestam ou poderiam prestar relevante cooperação, na obra social, e principalmente official da assistencia aos menores.

A nosso entender, e não apenas nosso, mas de quem quer que investigue o assumpto com a boa vontade ou a deliberada intenção de o examinar pelos seus multiplos prismas, o ideal seria que o serviço de assistencia aos menores, á parte as construcções de iniciativa particular dignas de estimulo, apoio e mesmo auxilio pecuniario, constituisse um apparelhamento bem articulado e em condições de funccionar em perfeita intimidade e prestimo com a respectiva legislação. Porque, sem embargo da advertencia do juiz de menores, ainda continuamos convencidos da precariedade dos serviços de assistencia aos menores, considerados do ponto de vista das installações materiaes.

E quando nos referimos a esse ramo da obrigação social do Estado, é claro que não nos limitamos a notar a falta de asylos ou recolhimentos e hospitaes. O que não existe, aliás em discordancia com as sobrias exigencias da legislação inspirada na perfeita comprehensão dos deveres sociaes do Estado, é a apparelhagem, soffrivel que fosse, indispensavel ao cumprimento das prescripções legaes, de modo que a assistencia aos menores pudesse corresponder ao minimo das exigencias prementes. E não se trata de um problema cuja relevancia possa escapar á observação dos governos, porquanto de sua complexidade e premencia não se esqueceu o legislador brasileiro.

Mas, não basta que se façam boas leis. O essencial é que essas leis sejam a realização do pensamento feliz que as inspirou, collimando uma finalidade de alto alcance social.

O protocollo de extradição

Formou-se na Camara do Uruguay uma corrente contraria á ratificação do protocollo addicional ao tratado de extradição concluido com o Brasil e assignado pelo presidente Gabriel Terra por occasião da sua visita ao Rio de Janeiro.

Dois são os motivos que levam uma grande parte dos deputados orientaes a essa attitude: a norma do protocollo é contraria á Constituição do paiz, e aos uruguayos repugna a obrigação de entregar ás autoridades de uma nação cidadãos que se refugiaram por motivos politicos em terras do Uruguay.

A difficuldade de ordem constitucional é incontornavel. O governo vizinho não iria propôr a reforma da Carta para sustentar a sua assignatura em um protocollo de policia-politica. E a questão do direito de asylo não é menos séria do que a outra. Nenhum paiz tem duvida em entregar ás autoridades de outro um assassino ou um ladrão. Mas, sem duvida, fere o escrupulo menos rigoroso negar refugio a quem não violou codigos e apenas contrariou os melindres de homens temporariamente no poder.

O direito de asylo foi até ha poucos annos um principio consagrado e delle gozaram muitos cidadãos sul-americanos que hoje estão tomando parte no governo das nossas diversas republicas. Apezar disto, porém, e talvez por isto mesmo, a America do Sul, que se adeantou em muitas conquistas modernas — entre ellas a do arbitramento —, resolveu dar um grande passo... para trás e dahi a extensão dos accordos de extradição até aos casos politicos.

A Camara do Uruguay, agora, não parece disposta a concordar com isto e dahi o retardamento que o protocollo addicional combinado entre o sr. Terra e o governo do Brasil está soffrendo.

Os uruguayos, portanto, querem ser coherentes com o passado, prevenindo o futuro. Têm uma noção mais exacta da velocidade com que o mundo dá uma volta e não querem que o feitiço se volte contra o feiticeiro...

Exame de contas

Diz a Constituição, no seu artigo 29, de maneira inconfundivel: "Inaugurada a Camara dos Deputados, passará ao exame e julgamento das contas do presidente da Republica, relativas ao exercicio anterior". Ora, a Camara foi inaugurada a 3 de maio. Vamos caminhando, portanto, para os dois primeiros mezes de funccionamento do Legislativo, e não se conhece ainda nenhuma iniciativa relacionada com o importante assumpto.

As contas foram remettidas dentro do prazo normal, pelo Executivo, mas, até agora, o que se sabe é que o respectivo processo foi despachado pela Mesa á Commissão de Tomada de Contas. Falou-se na assignatura de um parecer deste orgão technico, aliás opinando pela sua devolução ao Tribunal de Contas, para que, sobre as mesmas emittisse parecer prévio, como determina a Constituição, em prazo fatal. Entretanto, até agora esse parecer não chegou ao plenario. Registre-se, pelo menos.

A exportação argentina

O movimento economico da Argentina, este anno, accusa uma regular reducção. Nos dois primeiros mezes, a Argentina exportou 273.030.442 pesos, contra 306.840.888, em egual periodo do anno passado. Representa isto uma quéda de 11 por cento, na exportação argentina. Houve uma quéda de 706.000 toneladas na exportação do trigo; de 191.000 toneladas, na de cevada; de 156.000, na de grãos de linho; de 143.000, na de aveia. Entretanto, em milho, a Argentina exportou mais 77 % e em lã 16,1 %.

Como se vê, a vida economica do continente ainda está passando por um accentuado periodo de crise.

E o concurso?

Era commum deblaterar contra os costumes politicos, combatendo-se tambem o regimen do filhotismo e o imperio do *pistolão*.

Vencedora a revolução de 1930, era de esperar que, com gente nova e nova Constituição, ficasse depurado o Brasil daquelle mal, afim de que sómente tivessem ingresso na administração e nas repartições publicas funccionarios devidamente habilitados por concurso de provas ou de titulos, conforme estabelece a Carta Magna, no n. 2 do art. 170.

Esperanças! A desobediencia de preceito tão claro haveria de vir de uma das casas do Legislativo, e justamente daquella encarregada de "velar pela Constituição" (art. 88), isto é o Senado Federal.

Com effeito, instituiu-se, ainda ao tempo em que a Camara funccionava com attribuições de Senado, um concurso para provimento de cargos de dactylographos nas duas secretarias, com o prazo de validade de dois annos. Esse concurso ficou celebre nos fastos da nossa historia administrativa pela correcção e nomeação rigorosa dos concorrentes classificados, e o Senado mesmo, ao reorganizar o quadro de sua secretaria, aproveitou-se delle para escolha dos seus dactylographos. Posteriormente, porém, quiz a Mesa desprezar o concurso, cujo prazo de validade ainda vigora, afim de nomear, certamente, quem dispuzesse de melhor *pistolão*. Movimentaram-se, entretanto, os que seriam prejudicados com essa decisão, e, levado o assumpto a plenario, foi reconhecida a validade do concurso, mesmo contra os votos de senadores membros da Mesa.

Era de esperar, assim, que nenhum dactylographo pudesse ser para ali nomeado, senão em obediencia á collocação no concurso ainda vigente.

Qual não foi, porém, a surpresa de todos, e principalmente dos interessados, ao abrir o *Diario do Poder Legislativo*, de 16 de maio ultimo, encontrando a nomeação da senhorita Dulce Lisbôa Barbosa e do sr. Aroldo Moreira!

Desnecessario se torna dizer que os nomeados interinamente para dactylographos da Secretaria do Senado, com flagrante desrespeito da lei, são: — a primeira filha do sr. Julio Barbosa, que exerce as funcções de secretario da presidencia daquella camara; o segundo, sr. Aroldo Moreira, diz-se protegido do sr. Cunha Mello, 1º secretario.

Não seria o caso dos prejudicados, isto é dos dactylographos classificados no rigoroso concurso, impetrarem o mandado de segurança que lhes faculta o n. 33 do art. 113 da Constituição Federal?

Os melhoramentos do Leblon

A lentidão com que proseguem os melhoramentos da avenida Ataulpho de Paiva impede o transito de vehiculos na maior parte das ruas do Leblon. Em muitas destas, offerecem-se embaraços sérios até á propria passagem dos pedestres que procuram transporte para a cidade. Ha enormes vallas abertas e montes de areia numa grande extensão, embora a reconstrucção da linha de bondes e o calçamento continuem a ser feitos, com extrema morosidade, em trecho relativamente pequeno. E para maior desconforto e até mesmo risco dos moradores, que regressam tarde do centro da cidade, ha as longarinas dos bondes da Light, que voltam de Ipanema, sendo a saida e entrada de passageiros justamente pelo lado ainda transitavel da avenida Ataulpho de Paiva.

O abono no Saneamento Rural

E' liquido o direito que assiste ao pessoal do antigo Saneamento Rural da Saude Publica ao recebimento do abono provisorio. O Ministerio da Educação e o Thesouro já o reconheceram, incluindo na respectiva folha aquelle e pagando este relativo ao mez de janeiro. Em maio ultimo fez-se o pagamento do de fevereiro, continuando inexplicavelmente retidos no Thesouro os relativos a março, abril e maio. Disse-se que este mez seria satisfeita uma folha atrazada, mas não foi ainda fixado o dia do pagamento e já nos encontramos na segunda quinzena.

Inclue-se, dessa sorte, o pessoal humilde daquelle serviço numa excepção injusta. Desde que foi apurado seu direito ao abono, é natural é pagar essa gratificação com a folha do mez, como se procede com o resto do funccionalismo, e não separadamente, como se está procedendo. Trata-se de uma classe que pouco pesa no orçamento e cujos vencimentos mais elevados, incluido o abono, não excedem de 620$000 mensaes.

O commercio de carnes congeladas

Depois da grande queda verificada nos negocios, a partir de 1930, começaram em meiados do anno passado a accentuar-se melhoras no mercado de carnes congeladas.

Mez a mez o augmento da exportação nos dá esperança de voltar esse producto a figurar num dos primeiros logares na estatistica de nossas vendas para o exterior.

Nos quatro primeiros mezes do corrente anno, attingiram as remessas a 28.292 toneladas, no valor de 36.053 contos, equivalentes a £ 282.000.

Foi a maior exportação realizada nesse periodo, no quinquennio 1932-1936.

E, com referencia ao valor médio, ha a assignalar sensivel alta, dando-nos a tonelada, este anno, 1:274$, contra 1:075$ em o anno passado.

Café saido por Santos

No periodo de julho a maio de 1935-1936 foram exportadas pelo porto de Santos 9.875.858 saccas de café, mais 1.523.320 do que em egual periodo de 1934-1935 e menos 931.517 do que em 1933-1934.

No mez de maio ultimo tambem a exportação foi menor do que no mesmo mez em 1935 e maior do que em maio de 1934.

Em completo abandono o cemiterio de Inhauma

Encontra-se em lamentaveis condições o cemiterio de Inhaúma, segundo reclamação que nos foi feita, todas as sepulturas estão attingidas pelo matto, não ha carreta para conducções de caixões e falta sempre, na hora do sepultamento, cal para ser atirada sobre os caixões.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Minoria, o estado de guerra e a licença para processar os deputados presos

A nota politica, hontem, do dia, na Camara dos Deputados, foi dada pela presença do sr. Vicente Rão, quando já aberta a sessão. O ministro da Justiça, foi conduzido ao gabinete do presidente da Camara. Com o sr. Antonio Carlos ausente, o sr. Euvaldo Lodi, que presidia á sessão, foi informado da presença do sr. Vicente Rão, como tambem o "leader da Maioria", sr. Pedro Aleixo. E ambos foram ao gabinete do presidente, tendo o sr. Euvaldo Lodi passado a presidencia ao sr. Pereira Lyra.

O ministro fôra á Camara, afim de entregar pessoalmente ao Legislativo a mensagem do presidente da Republica, em que este solicita autorização para prorogar o estado de guerra por mais noventa dias. Entregue a mensagem, como materia urgente, de accordo com o Regimento o ministro deixou o palacio Tiradentes e o sr. Euvaldo Lodi, voltou á presidencia da Camara dando conhecimento da recepção da mensagem, e logo a despachou á Commissão de Justiça, como materia regimentalmente urgente.

A ACTIVIDADE DA CAMARA

Com a entrada dessa mensagem, a Camara recobra sua actividade politico-parlamentar. Já para hoje está convocada a Commissão de Justiça, devendo reunir-se ás 2 horas da tarde. Nessa reunião, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, relator da prorogação do estado de Guerra apresentará seu parecer, concluindo por projecto, dando a prorogação pedida.

Por outro lado, deve o sr. Pedro Aleixo, relator da intervenção no Maranhão, tambem apresentar seu parecer.

Entretanto, sabia-se que o sr. Alberto Alvares, relator do pedido de licença para processar os deputados presos, sómente daria por concluido seu parecer amanhã.

A ESPECTATIVA DA MINORIA

Em face dessa successão brusca dos factos, percebia-se que na Minoria se generalizava certa impressão de duvida, quanto á continuação da tregoa. Todos confessavam esperar que o debate fosse aberto com o pedido de licença para processar os deputados presos. E era claro que a Minoria aguardava qualquer acto do Executivo, preparando o ambiente para a tregoa, que tanto ainda se apregôa.

Mas, surgindo de brusco a mensagem pedindo a prorogação do estado de guerra, os commentarios tambem surgiram.

E' exacto que o optimismo de alguns não desarmava e admittia, no caso, uma simples inversão de factores. A proposito, dizia o sr. Acurcio Torres, para o sr. Lusardo:

— Não, Lusardo! Isso não é mathematica, em que a ordem dos factores não altera o producto. Em politica, a alteração dos factores, póde imputar... em passar a perna.

VOLTA A SERENIDADE

Mas, já a tardinha, finda a reunião da Commissão de Justiça, o "leader" da Maioria, sr. Pedro Aleixo, foi ao encontro do "leader" da Minoria, sr. João Neves, no salão de honra, commum aos dois directores, parlamentares. E houve uma conferencia longa entre ambos. Após a mesma o sr. João Neves se punha em contacto com os seus "leaderados", voltando a dominar a calma entre os da Minoria.

NÃO HAVERA' INVERSÃO DE FACTORES

Já quando os da Minoria deixavam a Camara, sabia-se que "a ordem dos factores" não seria alterada. De facto, na reunião de hoje, na Commissão de Justiça, os srs. Carlos Gomes de Oliveira e Pedro Aleixo, lerão os seus pareceres sobre a prorogação do estado de guerra e a intervenção no Maranhão. Mas ambos os pareceres pediriam vista, por setenta e duas horas, de accordo com o Regimento, aos srs. Roberto Moreira e Arthur Santos.

Amanhã reunir-se-á novamente a Commissão de Justiça para ouvir o parecer do sr. Alberto Alvares saber o caso dos parlamentares presos. Esse parecer, ao que corre, será immediatamente assignado, de modo que possa ser votado, em virtude de urgencia na sessão de 19.

A 20, terminando o pedido de vista da Minoria, na Commissão de Justiça, serão assignados os pareceres dos srs. Carlos Gomes de Oliveira e Pedro Aleixo. Nesta hypothese a Camara será convocada extraordinariamente paar domingo, afim de que a prorogação do estado de guerra ainda seja promulgada até 20.

A CONFERENCIA... FALADA

Já ha dias que vimos annunciando uma falada conferencia dos dois "leaders", o da Minoria e o da Maioria, com o ministro Vicente Rão. E desde ante-hontem se admittia que dessa conferencia tambem participaria o sr. Mauricio Cardoso. Mas a conferencia, por qualquer motivo, tem sido protelado. Hontem, em fonte autorizada, sabia-se que se realizaria a mesma, á noite na residencia do proprio ministro da Justiça.

OUVINDO A ORIENTAÇÃO DO SEU "LEADER"

Hontem, ao deixar a Camara já na avenida, o sr. Roberto Moreira, que representa a Minoria na Commissão de Justiça despediu-se do seu "leader", sr. João Neves, declarando:

— Amanhã, antes da reunião da Commissão, desejo ouvil-o. Quero obedecer-lhe á orientação.

REGRESSA, HOJE, O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

A bordo do "Oceania", regressa, hoje, para Pernambuco, afim de reassumir o governo do Estado, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, cujo embarque será ás 4 horas da tarde.

Hontem, o governador pernambucano fez visitas de despedidas aos ministros de Estado, tendo ido tambem com o mesmo objectivo no Senado Federal e no Palacio do Cattete.

TRES AUXILIARES DO SR ACHILLES LISBOA PEDIRAM DEMISSÃO

São Luiz, 17 (Do correspondente) — Agradecendo as demonstrações que recebeu após deixar o governo, o sr. Achilles Lisbôa pediu aos seus amigos que apoiassem o interventor Carneiro de Mendonça.

Solicitaram demissão o secretario geral, o consultor juridico e o official de gabinete do governador Lisbôa, permanecendo nos seus cargos os demais auxiliares.

AS DESPEDIDAS DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Não podendo se despedir de todos os seus amigos, pede-nos o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, que hoje retorna á Recife, o façamos em seu nome.

O embarque do sr. Lima Cavalcanti será ás 4 horas.

SOBRE A PROPALADA INTERVENÇÃO EM MATTO GROSSO PRESTA DECLARAÇÕES O GOVERNADOR MARIO CORRÊA

São Paulo, 16 (Havas) — A proposito da noticia publicada no Rio de que se cogitava obter a intervenção federal para o Matto Grosso, a exemplo do que occorreu com o Maranhão, o "Correio da Noroeste", do Baurú, entrevistou, pelo telegrapho o governador Mario Correia.

Respondendo por telegramma o governador mattogrossense attribue as versões ás manobras dos seus adversarios e frisa que reina completa calma em seu Estado, contando o seu governo com o apoio quasi unanime da população integrada em todas as garantias.

O sr. Mario Correia pondera que não ha razão nenhuma para a intervenção, sendo que o pagamento ao funccionalismo está perfeitamente em dia e que o Thesouro Estadual encontra-se acreditado para satisfazer qualquer compromisso.

O governador Mario Correia termina o seu despacho dizendo que não teme ameaças pichotescas em tal sentido."

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

O sr. Lima Cavalcante, governador de Pernambuco, esteve no Palacio do Cattete, hontem.

Recebido pelo presidente da Republica apresentou-lhe suas despedidas, por estar de regresso áquelle Estado.

NÃO POSSUE MAIS CÔR POLITICA

Bello Horizonte, 16 (Havas) — O Partido Economista de Juiz de Fóra publicou um manifesto no qual annuncia que abandonou as actividades politico-partidarias.

OS ULTIMOS RESULTADOS DA APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM MINAS

Bello Horizonte, 16 (Havas) — De accordo com os ultimos resultados do pleito municipal, o Partido Progressista venceu em Barbacena, Uberaba, Curvello, Lavras, Pará de Minas, Varginha, Andrélandia Guaranesia, Cambuquí, Rio Pardo, Prados, Rezende Costa, Lagoa Dourada, Tiradentes, Itapecerica, Poços de Caldas, Santa Barbara, Eloy Mendes e Pequy.

Prosegue a apuração nesta capital onde é conhecido este resultado PP 4636 votos; PRM, 2675; Em Juiz de Fóra, nas 26 urnas, o PP teve 2651 votos e o PRM, 1958.

O SR. CARLOS REIS NÃO E' CANDIDATO AO GOVERNO DO MARANHÃO

Porto Alegre, 16 (União) — O "Jornal da Manhã" recebeu o seguinte telegramma do seu representante no Rio: "Ante a noticia de que o deputado Carlos Reis fôra apresentado candidato ao governo do Maranhão, procuramos falar-lhe, obtendo de s. ex. a seguinte resposta: "Não é verdade. Ou, pelo menos, é novidade para mim. Seria original que eu fosse escolhido para qualquer coisa, sem dar, previamente, minha acquiescencia. Certo, têm sido balanceados nomes, e, talvez se tenham lembrado, generosamente, do meu alguns amigos. Eu, porém, sou completamente estranho a qualquer coisa e, aliás, considero o Maranhão, na emergencia em que se acha, um Estado cujo caso governamental não póde ser, assim, resolvido de afogadilho".

COMO DECORRERAM AS ELEIÇÕES EM ENCANTADO, NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 16 (Havas) — As noticias até agora recebidas de Encantado dizem que as eleições decorreram na mais perfeita ordem tendo comparecido ás urnas para mais de 1.400 eleitores.

A apuração do pleito será feita nesta capital, devendo as urnas chegarem hoje.

A PASSAGEM, POR ALEGRETE, DO SR. FLORES DA CUNHA

As homenagens que lhe prestou a Frente Unica

Porto Alegre, 16 (Havas) — Tratando das homenagens que a Frente Unica prestou ao general Flores da Cunha por occasião de sua passagem por Alegrete, a "Federação" escreve:

"O modo de vida creado para o Rio Grande do Sul pela vontade patriotica dos seus chefes politicos vae se consolidando dia a dia, numa comprehensão mais larga dos seus partidos, num apagamento progressivo das restricções que ainda persistiam até ha pouco, e por fim num desarmamento mais completo dos espiritos, já agora perfeitamente convencidos das vantagens que o accordo politico trouxe á vida do Estado, nos seus incoerciveis desejos de paz e de trabalho".

O SR. FLORES DA CUNHA IRA' A BUENOS AIRES

Porto Alegre, 16 (Havas) — Noticias procedentes de Uruguayana informam que até sabbado o general Flores da Cunha regressará a esta capital, devendo seguir partir para Buenos Aires, afim de tratar de sua saude.

O SR. GETULIO VARGAS E A POLITICA NACIONAL

Porto Alegre, 16 (Havas) — Entrevistado pelos jornaes o deputado João Vieira Macedo declarou que "o presidente Getulio Vargas nunca esteve tão prestigiado na politica nacional como actualmente. As suas attitudes mormente de combate ao extremismo valeram-lhe para firmar mais o seu prestigio em todos os centros de actividade do paiz".

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/117

Communicamos aos interessados nas vendas dos cafés de quota retida da safra 1935/1936, recolhidos ao Armazem Regulador de Cisneiros, que, a partir de hoje até 27 do corrente inclusive, receberemos para effeito de facturamento e pagamento, os conhecimentos de embarque e os certificados de classificação expedidos pela Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes (Instituto Mineiro do Café) referentes aos lotes numeros 1 a 300.

Findo esse prazo e não tendo sido entregues aquelles documentos, ficam automaticamente cancelladas as declarações de vendas relativas aos referidos lotes.

No caso de surgir qualquer divergencia entre a classificação feita pela Inspectoria (Instituto) e a procedida por este Departamento, prevalecerá esta para effeito da compra a menos que com isso não concorde o vendedor, o que importará no cancellamento da venda do lote ou lotes correspondentes.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente
(42584)

O CIRCUITO DA GAVEA

Regressou o vencedor do "Trampolim do Diabo"

VICTORIO COPPOLI RESOLVEU ACCIONAR O AUTOMOVEL CLUB

O commendador Sabbado d'Angelo que promovêra a vinda dos volantes Pintacuda e Marinoni para participação no Circuito da Gavea, devido a superioridade dos carros desses profissionaes, instituiu o premio de 10 contos de réis para o sul-americano que fosse collocado logo depois daquelles corredores.

O facto de não terem vencido Pintacuda e Marinoni, levou o sr. Sabbado d'Angelo a dar uma interpretação liberal ao que estabelecera e assim offereceu o premio ao volante patricio Manoel de Teffé que generosamente desistiu do premio a favor de Marques Porto, que alcançára o 4º logar.

Contra essa decisão, que teve o apoio do Automovel Club, insurgiu-se o volante Victorio Coppoli, que resolveu accionar aquelle Club, constituindo advogado e firmando o compromisso de fazer o total do premio reverter em beneficio da familia do mallogrado volante Dante Palombo.

EMBARCARAM OS ARGENTINOS

Pelo "Conte Biancamano", regressaram hontem a Buenos Aires Victorio Coppoli, Ricardo Carú e Victorio Rosa, corredores argentinos que competiram no "Trampolim do Diabo".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APPLAUDE UMA INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Conforme foi largamente divulgado a Associação Brasileira de Imprensa, por proposta do sr. Raul de Borja Reis approvou diversas suggestões para que as corridas automobilisticas do anno que vem tenham maior brilho. Levadas que foram estas suggestões ao conhecimento do presidente da Republica, enviou o sr. Getulio Vargas, em resposta, o seguinte significativo telegramma: — "Accusando o recebimento vosso officio de 12 do corrente, apraz-me declarar-lhe que acolhi com viva sympathia a iniciativa tomada por essa prestigiosa Associação sobre a transformação da prova Circuito da Gavea em pugna internacional automobilistica. Cordiaes Saudações. — *Getulio Vargas*".

A JUSTIÇA DO TRABALHO

Praticada pelas juntas de conciliação e julgamentos

A' Procuradoria e ás Juntas de Conciliação e Julgamento, do Ministerio do Trabalho, têm sido entregues, ultimamente, a solução de casos da maior relevancia, surgidos entre empregados e empregadores. E' uma prova da confiança que as classes depositam naquelles orgãos, embora deficientemente apparelhados, encarregados de praticar a Justiça do Trabalho, até que seja essa definitivamente organizada.

Eis um dos casos ali resolvidos, nestes ultimos dias:

Em fins de abril ultimo, Antonio de Souza Fonseca, Gabriel Gomes da Silva, Homero Cerqueira de Carvalho, José Paz de Oliveira, Sylvio Lazary, Manoel Augusto da Silva Souto e Raul Brumbach, commerciarios syndicalizados na União dos Empregados no Commercio, baseados na lei n. 62, de 5 de junho de 1935, reclamaram na Procuradoria do Trabalho contra Augusto Garnier, proprietario da Livraria Garnier, pelo facto de terem sido despedidos sem justa causa. Marcada audiencia na Procuradoria, compareceram as partes interessadas na questão, tendo o representante da firma reclamada declarando que a dispensa dos reclamantes se operára nos termos do art. 5º, letra *j*, § 3º, da lei n. 62.

Não tendo havido conciliação entre as partes, foram as reclamações em conjunto encaminhadas á 2ª Junta de Conciliação e Julgamento, a qual proferiu a sua decisão, condemnando a firma Augusti Garnier a pagar, respectivamente, aos reclamantes Antonio de Souza Fonseca, réis 12:000$; a Gabriel Gomes da Silva, 4:950$; a Homero Cerqueira Carvalho, 8:775$; a José de Oliveira Paes, 2:625$; a Raul Brumbach, 2:525$; a Sylvio Lazary, 16:800$; e a Manoel Augusto da Silva Souto, 36:450$, perfazendo todas essas indemnizações a importancia de 84:225$000.

Notificada a firma para cumprimento da decisão da 2ª Junta, pagou a mesma aos reclamantes já mencionados a referida importancia de 84:225$, bem como compareceu á Procuradoria do Trabalho, onde pagou tambem, em sellos, a quantia de 1:684$500, correspondente á taxa de 2 % sobre o total da importancia a que foi condemnada.

As indemnizações correspondem, de accordo com a lei n. 62, a tantos mezes de ordenado quantos os annos de serviço, variando de sete a trinta e seis annos o tempo em que trabalharam os indemnizados, na Livraria Garnier.

O JULGAMENTO DO CONTRA-ALMIRANTE COLONIA

A repercussão de sua condemnação

Como foi noticiado, o contra-almirante Alfredo Bernardo Colonia, submettido ante-hontem a julgamento do Supremo Tribunal, como incurso no art. 148 do Codigo Penal Militar, foi condemnado no grão minimo do artigo 145 do mesmo codigo, por haver em seu favor a attenuante do art. 57, § 7º, e não haver aggravantes.

Conhecido esse resultado, grande foi o numero de collegas e amigos do almirante Colonia, que foram á sua residencia apresentar-lhes as demonstrações de sua sympathia, destacando-se entre os manifestantes, officiaes do Departamento de Engenharia Naval, que, incorporados, levaram ao seu chefe as expressões do seu conforto moral.

O INSTITUTO HISTORICO REALIZOU HONTEM ANIMADA SESSÃO

Homenageado o sr. Ramiz Galvão pelo seu 90.º anniversario

Com grande concorrencia realizou-se hontem uma sessão no Instituto Historico, em homenagem ao sr. Ramiz Galvão, que completou o seu 90º anniversario natalicio.

A sessão foi presidida pelo sr. conde de Affonso Celso, que saudou o sr. Ramiz Galvão, recordando diversos periodos da vida do grande brasileiro.

O presidente do Instituto leu o telegramma que o cardeal Pacelli passou da Cidade do Vaticano ao nuncio apostolico, monsenhor Masella, abençoando cordialmente o sr. Ramiz Galvão.

O homenageado respondeu dizendo que na sua longa vida se tem consagrado ao livro e á instrucção.

Estavam presentes, além dos socios, em elevado numero, os srs. general Francisco Pinto, representando o presidente da Republica; cardeal Sebastião Leme, monsenhor Masella, nuncio apostolico; o principe d. Pedro de Orléans e Bragança e grande numero de outras pessoas gradas e senhoras.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, 17 do corrente, ás 5 1|2 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional, a primeira sessão commum da Academia, sob a nova administração.

Na primeira parte, o professor Isaias Alves fará uma communicação subordinada ao thema: "A educação como phenomeno de irradiação".

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

a) eleição dos membros das commissões permanentes: technicas e administrativas; b) organização do proximo numero dos Archivos da Academia; c) organização de cursos e conferencias de cultura pedagogica para o corrente anno social; e e) elaboração do repositorio bio-bibliographicos dos patronos e membros da Academia.

Conselho deliberativo — Antes de iniciar-se a sessão da Academia, reunir-se-á o seu conselho deliberativo, para resolver sobre a organização da mesa e tomar outras importantes decisões.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Presidida pelo professor [illegible] Fontes, realiza-se hoje, 17, ás 5 1|2 horas da noite, a sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Tuberculose á avenida Mem de Sá n. 197.

Ordem do dia — Conferencia do dr. Vicente Pablo, de Buenos Aires e communicações dos drs. Genezio Pitanga, Alvaro [illegible] e Alberto Renzo sobre "Pneumothorax bi-lateral".

ASSOCIAÇÃO DE BRASILEIROS — NATOS —

A A. B. N. pede a publicação do seguinte:

"A Associação de Brasileiros Natos vae commemorar a data do anniversario da morte do Marechal Floriano Peixoto. Em sessão ordinaria, a A. B. N. resolveu adherir ás homenagens que serão prestadas ao [illegible] republicano no proximo dia 29. Realizará tambem, no mesmo dia, á Constituição n. 55, sobrado, uma sessão magna para a qual estão sendo convidados a alta sociedade e o mundo official. A commissão abaixo solicita dos brasileiros natos que queiram tomar parte nas alludidas homenagens a levarem suas adhesões em sua séde social".

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

No meando o dr. Augusto Freire de Andrade, membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Geraes; o bacharel José Telles da Cruz e o bacharel Raymundo Guimarães da Silva, respectivamente, 1º e 2º supplentes do substituto do juiz federal em Fortaleza, na secção do Ceará; o commissario inspector da policia civil bacharel Attilio de Pilla, interinamente, delegado de 2ª classe, durante o impedimento do serventuario effectivo; o inspector da Directoria Geral de Investigações da referida policia, Juvencio de Moraes Ancora, interinamente, chefe de secção da mesma Directoria, durante o impedimento do serventuario effectivo; os investigadores de 1ª classe da referida policia Oswaldo Corrêa de Sá e Marcellino Pereira de Souza, tambem interinamente, da Directoria Geral de Investigações, durante o impedimento de funccionarios effectivos; e o estafeta do Serviço de Communicações e Estatistica da mesma policia, João Nunes Teixeira Filho, interinamente, auxiliar do citado serviço.

Promovendo na Policia Civil a guardas de 1ª classe da Guarda Civil, os de 2ª, Laudelino Guimarães, Francisco Bricolens de Mello, Patrocinio Gomes, Alceu Pinto Duarte, Carlos de Paula Pereira, Gervasio Francisco de Carvalho, Leonel Arruda, Octavio Santanelli, Romeu Belzach e nomeando guardas civis de 2ª classe Arthur Pereira Lange, Waldemar Duarte de Oliveira, Custodio de Azevedo Beiral, Luiz Forno Junior, Basilio Reis Pinto Machado, Ubirajara Mendonça, João Alves Rosendo, Nelson José Paulino, Jayme da Silva Ramos, Manoel Cassulo de Mello, Tibiriçá de Castro Araujo, José da Silva Pires, Odario Pereira, Normando Costa, Adauto de Souza Telles, João Calil Mallut, Joviano Soares, José Ribeiro Leite, Vespasiano Roque de Freitas, Jarbas de [illegible], Gonçalves Ribeiro, Valdir Granthon, Alcindo Augusto de Carvalho, João Monteiro, Antonio Gomes dos Santos, Oscar Berlemont, Manoel Edwiges Vieira de Araujo, Antonio Soares de Abreu, Norival Guimarães e Paulo de Figueiredo e Souza.

Concedendo aposentadoria a Raymundo Velloso da Silva, official da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Goyaz.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção ao Gymnasio Carneiro Ribeiro, com séde na cidade do Salvador, Bahia, e ao Lycée Français, com séde no Districto Federal; e concedendo o auxilio de 216:000$ ao Estado do Paraná, para o serviço de nacionalização do ensino, no exercicio actual.

Nomeando o dr. Paulo Araujo Novaes e Lauro Demoro, interinamente e em commissão, inspectores federaes de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de Pernambuco; dr. Rodrigo de Andrade Medicis, interinamente e em commissão, inspector federal junto a Escola de Engenharia de Pernambuco; o dr. Carlos de Castro Lima, medico clinico do Instituto Nacional de Surdos Mudos; Aurelio de Castro Cavalcanti, interinamente mestre de officina da secção de trabalhos de metal da Escola de Aprendizes Artifices no Ceará e a amanuense do Hospital São Francisco de Assis, Eugenia Franco Vianna, para auxiliar do escriptorio do mesmo hospital.

Exonerando das funcções de internos do Hospital de Isolamento de São Sebastião, por haverem concluido o curso medico, Alberto Naffah, Francisco Gigliotti, Heitor Fenicio e José Queiroz Lima.

Exonerando o dr. Odir Dias da Costa, de inspector federal junto á Escola de Engenharia de Pernambuco; Maria Amelia de Aguiar, de auxiliar de escripta do Hospital São Francisco de Assis; e concedendo exoneração a Luiza Mendonça Belloti, de servente do Hospital Colonia de Psychopathas (Mulheres).

Concedendo accrescimo sobre seus vencimentos: de 20 %, ao dr. Domingos Fleury da Rocha, professor cathedratico da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro, e de 10 %, ao dr. Eduardo Rabello, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da referida Universidade.

Tornando sem effeito o decreto de nomeação de Domingos Gonçalves, para servente de 2ª classe da Inspectoria de Marinha Mercante e dos Portos.

Concedendo aposentadoria a Jordão Candido da Silva, mestre da officina da secção de trabalhos de madeira da Escola de Aprendizes Artifices em Santa Catharina; e promovendo a servente de 1ª classe da Inspectoria de Serviços de Prophylaxia, a de 2ª, Lyzia da Costa Araujo.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

O ministro da Fazenda resolveu negar provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao Conselho Superior de Tarifas, do accordão do mesmo Conselho, para confirmar a decisão recorrida, relativo ao despacho de lousas em obra importadas pela firma desta capital, Cesario Pulme & Cia.

Dr. Abilio de Carvalho

Falleceu domingo esse conhecido psychiatra

Em sua residencia, á rua da Boa Vista n. 3, na Tijuca, falleceu domingo o dr. Abilio Carlos de Carvalho, conhecido psychiatra e um dos elementos de renome do mundo medico carioca.

O dr. Abilio de Carvalho foi um lutador incansavel e uma victima da justiça, que contra elle conspirou. Seu nome está ligado a um caso rumoroso de que os jornaes trataram e que motivou um crime de morte. Foi o da Casa de Saude que tinha o nome do illustre psychiatra. Houve uma demanda que se arrastou, em torno da compra do edificio onde o dr. Abilio installou o seu estabelecimento. Como condomino, elle tinha o direito de opção para entrar na posse do predio pagando a parte referente aos demais condominos. Esse direito lhe foi negado e, depois de uma série ininterrupta de factos, um dia o humanitario medico foi obrigado a entregar a uma commissão designada pela justiça a Casa de Saude que era o fruto exclusivo da sua operosidade.

O dr. Abilio de Carvalho, depois desse desfecho, teve que dar novo rumo ás suas actividades, mas desde então já não conservava o mesmo estado de animo e de saúde. A sua morte, certamente, não foi occasionada pelos acontecimentos a que nos referimos. Estes, porém, sem duvida o abalaram ao ponto de apressar o termo da sua existencia de dedicação á obra de distribuir o bem, a que se dedicou com devoção.

O LIXO E A SAUDE PUBLICA

Um conselho da secção de propaganda e educação sanitaria

Contra os detrictos que se accumulam nos riachos, levantando-se em torno verdadeiras nuvens de mosquitos, apparecem frequentemente reclamações nos jornaes. E estas são sempre endereçadas á Saude Publica, a pedido dos moradores da zona que se julgam ameaçados em suas saúde.

E', na verdade, grande o incommodo do máo cheiro que se desprende daquelle lixo amontoado. A reclamação dirigida á Saúde Publica é mal encaminhada porque o lixo com o seu máo cheiro não occasionam enfermidades, conforme tem demonstrado experiencias feitas e refeitas.

Trata-se, pois, do asseio da cidade e esse programma compete á Limpeza Publica.

Quantos aos mosquitos que se criam nas aguas sujas, são elles em geral de um genero, "cutex", não transmissor de molestia. A Saúde Publica aconselha para o exterminio o derramamento de oleo grosso ou kerozene, nas pequenas collecções de agua, que não possam ser aterradas ou povoadas de peixes.

"CASA DE MINAS GERAES"

"O algodão no mappa economico do Brasil"

Sob este titulo, pronunciará, o sr. Arthur Botelho Junqueira, director do Banco Mineiro do Café, uma conferencia na "Casa de Minas Geraes", no proximo dia 25, ás 8 horas da noite.

O conferencista, que dispõe de vastos conhecimentos sobre os problemas economicos e financeiros mundiaes e acompanha com vigilante cuidado os progressos dos methodos financeiros e bancarios, bem como os ultimos processos technicos do credito agrario e cooperativista, vae demonstrar, por factos positivos, o ponto de vista seguinte: — "O Brasil pode libertar-se de todos os seus encargos, si racionalizar a cultura e os processos de beneficiamento e venda do algodão e de outros productos."

Para essa conferencia, que será irradiada por duas estações, a do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural e a da Radio Transmissora Brasileira, terá o comparecimento das altas autoridades da Republica, representantes de todas as bancadas da Camara e do Senado, corpo diplomatico e consular e Associações commerciaes, industriaes e culturaes.

Os novos systemas de annuncios na Central do Brasil

O dr. Irio Silva, auxiliado pelo sr. C. Damasco, superintendente da Edal, esteve hontem, pela manhã, inspeccionando os novos annuncios, installados nos carros de passageiros e no edificio da estação D. Pedro II da Central do Brasil. Os novos systemas de annuncios da Edal são fiscalizados pela Inspectoria Commercial da 2ª divisão da Central do Brasil.

No proposito de aperfeiçoar seus estudos medicos na Europa

São Paulo, 16 (Havas) — Afim de apresentar despedidas ao governador do Estado, secretarios do governo e prefeito da capital esteve hontem no palacio dos Campos Elyseos, nas secretarias e Prefeitura, o dr. Carlos de Moraes Barros que, como já foi noticiado, seguirá, hoje, para a Europa onde visitará, em caracter particular, diversas clinicas da Allemanha, Austria e Italia afim de aperfeiçoar os seus estudos medicos.

O sr. Carlos de Moraes Barros segue hoje, de automovel, para Santos em companhia de sua esposa, onde embarcará no vapor "Antonio Delfino" que zarpará, ás 5 horas da tarde com destino á Europa.

NA PREFEITURA

Em visita ao conego Olympio de Mello, o arcebispo da Bahia

Em visita de despedida, esteve hontem na Prefeitura s. ex. revma. d. Augusto, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

O illustre prelado foi recebido no salão de honra pelo prefeito interino, com a presença dos secretarios geraes, deputados, vereadores, jornalistas e chefes de serviços.

Usou da palavra o deputado autonomista Nogueira Penido, para saudar d. Augusto.

O primaz do Brasil agradeceu em breves palavras.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO NA PREFEITURA

Foi recebido hontem pelo conego Olympio de Mello, o governador de Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que foi despedir-se do governador interino desta capital.

EM CONFERENCIA COM O PREFEITO INTERINO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve hontem em conferencia com o conego Olympio de Mello, prefeito interino desta capital, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

A REUNIÃO DE HOJE DO CONSELHO GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Será effectuada hoje, ás 5 horas da tarde, no edificio do Montepio dos Empregados Municipaes, a reunião do Conselho Geral do Districto Federal, quando deverá ser lido o parecer sobre o caso da Companhia de Bondes de Campo Grande.

PROMOÇÕES NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

No quadro da extincta Directoria Geral da Fazenda Municipal foram promovidos por antiguidade: a 1º official o, Cyrillo Martins de Azevedo; a 2º official, o 3º official José de Souza Coutinho, e a 3º official, o 4º official Maria Adelia Scassa.

Por merecimento: a 4º official, a praticante de official Nair Maurity.

Foi nomeada para o cargo de praticante de official, no quadro da mesma Directoria, a auxiliar contratada do Serviço de Mechanização Livia Veiga.

No quadro da extincta Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito (Directoria de Fiscalização) foram promovidos: Por merecimento: a 1º official, o 2º official Alfredo Pereira de Aragão; a 2º official, o 3º official Miguel Raphael de Pino, a 3º official os 4ºs officiaes João Nelson Frota Junior e Floriano de Mello Prudente; a 4º official, o praticante de official Genesio Corrêa do Nascimento; a praticante de official os auxiliares de escripta de 1ª classe Eduardo Rosa dos Santos e Helmar Fraga.

Por antiguidade: a 2º official, o 3º official Olga Iglesias Madeira e a 3º official o 4º official Lucilla Pinto da Cruz.

IMPRENSA CARIOCA

As novas installações d'"A Nota"

A Nota inaugurou hontem suas novas installações, dotadas de melhoramentos modernos, entre os quaes se destacam as machinas de impressão "Duplex-Unitubular", consideradas como as mais possantes e de maior velocidade no paiz.

A' inauguração, que teve aspecto festivo, compareceu grande numero de amigos e admiradores da direcção do brilhante vespertino, fundado pelo sr. Geraldo Rocha.

Como homenagem á imprensa, as novas machinas foram postas a funccionar pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a convite do sr. Geraldo Rocha, que disse, em pequeno discurso, da significação do acto.

O sr. Herbert Moses tambem falou, resaltando o valor das novas installações d'*A Nota* e a orientação intelligente de seus directores.

A POLITICA CAFÉEIRA

COMO O MINISTRO DA FAZENDA, SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA, EXPOZ A QUESTÃO PERANTE AS COMMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE VIAÇÃO E COMMERCIO DO SENADO

A presença do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, no Senado, perante as commissões de Constituição e Justiça, e de Viação e Commercio, veiu pôr em fóco a politica cafeeira do Brasil. Eis como o ministro Souza Costa fez a exposição do problema, definindo a orientação do governo, no magno assumpto:

O sr. ministro Souza Costa — Srs. membros da Commissão de Constituição e Justiça, de Viação e Commercio.

O pedido de informações sobre a receita que constitue a renda propria do Departamento Nacional do Café foi expedido ao meu Ministerio em 30 de dezembro de 1935, já no encerramento dos trabalhos parlamentares e julguei desde logo, de meu dever trazer pessoalmente essas informações para dal-as com a precisão devida e ficar á disposição para os detalhes que fossem julgados necessarios.

Immediatamente, no entanto, á reabertura dos trabalhos deste anno, a illustre Commissão de Constituição e Justiça examinou o assumpto, trazendo-o a debate numa das primeiras sessões. Esclareci logo o meu desejo de trazer as informações solicitadas e cabe-me agora agradecer a tolerancia com que vs. exs. generosamente accederam em aguardar alguns dias o meu comparecimento.

A renda do Departamento Nacional do Café é a que resulta da cobrança de taxas e das receitas de natureza eventual, decorrentes de multas e da sua actividade funccional. As taxas a que me acabo de referir são as seguintes:

1) taxa de 15$000 (chamada de 5sh.) sobre sacca de café exportada, especialmente destinada ao serviço do emprestimo de £ 20.000.000, contraido em 1930 pelo Estado de São Paulo, sendo que a importancia arrecadada sobre os cafés dos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz, é posta mensalmente á disposição dos mesmos Estados. Clausula 2ª do Convenio de julho de 1935). O saldo porventura verificado, depois de realizado o serviço normal do emprestimo e as restituições aos Estados é creditado á conta do Estado de São Paulo no Banco do Brasil vinculada ao serviço do emprestimo e se destina a amortizações antecipadas do mesmo, logo que sejam realizaveis. Trata-se, portanto, de uma renda, integralmente vinculada a serviço especial. (Clausula 2ª do Convenio de julho de 1935).

2) taxa de 15$000, correspondente á metade da de 30$000 (chamada de 10 sh.), importancia a que ficou esta reduzida até 31 de dezembro de 1937, em virtude de accordo realizado com o Banco do Brasil e a que se refere a Clausula III do Convenio de julho de 1935; o producto desta taxa destina-se *integralmente* á amortização das obrigações do Departamento Nacional do Café, de accordo com o artigo 6º, paragrapho 3º, das Disposições Transitorias da Constituição;

3) imposto de 15$000, creado pelos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Goyaz, Pernambuco, Minas Geraes, Espirito Santo e Paraná, nos termos da Clausula III, do Convenio de julho de 1935, e mediante a necessaria autorização do Senado Federal, imposto cuja arrecadação é feita pelo Departamento Nacional do Café e "cujo producto é destinado á realização dos fins attribuidos ao mesmo Departamento" (Clausula IV do Convenio de julho de 1935). Esta ultima renda tem, portanto, precisamente, o fim de permittir o funccionamento do Departamento Nacional do Café cujas attribuições constam das varias leis e regulamentos que regem o seu funccionamento.

Satisfeito o pedido de informações que me fez esta alta Assembléa, permitto-me quanto ao merito do projecto substitutivo n. 39 de 1935, e emenda substitutiva ao substitutivo do de numero 36, de 1935, da illustre Commissão de Economia e Finanças ao projecto n. 6 de 1935, do nobre senador Genaro Pinheiro, solicitar a attenção para o facto de ser alterado pelo artigo 1º o regimen actual pelo qual as safras são embarcadas para os portos no periodo de julho a março. O periodo de 3 mezes entre o termo dos embarques e o começo do novo anno agricola é considerado indispensavel, como accentuei no meu aviso de informações de 12 de setembro de 1935, para se proceder ao balanceamento das safras e se adoptarem as medidas necessarias á manutenção do equilibrio estatistico.

Outrosim, desejaria esclarecimentos sobre o artigo 2º onde se quer estabelecer que "durante os mezes de abril, maio e junho, ou de existir armazens reguladores, o Departamento Nacional do Café, promoverá o financiamento dos lotes retidos, poderá restringir ou impedir as remessas de café para as praças exportadoras."

Como expliquei, no inicio de minha exposição, poderia ter mandado essas informações por escripto, se não fosse o desejo de me desculpar perante estas illustres Commissões pelo retardo havido por parte do Ministerio, retardo, aliás, de 10 dias apenas, pois conta a meu favor o periodo que medeou entre o fechamento e a reabertura do Congresso Nacional.

Entretanto, logo, no dia 12, a Commissão de Constituição e Justiça emittiu parecer. Allegue-se que foi a falta dessas informações que levou a Commissão ao parecer de n. 5, que v. ex., sr. presidente, acabou de ler no inicio de nossa reunião, o senador Arthur Costa diz precisamente:

"d) quanto ás novas informações pedidas ao sr. ministro da Fazenda — D. P. L. de 22 de dezembro de 1935, após as amplas discussões havidas e a documentação offerecida quando se approvou o Convenio dos Estados Cafeeiros, em face do qual, ultimamente, o novo contracto — D. P. L., de 30 de dezembro de 1935, — se verificou que o D. N. C. sómente tem as taxas dos emprestimos (taxa de 5 shillings e 10 shillings (quinze mil réis), com applicação ao serviço do emprestimo de £ 20.000.000, revertendo os saldos em favor dos Erarios dos Estados não vinculados ao mesmo emprestimo — clausula segunda — e da taxa de dez shillings (trinta mil réis), destinada, emquanto não foi executado o que se estipulou nas clausulas terceira e quarta do Convenio, a amortização das obrigações do D. N. C., de accordo com o disposto no artigo 6º, paragrapho 3º, das Disposições Transitorias da Constituição."

E' perfeito o raciocinio, mas, occorre que já foi executado esse preceito, estipulado nas terceira e quarta clausulas. De maneira que, onde não havia renda, passou a haver, porque o onus correspondente á taxa de 30$000 ficou praticamente dividido em duas metades: a primeira, continuando vinculada ao fim previsto no artigo 6º, paragrapho 3º das Disposições Transitorias da Constituição; a outra metade constituindo objecto do lançamento de um imposto pelo Estado de São Paulo e pelos demais Estados, imposto esse que, tambem pelas clausulas do Convenio, é arrecadado pelo D. N. C. e tem por fim fazer face á satisfação dos objectivos do Departamento.

Todas as medidas tomadas no Convenio foram determinadas, precisamente, pela circumstancia decorrente do estabelecido no artigo 6º da Constituição, que deixou o Departamento sem meios de continuar a exercer as suas finalidades. Reuniu-se o Convenio para estudar medidas que permittissem o Departamento proseguir na sua actividade.

Nesse Convenio ficou assentado que a melhor fórma seria entrar em accordo com o Banco do Brasil, o credor principal, garantido com a taxa de 30$000. Feito o accordo com o Banco do Brasil e reduzida a taxa, crear-se-ia um imposto rigorosamente egual á differença da taxa, de maneira que não houvesse, effectivamente, um augmento de onus. Esse accordo com o Banco do Brasil só poderia, evidentemente, ser feito depois de se ter a necessaria autorização do Senado, que era o orgão competente para permittir que os Estados lançassem o novo imposto.

Dos Estados veiu o pedido e o Senado concedeu-lhes a autorização necessaria. Vieram os impostos. Fez-se o accordo com o Banco do Brasil e hoje o Departamento tem, em virtude de todos esses accordos e operações, a renda necessaria para cumprir as suas finalidades, entre as quaes — a que avulta, como principal, pelo dispendio a que obriga — é a da compra de 4 milhões de saccas de café. Não fosse o Convenio de julho de 1935 e o Departamento não poderia fazer essa vultosa acquisição.

E', pois, com esse dinheiro que elle está comprando os 4 milhões de saccas de café, e é com esse dinheiro que elle continúa a desempenhar as suas funcções, de accordo com as leis e com a Constituição.

Mais adeante, em seu parecer, o senador Arthur Costa, sempre dentro da mesma ordem de idéas, refere-se á attitude do Senado, relativamente á rejeição do projecto n. 13.

O caso é, no entanto, diverso, porque o projecto n. 13, pretendia dar outro destino á taxa de 5 shillings. O Senado andou muito bem não concordando porque tanto a taxa de 5 shillings como a de 10 shillings estão vinculadas á liquidação dos compromissos a que servem de garantia nos termos da Constituição Federal. Creio ter dado aos srs. senadores as explicações necessarias; mas estou á disposição de ss. exs. para quaesquer outros esclarecimentos que desejarem em relação ao assumpto.

O sr. Arthur Costa (*) — Sr. presidente, em complemento do parecer e agora melhor esclarecido pela exposição feita pelo illustre sr. ministro da Fazenda, folgo em verificar que o que o relator da Commissão de Constituição disse estava certo, exacto. Attendi ao assumpto com o que effectivamente constava da legislação sobre os compromissos referentes ao café. Pela explicação de s. ex. o convenio já está executado, e o accordo permitte, evidentemente, que a parte dessa taxa, não mais necessaria ás finalidades previstas da Constituição, tenha a applicação que os Estados, membros do Convenio, hajam determinado pelos seus poderes competentes, com a approvação do Senado. Se essas taxas vão ser applicadas pela fórma que o Departamento entender, desapparece o obice constitucional a que alludiu o parecer da Commissão de Constituição e Justiça.

Apenas, dentro das regras constitucionaes, o que me parece que perdura é a inconstitucionalidade relativamente á taxa de 5 shillings que entra para o Convenio, de vez que esses impostos não podem ser creados pelo Poder Legislativo Federal, mas tão sómente pelos poderes legislativos estaduaes, como effectivamente o foram.

Os Estados A, B e C, dentro de suas alçadas constitucionaes crearam esses impostos, mas quando os applicaram, de accordo com o Convenio, com o intuito porque fizeram aquelle accordo, que teve a sagração constitucional e a approvação do Senado.

Entretanto, na minha opinião, perante a Constituição, perdura o obice, a injuridicidade com relação ás prescripções dos Estados que assignaram o Convenio ou que foram sem parte nelle.

E' o reparo que tinha a fazer; porque, quanto ao mais o parecer terá de soffrer as modificações decorrentes do parecer que acabam de ser feitas pelo illustre sr. ministro da Fazenda.

O sr. ministro Souza Costa — Ha mais Estados, afóra os mencionados no Convenio, que produzem café.

O sr. Arthur Costa — Não conheci nem essa circumstancia que, aliás, escapa á apreciação constitucional da Commissão.

O sr. ministro Souza Costa — V. ex. tem toda razão.

O sr. Arthur Costa — O dispositivo que a Commissão estudou, estabelece isso como uma lei para todo o Brasil.

O sr. ministro Souza Costa — Não é bem isso. Está estabelecido para todo o Brasil que a taxa de 30$000 (10 sh.) terá o destino especifico de servir de garantia aos compromissos assumidos pelo Departamento, conforme o dispositivo constitucional. Tem de ser de accordo com os credores, primitivos, mas o Senado autorizou, durante determinado prazo á metade. O que o Senado autorizou em relação a certos Estados foi que creassem um determinado imposto. Evidentemente, o Senado autorizou a todos os que solicitaram, e a lei estadual só tem effeito dentro dos respectivos Estados. O de Santa Catharina, por exemplo, se produzisse café, não estaria no regimen do imposto.

O sr. Arthur Costa — O Estado de Santa Catharina não paga esse imposto.

O sr. ministro Souza Costa — Nem poderia pagar. O imposto é de natureza estadual e o governo de Santa Catharina não o creou. Como Santa Catharina não produz e nem poderá passar a produzir café, porque ha uma lei que prohibe o plantio de cafeeiros, na pratica não occorrerá a circumstancia referida. Todos os Estados que produzem café, fizeram parte do Convenio; e os que não produzem, não pódem vir a produzir, em virtude do dispositivo que prohibe o plantio.

O sr. Arthur Costa — Esse ponto é da alçada da Commissão de Constituição. Permitta-me v. ex., entretanto, informar, com o conhecimento que tenho, por isso que fui secretario da Fazenda de Santa Catharina, que o Estado produz café. Não é um grande Estado cafeeiro, mas produz alguma coisa, exportando mesmo para Montevidéo.

O sr. ministro Souza Costa — Registre-se, nesse caso, a informação de v. ex., de que o Estado de Santa Catharina produz café e o exporta para Montevidéo. (*Risos*).

O sr. Arthur Costa — Era o que tinha a dizer.

O sr. Nero de Macedo — Peço a palavra.

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. Nero Macedo.

O sr. Nero de Macedo — Sr. presidente, sr. ministro Como vs. exs. sabem, fiz parte do Convenio do Café do qual resultaram medidas que estão sendo e foram executadas. Entre ellas ficou assentado que a cargo do Departamento ficaria o pagamento dos compromissos assumidos e do apenas concluir as obras iniciadas para beneficiamento do café.

O Convenio exonerou o Departamento da obrigação de melhoria do typo do café, porque o governo federal, por intermedio do Ministerio da Agricultura, havia tomado o compromisso e creado repartições para o serviço de melhoramento desse producto brasileiro. De maneira que o proprio Convenio, já approvado pelo Senado, estabeleceu que as importancias não fossem destinadas ao beneficiamento do café, a não ser para conclusão do serviço que estava em inicio, isto é, para a installação das usinas já compradas, que não poderiam ficar paralyzadas, sob pena de acarretarem grandes prejuizos, desde que não houvesse o aproveitamento do grande dispendio feito. O D. N. C. tornou-se uma necessidade e deverá ser mantido, não apenas durante o periodo preciso para solver os compromissos internos e externos, mas, emquanto permanecer qualquer excesso de producção e assim, até que se ajustem a producção com o consumo.

A sua existencia, porém, deve obedecer ao estipulado entre os Estados productores em seus convenios.

A minha impugnação ao projecto e á emenda do senador Waldemar Falcão é feita justamente por ter sido eu, um dos membros do Convenio. Entendo que devem ser respeitadas as suas resoluções. Não posso comprehender que, tendo sido convocado um Convenio pelo governo federal para resolver a situação do café, pudesse agora o Senado Federal, que apreciou e approvou esse Convenio, admittir que uma lei posterior viesse tolerar a saida das importancias de sua arrecadação para outros fins, a não ser os da parte commercial, agora affecta ao Departamento Nacional do Café, que se incumbe do equilibrio estatistico, expansão e propaganda do producto. Foi o que, de facto, ficou estabelecido, e não melhoramento de typo de café. E' do que cogita o projecto. Conforme já disse, a materia está sujeita, não mais ao Departamento, mas, ao Ministerio da Agricultura, que, aliás, mantém repartições em todos os Estados cafeeiros. Os resultados não se têm feito esperar, melhorando consideravelmente os typos de café. São Paulo, por exemplo, possue uma secção chefiada por um technico de primeira ordem — o sr. Camargo — reconhecido em todo o Brasil como grande conhecedor da materia e que orienta tambem as secções de outros Estados.

De modo que, como as finalidades principaes do Departamento do Café são as de arrecadar as importancias para solver os compromissos, nos termos da [illegible]

ceita modificação, é uma materia delicada, só com mais demora, em plenario, tratarei desse assumpto. Ainda mantenho o meu ponto de vista sobre a inconstitucionalidade do projecto.

O sr. presidente (*dirigindo-se ao sr. Ministro*) — V. ex. quer responder ou vae ouvir os demais oradores?

O sr. ministro — Ouvirei todos para, em seguida, responder.

O sr. Genaro Pinheiro — Peço a palavra.

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. Genaro Pinheiro.

O sr. Genaro Pinheiro (*) — Sr. presidente, era meu proposito adduzir algumas considerações á exposição feita pelo sr. ministro da Fazenda, sobre o art. 2º do substitutivo n. 39. Como, porém, s. ex. — com quem, infelizmente, não estou de accordo — referindo-se ao projecto n. 13 affirmou que o Senado fez bem em rejeitar...

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda

O sr. Souza Costa — Perdão! Não entrei no merito do projecto. O Senado fez bem em rejeitar os dispositivos incriminados *sob o ponto de vista constitucional*.

O sr. Genaro Pinheiro — E' exacto. E' justamente nesse terreno que pretendo adduzir ligeiras considerações.

A alinea III do art. 4º do decreto n. 22.445, definindo as prerogativas do D. N. C. autoriza uma das secções do Departamento a, na execução dessas attribuições dispôr da taxa de 15 sh., para a compra do café a ser eliminado, bem como para todas as medidas condizentes com o equilibrio estatistico, o cultivo e a defesa racional do producto.

Ora, o projecto n. 13, cogitando da applicação das sobras dos 15 sh. estabelece que sejam devolvidas aos governos estaduaes.

Estou certo de que os governadores applicam essas sobras em finalidades honestissimas. Mas o certo é que tal applicação escapa, por completo, ás finalidades prevista pela Legislação Caféeira. No emtanto, a applicação dada até agora correspondente á defesa racional do producto, ou melhor, é condizente com o equilibrio estatistico dessa producção.

Argumentei com o que se passou no meu Estado.

O governador Punaro Bley deu applicação convenientissima, — reconheço — ás sobras devolvidas ao governo espiritosantense, resgatando a divida externa. Não ha duvida; a applicação foi muito conveniente. Entretanto não foi para esse fim que se impoz ao lavrador o onus de 45$000 por sacca de café.

Ora, o projecto n. 13 determinava que essas sobras, ao invés de serem devolvidas aos Estados, fossem empregadas na abertura de estradas que ligassem as zonas caféeiras ás usinas destinadas a melhorar a qualidade do producto; na fundação de Escolas Agricolas; na distribuição de machinas agrarias, como os despolpadores médios aos lavradores, numa collaboração preciosa com as usinas; e, ainda, na fundação de estabelecimento de credito agricola, cujos capitaes ficariam pertencendo aos lavradores, na proporção da sua producção, possibilitando-lhes a resistencia ás oscillações do mercado, e o financiamento de suas lavouras e evitando dessa fórma que elles se tenham de valer de commerciantes ou capitalistas que, quando attendem aos pedidos do lavrador condicionam o adeantamento pedido á clausula de lhes ser devolvido logo no inicio das colheitas.

As leis caféeiras estabelecem que, nos mezes de abril, maio e junho, não é permittida a exportação de cafés do interior para as capitaes ou as praças exportadoras. Por isso, os lavradores, desprovidos de recursos para o financiamento de suas lavouras, valem-se dos commerciantes ou capitalistas que, em geral, cobrando juros onerosissimos, fazem aquella exigencia da devolução do emprestimo logo no inicio das safras. E' claro que o intermediario se aproveita da opportunidade para explorar o lavrador. Porque este se vê na contingencia de entregar o producto pelo preço que lhe é imposto.

E' essa a razão de ser do artigo 1º do projecto n. 6.

Parece-me que a alinea citada, que figura entre as das funcções do D. N. C., autoriza o emprego da taxa de 15 sh. em medidas outras condizentes com o equilibrio estatistico ou a defesa racional do producto. E nenhuma defesa mais racional fariamos do que apparelhando as zonas productoras com estradas que possibilitassem o transporte para as usinas e praças exportadoras, a qualquer momento e por preços convenientes e compensadores.

Seria tambem defesa racional do café apparelhar o productor com os recursos necessarios para resistir ás oscillações do mercado. E medida efficientissima, no meu entender, tambem seria levar ensinamentos theoricos e praticos aos lavradores, muitos dos quaes até hoje, não sabem, não têm a menor noção do que seja o café como bebida suave, entendendo até agora, que todo o café deve ser vendido pelo mesmo preço.

E' o que se passa no meu Estado — e de antemão eu disse que argumentaria com o que occorre no Estado do Espirito Santo. Aliás, sinto-me bem em fazer essa exposição, no momento em que sou ouvido por dois illustres representantes de minha terra, para cujo testemunho appello.

Dahi eu lamentar o meu desaccordo com a expressão usada pelo sr. ministro, de que o Senado andou bem, rejeitando esses dispositivos. Pois, se as nossas leis autorizam gastar-se a taxa de 15 shillings, para a defesa racional do café, as tres medidas contidas no projecto n. 13, visando, naturalmente a defesa racional do producto, tendem todas ao equilibrio estatistico dessa producção.

Quanto ao projecto n. 6, pretendi, no artigo 1º que a safra fosse desimpedida durante todo o anno, não havendo restricções aos embarques, de abril a junho, e o entendi pelos motivos que acabei de expor. Porque, não dispondo o lavrador de recursos nessa época de restricção, é forçado a entregar a producção ao intermediario, no interior, pelo preço que elle lhe impõe.

O artigo 2º resultou de um entendimento que tive com o presidente do D. N. C. Disse-me da possibilidade de, por intermedio do Banco do Brasil, obter o financiamento do café retido no trimestre em que não é permittida a exportação para as praças.

Realmente, havendo esse financiamento, desapparecerá o prejuizo dos lavradores, constantes da exploração feita pelo intermediario. O fazendeiro entregaria o café aos armazens das usinas — como succede em diversos municipios do Espirito Santo, do Estado do Rio e de outros Estados — e ahi ficariam depositados. Contra os documentos fornecidos pelos gerentes das usinas, o Banco do Brasil, ou outro estabelecimento de credito financiaria o café e não haveria o prejuizo que se nota pela retenção do producto ou reducção dos embarques durante esses tres mezes.

Na falta do financiamento e mantido o regimen de restricções succedem-se as fallencias e desastres innumeros, que recaem sobre brasileiros, que, tendo adoptado como meio de vida desde o inicio o cultivo e o amanho da terra, em determinada época da vida, quando deveriam receber o premio de sua luta ingente e proba, desde a mocidade, vêem ruir por terra os sonhados castellos, porque se sentem na necessidade de entregar sua propriedade ao credor, uma vez que as nossas leis não lhes permittem vender a producção na época justa em que o poderiam e assim são forçados a se entregar, de mãos atadas, ao intermediario do interior.

Dahi a redacção que dei aos artigos 1º e 2º do projecto n. 6.

Quanto ao aspecto constitucional do assumpto, quando a Commissão de Constituição e Justiça voltar á materia — será o momento opportuno — examinarei mais demoradamente o parecer que foi contestado por mim e pelo meu illustre collega sr. senador Waldemar Falcão.

Permitto-me, entretanto, desde logo discordar do parecer pelo seguinte: tendo a nossa Constituição approvado todos os actos praticados pelo Governo Provisorio e seus auxiliares, durante o periodo discricionario pela mesma razão considerou validos tambem todas as leis e decretos por elle baixados.

Ora, o decreto n. 24.452, que approvou o regulamento do D. N. C., como já referi, permittiu o emprego de parte da arrecadação da taxa de 15 shillings, além das finalidades que já enumerei do equilibrio estatistico, defesa racional do producto, etc., em todos os serviços do Departamento.

Ora, não quero avançar muito, mas considero racional que o D. N. C. julgue como uma de suas attribuições o estimulo á producção de cafés finos.

E assim, o que se pretendeu, no outro projecto, foi legalizar o que se vem fazendo, isto é, a montagem de usinas, de que tem resultado a necessidade da abertura, pelo Departamento, de centenas de kilometros de estradas, como se verifica no Espirito Santo e naturalmente em outros Estados. Portanto, se esse decreto foi, segundo me parece, sanccionado pela Constituição, que considerou validos todos os actos do Governo Provisorio e dos seus auxiliares, justifica-se perfeitamente a emenda mandando custear esses premios pela renda do Departamento, já que ao mesmo Departamento é permittido custear com essa taxa, caso não haja outra renda, todos os serviços considerados necessarios, a criterio de sua directoria.

Era o que tinha a dizer.

O sr. ministro — Desejo apenas prestar um esclarecimento breve.

De accordo com o que combinei com s. ex. o sr. presidente, farei uma exposição geral depois de ter ouvido as ponderações feitas pelos srs. senadores.

Respondendo ao sr. Nero de Macedo, implicitamente responderei ao sr. Genaro Pinheiro. Entretanto, quero, desde já ficar em harmonia com o sr. Genaro Pinheiro, no ponto da minha concordancia com a opinião do Senado.

Manifestei-me no sentido da inconstitucionalidade do projecto n. 13, em harmonia com o ponto de vista do Senado, pelos motivos que o sr. senador Arthur Costa faz constar do seu parecer, que passo a lêr:

"Ora, o Senado já deliberou approvando o parecer n. 82 de 1935 da Commissão de Constituição e rejeitando o projecto n. 13 — D. P. L., de 5 de dezembro de 1935".

Peço a attenção de s. ex.: 5 de dezembro é data anterior á da approvação do Convenio e, por consequencia, nessa época effectivamente, o Departamento não tinha renda por onde correr qualquer despesa, que não fosse a dos compromissos anteriormente assumidos e o serviço do emprestimo de 20 milhões de libras esterlinas.

Prosegue o parecer:

"a) — Que as taxas de 10 e 5 shillings (*unicas receitas* do D. N. C.) têm *finalidades predeterminadas*, não sendo juridico, portanto, dar á importancia da respectiva arrecadação, no todo ou em parte, outra applicação — Constituição, artigo 6º, § 3º das Disposições Transitorias".

Está rigorosamente certo.

"b) que entre os "*compromissos decorrentes de convenios dos Estados interessados*", previstos pela Constituição — loc. cit. — só se comprehendem os serviços já existentes e não *novos serviços*, sem o que seria frustada a vedação constitucional";

egualmente certo.

"c) que, além disso, se tratando de *taxa estadual* — art. 8º letra f — cobrada sobre a *exportação de um producto*, não sendo licito, consequentemente, ao Poder Legislativo Federal, dar-lhe nenhum destino."

Tambem perfeitamente concluido.

No tempo em que o Senado proferiu essa decisão, parece-me incontestavel a sua procedencia. O projecto do sr. Genaro Pinheiro era, *data venia*, de natureza inconstitucional. Hoje, que a situação se modificou e o Departamento do Café já tem a sua renda propria, o projecto de s. ex. já não me parece que possa ser taxado de inconstitucional, como o proprio sr. senador Arthur Costa acaba de declarar modificando o seu parecer anterior em relação ao outro projecto.

Quer dizer que nos achamos em harmonia e parecer esclarecido o meu ponto de vista; quando o Senado se pronunciou pela inconstitucionalidade o fez em virtude de não se poder modificar o destino das rendas e não ter o Departamento outras por onde fazer correr as despesas propostas.

O sr. Genaro Pinheiro — Pergunto a v. ex. o seguinte; quando foi dada essa solução pelo Senado tinha sido revogado o disposto no decreto n. 22.452?

O sr. Ministro — Não. Não estava revogado. Estava em pleno vigor.

Mas, como expliquei, não havia nenhum outro elemento que permittisse ao Departamento uma renda pela qual pudesse custear qualquer despesa. Se não tivesse sido approvado o Convenio, ainda hoje, todos esses projectos, como disse o senador Arthur Costa, seriam inconstitucionaes, porque a Constituição não permittia ao Departamento Nacional do Café que destinasse de suas rendas dinheiro algum para satisfazel-os.

O sr. Genaro Pinheiro — Entretanto, esse decreto permittiu ao Departamento dispender de sua renda ordinaria commum, da taxa de 15 shillings, a importancia necessaria para custear todas as medidas conducentes ao equilibrio estatistico e á defesa racional.

O sr. ministro — As medidas referentes ao equilibrio estatistico estão sendo promovidas depois do Convenio. Antes, no periodo que medeiou entre a approvação do Convenio e o termo do prazo, o Departamento teve méra funcção administrativa; não fez compras de café e não exerceu a sua actividade normal. E se o tivesse feito, teria sido com os recursos do seu proprio patrimonio. Mas o Senado é que não poderia, como declarou o senador Arthur Costa, votar uma lei que obrigasse o Departamento a fazer despesas quando as suas rendas estavam integralmente vinculadas a fins predeterminados.

Agora, a situação modificou-se e nesta hora o projecto n. 3 já não se me afigura inconstitucional. Poderá ser rejeitado pelo seu merito. Não entrei, no emtanto, e nem pretendo entrar nessa apreciação. Desejo apenas justificar meu ponto de vista.

O sr. Genaro Pinheiro — Mas, ha actos do Departamento pondo em pratica esses mesmos serviços que eram pretendidos no meu projecto.

O sr. ministro — Quaes são?

O sr. Genaro Pinheiro — Abertura de estradas, distribuição de machinismos agrarios...

O sr. ministro — Vamos vêr em que tempo isto foi feito: isso deve ter sido feito por conta das rendas creadas pelo Convenio depois de approvado.

O sr. Genaro Pinheiro — Depois de approvado? Pondero a v. ex. que, como prefeito do municipio de Alegre, assisti á execução desse serviço.

O sr. ministro — Deve ter sido depois do Convenio.

O sr. Genaro Pinheiro — Antes e depois delle.

O sr. ministro — De qualquer fórma, agora, nada impede.

O ponto essencial aqui para julgar da procedencia do juizo de inconstitucionalidade do projecto, é saber se o Senado nessa época, 5 de dezembro de 1935, quando o Departamento estava de facto com as suas rendas integralmente vinculadas, poderia crear-lhe um onus novo dando nova applicação a essas rendas. Esta é a questão. Mas, tudo já se passou e hoje, quero deixar claro, estou em perfeita harmonia com v. ex. (*Muito bem; muito bem*).

O sr. Waldemar Falcão — Sr. presidente, sr. ministro. Quero apenas accentuar o seguinte:

Como viram os dignos senadores membros das Commissões de Constituição e Justiça e Viação e Obras Publicas, o projecto n. 36, da Commissão de Economia e Finanças, que institue premios para as usinas de beneficiamento e producção de cafés finos, pode determinar que esses premios sejam financiados pela renda do proprio D. N. C., conforme o sr. ministro acaba de demonstrar, pois essa renda não decorre sómente dos 15 shillings.

S. ex. alludiu ao outro projecto, tambem do nosso collega senador Genaro Pinheiro e foi em torno desta materia que se travou todo o debate.

O projecto n. 36, da Commissão de Finanças, apenas foi impugnado ha poucos momentos, pelo nosso eminente collega senador Nero de Macedo.

Mas, para se acceitarem as ponderações do nosso illustre collega, seria preciso que se resumissem as attribuições do D. N. C. á cobrança de taxas, determinadas á compra de café e á queima de café. Ora, foram justamente esses os tres pontos os que abordei.

O sr. Nero de Macedo — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Waldemar Falcão — Com muito prazer.

O sr. Nero de Macedo — Eu não restrinjo, apenas estou pedindo a execução do Convenio e nada mais. E nesse Convenio não está só isso.

O sr. Waldemar Falcão — O proprio sr. ministro da Fazenda, no bem feito discurso que pronunciou a 28 de junho do anno passado, na Camara dos Deputados, como que respondeu antecipadamente a essa questão.

O sr. Nero de Macedo — Ha engano da parte de v. ex.: em junho do anno passado ainda não se havia realizado o Convenio, que foi posterior.

O sr. Waldemar Falcão — O sr. ministro da Fazenda disse exactamente o seguinte:

"Que lhe foram attribuidos poderes necessarios para fazer a propaganda do producto e a faculdade de delegar poderes para a execução dos respectivos planos aos institutos de café ou a outras instituições, a juizo do mesmo Conselho. (Clausula 15ª).

Como se vê, o Departamento do Café tem uma acção muito mais ampla do que possa parecer a um exame superficial. Todos os actos posteriores do Governo, especialmente o decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934, que lhe deu competencia privativa para regulamentar e fiscalizar o embarque e transporte de cafés pelas estradas de ferro do paiz, demonstram que se mantinha a mesma orientação.

Ao Departamento cabe a realização dos estudos referentes a cada paiz productor e consumidor, o que só é obtido pela collecta e publicação de todos os dados a isso referentes, e que só será completado de fórma racional quando realizado o exame meticuloso e autorizado das condições actuaes da producção em cada um dos paizes productores, trabalho que o Departamento Nacional do Café ainda não póde realizar pelo seu custo demasiado alto. Estudo correspondente deverá ser feito em cada um dos grandes mercados consumidores, como base do estabelecimento de um programma definitivo de propaganda racional do producto nesses mesmos mercados. E' este outro estudo de larga envergadura, de incontestavel utilidade, mas de custosas despesas."

Accrescentou ainda o sr. ministro da Fazenda:

"Com o objectivo de melhorar a qualidade do producto, organizou um Serviço Technico do Café que hoje se acha a cargo do Ministerio da Agricultura, custeado pela taxa de 1$000 que é deduzida, para esse fim, da taxa de 30$000, *ex-vi* do decreto n. 23.553, de 5 de dezembro de 1933.

Em rapida synthese, eis ahi varias attribuições do Departamento Nacional do Café, além da de queimar café. Todas ellas são no sentido da defesa do producto, augmento do intercambio, melhora da qualidade e se enquadram nas suas attribuições legaes."

Está, assim, antecipadamente respondida, nesse discurso, a critica feita pelo senador Nero de Macedo.

O sr. Nero de Macedo — Engano de v. ex. O Convenio determinou que o assumpto competia ao Ministerio da Agricultura. Está no Convenio.

O sr. Waldemar Falcão — Não posso comprehender como se entenda de restrictiva a missão do D. N. C. Ha pontos de vista que reputo acanhados para a missão do D. N. C. Digo-o, com a devida venia do collega.

O que quero dizer é que o projecto nº 36, da Commissão de Economia e Finanças, sobre o qual se pronunciou o senhor Ministro da Fazenda, antes de alludir ao projecto do sr. Genaro Pinheiro, é perfeitamente acceitavel.

Não só porque é constitucional — de vez que os escolhos apontados já desappareceram ante a lucida exposição do sr. Ministro da Fazenda — como porque, sob qualquer de seus aspectos, merece a acolhida do Senado.

Era apenas isso o que eu desejava accentuar.

O sr. Nero de Macedo — Sr. presidente, pedi a palavra apenas para ler uma das clausulas do Convenio, para a qual peço a attenção dos srs. senadores.

E' a clausula 1ª, approvada pelos Estados cafeeiros e hoje acceita pelo Senado da Republica:

"As finalidades do Departamento Nacional do Café, continuam as mesmas para as quaes foi creado o Conselho Nacional do Café. Quanto a parte relativa á melhoria da producção, por ser funcção do Ministerio da Agricultura, o Departamento Nacional do Café apenas concluirá a construcção e montagem das usinas já iniciadas".

Portanto a resposta á essa questão se encontra no proprio Convenio.

O sr. Waldemar Falcão — V. Ex. acha que a essa clausula se restringe a missão do D. N. C.?

O sr. Nero de Macedo — Acho que é essa a clausula pertinente ao assumpto.

Era esta a clausula do Convenio que desejava ler.

O sr. presidente — Se mais nenhum dos srs. senadores deseja usar da palavra, dal-a-ei ao sr. ministro da Fazenda. (*Pausa*).

Tem a palavra o sr. ministro Sousa Costa.

O sr. ministro Souza Costa. — Srs. senadores:

Já previa, ao vir prestar tranquillamente as informações solicitadas, que o illustre senador Nero de Macedo atearia fogo á discussão e traria a debate, — aliás com proveito para todos nós...

O sr. Nero de Macedo — Muito agradecido a V. Ex.

O sr. ministro — ...a questão das finalidades do Departamento.

Quero, preliminarmente, por uma questão de methodo, fazer um ligeiro retrospecto dos projectos do nobre senador Genaro Pinheiro que deram causa ao parecer nº 5, determinando a minha presença no Senado.

O projecto nº 6, de 1935, do senador Genaro Pinheiro, foi a primeira manifestação do Senado relativamente ao escoamento das safras. Nelle se cogitava de promover o seu escoamento em cada anno agricola em duodecimos; havia outras medidas e, entre as quaes a do art. 4º que estabelecia, sempre que conviesse ao productor, que os impostos que incidissem sobre o café fossem cobrados nos portos de exportação.

Este artigo 4º não encontrou apoio na Commissão de Constituição e Justiça; foi por isso obtido o seu destaque e o projecto foi enviado ás commissões de Agricultura e Commercio e de Economia e Finanças.

Na commissão de Agricultura e Commercio, foi emittido o parecer nº 58, considerando que o Departamento Nacional do Café já tem ensaiado a proposito de escoamento de safras caféeiras, uma série de providencias já com relativo exito e achando, por isto, que não se lhe deviam quebrar as linhas mestras de seu plano de defesa. Opina que se deve levar toda a ajuda e collaboração ao Departamento Nacional do Café, sem, comtudo, perturbar-lhe a acção com modificações radicaes.

Apresentou a commissão o substitutivo 16-a, de 1935, de que foi relator o nobre senador Leandro Maciel.

Na commissão de Economia e Finanças, o projecto foi considerado digno de relevo no artigo em que procura estimular a producção e a exportação de cafés finos, institue premios em dinheiro, etc.

Tambem a commissão de Economia e Finanças apresentou substitutivo que recebeu o numero 59; nessa altura, foram pedidas informações ao Ministerio da Fazenda, que as prestou, manifestando-se contrario ao dispositivo que regulava o escoamento das safras, por fórma diversa da que está sendo actualmente seguida.

Indo a plenario todos os substitutivos, ali foi apresentado mais um da autoria do senador Genaro Pinheiro, que era o proprio autor do projecto inicial. Para dizer sobre a constitucionalidade desses substitutivos, voltaram todos á commissão de Constituição e Justiça.

Foi na sessão de 21 de dezembro de 1935, sendo relator o sr. senador Arthur Costa, que se tomou conhecimento do parecer considerando ambos os substitutivos inconstitucionaes porque estavam em conflicto com o art. 186, da Constituição e tambem com o § 3º do art. 6º das Disposições Transitorias.

O sr. Waldemar Falcão apresentou duas emendas aos substitutivos e suggeriu que se solicitassem informações ao ministro da Fazenda sobre a receita que constituia renda propria do Departamento Nacional do Café. Foi acceita a suggestão, ficando estabelecido que após o recebimento das informações voltasse o projecto ao mesmo relator, para novo exame da materia.

Este ligeiro resumo...

O sr. Arthur Costa — Que é fiel.

O sr. ministro — Muito obrigado a V. Ex.

... serve para esclarecer que as minhas informações já prestadas se limitaram, apenas, aos termos da solicitação e que serviram para a decisão quanto ao aspecto constitucional, na dependencia da existencia de renda propria para o Departamento afim de evitar collisão com o dispositivo constitucional.

Releva, aliás, notar que a compra de quatro milhões teria sido impossivel se não houvessem recursos estabelecidos posteriormente á Constituição.

Já expliquei — e por isso é excusado repetir — como esses recursos nasceram e estão sendo applicados.

As attribuições do Departamento é que são muito mais amplas, apesar do Convenio, do que, por vezes, se pretente suppôr. E, é necessario accentuar, não só são mais amplas, como é imprescindivel que o sejam. A existencia do Departamento não se comprehenderia sem as attribuições essenciaes ao cumprimento dos fins para que foi creado.

Sómente para arrecadar a taxa, não haveria necessidade de uma installação tão grande e dispendiosa.

O Departamento Nacional do Café — cmo tive opportunidade de accentuar no discurso que proferi em junho do anno passado na Camara dos Deputados e ao qual se referiu o nobre senador senhor Waldemar Falcão — é uma instituição autonoma, desde a sua origem. Desde a primeira reunião de lavradores de café com o objectivo de crear uma organização que centralizasse e que dirigisse toda a economia caféeira, já se presentiu nitidamente a necessidade que essa organização tivesse autonomia e dispuzesse de poderes e recursos para cumprir os objectivos, que impunham a sua creação.

Examinando-se o Accordo de 24 de abril de 1931, que é o primeiro de todos (a falta de tempo impediu-me de trazer um trabalho escripto) encontramos logo, na clausula 6ª de suas disposições, o seguinte:

"Fica creado o Conselho dos Estados Caféeiros *que será autonomo*, terá personalidade juridica e séde no Districto Federal, podendo esta ser transferida, se assim o Conselho julgar conveniente."

No Convenio iniciado em 30 de novembro e terminado em 5 de dezembro de 1931, ficou estabelecida a autonomia logo na clausula 1ª e assegurada a amplitude de poderes na clausula 3ª.

"Além de todos os assumptos concernentes á producção, ao transporte, ao consumo e ao commercio de café, deverão tambem ser concentrados no Conselho Nacional todos os negocios realizados sobre o café, pelo Governo Federal, etc."

Houve, assim, desde o inicio, a intenção de dar a maxima amplitude á acção do Departamento.

Posteriormente, quando o Conselho Nacional do Café foi substituido pelo actual Departamento, essas attribuições, longe de serem reduzidas, foram ainda ampliadas.

Por uma questão de methodo, temos necessidade de examinar os textos.

As attribuições do Departamento Nacional do Café constam do artigo 4º do regulamento approvado pelo decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933:

"Arrecadar, pela fórma estabelecida em lei, a taxa de 15 shillings por sacca de café produzida no territorio nacional e que fôr exportada para o estrangeiro, *ex-vi* dos decretos ns. 20.003, de 16 de maio de 1931, etc."

Segue-se a longa enumeração de attribuição por attribuição, que implicam nos plenos poderes para orientação e superintendencia de toda a economia caféeira.

O ultimo Convenio, realizado em meiados do anno passado, em julho, não introduziu nenhuma reducção nos poderes. Seu artigo 1º diz, textualmente:

"As finalidades do Departamento Nacional do Café continuam as mesmas, para as quaes foi creado o Conselho Nacional do Café."

O Sr. Nero de Macedo — V. ex. me permitte um aparte?

O Sr. ministro Souza Costa — Com muito prazer.

O sr. Nero de Macedo — O artigo 4º do Convenio, a que v. ex. acaba de se referir, não cogita da melhoria de typos.

O sr. ministro — Não li todo o dispositivo. Mas poderei ler.

Referi-me, aliás, ao Convenio como elemento historico, mas poderia ter ficado na lei do Departamento.

O sr. Nero de Macedo — As attribuições foram augmentadas pelo decreto do Governo Provisorio; mas, posteriormente, outro Convenio as reduziu.

O sr. ministro — A melhoria do typo é, ou não, assumpto concernente á producção do café?

O sr. Nero de Macedo — E'.

O sr. ministro — Neste caso, veja v. ex. o que diz o artigo 3º do Convenio.

"Além de todos os assumptos concernentes á *producção*, ao transporte, ao consumo e ao commercio..."

Não creio que haja qualquer caso que possa ficar fóra desse dispositivo.

O Convenio de julho de 1935 reaffirma, como disse, que as finalidades continuariam as mesmas. Mas accrescenta, quanto á parte relativa á melhoria da producção, que por ser funcção do Ministerio da Agricultura, o Departamento Nacional do Café apenas concluiria a construcção e montagem das uzinas iniciadas.

A questão actual em torno do assumpto nasceu, sem duvida, da propaganda dos café finos, que o Departamento está fazendo. Propaganda commercial, porém, não deve ser confundida com ensinamentos technicos. O facto da funcção technica de melhoria da producção do café estar affecta ao Ministerio da Agricultura, não impede o Departamento, que tem entre as suas finalidades a defesa commercial do café, de fazer a propaganda dos typos finos.

O Departamento, entretanto, não quiz tomar a iniciativa sem ouvir, preliminarmente, — dadas as duvidas juridicas, que poderiam surgir — a opinião de varios jurisconsultos, para não ficar apenas dentro do Departamento Nacional do Café — cujos advogados poderiam estar sob a influencia do mesmo desejo que animara a direcção na ansia de melhorar o typo dos cafés, como indiscutivel solução do problema.

Ouviu o illustre jurisconsulto dr. Affonso Penna Junior, cujo parecer vou ler na integra porque esclarece, a meu ver, de um modo definitivo, o aspecto juridico da questão:

"Consulta-me v. ex. se o facto de ter o decreto numero 23.553, de 5 de dezembro de 1933, creado o Serviço Technico do Café, directamente subordinado ao Ministerio da Agricultura, transferindo para a alçada exclusiva desse Serviço todos os encargos da Repartição Technica do Departamento (art. 5º do decreto), impede que o Departamento "estimule a producção de cafés de boa torração, boa bebida, de determinada peneira e que apresentem, ainda, certos caracteristicos especiaes, concedendo aos lavradores um premio por sacca, a pagar-se no porto de destino, depois de verificado e conferido com a amostra."

"Respondo negativamente. Uma coisa não impede a outra. O que o citado decreto teve em vista, como se declara em seu proemio, foi assegurar á producção do café *assistencia technica systematizada*, capaz de garantir o aperfeiçoamento racional de sua cultura e beneficiamento". E em nenhum de seus dispositivos se cogita de outras actividades, senão as de ordem technica, destinadas, exclusivamente a habilitar o lavrador á *producção de bons typos*. Tanto assim é, que, tendo o seu artigo 1º creado uma *secção commercial*, declara, logo, o paragrapho unico desse artigo que "a alçada da secção *commercial* do Serviço Technico do Café *limitar-se-á* á classificação dos typos commerciaes e sua fiscalização nos portos de embarque *agindo em estreita collaboração com o Departamento Nacional do Café*."

Ao Departamento, portanto, que tem por finalidade manter o equilibrio dos mercados, e fazer a defesa *economica e racional do producto*" (art. 4º, n. 3, a, do seu Regulamento), é que competem medidas, como a de que trata a consulta, destinadas a *estimular* a producção de typos finos, producção esta que o Serviço Technico do Ministerio da Agricultura apenas *facilita ou torna possivel*.

Conjugam-se, nesse terreno, as missões dos dois serviços publicos, com a *estreita collaboração* prevista no decreto n. 23.553.

O Ministerio ensina, vulgariza os processos culturaes e industriaes de aperfeiçoamento: põe á disposição do productor os indispensaveis elementos technicos.

O Departamento provoca e desenvolve a producção *aperfeiçoada*, instituindo candi-

(Continúa na 10.ª pag.)

O DIA POLICIAL

A hospede do Hotel Imperial, de Nictheroy, appareceu morta na enseada do Sacco de São Francisco

A autopsia concluiu pela hypothese de um crime barbaro

LATROCINIO? PERVERSIDADE? — A POLICIA FLUMINENSE EMPENHA-SE EM ESCLARECER O MYSTERIO

O local onde appareceu a mallograda d. Esther, vendo-se o cadaver na posição em que foi encontrado

O "Correio da Manhã" noticiou na edição do domingo ultimo, o estranho desapparecimento de d. Esther Marini Duque, hospede do aposento n. 156, do Hotel Imperial, em Nictheroy, onde residia com suas duas filhas, ambas matriculadas no curso medico da Faculdade Fluminense de Medicina. Dona Esther era casada com o sr. Manoel Duque, portuguez, estabelecido com escriptorio á rua Senador Dantas n. 78, 3º andar, nesta capital, e que, sob o pretexto de ter muitos affazeres, poucas vezes ia a Nictheroy, preferindo pernoitar nesta capital.

COMMUNICAÇÃO A' POLICIA

D. Esther Marini Duque, no dia 12 do corrente, isto é, na sexta-feira passada, dizendo ás suas duas filhas que ia collocar uma carta na caixa postal, deixou o hotel, cerca de 2 horas da tarde, trajando um costume de casemira cinzenta, calçando sapatos marron e ostentando dois anneis, uma alliança e relogio pulseira, tudo no valor approximado de 13:000$.

D. Esther não mais regressou ao hotel, circumstancia que levou as suas filhas a telephonar para o escriptorio do seu pae, communicando-lhe a estranha occorrencia. O sr. Manoel Duque veiu, então, a Nictheroy e ali procurou a policia afim de solicitar as providencias que o caso reclamava.

INICIADAS AS DILIGENCIAS

O investigador Costa Filho, chefe da Secção de Segurança Pessoal, da 3ª Delegacia Auxiliar, registrando a communicação, distribuiu as diligencias ao investigador Joaquim Pereira da Cunha, que, immediatamente, se poz em campo.

AVISADA TAMBEM A D. G. I.

O sr. Manoel Duque, julgando possivel que a sua esposa se transportasse para esta capital, solicitou tambem o auxilio da D. G. I. no sentido de ser conhecido o seu paradeiro.

MORTA!

Proseguiam as diligencias sem resultado nenhum aproveitavel, quando hontem, pela manhã, o commissario Olavo Octaviano, de plantão na Delegacia da Capital, recebeu uma telephonema do sr. Randolpho Jorge Vicai, gerente da Fabrica de Tintas "Castello", situada na estrada Frées, no Sacco de São Francisco communicando que proximo á praia existente nos fundos da fabrica, fluctuava ao sabor das vagas um cadaver.

O PRIMEIRO A VER O CADAVER

O gerente da fabrica declarou ao commissario Octaviano, que o corpo em questão fôra avistado pelo vigia do estabelecimento, Joaquim Alves.

A POLICIA NO LOCAL

Recebida a importante communicação, seguiram para o local indicado o delegado auxiliar, dr. Paula Pinto; o dr. Paula Junior, director do Instituto Medico Legal; o commissario Octaviano e o investigador Cunha, para as diligencias de reconhecimento e remoção do cadaver.

ERA MESMO A DAMA MYSTERIOSAMENTE DESAPPARECIDA

O corpo que se achava ao largo, um pouco afastado da praia, foi puxado e depositado na areia. Ao primeiro exame feito foi constatada a identidade do cadaver: era mesmo o da dama mysteriosamente desapparecida do Hotel Imperial, na tarde do dia 12 do corrente mez.

O cadaver estava vestido com um costume de casemira cinzenta; apresentava-se, porém, descalço, e sem meias.

DESPOJADA DAS JOIAS

D. Esther, morta em circumstancias tão extranhas quanto mysteriosas, segundo as declarações do seu marido, quando levou o seu desapparecimento ao conhecimento da policia declarára que ella levára nos seus dedos dois anneis e uma alliança, além de um relogio pulseira, no valor de 13 contos de réis, mais ou menos. Dessas joias, apenas o aro de um custoso solitario de brilhante ganchado, com o engaste amassado, permanecia no dedo annular da mão esquerda, cuja phalange estava fracturada, conforme foi constatado pelo medico legista, dr. Renato Braga, do Instituto Medico Legal.

REMOÇÃO DO CADAVER

Uma vez preenchidas as formalidades legaes, no local onde foi encontrado o cadaver da mallograda mulher, as autoridades policiaes providenciaram para que o mesmo fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A AUTOPSIA

O dr. Renato Braga, do Instituto Medico Legal, hontem mesmo procedeu o exame de necropsia, constatando como causa

D. Esther Marini Duque

mortis: "fractura do craneo, com hemorrhagia intra-craneana e lesão do encephalo".

Recompostos os despojos, foi o cadaver da infeliz d. Esther, exame de necropsia, procedido no capella do necroterio.

DETALHES DO LAUDO DE AUTOPSIA

O dr. Renato Braga, medico legista da policia fluminense, forneceu-nos algumas detalhes curiosos do attencioso e demorado exame de necropsia, procedido no cadaver da inditosa d. Esther Marini Duque.

Disse-nos o dr. Renato Braga: "A hypothese de crime é a unica que pode ser aceita no caso em apreço. O cadaver de d. Esther estava enrolado numa corda de 8 metros de comprimento. Com essa corda deram-lhe sete voltas pelo corpo, em torno do ventre. Destas voltas, quatro prendiam o braço esquerdo, que se mantinha, em flexão, sobre o thorax, com um nó sobre o mesmo braço. A outra extremidade da corda estava presa a uma poita (pedra de amarração), com 8 ks. 950. Essa poita estava manchada de tinta azul e vermelha.

O cadaver foi encontrado pelos peixes na perna esquerda, no pé direito e no parietal, região direita. O dedo annular da mão esquerda apresentava a phalange fracturada, vestigio evidente de violencia para arrancamento dos anneis.

Além disso, accrescentou o dr. Renato Braga, concluindo:

— O cadaver da inditosa mulher apresentava dois ferimentos contusos: um na região parietal direita e outro na região frontal e uma fractura, de cerca de 15 centimetros de extensão, interessando a região occipital e a região parietal direita com perda de substancia ossea.

O INQUERITO

A 3ª Delegacia Auxiliar está procurando esclarecer, em inquerito regular, sob a orientação do respectivo delegado, dr. Paula Pinto, o mysterio que envolve a morte de d. Esther Marini Duque.

UMA DILIGENCIA

Por determinação da autoridade que preside o inquerito, o commissario Heraclio e os investigadores fizeram uma diligencia do Cantores Brione, Zadyr e Rocha, proximo do Rio á praia de Charitas, que parece, dará optimos resultados para acceterar o esclarecimento do caso.

UMA PISTA

A policia, numa das suas diligencias, apurou que um individuo fretára um barco para dar um passeio, na sexta-feira á tarde, tendo dispensado os serviços do remador. Esse barco era de propriedade de Francisco Silva, mais conhecido pela alcunha de "Chico Pintor".

Foram detidos o dono do barco e o remador Antonio Coutinho, "Chico Pintor" reconheceu a poita e a corda, que lhe foram exhibidas pela policia, como pertencendo ao seu barco. E contou, então, que alugára o seu barco a um cavalheiro desconhecido, á razão de 4$000 a hora. Tres horas depois, isto é, ás 6 1/2 da tarde, o alludido cavalheiro, apresentou-se ao seu empregado, Antonio Coutinho, a pedir que elle fosse buscar o barco, que soltára na praia, porque elle e um amigo haviam matado um rato, que sujara muito de sangue o barco.

OUTRAS PESSOAS DETIDAS

Foram detidas, pelo 3º delegado auxiliar, mais as seguintes pessoas: o sr. Manoel Duque, viuvo da victima; Oscar Cabral, motorista e proprietario do automovel de praça n. 96, que estaciona no Sacco de S. Francisco e que conduziu o locatario do barco para Nictheroy; o gerente e o vigia da fabrica.

UMA CARTOMANTE DETIDA

D. Esther Marini Duque frequentava habitualmente os consultorios das cartomantes e as macumbas. No dia em que d. Esther desappareceu, foi consultar a cartomante Idalina Dias, residente á rua Barão do Amazonas n. 104. Essa mulher tambem está detida e, como os demais, incommunicavel.

O SR. DUQUE TEM UMA AMANTE QUE JA' FOI DETIDA

O 3º delegado auxiliar, interpellou o sr. Manoel Duque sobre a existencia de uma mulher que se diz ser sua amante. O sr. Duque disse que, effectivamente, vive maritalmente com Emy Young Blute, residente no Hotel Continental, á rua Senador Dantas, nesta capital.

A's 4 horas da tarde, chegava Emy á Policia Central, em Nictheroy, onde ficou detida e incommunicavel.

AS FILHAS DO CASAL

Conforme divulgamos, a mallograda d. Esther residia no Hotel Imperial, em companhia de duas filhas as senhoritas Beatriz e Luiza, ambas alumnas do curso medico da Faculdade Fluminense de Medicina.

O SECRETARIO DO SR. DUQUE ESTA' DETIDO

O sr. Manoel Duque é representante geral de uma companhia de seguros nesta capital e tem como secretario o sr. Antonio Quintella, que é o gerente do seu escriptorio. Quintella, tambem foi detido e posto incommunicavel.

A MARCHA DO PROCESSO

O caso, como vimos na descripção dos seus minimos detalhes, é bastante complexo e está desafiando a argucia e o exame attento da autoridade, que tomou sobre os seus hombros a responsabilidade, de apural-o devidamente.

Hontem, entretanto, as diligencias se limitaram á captura de pessoas, accidentalmente envolvidas no mysterioso occorrencia, pessoas essas que continuam incommunicaveis.

O CAVALHEIRO MYSTERIOSO

O cavalheiro desconhecido e mysterioso, que alugou o bote de "Chico Pintor" regressou ao centro da cidade no automovel de praça n. 96, dirigido pelo motorista Oscar Cabral, que o deixou na rua Coronel Gomes Machado, esquina da rua Visconde do Uruguay.

ASSALTOS A MÃO ARMADA NOS SUBURBIOS

Submettido a interrogatorio o motorista do auto 15.148

Em nossa edição de hontem pormenorizamos a prisão do motorista Manoel Corrêa Pinto Salles.

De ha muito vinham os suburbios soffrendo assaltos á mão armada, tanto mais incriveis, quando se sabe terem sido todos perpetrados de dia ainda. A ultima localidade em que se manifestou o banditismo, o que aliás occorreu na sexta-feira da semana passada, foi a prospera estação de Marechal Hermes.

A' noitinha do dia acima citado á porta da casa do maleiro Domingos Barbosa, parou um carro, delle saltando quatro individuos, que penetraram no interior do quintal humilde do pobre velhinho, pois contava a victima 1 descenta e dois annos de edade e ali se apoderaram dois delles empunhando de arma de fogo, de tudo quanto representasse valor.

O MOTORISTA DO AUTO 15.148

A policia do 25º districto, encetando activas diligencias, logrou identificar o vehiculo utilizado pelos ladrões para levar a effeito o assalto. Tratava-se do automovel n. 15.148, apprehendido ante-hontem, assim como foi detido o motorista nelle matriculado de nome Manoel Corrêa Pinto Salles, este ultimo, removido da delegacia do 25º districto para a Central de Policia, foi novamente hontem interrogado. Não obstante, persiste, como declarou da primeira vez ao delegado Pinto Machado, em negar a sua participação voluntaria no delicto.

— Não conhecia a identidade dos assaltantes — adeantou Manoel Corrêa. Occuparam o meu carro, deram-se pela viagem que fizeram a quantia de 60$000 largando o vehiculo da praça da Bandeira, onde foi utilizado pelos que mais tarde assaltariam a casa do velho maleiro.

Manoel Corrêa é de nacionalidade portugueza e permanece detido na Policia Central até que as autoridades policiaes esclareçam o caso. Nesse sentido estão sendo rigorosas diligencias pela policia que pretende no mais breve espaço de tempo possivel livrar da sanha de individuos perversos a nossa população suburbana.

CONTRA A VONTADE DOS DEPOSITANTES

Varias importancias foram sacadas em seu nome

O dr. Gastão de Oliveira Guimarães e Adolpho de Alvim Menge, tinham em conta de depositados certo dinheiro no Lar Brasileiro.

Aconteceu que mais tarde verificaram aquelles depositantes que os fundos entregues ao referido estabelecimento de credito tinham soffrido sensivel diminuição sem que elles tivessem feito qualquer retirada.

Em nome do dr. Gastão Guimarães retiraram a quantia de cinco contos e no de Adolpho Menge a importancia de trinta e um contos de réis.

Os lesados reclamaram a irregularidade a alludida casa bancaria que pediu ao chefe de policia a abertura de um inquerito, sendo o mesmo avocado a 3ª delegacia auxiliar, iniciando o sr. Frota Aguiar as diligencias que se faziam necessarias.

Está apurado que as assignaturas dos depositantes prejudicados foi falsificada por Genil Souza e Silva que era funccionario do estabelecimento de credito em questão e que está foragido.

O inquerito prosegue.

Hemorragias do utero

Por Fibroma na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com irradiações sem operação. Rx e Radium, evitando a operação. DR. VON DOELINGER DA GRAÇA, Assembléa 98, ás 4 horas. (O 22165)

O negociante foi victimado por auto

Ao atravessar a praça Tiradentes o negociante João Dias Paulino foi victimado de um auto que lhe produziu contusões no hemithorax esquerdo.

A Assistencia medicou-o.

EXPLOSÃO NUMA PHARMACIA EM NICTHEROY

Em consequencia morreu o pratico de pharmacia

Hontem, á tarde, na Pharmacia Moraes, localizada na Alameda São Boaventura n. 1.227, de propriedade de Zarcy Moraes, verificou-se uma violenta explosão, de natureza ainda desconhecida da qual resultou a morte immediata do pratico de pharmacia Irineu Campista de Medeiros, domiciliado á estrada do Baldeador sem numero.

Estava Irineu manipulando algumas drogas, quando occorreu a explosão. Zarcy Moraes, seu patrão, que se achava no corpo da pharmacia, foi projectado á rua, mas nada soffreu, sem contudo, sair sem nada soffrer, entretanto.

A explosão provocou grande panico num considerável raio de circumferencia.

Ao local compareceu a Companhia de Bombeiros, que nada pôde fazer por que não se manifestou incendio nem desabamento.

O 1º delegado auxiliar e o escrevente Amorim, estiveram no local, tendo providenciado opara que o corpo do indituso pratico de pharmacia fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORREU SUBITAMENTE

O operario Pedro Contrera, brasileiro, de 59 annos de edade e morador á rua Senador Pompeu, quando passava, hontem, pela referida rua, foi accommettido de uma syncope, caindo ao solo, quando procurava entrar num estabelecimento para pedir socorro.

Chamada a Assistencia Municipal, quando esta chegou ao local já o infeliz havia fallecido.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM CRIME HORRIVEL

NO TERREIRO, AMORDAÇADA E COBERTA DE TERRA, ENCONTROU A ESPOSA MORTA

A POLICIA DO 24.º DISTRICTO, EM PISTA SEGURA, ESPERA PRENDER O AUTOR DO BARBARO ASSASSINIO

Assignalou-se a occorrencia por volta das 2 horas da tarde.

Em pouco, interessados, voltava-se a attenção de todo uma população — a dos suburbios — para o achado macabro, no quintal do predio n. 77 da rua Anajaz.

ROUBO?

Assenhorou-se o estupor de quem quer que houvesse, mesmo por linhas geraes, como chegou a ser divulgado, tomado conhecimento do supposto assassinio de que fôra victima uma pobre mulher.

Morta, enterrada no terreiro do domicilio, tudo levava a crêr tratar-se de crime barbaro, commettido não se sabe para que propositos, se movido o criminoso no sentido do roubo, se perpetrado por um allucinado, por anormal.

De qualquer fórma, o que se evidencia, o que se póde mesmo positivar, é que se trata crime hediondo, que para a sua consecução necessario se houve somma incalculavel de malvadez.

PRETENDIAM IR A' EUROPA...

Em uma casa modesta, que se levanta na rua Anajaz e tem o numero 77, na estação de Madureira, reside o gary da Limpeza Publica José dos Santos, de nacionalidade portugueza, casado com Maria dos Santos Alvares, de nacionalidade hespanhola, e que mais apuramos contar 54 annos de edade.

Ao amanhecer de hontem, cerca ainda de 4 horas da madrugada, predis puzeras José dos Santos a ir ao trabalho. Era a hora em que habitualmente saia para se desobrigar de suas attribuições na Limpeza Publica.

Despertado pela esposa, encontrou como sempre acontecia todas as manhãs, prompto o café, que foi servido, gorgolejando, com a maxima ligeireza.

José dos Santos tinha o habito de chegar tudo para a ultima hora.

E saiu. Deixou a lar sem que se assignalasse novidade alguma, tudo calmo, a esposa firme no proposito de todos os dias; a arrumação da casa, o que o marido encontrava sempre bem disposto, os moveis limpos, o assoalho lavado, e estendida sobre uma mesa uma toalha muito alva, onde servia á sua chegada depositada a refeição que sua companheira mesma preparava.

E em regresso!

O casal, vivendo relativamente feliz, pois o que imprescindivel á subsistencia dos dois não faltava, não deixando de gosarem ambos de um certo conforto, pois que pretendiam ir á Europa. Já tinham mesmo fixado a data: dar-se-ia no sabbado a partida.

Maria dos Santos Alvares, que, como nos referimos linhas acima, era de nacionalidade hespanhola, vivia na perspectiva de rever o torrão natal, e mostrar ao esposo — embevecido por certo — a cidade que a vira nascer e que, de ha muito, já não visitava.

E assim ficou decidido que, simultaneamente á ida de José dos Santos para o trabalho, viria á cidade sua esposa e combinaria o dinheiro, pois que era esse o unico detalhe que restava a ser resolvido.

ESPANTO!

E João Santos rumou para a repartição. Se a mulher deixou Vaz Lobo, que fica comprehendida na estação de Madureira, e onde se domiciliavam, e veiu ao centro José dos Santos não sabe explicar. O que sabe, se bem que ignorar, interrompendo a narrativa de instante a instante, o que não sabe dizer, e o que não sabe dizer melhor, foi explicar á policia o achado aterrador, no quintal de sua propriedade.

De facto, após um dia de exhaustivo trabalho, já anteveendo o carinho que seria recebido no regressar ao lar, encaminhou-se, entardecido, já, o para a sua residencia. Deliberara, como alliás procedia geralmente, tomar conducção na Central do Brasil. Exactamente por sair da repartição mais cedo, fez descendo a viagem, pois até o suburbio a que se destinava viajara accommodado em um banco.

Saltando apressadamente em Madureira, galgou os estribos de um bonde que o conduziria a Vaz Lobo. E ali chegou tranquillo, sem perceber, sem sequer formular a mais longinqua hypothese do quadro que deparária ao chegar á casa. E foi o que, á surpresa que entrou, notando silencio, observando a falta do cantarolar da esposa. Da surpresa, passou ao espanto.

TUDO REVIRADO E RESPINGADO DE SANGUE

Espantou-se exactamente por ver, escancaradas, as janellas de frente do predio.

Avançando sempre, chamou por Maria. Sem resposta, approximou-se do parapeito de uma das janellas, colocou para verificar se conseguia lobrigar o que se passava no interior da casa.

Sobre o assoalho, salpicados de sangue, achava-se atirada uma machadinha, egualmente manchada de vermelho.

Assustado, o gary penetrou no interior do predio, e, na sala de frente, tudo uma mixordia revirados os moveis as cadeiras tombadas, o armario com as portas abertas. Sobresaltou-se. Passou da sala aos quartos. O mesmo espectaculo. Tudo em desordem.

Já inquieto, o que é facil de calcular-se, entrou a berrar pela esposa. Não obtinham resposta os seus gritos.

Insistiu, novamente sem resposta, berrando a correr em direcção ao quintal.

O CADAVER DA ESPOSA!

Espiou João Santos por todo o quintal. A mesma desordem que deparára nos aposentos da casa encontrara ali.

José dos Santos já não era senhor de si. Perdera por completo o controle. Quasi como um desequilibrado, passou a percorrer o quintal. A certa altura do mesmo, a terra remexida, observou o gary que algumas aves de sua creação debicavam frequentemente em uma elevação do sólo, elevação essa que desconhecia no pateo de sua propriedade. Intrigado, sem, no entretanto, atinar com o que se desenrolaria ante seus olhos, agarrou um instrumento de jardinagem e passou então a revolver a terra. Esta apresentava indicios de que era segredo de alguma causa do anormal. Mais apressado, cravava o instrumento com violencia.

Em pouco, a um golpe mais brusco, sentiu José Santos que havia obstaculo ao opposto á penetração do objecto que empunhava. Cravou com mais violencia.

O que se seguiu, então, não se apresentou ao gary como surpresa.

De barco, desfigurada, lá estava estendida Maria. Era já cadaver.

A POLICIA NO LOCAL

João Santos Alcantara, morador á rua Anajaz, 77, profundamente nervoso, correu ao telephone. Pediu ligação para a delegacia do 24º districto. Attendeu o commissario Antonio Lopes.

— E' um crime horroroso, senhor commissario! — gritou João Santos.

— E accrescentou:

— Venha immediatamente!

O commissario Antonio Lopes, inteirado por alto dos acontecimentos, que em linhas geraes não deixavam de afigurar-se-lhe graves, correu immediatamente em direcção á rua Anajaz. Nesta mesma via publica, reside o delegado de jurisdicção do 24º districto, o sr. Marinho Reis, que, momentos após, tambem partia com a autoridade referida para o numero 77.

Ali foram encontrar, de cabellos rebeltos, tomado por um incontido desespero que attinge quasi as raias da allucinação, visivelmente desequilibrado o gary José dos Santos.

Mão grado o estado em que se achava, conseguiu o esposo de Maria Alvares narrar ás autoridades policiaes o que vira. Não sabe desde então, mesmo porque o estado em que se encontrava não o permittiria.

DETIDO JOSE' DOS SANTOS

Entrementes, scientificado já o delegado Marinho Reis dos detalhes sobre o caso, deteve o gary da esposa assassinada em sua propria residencia.

Outrosim, providenciou a vinda da pericia, que á noitinha chegara no numero 88 da rua Anajaz, theatro dos pavorosos acontecimentos.

A POLICIA EM DILIGENCIAS

O delegado Marinho Reis, simultaneamente áquellas providencias, encetou, com a collaboração do commissario Antonio Lopes, activas diligencias. Resolveu manter em custodia, transportando-o para a séde da delegacia, o marido de Maria Alvares.

AMORDAÇADA!

As autoridades do 24º districto, que apuraram mais tarde se acharem no local no momento preciso em que foi encontrado o cadaver, antes mesmo de solicitar a presença dos technicos da Directoria Geral de Investigações, constataram apresentar-se, fortemente enlaçada, uma mordaça, na bôca da infeliz victima. Como indumentaria, cobria o corpo da mulher uma combinação, somente.

COM O CRANEO ABERTO!

Não obstante não permittirem os cabellos de Maria Alvares a perfeita visibilidade de qualquer ferimento, não offerecia difficuldade concluir-se de que o golpe que lhe provocára a morte fôra vibrado na cabeça. Era a parte do corpo que se achava mais ensanguentada.

Horas depois, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi procedida a pericia no cadaver de Maria dos Santos Alvares. O resultado della, no entanto, não obtivemos, se bem que soubessemos que estava sendo effectuado, á hora em que redigiamos estas linhas, a necropsia, afim de que se chegasse a uma conclusão no sentido de attestar a "causa-mortis".

POSITIVA-SE O MOVEL DO CRIME

Já nos referimos precedentemente que teria sido roubo o movel do brutal assassinio.

Por volta da meia-noite, tivemos de ouvir o commissario Lopes.

E o que se depreehende de suas declarações é que, á medida que a policia esclarecer o caso, taes as pistas que obteve, pistas firmes, seguras, já que, e se levarão, no mais breve espaço de tempo, á elucidação do facto. E isto se deve ás diligencias intelligentes encetadas pelo delegado Marinho Reis, auxiliado pelo commissario Lopes. Esta autoridade, abordada por nós, referiu-se aos pormenores do crime. Pôz, em seguida, em destaque o objecto do mesmo.

— O que lhe posso assegurar, disse tenso perfeita convicção, é que se trata de latrocinio — affirmou-nos.

E adeantou:

— José dos Santos, o esposo da assassinada, negociára ha tempos a venda do predio em que se domiciliavam, á rua Anajaz. Estabelecera com o comprador o preço de venda. Tudo accordado, o interessado resgataria o predio em pagamentos a prestações mensaes. Uma dessas prestações, na importancia de 1:000$, já fôra paga ao gary da Limpeza Publica. Restava ainda uma outra, no total de 5:000$000, que seria saldada no dia de hontem.

Essa a versão apresentada pelo commissario Lopes — o matador ou matadores não se achavam alheios á transacção. Julgando ter o José dos Santos recebido o dinheiro, que nesse caso deveria estar guardado comsigo, e só tendo mesmo outrosim que á tarde não era encontrado em casa o marido de Maria Alvares, deliberaram os assaltantes levar a effeito o delicto hontem.

ISENTO DE SUSPEITAS JOSE' DOS SANTOS

Proseguindo nas suas declarações, informou-nos o commissario Lopes que, dadas as circumstancias que se presume terem precedido o assassinio, mesmo porque fôra pelas autoridades policiaes do districto da estrada Marechal Rangel interrogado, está resguardo de quaesquer suspeitas o gary José dos Santos.

Por outro lado, chegou ao nosso conhecimento, e o registramos, que era o gary bemquisto por todos os que delle se approximavam, não só na repartição onde trabalha como por egual por toda a vizinhança.

CHEGARÃO A DESEJADO TERMO?

Como se vê, tão bem orientadas, é do prevêr-se que as diligencias chegarão a um resultado positivo. Na delegacia do 24º districto chegava-se mesmo á convicção de que, mais cedo ou mais tarde, seria o crime elucidado.

EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO

Uma senhora ficou muito queimada

Na casa residencial á rua de São Christovão n. 602, occorreu, hontem, um facto profundamente lamentavel: quando lidava com o fogareiro a gazolina, este explodiu, deixando uma senhora cheia de queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos por todo o corpo.

Chama-se a victima Edina de Azevedo Corrêa, é casada, tem 25 annos de edade e reside na referida casa.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi ella, em estado grave, internada no Hospital do Prompto Socorro.

CHOQUE DE AUTOS

Ficaram duas pessoas feridas

Na avenida Epitacio Pessoa chocaram-se, hontem, os autos ns. 16.460 e 510, ficando ambos avariados.

Do choque resultou ficarem feridos os passageiros dos dois carros, em varias partes do corpo.

As victimas foram: Dyonisio Affonso e Renato Peixoto, moradores, respectivamente, á rua Duque de Caxias n. 28 e Nascimento Silva n. 34. Foram ambos medicados pela Assistencia, retirando-se, depois, para suas domicilios.

A policia do 1º districto procura apurar responsabilidades.

INGERIU ACIDO CHLORIDICO

Morreu, horas depois, no Prompto Socorro

O operario Rafael José da Costa brasileiro, solteiro, de 33 annos de edade e morador á rua Francisco n. 75, hontem, pela manhã, ingeriu regular quantidade de acido chloridico, no respectivo domicilio.

Soccorrido pela Assistencia o infeliz foi, em seguida, internado, em estado grave, no Hospital do Prompto Soccorro. Não resistindo porém o desventurado operario veiu horas depois, a fallecer nesse estabelecimento.

O corpo foi removido para o necroterio.

PEQUENOS FACTOS

Antonio Reoledo, conductor da Light e morador á rua Itapirú n. 173, casa XXI, foi victima, hontem, de um choque de vehiculos na rua Senador Euzebio, recebendo contusões pelo corpo. Retirou-se para domicilio, depois de medicado pela Assistencia.

— Falleceu, hontem, no Hospital do Prompto Soccorro, onde estava em tratamento, desde o dia 21 de abril, a cheia de queimaduras, por esse dia, Rosa Joaquina Procopio, moradora á rua do Protogenes n. 26. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Foi victima de um auto, hontem, na praça da Republica, o professor municipal Carlos Rabello dos Reis, morador á rua Marechal Floriano n. 220, ficando ferido na perna direita. Foi medicado pela Assistencia.

— A nacional Sylvia de Barros Ribeiro, moradora á rua Visconde de Duprat n. 26, foi, hontem, aggredida a pau em domicilio, ficando ferida no queixo. Medicou-a a Assistencia Municipal.

CORREIO MUSICAL

ESPECTACULO DE BAILADOS NO MUNICIPAL

Depois que o maestro Henrique Spedini atacou "hungaramente", isto é, com bravura e estrepito, a "Marcha de Rakoczy", levando-a enthusiasmado até o fim, tivemos o primeiro bailado do espectaculo de sabbado á noite, no Theatro Municipal.

Abriu-se o velario sobre uma paizagem campestre e assistimos ao enredo pastoral de "Les Pommes du Voisin", com musica de Elpidio Pereira.

O assumpto choreographico não prima pela originalidade e o commentario musical, infelizmente, não consegue dar-lhe melhor relevo.

O maestro Elpidio Pereira, que é actualmente funccionario consular, constitue no genero um caso singular. Vive ha muitissimos annos na Europa, seguindo talvez de perto o movimento cultural da musica sem se deixar contagiar, pelos progressos da sua arte. E' um espirito atrazado de mais de meio seculo!

O seu bailado conta apenas dez annos, segundo reza o programma, mas a musica não possue nenhum requisito de interesse nenhum caracteristico de modernidade — é uma "Pastoral" innocua, com melodias sentimentaes de oboé que podiam ser assignadas pelo "Pae Themé", e uma harmonização mendigante de caféconcerto. Tudo banalissimo!

A acção choreographica, em contacto, agradou pelo desempenho que lhe deram os principaes personagens: Luiza Carbonell, Marya Gremo, Maria Carbonell, Helena Pavone, Lina de Soto, Yuco Lindberg, etc.

Vieram, a seguir, toda uma série de "Divertimentos" dos mais variados e interessantes: "Grande Valsa" para creanças; "Bayaderes Celestes", "Rosa que fenece", "Humoresque", "Pas de Trois", "Rondino", "Ciganas", "Passos Encantado" — que puzeram em evidencia as qualidades de alguns dos solistas, do corpo estavel e dos bailarinos do Theatro Municipal, de algumas alumnas particulares de Maria Olenewa, inclusive um grupo encantador de creanças. Desses numeros porém, devemos destacar, pela originalidade e marcação typica da acção choreographica, a "Dansa de Negros", musica conhecida de Fructuoso Vianna, creada com muito a proposito e espirito ingenuo africano pelos bailarinos Edgard Santanna e Waldemar Rodrigues.

Obtiveram incontestavelmente as honras da noite, pela originalidade e imaginação mais alerta, tres numeros musicaes e choreographicos do maestro J. Octaviano, que os regeu pessoalmente: "A Boneca do Lixo", a "Dansa Geometrica" e o "Principe de duas mascaras".

Foram tres bailados dignos de menção pela belleza da composição musical, sempre de bello effeito e excellente estructura, e pela novidade da choreographia. Nelles conquistaram grande successo Elizabeth Langefeld e Lourival Legal; Yuco Lindberg, Georgette de Revell e Dina Pavone; e Vicente de Paula.

Torna-se necessario aqui salientar a "Dansa Geometrica", não apenas pelos gestos seccos e mecanicos, pelo cubismo da imaginação, mas pelo arrojo da tentativa musical do seu autor em realizar uma obra nova, inedita, por assim dizer, exclusivamente mechanica, com instrumentos de percussão, fazendo com que a variedade dos rythmos correspondesse á evolução dansante.

Foi um numero que valeria por todo o espectaculo. Para o "Principe de duas mascaras" Octaviano compoz ainda uma musica barbara e verdadeiramente adequada ao assumpto.

O bello triumpho conquistado pelos alumnos de Maria Olenewa completou-se com outros numeros deliciosos de "Divertissements", como "Variação Classica", magnificamente dansada por Magdalena Rosay, possuidora de um bello talento choreographico; "Dansas Chinezas", "Guerreira"; "Clair de Lune", tão lindamente dansado por Gertrudes Wolff e Dorly Beaumont; "Pas de Deux" e "Danubio Azul", no qual tomaram parte todas as bailarinas.

E mais uma vez ficou provado que a choreographia moderna não é um simples passo de dansa, mas em geral um poema que é preciso crear, traduzir e especialmente sentir. — JIC.

RECITAL DE CANÇÕES DE ADACTO FILHO

Mais um concerto de grande refinamento cultural effectuou-se ante-hontem, á noite, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel. Será preciso accrescentar que foi desse excepcional artista brasileiro que é Adacto Filho, cuja curiosidade sempre insatisfeita o leva a esmiuçar os archivos de musica, á cata de novidades apreciaveis e sempre de raro valor?

O "Recital de Canções" de Adacto, com a collaboração preciosissima, ao piano, de Brutus Pedreira (outro finissimo artista, que muito contribuiu para o exito do cantor) teve o mais legitimo successo.

O programma abrangia vastissimo periodo, indo dos "mysterios" da Edade Média, até o folklorismo nacional de Radamés Gnattali e Luiz Gosme, passando por Borodin, Gluzunow, Wolf, Strauss, Obradors, Honegger, Algaz e Alexandre George, com o invicto "Hymno ao Sol".

Nelle revelou Adacto Filho, mais uma vez, as suas qualidades admiraveis de interprete e a sua bella cultura que não teme a variedade dos estylos musicaes, por mais antagonicos que sejam.

Desejariamos commentar-lhe o programma e a actuação subtil do artista. Mas, onde o espaço. — JIC.

FRIEDMAN E SUA ESTRÉA

Faz o seu reapparecimento hoje ás 5 horas da tarde no theatro João Caetano, perante a platéa carioca, o pianista Ignaz Friedman.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto de piano e violino de Fritz Jank e Frank Smith, artistas escolhidos pela Instrucção Artistica do Brasil para iniciar o intercambio com a Associação Brasileira de Musica.

O programma dos dois artistas é constituido por obras de Beethoven, Chopin, Arensky, Camargo Guarnieri, para piano, e Beethoven, Falla, Villa Lobos e Kreisler para violino.

A PROPOSITO DE GRANDES PIANISTAS

Escreve-nos o sr. Renato Castro:

"Leitor assiduo de suas magnificas criticas e de seus opportunos commentarios sobre arte, quero chamar a sua attenção sobre uma terrivel pratica que comecça a se generalizar entre nós.

Refiro-me aos adjectivos ligados aos nomes dos pianistas. Apparecerão, primeiro, os annuncios dos concertos de Brailowsky, "o poeta do teclado", seguiram-se logo os de Dyla Josetti, "a poetisa do teclado" e surgem os de Friedmann, "o titan do piano", e os de Hofmann o maior pianista do mundo".

Que horror! onde iremos, com tal mania?

Quem sabe se amanhã classifiquem a Guiomar Novaes, "a Hellé Nice do Steinway" e a extraordinaria Antonietta Rudge, "a magia do teclado"?

Que habito deploravel! Os grandes artistas valem só e só pelos proprios nomes. Brailowsky, Friedmann, Rubinstein, Guiomar Novaes! E' quanto basta.

Que ridiculo dizer-se: Beaudelaire, o "conhecidissimo poeta", D'Annunzio, o "interessante escriptor" e "o" Pasteur", etc etc.

Quero crer, que o sr. redactor, estará de accordo commigo, protestando nas suas tão apreciadas columnas contra este pessimo habito. Leitor assiduo e admirador — Renato Castro".

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Hoje, ás 9 horas da noite, a Associação dos Artistas Brasileiros proseguirá a série de recitaes intellectuaes com o concerto da pianista Vitalina Brasil.

A ASSIGNATURA DE VESPERAES PARA A TEMPORADA LYRICA

Está obtendo o mais franco exito a assignatura commencial para seis vesperaes da proxima temporada lyrica official aberta ha poucos dias na bilheteria do Municipal. Tendo terminado o prazo de preferencia aos antigos assignantes dessa série de assignatura já estão sendo attendidos os novos pretendentes inscriptos, o que se deve a um grande numero e que faz prever tenha essa assignatura o successo da primeira, isto é de mais rapidamente esgotada.

O JOGO DO "PECA"

Foram postos em liberdade todos os implicados

Como já noticiamos o 2º delegado auxiliar teve denuncia de que, na rua Guimarães, na cidade, se reuniam varios individuos, para, em um ambiente luxuoso, jogarem o "pêca", uma modalidade de conto do vigario, com cartas em que o "otario" ali vae depois de bem preparado, para fazer o "coronel", na expectativa de ganhar facil dinheiro. Os fartos recursos, que não se importam de perder apostando somnas vultosas.

Effectivamente, o "otario" logra fazer lucro no primeiro dia, para, afinal, ser "marretado", isto é, perder, ás vezes, fortunas. Innumeras pessoas de destaque social têm sido victimas de taes espertalhões, que só lidam com quem disponha de grandes fortunas.

Apezar, porém, do noticiario sobre o caso, constatou-se que os frequentadores do "pêca", ha semanas por quem caia nas tabelas das "secretarios", que só ao atracadores.

O sr. Dulcidio Gonçalves em numerosa tenaz campanha nos individuos que de modo tão habil exploram, e dinheiro de suas victimas, se viram, conforme duas noticia, diversas prisões.

Entre os presos como Alvaro Porto Escarrero e o 2º delegado auxiliar nas syndicancias feitas em torno do seu passado, não apurou que o desse caso envolvido no referido jogo do "pêca", pondo-o em liberdade.

Hontem, as demais implicados tambem obtiveram a liberdade.

O sr. Dulcidio Gonçalves entretanto, pedia ás policias do Uruguay e da Argentina informações sobre alguns dos implicados, que já exerceram suas actividades naquelles paizes.

O 2º delegado auxiliar está no proposito de extinguir as quadrilhas que agem em nossa capital com o jogo do "pêca".

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 2ª vara civel, a Empreza Industrial Corticeira Ltda. impetrou fallencia concordata preventiva.

A VIDA SOCIAL

Pequena Cruzada

Foram sempre acontecimentos sociaes brilhantissimos, abrindo de uma maneira sempre nova e encantadora o cyclo annual das nossas "seasons" elegantes, os chás da Pequena Cruzada. Presididos por damas illustres, reuniões sociaes que congregam o que o Rio tem de mais selecto, as tardes de chá já monopolizaram os adjectivos mais suggestivos e desvanecedores das nossas chronicas sociaes. O mez de chás é um succeder de scenas bonitas e elegantissimas de que são personagens todas as figuras brilhantes do nosso mundo social.

Na tarde de hoje, tomando chá pelo pequenino abandonado, encontrar-se-ão no "boite" da Cinelandia as sras. Ranulpho Bocayuva Cunha, Britto Cunha, Alvaro Catão, Og de Almeida e Silva, Alfredo Miranda Pacheco, Britto Pereira, Antonio Castro Barbosa, Austregesilo de Athayde, Marcos Carneiro de Mendonça, René Lefevre e Herbert Moses.

— Pode-se, antecipadamente, prever o pleno successo da tarde do proximo sabbado, presidida pela sra. ministro Carvalho e Silva. Além do programma bonito de que constará a reunião todos os que della participarem receberão graciosamente um cartão numerado que dará direito ao sorteio de tres ricos e lindissimos premios.

Chás de Santa Therezinha

Realiza-se hoje mais um chá elegante, no Palace Hotel, em beneficio da construcção do ambulatorio e da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, no Tunnel Novo.

Será por certo mais uma reunião chic, egual ás que ali se vem realizando desde o dia 1º do corrente mez.

São *patronesses* as senhoras: dr. Antonio Carlos, condessa Dollabella Portella, Bébé de Lima Castro, condessa Alayza Boselli, dr. Raul Bergalo, dr. José da Rocha Vaz, deputado Magalhães de Almeida, Nilo Goulart, Humberto Tavares, dr. Claudio de Andrade, dr. Baptista de Oliveira, commandante Aarão Reis, Candida de Mattos.

Servirão o chá as gentis senhoritas: Vera Gusmão, Elza Souza Barros, Isli dá Haal, Cora Wueaver, Geisa Carvalho, Biga Lopes Ribeiro, Cenyra Vianna e Anna Candida Gomide.

grandes festejos em louvor a S. João Baptista. Daqui seguirá uma banda de musica militar e outra civil de Cordeiro, e de Nictheroy embarcarão em carros especiaes numerosas familias.

As festas em Macuco são tradicionaes e a commissão deste anno conseguiu a vinda de São Paulo do padre Octavio Maria de Sá Gurgel, da Congregação Salvatoriana, afim de dar maior realce a parte religiosa.

das ramos de cravos e entregues os quatro ricos premios ás vencedoras.

As dansas se prolongaram animadamente até ás 24 horas.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo domingo, 21, ás 17 horas, em seu salão nobre, um grandioso festival de dansas do Curso do Club, dirigido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailovyski, em commemoração ao 21º anniversario do querido club.

Serão apresentados neste festival as creanças de 5 a 10 annos nas dansas infantis e as moças — as dansas scenicas, fechando-se a festa com verdadeira chave de ouro: "Colombina" — a nova creação artistica da professora e admirada artista Vera Grabinska.

Das 22 ás 24 horas o departamento de sports offerecerá aos athletas do gremio cajuti uma brilhante reunião dansante.

Fluminense F. Club

Conforme está annunciado, o Fluminense F. C. vae promover uma bella festa popular de S. João, no dia 23 do mez corrente, a qual será iniciada com a grandiosa "Corrida da Fogueira", a qual começará ás 8 horas.

A festa de S. João alcança, sempre, exito extraordinario no tricolor, e a deste anno deve ser brilhantissima, pois constituirá uma festa popular, ao ar livre, no stadium do tricolor, com originaes fogos de artificio. Serão abertos os portões e franqueada a entrada ao povo, o que, certamente, vae dar esplendido realce á tradicional festa promovida pelo Fluminense.

Assim, o tricolor se associará ás grandes festividades commemorativas do "mez da cidade", instituidas pela "A Noite" e que já se tornaram uma tradição nos fastos da cidade.

Natalicios

Faz annos, hoje, o nosso estimado companheiro de redacção Oswaldo Camargo, medico da Assistencia Municipal e da Assistencia a Psychopathas do Districto Federal. Embora tenha de se ausentar em viagem para o estrangeiro ainda hoje a bordo do paquete "Antonio Delphino", na qualidade de delegado official do Brasil ao Congresso Internacional de Medicina Sportiva, que se reune em Berlim na segunda quinzena do proximo mez, não lhe faltarão, por certo, as homenagens e demonstrações de apreço de seus collegas e amigos. O embarque do nosso companheiro, que segue acompanhado de sua senhora, está marcado para as 3 1|2 horas da tarde.

— Completa hoje mais um anniversario o reverendo padre José Maria Martins Alves da Rocha, capellão da Irmandade de N. Senhora da Penha.

O anniversariante é uma das figuras mais distinctas e estimadas dos nossos meios religiosos, receberá varias e justas demonstrações de sympathia dos seus amigos.

— Faz annos hoje a menina Iveta Paes Leme, filha do sr. Iraule Itajahy Paes Leme, funccionario da Central do Brasil.

Casamentos

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Olga Thompson da Cunha, gentil filha do commandante Benicio Moutinho da Cunha e da sra. Olga Thompson da Cunha, com o professor Nelson Mariano Costa, filho do sr. Antonio Joaquim Mariano da Costa e da sra. Waldomira Corrêa da Costa. O joven casal recebeu muitas felicitações.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Nazareth Hungria, filha do sr. Alberto Hungria e da d. Anna Domingues Hungria, com o dr. Vinicius Ferreira Chaves, filho do sr. Agostinho Ferreira Chaves e de dona Fernanda Amaris Chaves, já fallecida.

No acto civil, serão testemunhas, por parte da noiva, o dr. Nelson Hungria e senhora e, por parte do noivo, os drs. Pedro da Cunha, Carlos Alberto de Lima e Rodolpho Brunkorst; e, na cerimonia religiosa, servirão de padrinhos da noiva o sr. Cesar Leitão e senhora e, do noivo, seu pae e a sra. Maria Alexandrina Ferreira Chaves.

Conferencias

Realiza-se hoje, no salão da Academia Brasileira de Letras, e sob os auspicios da Liga de Defesa Nacional, ás 5 horas da tarde a annunciada conferencia do almirante Virginius Delamare sobre o thema: "Ministerio do ar — Politica Aerea".

Viajantes

Embarcou hontem pelo nocturno mineiro o dr. Arthur Botelho Junqueira, director do Banco Mineiro de Café, que está tratando com o governo de Minas da expansão desse estabelecimento de credito.

Ao embarque do conhecido banqueiro concorreram innumeras personalidades representativas do nosso alto mundo social, commercial e bancario.

— Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Tupan" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Guilherme Mertens.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre os srs. João Antunes Conceição, Fernando Bianchi Conceição, Carlos França, Hilda Mayahofer, e um filho e a sra. Lotte Ely Lau.

De Florianopolis, o dr. Clovis Washington.

De Santos o sr. Fernando Barão Bianchi.

Enterramentos

Realizou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do sr. Fernando Vidal Leite Ribeiro, barão de Santa Margarida, saindo o feretro, da rua das Palmeiras 52. O extincto era filho dos barões de Itamarandiba e pae dos srs. Fernando, Armando, Joaquim, Sylvio, Alvaro, Jorge e Guilherme Vidal Leite Ribeiro e das sras. Zilda Leitão da Cunha, esposa do professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, Nair Pederneiras, esposa do engenheiro Eduardo Pederneiras, e Maria da Gloria Rocha Miranda, esposa do capitalista sr. Renato Rocha Miranda. Deixa viuva a sra. Margarida de Castro Vidal Leite Ribeiro, baroneza de Santa Margarida.

O feretro foi acompanhado até a necropole por numerosas pessoas de destaque, sendo crescido o numero de corôas.

Fallecimentos

O director do Externato, professor Raja Gabaglia, designou para representar o Collegio Pedro II no enterramento desse antigo e dedicado funccionario, que se realizou no cemiterio de Inhaúma, uma commissão constituida pelos srs. professores Escragnolle Dória e Waldemiro Potsch; dr. João Thomaz Netto, official de gabinete do director; Octavio Mesquita, amanuense; Eduardo Siaines de Castro, chefe de disciplina; José Virgilio Ramos de Azevedo, bedel; Antonio da Rocha Nogueira e Francisco Ramos Alves, inspectores de alumnos; Riseiro Marinho Mauro, porteiro, e Octavio Cardoso da Rosa, servente.

— Falleceu no dia 14 do corrente o sr. Carlos Henrique Pereira de Souza, que se achava aposentado no logar de Bedel do Collegio Pedro II — Externato, com mais de 40 annos de exercicio effectivo.

— Telegramma procedente de Santa Catharina annuncia o fallecimento, hontem occorrido na capital daquelle Estado do desembargador João Pedro da Silva.

— Em sua residencia, á rua Araujo 109, falleceu a sra. Angela Bandeira de Mesquita, saindo o enterro da rua acima, hoje ás 5 horas para o cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula (Catumby).

— A' estrada do Páo Ferro n. 62, Jacarépaguá, falleceu o sr. Edgard Gonçalves Torres, saindo o enterro da rua acima, hoje, ás 4 horas, para o cemiterio da localidade.

Missas

Por alma de Maria de Oliveira Monteiro será rezada, hoje, missa de 6º mez na egreja da Boa Morte, ás 9 1|2.

— Na egreja da Cruz dos Militares será rezada amanhã, missa de 7º dia por alma de Virgilia da Silva Penna Cantão, ás 9 1|2.

— Pelo primeiro anniversario do fallecimento de Renato Cezar Cavalcante de Lemos será rezada missa no dia 20 no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2.

— Será rezada, hoje, missa de 7º dia por alma de Carlos da Veiga Lima, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã, missa de 30º dia por alma de Anadyr Pires Duque Estrada, ás 9 1|2.

— Sabbado, na egreja de S. Sepulchro (Cascadura) será rezada missa por alma de Eduardo Ferreira de Miranda, ás 7 1|2.

— Amanhã, quinta-feira, por alma de Adelaide Mathilde Perut, será rezada missa de 30º dia na egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, ás 9 1|2.

— Por alma de Rita Pamplona Doellinger será rezada missa de 7º dia, hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

— No altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2, missa de 7º dia, amanhã, por alma de Mauricio Pinto da Silva Coelho.

A CAMPANHA DO TRIGO NACIONAL

As medidas a serem suggeridas pelos productores gauchos

Porto Alegre 16 (Havas) — A questão do trigo continúa preoccupando vivamente todas as attenções, especialmente a dos moageiros dos centros productores e os plantadores.

Vindos de todos os centros productores do Estado encontram-se aqui a quasi totalidade dos moageiros que trabalham nas zonas productoras de trigo riograndense.

O pensamento geral é que o trigo deverá ser exportado já beneficiado, isto é, em farinha e não em grão.

Os moageiros foram informados que foi apresentado ao governo um memorial concebido em termos precisos no sentido de se auxiliar efficazmente a campanha do trigo nacional, affrontando os trusts estrangeiros em mãos de capitalistas estrangeiros. Segundo se affirma foi proposto a tributação dos trigos beneficiados para que só entre no Brasil o trigo em grão, dando assim movimento aos moinhos nacionaes. Cita-se em apoio da pretenção o facto de ter a Argentina prohibido a entrada no paiz do arroz sem casca, permittindo sómente o arroz com casca.

Estiveram no Ministerio da Educação os srs. Vicente Ráo e Lima Cavalcanti

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Educação o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

Achando-se ausente, no momento, o titular da Educação, o ministro da Justiça foi recebido pelo director do gabinete, sr. Carlos Drummond de Andrade.

Em visita de despedida, tambem esteve, hontem, no gabinete o ministro da Educação, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

PARA A MANUTENÇÃO DO AEROPORTO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 16 (Havas) — Attendendo a um pedido do Departamento de Aeronautica Civil, a commissão permanente da Camara Municipal de Porto Alegre approvou o projecto de lei concedendo uma subvenção annual de 15:000$000 a empresa de Viação Aerea Riograndense, para a manutenção do aeroporto recentemente inaugurado em Varzea do Gravatahy.

Diplomaticas

Decorreu elegante e animada a recepção que o illustre casal de diplomatas, ministro e senhora de Guarderas, offereceu na tarde de ante-hontem, na legação do Equador, em homenagem ao embaixador do Mexico, sr. Alfonso Reys e senhora de Reys, que estão de partida para o seu paiz.

Ao palacete da avenida Oswaldo Cruz accorreu figuras do maior relevo no corpo diplomatico e na sociedade carioca, todas fidalgamente recebidas pelo ministro e senhora de Guarderas, que sabem, de maneira especial, obsequiar os seus convidados. Além dos homenageados, notavam-se entre as pessoas presentes numerosos elementos do mundo feminino, a começar pela senhora do ministro das Relações Exteriores, dona Mathilde de Macedo Soares e a quasi totalidade dos membros do corpo diplomatico estrangeiro acreditado entre nós.

Associação Christã de Moços

Será realizada amanhã, ás 6 horas da tarde, na secção de Menores da A. C. M., uma festa promovida pela commissão de sociabilidade. O programma será o mais variado possivel, constando do seguinte: apresentação dos membros do Conselho de Menores, jogos de salão, sessão de cinema, concursos, assim como serão servidos aos presentes, doces e refrescos.

Club Militar

Realizando-se no dia 26 do corrente o baile e commemoração a data da fundação deste club, a directoria chama attenção dos socios para os seguintes itens das instrucções do serviço de carteiras, approvados pelo conselho deliberativo:

N. 7 — A carteira do socio é intransmissivel;

Homenagens

A bancada paulista offereceu hoje, no Jockey Club, um almoço ao dr. Carlos de Moraes Barros, ex-secretario do governo de S. Paulo, que se encontra de passagem nesta capital. O dr. Carlos de Moraes Barros nestes dias mais proximos embarcará para a Allemanha.

Grajahú Tennis Club

O Grajahú Tennis Club levará a effeito, no proximo sabbado, 20 do corrente, em sua séde social, á avenida Engenheiro Richard n. 83, no aprasivel bairro do Grajahú, uma interessante festa caipira.

As dansas terão inicio ás 11 horas, ao som de optimo conjunto regional, especialmente contratado para esse sabbado.

Haverá distribuição de premios para os "espirituosos".

Festas joaninas

Realizar-se-ão nos dias 22, 23 e 24 do corrente em Macuco, Estado do Rio,

N. 12 — As familias dos socios ausentes ou que não possam comparecer, para terem ingresso, deverão, préviamente, munir-se de um *cartão especial* que lhes será fornecido pela secretaria do club, mediante a apresentação da carteira do socio.

Para esta festa é exigido traje de rigor, comprehendendo-se: civil — casaca ou smoking; militar — Uniforme, cinza com gravata preta.

Icarahy Praia Club

Como havia annunciado, o Icarahy Praia Club realizou no ultimo domingo, 14 do corrente, a festa de "inverno", iniciada com um interessante concurso de agasalhos de lã. Compareceram 33 concorrentes e todas com trabalhos de valor e muito interessantes, o que poz a commissão julgadora em serias difficuldades para a escolha das premiadas. Resolveu, então, a commissão dividir em duas categorias: toillette de sport, premiando na 1ª categoria: 1º logar madame Marina Oliveira, que se apresentou com uma rica e distincta "swete" e em 2º — Isa Strobal. Na segunda categoria, em 1º e 2º logares respectivamente, Vera Limoeiro e Alcina Nogueira. A' todas as concorrentes foram offereci-

O "Conte Biancamano" esteve na Guanabara

Regressaram a seu bordo o bispo de Botucatú, a srta. Jandyra Vargas e os addidos commerciaes do Brasil na Italia e na França

O GOVERNO ITALIANO QUER ADQUIRIR MATERIA PRIMA NO NOSSO PAIZ

Aspecto do desembarque da srta. Jandyra Vargas que está de vestido escuro e recebe os cumprimentos de uma amiga, vendo-se, a direita, a sra. Getulio Vargas

O "Conte Biancamano" deu entrada na Guanabara durante a tarde de hontem.

No ancoradouro dos navios mercantes lançou ferros o grande transatlantico italiano, afim de receber a visita regulamentar das autoridades.

Desembaraçado por estas, tendo o medico da Saude verificado serem magnificas as condições sanitarias de bordo, foi atracar ao Cáes do Porto, onde innumeras pessoas que o aguardavam.

O "Conte Biancamano" veiu de Genova e escalas, tendo realizado optima e rapida travessia.

Foi seu passageiro, com destino ao Rio, d. Carlos Duarte da Costa, bispo de Botucatú.

O illustre prelado esteve em Roma, em visita ao papa.

Ao seu desembarque compareceram muitas figuras de destaque do clero.

Tendo viajado na companhia do sr. Luiz Sparano e familia, regressou da Italia, onde passou alguns mezes, a senhorita Jandyra Vargas, filha do presidente da Republica.

A senhorita Jandyra Vargas, num palestra ligeira com os jornalistas, deu suas impressões da Italia. Está encantada e sinceramente agradecida por tantas attenções e gentilezas com que foi cumulada durante todo tempo que ali esteve.

O sr. Benito Mussolini recebeu-a em audiencia, e teve, por essa occasião, palavras extremamente gentis e referencias altamente elogiosas para o Brasil e os brasileiros.

A sra. Getulio Vargas, foi receber sua filha quando ao largo ainda se achava o luxuoso transatlantico.

A senhorita Jandyra e o commandante Carlo Adorno do "Conte Biancamano" serviram de padrinhos de baptisado da imagem de Nossa Senhora Menina, que foi collocada a bordo, em local apropriado.

Realizou-se a cerimonia durante a viagem e revestiu-se de certa solennidade.

Teve a filha do presidente da Republica um desembarque muito concorrido.

Chegou, pelo "Conte Biancamano", o grande official N. H. Mario Geronazzo, que é o associado n. 1 da Associação dos Amigos do Brasil, fundada, ha pouco, em Roma.

O sr. Geronazzo veiu ao nosso paiz em missão official.

Consiste a mesma em estudar a possibilidade de serem aqui adquiridas certas materias primas necessarias á industria italiana.

Estas materias primas eram, antes da guerra italo-ethiope, compradas á India.

Agora, em virtude das sancções, resolveu o governo italiano não mais procural-as ali, mas sim no Brasil que — como nos declarou o sr. Geronazzo — num gesto nobre e altivo, que captivou a amizade da Italia, amizade que já era grande, não quiz tomar attitude contra os interesses italianos, negando-se a applicar as sancções.

O grande transatlantico da companhia Italia trouxe mais os seguintes passageiros: Maria Luiza Massannaz, condessa Maria Moraes, Maria José Morcali, João Pinto da Silva e senhora, addido commercial do Brasil na França; dr. Tito Yonyhi, o capitão aviador Carlo Formiguet e senhora e outros.

Para os portos platinos conduz o "Conte Biancamano" crescido numero de passageiros.

Nota-se entre elles o sr. Enrique Bernardez de la Paz, embaixador do Chile na Hespanha.

Procurado pelos jornalistas, o embaixador Bernardez de la Paz se esquivou de fazer declarações sobre a situação politica da Hespanha.

O "Conte Biancamano" zarpou hontem mesmo, para Santos, de onde seguirá para Montevidéo e Buenos Aires.

O QUE HOUVE NO SENADO

PEDIDA A NOMEAÇÃO DE UMA COMMISSÃO DE INQUERITO PARA INVESTIGAR ACERCA DE CONCESSÕES DE TERRAS

O Senado funccionou, hontem, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lido um officio do governador do Paraná, sr. Manoel Ribas, submettendo ao Poder Coordenador a concessão feita áquelle Estado, no começo de 1930, á Sociedade Colonizadora Paraná Limitada, de 63.435 hectares de terra no municipio de Guarapuava, districto de Campo Mourão.

Os papeis relativos á materia foram despachados ás commissões de Constituição, Coordenação de Poderes e de Segurança Nacional.

FALA O SR. VILLAS BOAS

O primeiro orador foi o sr. João Villas Boas. Começou frizando que ao examinar os actos do Executivo nunca o fazia com espirito partidario. Proseguindo, disse que era necessario déssem os poderes publicos o bom exemplo de cumprimento da Constituição, afim de que não perdessem a força moral no combate ao extremismo, que visava destruir o regimen, e, portanto, a Lei Magna. Salienta, então, que esse combate ao extremismo não deve ser dado sómente com medidas policiaes, e, a seguir, aponta o que chamou de violações do governo á Constituição. Citou o caso da transformação do estado de sitio em prorogação como estado de guerra e a prisão de parlamentares, salientando, quanto a estes ultimos, a situação singular em que ficaram, graças a uma duplicidade de interpretação do texto constitucional. Foram presos sem licença, mas se amanhã se quizer prender quaesquer outros parlamentares, só se poderá fazel-o mediante licença das respectivas corporações a que pertençam. Accentúa que houve, quanto á detenção dos congressistas, uma violação das suas prerogativas.

Ataca, nessa altura, o chefe de policia, a proposito da prohibição da entrada de senadores a bordo de um navio surto no porto, facto já conhecido.

O sr. Vespasiano Martins, em aparte, defende o capitão Filinto Muller, evidenciando que elle apenas assumira a responsabilidade de actos praticados por auxiliares seus, sem sua autorização.

O sr. Villas Boas censura, mais adeante, o Ministerio Publico, pelo facto de até hoje não ter iniciado processo contra o chefe de policia, que o orador declarou haver infringido os artigos 226 e 231 do Codigo Penal.

Continuando, criticou a morosidade com que está sendo feito o inquerito para apurar a responsabilidade dos implicados no movimento extremista, bem como o facto do presidente da Republica ter sanccionado uma lei votada sómente pela Camara quando a collaboração do Senado, no caso, era indispensavel. Citou ainda o caso da nomeação interina do procurador da Republica, focalizando a pessoa do ministro da Justiça e dizendo que esse titular, apesar de professor de direito, acabava de commetter um grave erro enviando á Camara a mensagem do governo sobre a intervenção federal no Maranhão, quando devera tel-a endereçado ao Senado, como determina a Constituição.

O SR. PACHECO DE OLIVEIRA PEDE UMA COMMISSÃO DE INQUERITO

Seguiu-se na tribuna o sr. Pacheco de Oliveira, que justificou um requerimento pedindo a nomeação de uma commissão de inquerito para reunir, entre os diversos departamentos da administração publica, os dados estatisticos necessarios para que o Senado fique esclarecido quanto ás concessões de terras feitas pelos Estados, afim de se poder desempenhar da alta missão constitucional de que está investido quanto á materia e saber:

a) — se tem o governo federal conhecimento da concessão de terras a individuos e firmas estrangeiras ou não em que Estado, quaes são ellas, especificados os favores e obrigações contratuaes, extensão da área e prazos de duração;

b) — se estão acautelados os interesses da defesa nacional em face das concessões feitas, e quaes as providencias julgadas necessarias á segurança presente e futura da nação;

c) — qual a condição economica anterior e posterior ás concessões, mencionando, discriminadamente, a producção animal, agricola, mineral e industrial, destinada ao consumo interno ou aos mercados externos, bem como o respectivo movimento commercial;

d) — qual a situação dos meios de communicação e transporte, além de obras que a estes interessem, antes e depois das mesmas concessões, detalhando-se o que foi feito pelos poderes publicos, directa ou indirectamente e pelos concessionarios por espontaneidade ou por clausulas obrigacionaes;

e) — qual o estado sanitario e o de instrucção, nos seus diversos gráos, ministrado por estabelecimentos publicos e particulares antes e após as mesmas concessões até 1935, especificando-se a acção dos poderes federaes, estaduaes e municipaes e dos respectivos concessionarios por força dos seus contratos ou espontaneamente;

f) — qual a renda arrecadada pela União, Estados e Municipios nas zonas das concessões feitas, e quaes os favores, reduzidos (no que fôr possivel) á somma em dinheiro que deixou de entrar para os cofres publicos, desde a data dos respectivos contratos até o fim de 1935;

g) — qual o estado do trabalhador urbano nas zonas das concessões, antes e depois destas até 1935, determinando-se o seu salario nesse periodo e se as leis de assistencia social têm sido ali applicadas com exito e, no caso negativo, as causas impeditivas.

REGULAMENTANDO O TRABALHO DOS TRANSVIARIOS

Em nome da bancada classista de empregados, na Camara Federal, os deputados Antonio Carvalhal, Abilio de Assis e Adalberto Camargo estiveram hontem no Senado tratando do andamento do projecto que regulamenta o horario de serviço dos transviarios.

O referido projecto, que fixa em 8 horas o tempo de serviço normal dos transviarios, foi approvado pela Camara na ultima legislatura e remettido ao Senado em janeiro do anno corrente.

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Londres, 16 (Especial) — O contrôle britannico interveiu hoje de manhã sobre o franco francez. Essa moeda caiu, todavia, de 76,44 para 76,53 á tarde, devido á incerteza quanto á situação financeira da França e a despeito de ter melhorado a situação naquelle paiz.

No fechamento, figuravam no mercado cambial as seguintes cotações: franco francez 76,56 contra 76,44; florim 7,46 contra 7,44 1|3; marco 12,51, contra 12,47; belga 29,80 contra 29,75; peseta 36, 87 1|2, sem alteração; franco suisso 15,60 contra 15,57; dollar 5,04 1|16 contra 5,03 1|8; dollar canadense 5,04 3|4 contra 5,04.

O desconto a tres mezes era sobre o franco francez de 6,25 contra 6,44, de sorte que essa moeda era cotada para esse periodo a 82,81 contra 82,81 1|2. O desconto a tres mezes sobre o florim era de 16 cents contra 15, 1|2 e sobre o franco suisso de 43 centimes contra 39.

As moedas sul-americanas, inclusive o mil réis, estiveram inalteradas, com excepção do sol peruano que fechou a 20 contra 10,85 e do peso colombiano que terminou a 9,40 contra 9,45.

Stock Exchange

Londres, 16 (Especial) — A tendencia do Stock Exchange era hoje calma e o tom esteve, ás vezes, ligeiramente mais fraco. Isso era geralmente attribuido á influencia da semana hippica de Ascot e á imminencia do debate da Camara dos Communs sobre a politica externa do governo britannico.

Os fundos publicos inglezes estiveram fracos. No grupo estrangeiro a tendencia foi calma, embora certos valores brasileiros ainda não se tivessem refeito das perturbações da semana passada e se apresentassem fracos. Os valores chinezes e japonezes estiveram mais firmes. Os valores ferroviarios inglezes continuaram calmos e ás vezes em recuo e os estrangeiros estiveram sustentados a despeito de ligeira baixa de alguns delles. Os industriaes firmes, mas pouco activamente negociados. Os petroliferos muito procurados mas foram observadas algumas baixas no fechamento. O das minas sul-africanas calmos e irregulares.

No grupo brasileiro o 7 % do Coffee Realisation fechou a 39 contra 38, e entre os ferroviarios, a Acção Ordinaria da São Paulo Brasilian Railway passou de 54, 1|2 para 55, 1|2.

Retracção dos valores brasileiros

Londres, 16 (Especial) — Os valores brasileiros se apresentaram hoje no Stock Exchange affectados pelos rumores desfavoraveis da semana passada e perderam parte da reacção motivada hontem pelas declarações do ministro da Fazenda do Brasil. O 6 1|2 %, de 1927, cedeu meio ponto e fechou a 28 3|4 e os titulos das emissões a 20 e a 40 annos, do *funding* de 1931, perderam terreno.

A politica fiscal da Allemanha não será modificada — Um discurso do ministro das Finanças do Reich

Berlim, 16 (UTB) — Inaugurou-se hoje, na pequena cidade de Ilmenau, na Allemanha Central, o curso annual de treinamento destinado aos novos candidatos aos postos de fiscaes nas finanças do Reich, tendo sido o acto presidido pelo sr. Reinhardt, secretario de Estado do Ministerio das Finanças.

No discurso que então pronunciou, o sr. Reinhardt mostrou que o actual systema de arrecadação de taxas e a politica fiscal até aqui seguida pelo governo nacional-socialista têm sido da maior efficiencia, a julgar pelos dados concretos registrados nas repartições geraes de receita. Assim, a receita geral proveniente de impostos e taxas accusára os augmentos de 1.200.000.000 de marcos em 1934 e de 2.600.000.000 em 1935, sendo de esperar, para o exercicio de 1936, um augmento de mais de 3.600.000.000 de marcos, em relação á de tres annos atrás.

Esses dados e a comprehensão da parte dos cidadãos do Reich de que o pagamento de impostos não é um sacrificio e sim um elementar dever de patriotismo permittiam ao governo "nazista" affirmar que as suas autoridades financeiras não cogitam de alterar o regimen fiscal existente. São, assim, infundadas as noticias que têm circulado no estrangeiro sobre um projectado imposto novo sobre capitaes.

Passando a outra ordem de considerações e dirigindo-se, especialmente, aos novos funccionarios que iam iniciar o seu curso de applicação na Escola de Finanças, o sr. Reinhardt, accrescentou que as futuras vagas no serviço de seu Ministerio serão preenchidas unicamente por jovens que tenham servido nos destacamentos das "tropas de assalto" do partido nacional-socialista, visto que as condições physicas exigidas e aperfeiçoadas nessa milicia são essenciaes ao bom desempenho das funcções publicas.

O Canadá e os accordos de Ottawa

Londres, 16 (UTB) — O sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, declarou hoje, na Camara dos Communs, que dentro em breve, serão iniciadas as discussões preliminares para a revisão aos accordos de Genebra, na parte em que elles se referem ás relações commerciaes entre a metropole e o Dominio do Canadá.

Foram convidadas a apresentar suggestões e observações a Associação das Camaras Britannicas de Commercio, a Federação das Industrias Britannicas, a União Nacional dos Manufactureiros e varias entidades representativas de certas industrias.

O sr. Runciman accrescentou que, por emquanto, ainda não foi aventada a possibilidade de iniciativa semelhante para com os demais dominios.

O accordo anglo-brasileiro

Londres, 16 (Havas) — O sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, esteve no Board of Trade, em companhia do sr. Barbosa Carneiro, addido commercial á embaixada, em longa conferencia com o sr. Walter Runciman, a proposito do accordo commercial a ser assignado com a Inglaterra, para substituir o de dezembro ultimo.

Ao que foi possivel apurar, as conversações giraram, principalmente, em torno da questão das carnes e das frutas. Embora os negociadores mantenham a maior reserva, sabe-se que as negociações se processam normalmente.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(Data 16/6/1936)

	Hoje	Anterior
Allie Chemical	199,50	198
American Can	130,62	130
American Foreign Power	7,87	7,50
American Metals	29	28,50
American Radiactor	21,37	21,37
American Smelting and Refining	78,87	78,25
American Tel and Tel.	169,25	168,62
American Tobacco	97,75	97
American Woolen	9,62	9,37
Anaconda Copper	34,75	34
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	108	108
Armour Illinois Prior A	4,75	4,75
Armour Illinois Prior P	—	73,50
Atlantic Refining	28	28
Bethlem Steel	55	53,50
Canadian Pacific	12,50	12,37
Chase Treshing Machine	183,37	174
Cerro de Pasco	54,75	54,75
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	98,12	96,25
Columbia Gas Electric	20,75	20,12
Consolidated Gas of New York	37,25	36,50
Continental Can	78,25	77,62
Cuban American Sugar	10,37	10,50
Corn Products	81	80,75
Du Pont de Nemours	149,75	147,37
Eastman Kodak	167,50	168,50
Electric Power and Light	16,25	16
General Electric	39,12	38,75
General Foods	42,12	41,50
General Motors	65,50	64,62
Glletty Safety Razor	15,75	15,75
Goodyear Rubber	26,25	25,25
Hudson Motors	15,62	15,25
Inter. Busines Machine	175	173
International Cement	48	47,75
International Haryres	89	89
International Nickel	48,25	47,52
International Tel and Tel	13,87	13,50
Konnecott Copper	39,37	38,87
Kroger Grodcery	22,62	22,87
Lambert Corporation	21,25	21
Lehman Corporation	—	92
Loews Ins.	45	45
Montgomery Ward	45,23	44,75
National Cas. Register	24,12	24
National Lead & Co.	27,50	27,25
New York Central	36,50	35,62
North American Corporation	30	29,12
Otis Elevactor	27	27,62
Pacific Gas Electric	39,12	38
Paramont Public	8,50	7,87
Patino Mines	10,50	11
Pennsylvania Railroad	32	31
Public Service of New Jerseyy	46	45,37
Radio Corporation of America	12,50	12,25
Standard Brands	15,50	15,62
Standard Oil of California	36,62	36,25
Standard Oil of New Jersey	33,50	33,37
Standard Oil of Indiana	38,62	38,50
Soconny Vacuun	12,87	12,75
Swift International	30,37	30
Texas Corporation	31,62	31,62
Texas Gulph Sulphur	36,25	35,87
Union Carbide	89	89
Union Pacific	128	127,50
United Aicraft	24	24,25
United Fruit	80	79,87
United Gas Improvement	16,50	15,75
United States Leather	6,75	—
United States Smelting and Refining	88,75	90
United States Steel	64,50	62,50
Warner Bross	9,87	9,75
Warren Bross	8,62	8,50
Westinghouse Electric	116,75	114,87
Wooworth	53	51,12
M. K. T. P. F.	25,37	24,75
Swift and Co.	21,25	21
CURB:		
American Gas Electric	39,37	38,25
Atlas Corporation	12,37	12,25
Brazilian Traction	—	15
Electric Bond and Share	22	20,75
Niagara Hudson Power	11,25	10,75
Pan American Airways	—	—
United Gas	8,37	8,12
BANCOS:		
Bankers Trust	58,50	59
Chase National Bank	40	41
First National Bank of Boston	46,12	46,50
National City Bank of New York	34	34
Royal Bank of Canada	171	170
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941	31,62	31,50
Empr. Reino da Italia	76,50	75,25
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	23	24
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	15,75	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89	88,87
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	—
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %, 1952	—	28,12
Empr. Bras. 6 ½ %, 1926-1957	26	25,87
Empr. Bras. 6 ½ %, 1927-1957	26	25,62
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	—	15,75
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	—	18
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 53	16	15,75
Libra esterlina	5,03,25	5,03,25
Franco francez	6,58,37	6,58,37
Lira italiana	7,87	7,87

Funding de 1931

Londres, 16 (Havas) — O comité do Stock Exchange admittiu á cotação official de 2.740 libras de titulos a 5 %, do "funding" brasileiro de 1931, parcella a 20 annos.

Foram tambem admittidas á cotação official de 18.220 libras de titulos da parcella a 40 annos.

O Banco da Inglaterra compra ouro

Londres, 16 (Havas) — O Banco da Inglaterra comprou .... 1.200.647 libras em barras de ouro.

40 horas para as industrias do ferro e aço

Genebra, 16 (U. P.) — O comité de reducção do horario de trabalho das industrias de ferro e aço approvou por 19 votos contra 15 o texto da convenção da semana de quarenta horas para esses industrias.

Os governos dos Estados Unidos, França e Hespanha votaram á favor dessa resolução, emquanto os do Brasil e Grã Bretanha votaram contra.

O texto em questão será submettido em plenario.

Preço das laranjas

Londres, 16 (Especial) — Os preços das laranjas brasileiras continuaram hoje inalterados.

Mercado de Londres

Londres, 16 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 5.03 3|4 contra 5.03 1|8; o dollar canadense a 5.04 1|8 contra 5.04; o florim a 7.45 1|4 contra 7.44 1|4; o marco a 12.51 contra 12.47; a peseta a 39.94 contra 36.87 1|2; o franco belga a 29.79 contra 29.75; o franco francez a 76.50 contra — 76.44; o franco suisso a 15,59 contra 15,57.

Cotação da libra

Londres, 16 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York 5.03 81; Berlim 12.51; Paris 76.51; Madrid, 36.93; Canadá 5.04.37; Amsterdão 7.45.50; Roma 63.93; Suissa 15,00; Buenos Aires 18.07; Rio de Janeiro 2.71; Montevidéo 23.75.

Preço do ouro e prata

Londres, 16 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 138 shillings 5 contra 138,9.. O preço de hoje foi determinado na base do franco a 76.50 e do dollar a 5.03 1|2. Comporta o premio de 4 pence acima da paridade do dollar e 11 pence 1|2 acima da paridade do franco.

Foram vendidas 103 barras de ouro no valor de 287.000 libras.

Londres, 16 (Especial) — A prata em barras foi cotada a vista e a 60 dias a 19 13|16 respectivamente.

Londres, 16 (Especial) — A prata fina foi cotada a vista a 21 3|8 contra 21 7|16 e a 60 dias a 21 3|8 contra 21 1|2.

Mercado de Paris

Paris, 16 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 76.55; o dollar a 15.19; o franco belga a 258.75; a peseta a 207.25; o florim a 1026,5; a lira a 119.70 e o franco suisso a 491.00.

Publicações a pedido

O IMPOSTO DE RENDA QUE SE NÃO DEVE PAGAR

Não deixe de adquirir o livro — **O Imposto de Renda que se não deve pagar** — antes de entregar a sua declaração este mez. Economise seu dinheiro, defendendo-se com a propria lei em vigor e com os pontos não divulgados. E' um precioso livro de decifração dos abatimentos e deducções e defesa legal dos contribuintes, de autoria do maior technico de imposto de renda, o conhecido escriptor dr. Mozart da Gama.

Trinta e dois pontos novos: um livro formidavelmente completo com tudo que é novo e de interesse do contribuinte.

Edição da Livraria Freitas Bastos. A maior obra do dr. Mozart da Gama.

Trate do seu interesse antes de terminar o prazo. (O 24147)

PIRAHY

Estado do Rio

Tendo sido surprehendido com a inclusão de meu nome na chapa de vereadores deste municipio, apresentada pela Acção Integralista Brasileira, declaro que, embora fosse convidado innumeras vezes, não autorizei nem acceito a inclusão de meu nome na dita chapa.

Declaro mais, que tendo assumido com os amigos que obedecem a minha orientação politica, compromissos com a candidatura do sr. Octavio Teixeira Campos, para o cargo de prefeito municipal, tambem apoiarei com esses amigos, a chapa de vereadores por elles opportunamente apresentada, da qual farei parte.

São João Baptista do Arrozal de Pirahy, 15 de junho de 1936. — *João Guimarães.* (O 24147)

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Os tempos modernos", film da United Artists.

BROADWAY — "O rei dos condemnados", film da Goumont-British.

IMPERIO — "Uma noite na opera", film da Metro.

GLORIA — "Teimosia de mulher", film da Paramount.

ODEON — "Le Bonheur", film da International Films.

PALACIO THEATRO — "O medico da aldeia", film da Fox.

PARISIENSE — "O caso das pernas bonitas", "Ondas sonoras" e "Dominador das selvas".

PARIS — "Ao abrir da porta", "O mysterio do quarto escuro" e no palco, variedades.

PATHE' PALACIO — "Mulher dominadora", film da Universal e "2 annos de antarctico".

PLAZA — "Viva a Marinha", film da Warner-First.

RIO — "A flecha mysteriosa", film da Columbia.

S. JOSE' — "Uma canção", "Um beijo", "Uma pequena", film da Alliance.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Tunnel transatlantico" e "Bonita e ladina".

IPANEMA — "Sós no mundo" e "Aventuras transatlanticas".

MASCOTTE — "A canção ao anoitecer" e "Pobre millionaria".

NACIONAL — "Pistas secretas" e "Cupido e a secretaria".

POPULAR — "Amor de cigano", "O raio mortifero", "O bandido sinistro" e "O sertão desapparecido".

PRIMOR — "Rapto complicado", "Devastador do mundo" e "Cumpra-se a lei".

VARIETE' — "Serenata em Veneza", e "Neurasthenia de arromba".

VARIAS NOTAS

"O SEGREDO DE CHARLIE CHAN" — Ahi está uma pergunta que talvez o leitor encontre difficuldade em responder. Qual será o segredo de Charlie Chan? O que estará elle escondendo da curiosidade publica? Que projectos terá em sua mente? Qual o caso que mais lhe

Warner Oland, em "O segredo de Charlie Chan"

impressionou, para assim guardar sigillo? Naturalmente que concordaremos com o prezado leitor em não poder assim de prompto dar resposta, levando-se em conta que ainda não assistiu a ultima e a sensacional aventura do famoso policial chinez, o astuto Chan que a arte e a soberba maquillage de Warner Oland, tão bem soube imprimir um cunho de realidade.

Para a semana vindoura Chan vae nos relatar mais uma aventura cheia de mysterios, ciladas, perigos, as quaes vae vencendo um a um debaixo das mais tremendas e assustadoras ameaças. De tudo elle guarda um segredo! Qual será? Segunda-feira, a 20th. Century-Fox desvendará a curiosidade publica (e a nossa tambem), apresentando Warner Oland em "O segredo de Chan", o mais emocionante de todos os films de sua serie esplendida e já tão apreciada de nossos "fans".

— NÃO VEJO MULHER BONITA HA DOIS ANNOS! — E' positivamente irresistivel o motivo central da trama de "O tyranno irresistivel", a alta comedia dirigida por George Fitzmaurice para a Metro-Goldwyn-Mayer, cuja estréa se dará no Palacio Theatro na proxima segunda-feira, e de que são primeiras figuras Robert Montgomery e Myrna Loy, ambos reapparecendo após prolongada ausencia varias vezes lamentada por um sem numero de "fans" saudosos.

E' que Montgomery é, ali, um solitario radiotelegraphista isolado nos confins gelados do Labrador e lamentar não ter opportunidade de ver uma mulher sequer. Em certa passagem do interessante romance, por exemplo, elle confessa a Reginald Owen que não vê esquimós ha cinco mezes, missionarias ha 7 mezes e mulher bonita... ha dois annos!"

SENHORA NAT LIEBESKIND — Na data de hontem transcorreu o anniversario natalicio da senhora Nat Liebeskind, esposa do director gerente da RKO-Radio Pictures no Brasil. A anniversariante recebeu as homenagens a que faz jús.

Sra. Nat Liebeskind

"A SUBLIME MENTIRA" — UM NOVO ANGLO DO SENTIMENTO MATERNAL! — Sir Basil Rathbone e Pauline Lord são dois gigantes da expressão artistica que irão defrontar a sua malleabilidade deante da vida copiada pela arte, no espectaculo de alta sensibilidade que a Columbia Pictures offerecerá aos seus "fans", já na outra semana, na téla do Gloria, através de "A sublime mentira" (A feather in her hat).

A VIDA NOCTURNA DE NOVA YORK NUM FILM ARREBATADOR — O film que a RKO-Radio vae lançar, segunda-feira proxima, no Broadway, é um desses celluloides suggestivos e empolgantes, que arrebatam, pelo seu enredo profundamente humano. E' como uma photographia da alma; é um passeio que nos conduz ao mysterio da vida nocturna e bohemia de Nova York. "Gigolette", o seu titulo, nos revela toda a agitação dos "cabarets" novayorkinos, com os seus dramas, suas paradoxaes alegrias e todo o seu immenso cortejo de sensações violentas. A figura maxima desse film suggestivo é Adrienne Ames, que nelle se apresenta rodeada por tres figuras muito nossas queridas: Ralph Bellamy, Donald Cook e Robert Armstrong.

O CINEMA EM RELEVO CONTINUA SENDO O ASSUMPTO MAIS EMPOLGANTE DA ACTUALIDADE — EM BREVES DIAS ASSISTIREMOS ESSE ESPECTACULO GRANDIOSO PARA O SECULO — A proporção que os dias avançam, o Rio inteiro se torna inquieto, esperando pelo cinema em relevo que será a maior sensação do seculo, após a maravilhosa descoberta que vem de fazer o scientista Sebastião Comparato, encontrando a terceira dimensão no cinema. Do Leblon a Tijuca o assumpto de todo instante é a terceira dimensão, tão importante é a sua realização não só para nós como para o resto do mundo que tambem aguarda ancioso a primeira exhibição.

O cine Metropole, para esse fim, está soffrendo radical reforma na sua cabine de projecção, como no palco onde será armado o anteparo especial para receber as imagens do cinema com as proporções e o relevo que possuem ao natural. Não foi ainda fixado o dia de sua estréa, porém o inventor Comparato espera nesta semana determinar impreterivelmente o dia exacto da inauguração do primeiro cinema relevo do mundo.

Inaugurando essa grandiosa phase do cinema será exhibido o film da International, "A dama do seculo", com Elvire Popesco e Jules Berry, os primeiros artistas do mundo que irão ser admirados nos surprehendentes processos descobertos pelo scientista patricio Sebastião Comparato, o homem do momento que está impressionando o seculo das revelações sensacionaes, com o seu miraculoso invento.

"UM SONHO QUE PASSOU" NO CINEMA ALHAMBRA — François Boucher trouxe para a pintura franceza a delicadeza dos motivos romanticos e bucolicos de consagraram Watteau. Apenas, divergindo do mestre, suas télas se destacam pela suavidade do colorido e pelo vigor com que são interpretadas. Menos impressionista do que Watteau, Boucher trouxe para a pintura uma concepção nova da belleza feminina.

E' justamente esse o thema escolhido para o film "Um sonho que passou", no qual iremos travar conhecimento com uma Pompadour bem mais humana da que nos pintam os biographos pouco indulgentes.

E' grato portanto noticiar que a téla immortal, numa perfeita reproducção a oleo, encontra-se em exposição no "hall" do cinema Alhambra, e será dada em premio ao vencedor de um interessante concurso cujas bases serão apresentadas brevemente.

DEIXARA' O RIO, AMANHÃ, COM DESTINO A NOVA YORK, O SENHOR WILLIAM MELNIKER

O estimado cinematographista vem de ser nomeado chefe do Departamento Estrangeiro de Theatros da Metro-Goldwyn-Mayer

WILLIAM MELNIKER, cercado por todos os auxiliares da Metro-Goldwyn-Mayer do R. de Janeiro

Designado pela alta direcção da Metro-Goldwyn-Mayer para o elevado cargo de chefe do Departamento Estrangeiro de Theatros da marca do Leão, deixará o Rio, amanhã, com destino a Nova York, o sr. William Melniker, illustre e estimado cinematographista, já ha alguns annos vinculado ao nosso ambiente cinematographico e social, onde sempre mereceu as maiores demonstrações de apreço, quer pelo brilho do desempenho de suas attribuições de representante geral da Metro em nosso continente, quer como verdadeiro "gentleman", creatura de espirito prazenteiro e lhano trato.

A brilhante promoção com que a Metro vem de distinguir William Melniker, alegra e entristece ao mesmo tempo todos os seus incontaveis amigos, não ha negar, bem como todos os seus dedicados auxiliares da representação brasileira da Metro, tambem seus incondicionaes amigos. Alegra-os, porque essa mudança de posto representa um premio á intelligencia e á dedicação de Melniker; entristece-os porque, passando a desenvolver sua operosidade em Nova York, William Melniker será roubado, ao convivio cuja perda todos lamentam, motivando a saudade que já ninguem pode esconder.

Entretanto, partindo agora para Nova York, em setembro, William Melniker estará novamente entre nós, embora por pouco tempo, já então no desempenho de seu novo cargo — para presidir á inauguração do Cine-Metro, acontecimento que deverá dar, nas proximidades do fim deste anno.

PARA SE TORNAR A AMANTE DO REI ERA NECESSARIO QUE ELLA DESPOSASSE ANTES, UM NOBRE DA CORTE — A historia é curiosa pelos imprevistos aspectos que offerece no tocante ás normas sociaes que dominaram em determinadas épocas. O que hoje parece condemnavel pela moral, teve, todavia, no seu tempo, a sancção dos bons costumes. Para um estudo comparativo não ha nada melhor que remontar ao passado e extrair delle algumas conclusões para o presente. E quasi sempre se verifica quão profunda é a verdade contida no Ecclesiastes de "nada haver de novo sob a capa do sol"...

Em "Folias de Versalhes", film inglez baseado na opereta a Dubarry, esse detalhe é posto em relevo de um modo habil e sem fugir aos principios de diversão que devem presidir a toda realização cinematographica.

Compondo um espectaculo de muito bom gosto, com interiores de um luxo que não encontra meios de expressão no mais arrebatado descriptivo, a B. I. P. soube nos devolver, em espirito, a um periodo de pura galanteria, obrigando-nos a conviver numa côrte de ociosos e frivolos, mas á qual não faltava, de quando em quando, um halo de espiritualidade.

Encarnando a Dubarry, salienta-se o notavel trabalho de Gitta Alpar, soprano de renome mundial que espalha pelas sequencias movimentadas de "Folias de Versalhes", as excellencias da sua voz magnifica. Assim, "Folias de Versalhes" é bem uma obra prima do cinema inglez que poderá ser admirada, nesta capital, dentro de duas semanas, isto é, a 29 do corrente, quando o Odeon o projectar na sua téla, graças a um feliz entendimento com a sua distribuidora para o Brasil, ou seja, a agencia dos films europeus, rigirosamente seleccionados: Art-Films!

GARY COOPER — O PREDILECTO DE TODOS — Effectivamente, desde que se iniciou no cinema ha dez annos, Gary Cooper fez 40 films e teve por "partenaires" nada menos de trinta e duas actrizes, e de todas, — diz elle — aprendeu alguma coisa.

O galhardo filho das serras de Montana já appareceu ao lado de um sem numero de estrellas. Agora, eis que o Palacio annuncia "Desejo", o film excepcional, superintendido por Ernst Lubitsch e dirigido por Frank Borzage, e neste film, como no saudoso "Marrocos", é Marlene Dietrich a sua destacada companheira.

Cooper não se peja de dizer que já em "Marrocos", já em "Adeus ás armas" obteve preciosas lições praticas, graças á companhia de Marlene, Helen Hayes e Miriam Hopkins, estrellas daquelles films.

GINGER ROGERS EM "EM PESSOA", E CHARLES CHAPLIN EM "O BALNEARIO" — Os celluloides RKO-Radio que integram o programma do Odeon da proxima semana, são inegavelmente, deliciosos divertimentos. E' um desses programmas de exito garantido, pelos valores que reunem. Ginger Rogers se apresenta "Em pessoa" (In person), comedia originalissima, em que ella revela novas fórmas do seu privilegiado talento, vivendo um papel cheio de vivacidade e de bom humor. Maravilha-nos a loira irresistivel com as lindas "toilettes" que veste e com as expressões inconfundiveis de sua arte, jogando todos os episodios da adoravel historia em que ella gosta de um e casa com outro, com George Brent e Alan Mowbray. E' o seu film mais differente e, por isso mesmo, mais seductor. No mesmo programma, uma daquellas comedias de Carlito dos tempos antigos, "O balneario" (The cure), duas partes engraçadissimas, de bom humor e do mais fino espirito.

São duas attracções irresistiveis, as que o programma do Odeon, para a proxima semana, offerece.

"A VIDA DE LOUIS PASTEUR", O FILM QUE O PLAZA APRESENTARA' QUARTA-FEIRA PROXIMA — Embora a narrativa da vida de Louis Pasteur fosse, já em si mesma, summamente interessante, desprezando recursos da imaginação para conseguir commover, Paul Muni sempre achou meio de fazer da obra qualquer coisa além do impressionante, com o seu maravilhoso desempenho tão adequado e sobrio que ao vel-o na téla cremos ver o proprio Pasteur.

A dramatização da vida desse sabio foi realizada, destacando cuidadosamente cada uma das situações em que o seu genio marcou uma época distincta em sua vida de sabio e abnegado humanitario. Ao mesmo tempo que o vemos obsedado por suas pesquisas scientificas, tambem o temos deante de nossos olhos humedecidos, como o companheiro de uma esposa infatigavel, que o comprehendia e confiava em seu talento e, ainda, como o pae que tudo sacrificava pela felicidade da filha; no entretanto, o que o cinema desejou acima de tudo, perpetuando nessa obra o trabalho de Pasteur, foi chamar a attenção total da humanidade para os trabalhos daquelle que dedicou a vida inteira para alliviar a triste situação de cháos que existia na medicina, quando ainda se ignorava que os germens eram os causadores de nossas enfermidades lamentaveis.

Porém não apenas Muni, mas também Josephine Hutchison, no papel de esposa de Pasteur, Anita Louise, Donald Woods, Fritz Leiber, Henry O'Neil e outros mais, concorrem para fazer de "A vida de Louis Pasteur", o film miraculoso que, sendo biographico, é mais emocionante que qualquer outro drama de ficção!

Em "A vida de Louis Pasteur", de facto, a Warner deposita sua mais legitima esperança para a conquista do maior premio cinematographico de 1936!

Esse é o proximo cartaz da Warner, no Plaza, que o apresentará quarta-feira proxima.

REAPPARECE UM GRANDE ASTRO — George Arliss — o mago da expressão, estará, breve, deante do publico carioca, em um trabalho que os technicos classificam como o mais perfeito e humano de sua carreira.

Os successos inesqueciveis alcançados anteriormente pelo grande "astro" inglez quer nos "studios" de Hollywood, quer nos de sua patria, fazem os reapparecimento de Arliss um dos acontecimentos de maior vulto da actualidade cinematographica. George Arliss creará o notavel papel de "Guv'nor" ou Rothschild, no film "Vagabundo millionario" que o cinema Broadway exhibirá no dia 29 do corrente.

"O REI DOS CONDEMNADOS", UM FILM DA GAUMONT-BRITISH

Uma fantasia a proposito do film "O rei dos condemnados"

Creio que esta é a primeira vez que Londres nos manda um film tendo por base uma penitenciaria.

Tendo em vista a variedade de films nesse genero que Hollywood nos tem enviado, e mesmo sem querer fazer qualquer comparação, nota-se que os methodos de tratamento para delinquentes variam bem accentuadamente.

O film inglez, pelo menos, offerece aos presidiarios mais liberdade de acção em conjuncto e menos crueldade de tratamento, conforme temos visto nos films americanos, onde a impiedade é mostrada em alto grão.

A historia de "O rei dos condemnados" é commum, portanto. Mas, os logares vulgares são alterados de maneira surprehendente. Dahi, a revolta dos presos da Ilha de Santa Maria offerecer ao publico um aspecto differente, resultando um espectaculo interessante e de grande tensão nervosa, através de duas grandes interpretações: Conrad Veidt no papel do convicto 88 e Noah Beery no papel do 98.

Esses dois artistas mostram-se numa "performance" digna de elogios. Principalmente Conrad Veidt sua actuação é superior a muitas que temos visto.

A revolta do presidio é de effeito photographico maravilhoso, quasi chegando a veracidade...

Se classificassemos os films pelos generos grammaticaes, taxando-os de masculino, feminino e neutro, diria que "O rei dos condemnados" é um film essencialmente masculino, não somente pelo thema de sua historia, como tambem pela força da sua interpretação.

E' um film que se recommenda. — (L. S. M.).

"Cáe, cáe, balão" e seu fascinante *support* musical: "Calabash Pipe", "The lady dances" e "Shake it off"...

Algumas Goldwyn Girls de "Cae cae, balão"

Uma nova comedia de Eddie Cantor é, sempre, a garantia de novos e hilariantes "gags". Eddie não se repete. Começa por dar um "ambiente" inteiramente novo a cada film em que toma parte. Mas não só a contribuição comica prevalece, nas producções do "comico dos olhos de azeitona", senão tambem a collaboração musical. Um film de Eddie Cantor traz, para a cidade em peso, tres ou quatro melodias que se espalham, em poucas semanas, e tornam-se a coqueluche dos "broadcasting" e das orchestras de salão... Em "Cáe, cáe, balão" acontecerá tambem assim. As quatro grandes novidades musicaes de "Cae, cae, balão", são estas: "Calabash Pipe", cantada por Eddie Cantor e Ethel Merman "The lady dances", com sumptuosa encenação; "First you have me high", com acompanhamento de grande massa coral onde figuram as "Goldwyn-Girls", e "Shake it off", essa, então, capaz de popularizar-se em poucas horas.

Além da parte comica proporcionada por Eddie Cantor, além do deslumbramento musical de sua partitura, tem ainda "Cáe, cáe, balão", uma boa dóse de successo reservada para o novo comediante que nos apresenta, e cujo nome, de origem grega, está decoradissimo por quantos se preoccupam com as coisas de cinema, muito antes de estreado o film: Parkyakarkus, a ultima e irresistivel bola de mestre Eddie.

"Cae, cáe, balão", tem sua estréa marcada pela United Artists para segunda-feira vindoura, dia 22, no Rex. No programma, haverá ainda uma symphonia colorida de Walt Disney, simplesmente monumental: "Quem matou o pintarôxo"?

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, attingiu a importancia de 887:799$100, no dia 15 do corrente, e para menos 134:869$000, sobre egual data do anno passado.

Legislação social trabalhista no governo provisorio

A conferencia do dr. Salgado Filho no Instituto dos Advogados

Na proxima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que se realizará amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, fará o senhor Joaquim Pedro Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho, uma conferencia, versando o tema sobre "A Legislação Social Trabalhista no Governo Provisorio".

A directoria do Instituto convidou, para assistir a conferencia, o sr. Agamemnon de Magalhães, actual ministro do Trabalho.

A sessão é publica.

A solidariedade dos estivadores ao governo constituido

Ao sr. Manoel Celestino dos Santos, presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores, o presidente da Republica dirigiu o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de agradecer os expressivos e patrioticos votos de solidariedade approvados na ultima assembléa geral desse syndicato. — Getulio Vargas."

A POLITICA CAFÉEIRA

(Continuação da 6.ª pag.)

gens para os productores de typos finos.

E, assim procedendo, ficará o Departamento dentro da sua precipua finalidade de "dirigir todos os negocios do producto", pois nenhuma *defesa do café brasileiro* póde, a meu ver, considerar-se mais *racional*, do que a que vise, pela *melhoria dos typos*, completar as demais vantagens, *de ordem natural*, com que os nossos cafés concorrem no mercado mundial."

A questão é tão justa que o proprio consultor juridico termina com enthusiasmo o seu parecer.

Mas o que interessa é a opinião juridica, que é clara e demonstra que a acção do Departamento Nacional do Café está de accordo com a lei.

Poderia ler os pareceres dos demais advogados do Departamento que opinaram sobre o assumpto, mas creio desnecessario fazel-o, por parecer a materia perfeitamente elucidada.

O Departamento Nacional do Café precisa ser comprehendido, dentro do que se chama economia dirigida. Não é facil, aliás, saber-se o que é economia dirigida. Ha pouco tempo, foi publicado um Relatorio dos trabalhos produzidos por varios economistas de lingua franceza, que se reuniram em Genebra, em 1933, realizando discussões de raro brilho e grande interesse sobre as questões de economia dirigida e padrão ouro. Vale a pena a leitura desses trabalhos, para se verificar como tudo quanto se faz em materia de economia dirigida se resente de fundamento scientifico, que dê segurança ás medidas e resoluções.

O sr. Nero de Macedo — Varia, muito, de região a região.

O sr. ministro — Esse congresso teve, entre outros, a assistencia de professores como Aftalion, Allix, De Leener, Nogaro, Le Duc, Rist, Rueff, emfim, todas as celebridades do momento actual em materia de economia, em lingua franceza.

Os debates foram sobremodo interessantes e a primeira preoccupação a de definir precisamente o que era economia dirigida.

Para uns é uma especie de *racionalização superior*, a cargo dos Chefes de Empresas que disporiam dos elementos capazes de lhes permittir um maximo de previsão. Sob este aspecto, não offecendo differença dos processos modernos de organização, o assumpto não deveria merecer attenção sob o ponto de vista da sciencia economica.

Interpretada por outros como um regimen de livre coordenação das empresas privadas, tambem entende o professor De Leener, da Universidade de Bruxellas, que não justificaria devidamente os estudos que se faziam.

Sob este aspecto, acha que se deveria falar no assumpto em termos mais modestos, de economia concertada.

De toda a confusão que envolve a economia dirigida, outro sentido se visumbra da analyse de suas concepções. E' a que se comprehende na maior ou menor extensão dos poderes soberanos do Estado estabelecendo regras com o fim de orientar conscientemente a economia do paiz num sentido dado. Nesta concepção é que, a meu ver, se enquadra a politica que tem sido seguida entre nós em relação ao café e de que orgão orientador é precisamente o Departamento Nacional do Café.

A economia dirigida, com o objectivo de subtrair o preço ao jogo livre da lei da offerta e da influencia dos systemas monetarios tradicionaes não se concebe sem dictadura e disso tiveram pleno sentimento os convencionaes de 1931, quando attribuiram ao Conselho a maxima amplitude de poderes.

Essa preoccupação de dirigir a economia é velha e precedeu á organização da economia politica como sciencia.

O professor De Leener, no relatorio a que me referi, cita a intervenção de Luiz XI, determinando por um edital de 1466 a creação da industria da seda em Lyon e transcreve o trecho de um relatorio de 1633 de Colbert a Mazzarino, sobre o estimulo das industrias em França: "Il faut rétablir ou créer toutes les industries, même de luxe".

A convicção era então, de que o Principe não devia, como escreveMorini — Comby (Mercantilisme et Proteccionisme)" laisser à la liberté des echangs le soin d'amener le solde le plus favorable, qui en est le but".

Quer o Mercantilismo, quer o Colbertismo, foram methodos de economia dirigida.

A opinião de que a economia dirigida não se concebe sem poderes discricionarios foi, como accentuei, perfeitamente sentida pelos que constituiram os Convenios dos Estados cafeeiros, desde a creação do Conselho Nacional do Café, tendo sido sua primeira idéa conferir a essa organização poder discricionario para intervir na economia do producto, que visavam dirigir e orientar.

Desejo accentuar que não defendo a economia dirigida; mas, é forço reconhecer que estamos nella. [illegible]

Não obstante todas as controversias, a economia vae sendo dirigida em todo o mundo, e nós mesmos a estamos dirigindo, sobretudo em relação ao café.

[illegible]

Em 1930, valeu o typo 7, em média, 13$929; em 1931 desceu a 12$312; em 1932, 12$834; em 1933 10$313 e em 1934, 14$975.

Basta examinar assim essa lista para verificar que os preços pelos quaes o café está sendo vendido hoje, não são de depreciação nem de miseria para a lavoura. Muito ao contrario. Antes da taxa de cambio, chamada de confisco, antes dessa taxa ser reduzida, como o foi, em 11 de fevereiro, o exportador de café auferia pelo seu producto um preço superior ao actual. Citei este facto no meu relatorio, porque é effectivamente interessante em materia de economia dirigida, onde não se pódem fazer affirmativas com segurança dogmatica. Faz-se apenas a observação dos factos que se discutem para chegar empiricamente a uma conclusão; quanto mais opiniões houver, melhor, para esclarecer, sobretudo, se as opiniões partem de homens como aquelles a quem estou falando, em condições de emittil-as pelos seus altos conhecimentos da materia.

Quero esclarecer melhor o ponto relativo á influencia da quota de cambio official.

Na primeira semana de fevereiro, o café estava cotado, Santos, typo 4, a 17$200. O exportador entregava, então, ao Banco do Brasil, 87 % das cambiaes produzidas á taxa de cambio official. Em 11 de fevereiro, acabou-se essa exigencia, e a quota de 87 % foi reduzida a 35 %. Parecia que o preço do café em papel deveria melhorar. Em vez disso, entretanto o preço caiu, immediatamente: em dezembro estava a 16$100.

O principio de que a taxa de exportação é inconveniente e incontestavel em theoria, mas inapplicavel na situação actual, quando nós, pela interferencia todos os dias, de toda a hora, de todo o instante, estamos impedindo que se verifiquem as leis naturaes, como é de fundamental necessidade para que se verifiquem as theorias. Toda a previsão scientifica em materia de economia, como nas demais sciencias, depende do conhecimento das leis que as regem. Mas para que as leis economicas se produzam é essencial que haja liberdade de commercio, que não haja interferencia de governos. Desde que o Estado intervem, não se pódem verificar as leis e as previsões serão por força inseguras e falhas.

A autonomia do Departamento foi, como vimos, gemea da sua creação. Quando se cogitou de um Departamento, logo se pensou em autonomia e a Constituição, mais tarde, permittiu a creação dos entes autonomos, prevendo a fiscalização dos serviços por meio de leis especiaes.

Ficou assim consagrada essa autonomia, que é filha do systema de economia dirigida.

No discurso que proferi na Camara e que já foi aqui referido, falei na autonomia do Departamento Nacional do Café. E não desejo fatigar a attenção dos senhores senadores, (*não apoiados*), relendo trechos que, facilmente, pódem ser verificados, porque constam dos *Annaes* do Parlamento. Mas, parelho com a questão da autonomia, tratou-se da constitucionalidade da existencia do Departamento; discutiu-se se ella era compativel com o regimen constitucional e se possivel portanto o seu funccionamento. Surgiu tambem a questão da constitucionalidade das taxas.

Todos esses assumptos foram ventilados e constam egualmente de meu discurso proferido na Camara dos Deputados, onde figuram os pareceres do eminente consultor da Republica, dr. Francisco Campos e do não menos illustre dr. Affonso Penna Junior. Foi considerado que, mesmo que tivessem sido supprimidos os recursos, como se pretendia, ainda assim não se poderia inquinar de inconstitucional a existencia do Departamento, visto que não são os recursos que determinam a existencia legal dos Institutos. Se, amanhã, não fosse votada a verba orçamentaria para o Senado, nem por isso o Senado desappareceria. Era preciso que houvesse uma lei, extinguindo o Departamento Nacional do Café para que, então, a sua existencia se tornasse impossivel, o que não era caso. A propria Commissão de Constituição do Senado, quando emittiu o seu parecer approvando o Convenio ultimo do café, abordou a questão, considerando constitucional o Convenio. Accentuou ainda que a materia era de economia dirigida.

Quer nos parecer, portanto, que a questão da constitucionalidade da existencia do Departamento, e, por consequencia, do Departamento com todos os fins e com capacidade para exercer todas as funcções para que foi creado, não deve ser materia de debate. Estou de pleno accordo com o senador Genario Pinheiro, quando diz que compete ao Departamento proporcionar a melhoria do producto, a propaganda, tudo emfim que disser respeito á producção ao consumo e ao commercio do café.

A politica do café, realizada pelo Departamento, não soffreu só a accusação de ter onerado a lavoura com a taxa de 45$000 por sacca; pesa-lhe ainda outra mais forte, que foi egualmente refutada — a de haver estimulado a producção dos paizes concorrentes. A producção dos paizes con- [illegible]

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Interna.

O sr. ministro — E externa tambem.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Logo, offerecemos ao estrangeiro por preço inferior ao do concorrente.

O sr. ministro — Se tivessemos a coragem de fazer descer os preços, no exterior, a um nivel mais baixo do que tem sido attingido, acredito que nos trariam gravissimas difficuldades.

O nosso café, que já estava a 5 £ ouro e está, hoje, a uma libra e pouco.

Nesta altura, eu não aconselharia uma politica de maior desvalorização.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Em todo caso, é uma suggestão que se poderia oppôr á actual politica de valorização.

O sr. ministro — A politica actual não é de valorização, o foi no regimen passado; hoje ha, apenas, a defesa de um preço sufficiente para compensar o custo interno na lavoura; quer dizer, fazemos um preço que fica numa situação média; nem serve de estimulo á producção dos outros, nem serve...

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Serve á manutenção do estimulo já existente e dos concorrentes.

O sr. ministro — A situação dos concorrentes já existente será difficilmente combatida. Em primeiro logar, porque o caso do café não é só uma questão de preço; é tambem uma questão de qualidade.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Temos varias qualidades para offerecer.

O sr. ministro — Effectivamente, estamos procurando determinar o augmento das qualidades finas — o meio que mais facilmente possa garantir a solução e cuja propaganda se tem feito e sobre a qual o sr. senador Nero de Macedo... me olha (*riso*).

O sr. Nero de Macedo — Só não quero que se faça propaganda com o dinheiro do Departamento.

O sr. ministro — Mas não póde ser feita com outro dinheiro.

O sr. Nero de Macedo — Extravio do dinheiro para que foi instituido.

O sr. ministro — Das duas uma: ou a propaganda é util, e não ha extravio de dinheiro, ou a propaganda é inutil e não deve ser feita.

O sr. Genaro Pinheiro — Para o embarque de café, como, aliás o convennio já estabeleceu, temos outros meios; não ha extravio do dinheiro arrecadado para fins determinados.

O sr. ministro — A palavra — "extravio" — vem sendo mal empregada.

A propaganda é uma das finalidades do Departamento. Se é uma finalidade do Departamento, não ha extravio; ha applicação.

O sr. Genaro Pinheiro — Considero extravio a devolução aos Estados.

O sr. ministro — Chegarei até lá.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Desejaria que v. ex. me permittisse continuar a abordar certos pontos...

O sr. ministro — Pois não.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — ... dizendo que seria uma hypothese a imaginar o fixarmos o preço para o exterior de fórma tal que ficasse aquem do custo da producção, dos preços concorrentes.

O sr. Genaro Pinheiro — Devemos comprehender que o unico problema que prevalece é o do pagamento dos emprestimos contrahidos. O certo seria aproveitar quanto possivel as taxas.

O sr. ministro — Não existe apenas esse problema. Se fosse apenas esse... Falarei em seguida do problema actual. A questão do equilibrio estatistico foi o "pivot", o centro da politica caféeira do governo provisorio e do actual, quer dizer, manter as offertas do café brasileiro dentro das necessidades dos mercados no exterior. Para conseguir esse equilibrio, como havia *stocks* armazenados e de grande vulto, crearam-se as taxas e com o seu producto queimou-se o café. Mas a producção em excesso continuou e, comquanto obedecendo a rythmo menos accentuado que o anterior e sem o estimulo, tambem, dos preços exaggerados antigos, que faziam com que plantar café fosse um negocio incomparavelmente vantajoso, em relação aos demais, essa producção tende a cair e vem, pouco a pouco, sendo menor.

O surto do algodão em São Paulo é um dos elementos que, sem duvida, levará á reducção de plantação dos cafés, se o governo federal — e digo governo federal, porque só elle poderá enfrentar a politica de não deixar subir os preços a niveis exaggerados — não o impedir. A tendencia do productor é, naturalmente, sempre o preço exaggerado. E o preço exaggerado é a eternização do problema. E' preciso que o preço seja justo, seja remunerador, mas que nem valorize artificialmente fomentando a producção dos demais paizes e aniquillando, por completo, a situação do Brasil no conjunto mundial, nem tão pouco, um preço miseravel, que leve á ruina a lavoura de café.

Quanto ao preço — ouro, é de todos conhecida a relação exacta que existe entre o preço do café e o valor do mil réis. E' preciso não esquecer que a quéda do preço do café implica a delibilidade da nossa balança de pagamentos. Não posso entrar nesse assumpto, que tornaria demasiadamente extensa a minha exposição. Mas quanto á depreciação do valor do mil réis influindo na baixa do preço ouro do café, trouxe um graphico que passarei a cada um dos senhores senadores e que exprime, com uma precisão admiravel, o que acabo de dizer.

A linha pontuada que vemos no graphico é o valor do dollar, no periodo de janeiro a maio de 1932. E', a principio, uma linha rigorosamente parallela á linha cheia, que representa o preço do café em Nova York. Deu-se a quéda do valor do dollar, consequente a politica americana, na quarta semana de março de 1933 e no mez de abril desse anno. Ao mesmo tempo que se precipitava a quéda do dollar, elevava-se o preço do café.

A relação que guardam essas duas linhas é de 0,99. Póde-se, pois, considerar praticamente nulla.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — O preço do café está em que moeda.

O sr. ministro — Em dollares ouro.

Mas todas essas idéas, que v. ex. acaba de apresentar como solução do problema do café...

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Não estou apresentando soluções do problema do café. Estou, apenas, procurando esclarecer pontos de vista.

O sr. ministro — Perfeitamente. Mas, todas as idéas constituem neste momento objecto de discussão no Conselho Consultivo, reunido no Departamento Nacional do Café, precisamente com o objectivo de dar um balanço de opiniões auscultar todos os interessados, num debate amplo e claro da materia, para que a solução seja a mais acertada possivel.

Entretanto, o problema que está aberto para nós, não é immediato; é um problema para daqui a um anno, mas, que cumpre prever para resolver.

Em 30 de julho de 1935, a sobra era de 5 milhões de saccas. A safra de 35|36 foi de 20 milhões e 800 mil saccas. Exportamos 15 milhões e 600 mil saccas. Ficaram, portanto, 5 milhões e 200 mil saccas de sobra que accresceram os 5 milhões anteriores, elevando o volume a 10 milhões e 200 mil saccas. Tirando os 4 milhões de saccas já previstas no Convennio, sobrarão, em 30 de julho deste anno, 6 milhões e 200 mil saccas.

A safra de 1936|37 está avaliada — a de São aulo — em 14 milhões e 500 mil saccas; a de outros Estados, em 8 milhões. São 22 milhões e 500 mil saccas. A exportação por sua vez é avaliada em 15 milhões e 500 mil saccas. A sobra é portanto de 7 milhões. As sobras totaes se elevariam a 13 milhões e 200 mil saccas, se não fossem tomadas as medidas preventivas necessarias.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — V. ex. dá licença para um aparte

O sr. ministro — Com muito prazer.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — V. ex. se referiu ao prejuizo para o Erario Publico proveniente da diminuição de preços de café.

O sr. ministro — Para o Erario Publico, não, para a economia nacional.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Para os impostos tambem, porque alguns Estados colhem rendas dahi.

O sr. ministro — E verdade

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Mas se deve contar tambem, de outro lado, com a probabilidade de augmento da exportação.

O sr. ministro — E' exactamente a questão a que me refiro; a possibilidade de augmentar traria como consequencia logica a quéda do preço. Mas isso se vivessemos num mundo com liberdade de commercio, o que não se verifica.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — Podemos contar com a diminuição do custo de producção de paizes concorrentes.

O sr. ministro — Essa questão merece exame, como todas as idéas em materia de café.

O sr. Jeronymo Monteiro Filho — E' ponto basico da questão.

O sr. ministro — Com a exposição que acabo de fazer e não desejo alongar, pois já se vae tornando fatigante (*Não apoiados*), creio ter deixado o Senado rigorosamente ao par do ponto de vista, do governo em relação á instituição incumbida da defesa da economia caféeira.

O Departamento Nacional do Café precisa ser um orgão autonomo; precisa ter poderes sufficientes para exercer sua funcção, que é de direcção da economia. Sem esses poderes, não se justificaria a sua existencia. Evidentemente, o Senado, em sua alta sabedoria, traçará normas, dictará leis relativamente ao que julgar se deva fazer em materia de politica caféeira. Mas o orgão encarregado de dirigir essa economia e que de muita utilidade seria fosse ouvido em todas as occasiões em que se debaterem assumptos ligados ao assumpto é o Departamento Nacional do Café.

Com estas palavras, agradeço a attenção com que fui ouvido e declaro a esta illustre Assembléa que é sempre com grande prazer que compareço ás suas reuniões emittindo minha opinião desautorizada (*não apoiados*) mas profundamente sincera, como de um homem que estuda com interesse e grande desejo de acertar todos os problemas que dizem de perto com as finanças e a economia de nosso paiz. (*Muito bem, muito bem*).

"CORREIO" ESPIRITA

INCOMPREHENSIVEL ESQUECIMENTO

LUIZ AUTUORI

Em geral, quando se trata de espiritismo, o topico que surge logo á baila para botar uma interrogação no interlocutor leigo, é o da "reincarnação". Torna-se, então, incomprehensivel que, tendo vivido outras vidas nesse mesmo planeta, a memoria não accuse, francamente, episodios passados ou mesmo toda a encarnação anterior, que descortinariamos como se fosse um film a se desenrolar em nosso pensamento.

Sendo perfeitamente registradas no espirito as impressões de todos os nossos actos, bons ou máos, seria bem natural que ellas se manifestassem em toda e qualquer nova existencia que estivessemos sujeitos.

E' incomprehensivel tal esquecimento e hai, a decisão peremptoria de não poderem admittir uma doutrina que, permittindo o resgate das faltas, deixa-as, entretanto, occultas ao delinquente.

Si, porém, em vez desse véo protector que esconde as miserias passadas, tivessemos o horizonte livre, quem nos diria que venceriamos essa rota tortuosa e sem limites, onde cada dôr representaria uma divida resgatada?!...

Quem nos garantiria o animo de proseguir, si soubessemos, de antemão, que só tropeços inevitaveis, os espinhos agudos, a humilhação e tormentos estariam á nossa espera?!...

E como poderiamos viver, sem o estimulo da esperança, forçados, então, a projectar para um futuro, desmedidamente longinquo, o nosso primeiro minuto de paz?!...

Ah! — o esquecimento do passado não impede a nossa trajectoria, sempre evolutiva, ao passo que a sua revelação, trazendo a certeza, destruiria a mola que nos impulsiona, e que é o desejo continuo de realizar logo o ideal da felicidade— tenha ella a fórma que tiver.

Reuniões de estudo

Hoje, quarta-feira:

Congregação Espirita Francisco de Paula — Rua Conde de Bomfim 169, ás 8 1|2 horas da noite.

Tenda Espirita Jorge — Rua Visconde de Santa Isabel, 110, ás 8 horas da noite.

Tenda Espirita de Caridade — Rua dos Invalidos, 202, ás 8 da noite. Orador, Jayme Mattos Vieira.

Associação Francisco de Paula — Rua Senador Nabuco, 34, ás 8 horas.

G. E. Jesus, Maria, José — Rua Grão Pará 104 (E. Novo), ás 8 horas.

Gremio Espirita Nazareno — Rua Gustavo Riedel, 19, Encantado, ás 8 horas.

Centro Espirita Pinheiro Guedes — Rua Republica, 34, Quintino Bocayuva, ás 8 horas.

Abrigo Thereza de Jesus — Rua Ibituruna n. 53, ás 8 1|2 horas.

Discipulos de Jesus — Rua Itapagipe, 58, ás 8 horas.

Federação Espirita do E. do Rio — Rua Coronel Gomes Machado, 140, Nictheroy, ás 8 horas da noite.

Centro Espirita Humildade e Amor — Rua Cisplatina 148, Irajá, ás 8 horas.

Todas estas reuniões são realizadas á noite.

A Camara Municipal realizou hontem duas sessões

O contrato para a publicidade dos debates provoca indagações

A Camara Municipal realizou, hontem, duas sessões ordinarias, em virtude de não ter sido possivel na primeira a votação da ordem do dia, porque não figurava, conforme manda o regimento, em primeiro logar a eleição para o substituito do sr. Alceu de Carvalho na Commissão de Legislação Social.

No expediente da primeira sessão falou o sr. Henrique Maggioli, para se dizer solidario com o voto de congratulações pela passagem do anniversario do "Correio da Manhã". Disse que ha apenas um jornal e este jornal era o "Correio da Manhã", onde tinha todas as fontes de informações. Passou, então, a discordar do primeiro topico da edição de hontem deste jornal, a proposito da autonomia do Districto Federal. O orador defendeu o antigo Conselho Municipal e a actual Camara Municipal, entendendo que os representantes do povo não podem ser responsabilizados pelos desmandos administrativos e outros factos que compromettem a Prefeitura.

DEBATES CAROS E INOQUOS

Annunciada a discussão dos requerimentos, sempre em grande numero, o sr. Maggioli, a exemplo do que já fizera o sr. Mecra Nobre, requereu para que fossem discutidos e votados em bloco, afim de evitar gastos vultosos com a publicidade de debates caros e inoquos, pois já nas *considerandas* os vereadores costumam justificar exhaustivamente seus requerimentos, a maneira dos quaes para effeitos eleitoraes, sabendo dantemão que a Prefeitura não está em condições de executar sequer a decima parte das obras reclamadas e suggeridas nesses requerimentos.

Nos ultimos tempos o recordista em requerimentos é o sr. Tito Livio, que, não contente em ser extenso e prolixo, defende um a um na tribuna, espichando os debates durante horas, acarretando despesas excessivas para a publicidade no orgão official, que passou a cobrar mais de 1$000 por linha! Cada requerimento do sr. Tito Livio com o respectivo debate, custa cerca de trezentos mil réis ao erario municipal, verificando-se que esse edil apresenta dezenas de requerimentos por semana! O peior é o estylo do sr. Tito, que no requerimento n. 140, sobre um terreno da Santa Casa, na rua Barão de Petropolis, assim se expressou:

"Considerando que a Santa Casa não circumvalou as aguas do morro que se precipitam fortemente, destruindo o leito já de si zigzagueante dos caminhos que intercommunicam essas habitações, onde não ha agua encanada, nem latrina."

Na opinião dos srs. Cesar Leite, Alberico e Beltrão, a *consideranda* enigmatica, nephelibata e inintelligivel teve um fim digno dos archivos da City...

O sr. Tito Livio justificava todos os seus pedidos, falando durante mais de uma hora. Os demais requerimentos foram votados em bloco.

NA ORDEM DO DIA

Os srs. Ivan Pessôa e Clapp Filho procuraram esmerilhar o bojo dos projectos constantes da ordem do dia e cujas ementas nada diziam.

Foi approvada a redacção final do projecto n. 1-A, que deu novo regimento interno á Camara Municipal.

Não houve numero para a votação do veto ao projecto n. 138, de 1935, mandando contar tempo ás professoras primarias que em 1916 foram nomeadas adjuntas de 3ª classe.

O sr. Ivan Pessôa insurge-se contra o projecto n. 26, que já estava em 3ª discussão, ferindo a Constituição da Republica, pois permittia a nomeação de estrangeiros para os cargos municipaes. A objecção do sr. Ivan Pessôa fez com que o projecto voltasse á Commissão de Justiça, para expurgar o dispositivo inconstitucional.

Houve logo mais forte debate em torno do parecer n. 8, que revogava um veto do então prefeito municipal, em exercicio em 1929, a uma indicação do extincto Conselho Municipal, tendo os prejudicados pelo veto recorrido ao judiciario. O parecer n. 8 é da autoria da mesa e rejeita uma indicação para que aquelle veto seja revogado. A mesa acha que é um absurdo antepôr-se a Camara a um julgamento judiciario, além do que em 1929, pela antiga lei organica, o prefeito podia vetar as resoluções e pareceres do Conselho, sujeitando o veto ao Senado. A actual attitude da mesa defende a Prefeitura em somma superior a 500 contos de réis, mas o sr. Heitor Beltrão e outros querem que seja revigorado o favor do antigo Conselho, que moralizadoramente fôra vetado pelo então prefeito Prado Junior.

O sr. Clapp Filho conseguiu adiamento da votação, para que o golpe não seja vibrado em brancas nuvens, parecendo que a maioria acompanhará a interpretação da mesa.

O parecer n. 6, concedendo favores a funccionarios que não puderam tomar posse, porque não tinham prestado serviço militar e não eram eleitores, recebeu diversas emendas, que motivaram o adiamento da votação. Por 48 horas foi adiada a discussão do projecto n. 205, que reorganiza o Montepio dos Funccionarios Civis. O sr. Caldeira de Alvarenga quer que sejam votadas liberalidades contra as quaes se insurgiu o sr. Clapp Filho.

Foi approvado o projecto numero 29, que manda adquirir um busto do revolucionario Siqueira Campos, para ser collocado na Avenida Atlantica, no local em que tombou ferido em 5 de julho de 1922, devendo ser inaugurado a 5 de julho proximo.

A PUBLICIDADE DOS DEBATES

O sr. Ivan Pessôa insurgiu-se contra um parecer da mesa, mandando approvar o contrato ultimamente firmado com uma empresa jornalistica para a publicidade dos debates. O ex-secretario das Finanças exigiu todo o *dossier* e a letra do contrato, bem como informações precisas sobre os preços anteriores e os do novo contrato. O sr. Ernani Cardoso informou que todos os preços foram majorados, só se tendo apresentado um concorrente. Pelo sr. Edgard Romero foi proposto o adiamento do parecer n. 10, declarando valida a concorrencia, afim de que sejam fornecidos á Camara dados completos sobre as bases do novo contrato.

A publicidade de cada linha dos debates ficará por mais de 1$000, pois é feita em jornal diario, em avulsos e em annaes.

PARA FUGIR A' PRISÃO

Dois individuos atiraram-se ao mar, desapparecendo, quando o "Itaquera" viajava para o Rio

Noticiamos, hontem, haver a Policia Maritima recebido communicação de que, de bordo do "Itaquera", em viagem para o Rio, dois homens se atiraram ao mar, desapparecendo.

Com a chegada do navio ao porto desta capital, tudo ficou esclarecido. Pela policia de Florianopolis foram embarcados presos os militares Florencio Alves, Edson Oliveira Costa, Luiz Gonzaga Mello e Sizenando de Andrada, e os civis João Rodrigues Fonseca, Fernando Villem, José Ferreira, Manoel Garrido e Humberto Fraud. Estes dois ultimos foram detidos por aquella policia a pedido das nossas autoridades.

A viagem correu sem novidade até Santos. Quando, deixando o porto paulista, o "Itaquera" navegava no canal, Manoel Garrido, não se sabe como, conseguiu burlar a vigilancia dos policiaes e atirou-se ao mar.

Dado alarme, o navio parou e tudo foi feito, porém baldamente, para encontral-o. Ignora-se se Manoel Garrido pereceu afogado ou conseguiu alcançar a terra.

Facto identico deu-se quando o "Itaquera" se approximava da Ilha Grande.

O outro preso, Humberto Fraud, conseguiu, tambem, jogar-se ao mar, tendo desapparecido, não obstante procurado pelos marinheiros do paquete nacional.

Ha quasi certeza, de que este foi tragado pelo oceano.

Os presos vinham acompanhados dos commissarios da policia de Florianopolis Fulvio Paulo Silva, Tupy Francisco da Silveira e João Pires Machado. Desembarcados foram todos elles conduzidos para a Policia Central.

O montepio dos officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros

O Instituto de Previdencia negou inscripção aos requerentes

Tendo o commando da Policia Militar suggerido que os officiaes e sargentos da mesma corporação sejam admittidos a contribuir para o montepio militar, visto que o Instituto Nacional de Previdencia resolveu cancellar as inscripções obrigatorias posteriores á expedição do decreto nº 24.563, de 3 de julho de 1934, o director do Expediente do Thesouro ponderou que é de natureza civil o montepio dos officiaes daquella milicia e do Corpo de Bombeiros, conforme tem resolvido o Thesouro e, bem assim, que tendo a lei nº 3.089, de 8 de janeiro de 1916, em seu art. 107, suspendido a admissão de novos contribuintes do montepio civil, não ha como se deferir o pedido dos novos officiaes que attingiram o officialato posteriormente á vigencia da lei citada. Se o referido Instituto negou a inscripção aos requerentes, sómente o poder Legislativo poderá, por disposição de lei, amparar as familias dos officiaes e sargentos da Policia Militar, no caso equiparados aos do Corpo de Bombeiros.

Mais dois Estados solidarios com as conferencias nacionaes de Educação

Solidarizando-se com a iniciativa da convocação das Conferencias Nacionaes de Educação e Saude, para o mez de setembro proximo, os governos dos Estados de Alagôas e Goyaz acabam de se dirigir ao presidente da Republica, manifestando-lhe o seu apoio a essa idéa.

Nesse sentido, enviaram telegrammas ao chefe da nação o sr. Osman Loureiro, governador de Alagôas, e Hermogenes Coelho, governador interino de Goyaz.

Pelos Clubs

As festas joaninas no Club dos Democraticos

O grande baile que o glorioso Club dos Democraticos dará no dia 27 em louvor ao milagroso São João, será revestido de toda a pompa.

O castello será transformado em arraial e ahi se encontrarão barracas, violeiros caracteristicamente vestidos a estylo, fazendo ouvir em seus formidaveis desafios ao som repinicado de suas chorosas violas, caipiras nos seus cateretês, e emfim uma infinidade de coisas interessantes.

A commissão tendo á frente esforçados carapicús, não poupa esforços para que as festas Joaninas no Castello se revistam de brilho invulgar. A commissão pede para que o traje seja á caipira, e nesse caso já está providenciando para que brindes sejam distribuidos aos melhores cantadores e mais interessantes caipiras.

CLUB FRATERNIDADE LUZITANIA

Transcorreu com o brilhantismo de sempre a vesperal realizada em 7 do corrente, que reuniu em seus salões uma frequencia selecta, que ao som dos rythmos allucinantes das dansas impulsionadas pela Yankee Jazz band, deixou saudades a quem desta festa participou.

Domingo, será realizada uma matinée dansante, offerecida aos associados, das 3 ás 8 horas da noite, sendo o ingresso mediante a apresentação do recibo social n. 6.

O maximo interesse tem despertado no quadro social, o grande baile caipira que se effectuará em 20 do corrente, em que será eleito o prefeito do Arraial da Saudade, sendo digno de nota o preferido do Partido do Convescote, major Agnello e o do Partido do Butraca, padre Rogerio.

Será uma festa sem egual nos arraiaes recreativistas de nossa sociedade.

Fóra da vida intensa da cidade

(Continuação da 3.ª pag.)

cado pelo Furtado Coelho e que se inaugurou em 1870 com *A morgadinha de Val-flor*. Figurava nos côros; depois pregrediu, teve promoções; Maria Augusta começou a carreira em Curityba e appareceu aqui, em 1893, no Recreio.

E mais Joanna de Souza, que veiu ao Brasil trazida por Souza Bastos, com o marido, Eduardo de Souza, morto, aqui, ha varios annos.

Do naipe masculino encontramos ali o prestimoso Samuel Rosalvos, velho artista, que foi uma utilidade na sua época e que gentilmente nos acompanhou na visita, com o sr. Alfredo de Barros, o administrador, homem polido que em São Paulo geriu os negocios theatraes da empresa José Loureiro; Henrique Martins, que quer fugir á ociosidade cuida da bibliotheca do estabelecimento. Vimos o catalogo que está concluindo, com as indicações que se fazem necessarias. As installações da bibliotheca foram custeadas pelo sr. Sylvio Fróes da Cruz, irmão de Leopoldo Fróes: e, por fim, Edgard Teixeira, Candido Neves, Manoel Miliga.

OS DIRECTORES DA CASA DOS ARTISTAS

Varios são os artistas que têm exercido a presidencia da benemerita associação: Pelos seus inolvidaveis serviços são justamente recordados Eduardo Leite, que levou avante a idéa; Leopoldo Fróes, Asdrubal Miranda, Romualdo de Figueiredo, Francisco Marzullo, o nosso collega de imprensa João de Deus Falcão, grande amigo dos profissionaes do theatro; Oswaldo Novaes, Italia Fausto. A honrosa missão cabe hoje a um artista que presa a sua profissão e a dignifica: Olavo de Barros. Na sua carreira, que não é curta, tem sabido até agora fugir ás tentações dos excessos que deprimem o theatro. Trabalhou com Chaby, trabalhou com Aura Abranches, gosa de justo conceito. Grande é o seu prestigio na classe. Dirige-a, aconselha-a; é um elemento que a eleva. A Casa dos Artistas merece-lhe assiduos cuidados. Ha de ficar no ról dos presidentes como um dos que mais se têm esforçado para a engrandecer.

GRANDES AMIGOS DOS ARTISTAS VELHOS

O Retiro dos Artistas mantem-se pela generosidade dos que pensam no pão que outros devem comer. E a *Casa* não os esquece, perpetua-lhes até a sua gratidão, publica-a. O edificio levantado na presidencia de Asdrubal Miranda, começado a 20 de janeiro de 1922 e concluido precisamente um anno depois, reune salas e apartamentos doados por varios artistas e amigos do theatro. As salas de recepção e de refeição foram offerecidas pelo sr. Carlos Guinle e pela Casa Nunes; Sarrasani, o director do grande circo, tem o seu nome ligado a outras salas. Os dormitorios claros, ventilados, com a mobilia precisa, constituem offertas do Procopio Ferreira, do actor hespanhol Ernesto Vilches, o comediante do *Eterno Don Juan;* de Duque, o creador da Casa do Caboclo; Raul Roulien, Custodio Mesquita, Gomes Cardim, o incansavel batalhador pelo theatro nacional; visconde de Guilhofel, proprietario do Theatro Recreio, Beatriz Costa, actriz portugueza, que por varias vezes nos tem visitado; Paulo de Magalhães, o escriptor theatral de maior producção; Adriana Noronha, que se afastou do theatro ha varios annos; Julia de Abreu, que trabalhou com agrado na revista; Belmira de Almeida, que teve a sua época de nomeada; Eugenia Brazão, que não representa de ha muito; Ottilia Amorim, que dá hoje á comedia a mesma vivacidade que a recommendava na revista; Palmyra Silva, que foi uma *soubrette* interessante; Victoria Regia, Renato Vianna, e fundador do Theatro Escola; Luiz Iglesias, escriptor - empresario; Claudio de Souza, academico, autor de varias peças que alcançaram invulgar successo, como *Flores de sombra* e *Eu arranjo tudo*.

Saimos do Retiro dos Artistas deixando ali quasi um quarteirão de profissionaes do theatro, todos satisfeitos. Nenhuma queixa nos foi feita, attestando que a direcção sábiamente conseguo reunir ali a benemerencia ao lado da harmonia, para que todos só tenham palavras para agradecer a Deus ter-lhes dado na velhice pobre um canto que lhes pertence, numa casa que é de todos elles.

OS TRABALHOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O MINISTRO VICENTE RÁO LEVOU HONTEM AO LEGISLATIVO A MENSAGEM PEDINDO A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

A sessão da Camara hontem foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi.

Sobre a acta, falaram os srs. Francisco Pereira e Diniz Junior. Este ultimo replicou ás criticas de inconstitucionalidade, com que se argue o seu projecto fazendo depender do parecer dos estados maiores do Exercito e da Armada as concessões de terras.

Não havia papel a ser lido, no expediente.

UMA DESIGNAÇÃO

O presidente designou o sr. Gastão de Britto para substituir o sr. França Filho, na Commissão de Finanças.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador que exgottou toda a hora do expediente foi o sr. Cunha Vasconcellos. Condemnou a protelação com que se processou a apuração das eleições do Acre.

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

Antes e passar á ordem do dia, o sr. Euvaldo Lodi deu conhecimento á casa de que acabava de chegar a mensagem do presidente da Republica, solicitando autorização para prorogar o estado de guerra. Eis o teor da mensagem:

"Senhores membros do Poder Legislativo: — Nos termos da emenda n. 1 e artigo 175, n. 1 da Constituição Federal, venho solicitar a devida autorização para prorogar por noventa dias em todo o territorio nacional, a vigencia das medidas asseguratorias da segurança nacional, constantes do decreto n. 702 de 21 de março do corrente anno. E' do conhecimento dos senhores representantes da Nação a persistencia das razões que determinaram aquellas medidas, razões ás quaes se accresce uma forte campanha de descredito movida no estrangeiro contra o nosso paiz pelos centros communistas internacionaes. As autoridades vêm mantendo intensa vigilancia em torno desses agitadores e seus agentes, colhendo constantemente provas sobre o preparo e articulação de novos movimentos que visam destruir nossa ordem politica e social. Ainda ha dias, foram presos chefes extremistas que se haviam infiltraod em nossa marinha de guerra, tentando articular nova rebellião emquanto, principalmente no norte, outros elementos, chefiando nucleos de combate iniciariam uma série de guerrilhas. Em face dessas circunstancias, ainda não é possivel interromper a execução das medidas postas em pratica para a defesa do regimen e, para que tal não aconteça, mais uma vez solicito o concurso, sempre patriotico, do Poder Legislativo. Rio de Janeiro, em 16 de junho de 1936".

VOTOS DE PEZAR

Foram depois approvados votos de pezar: pelo fallecimento do commendador José Honorio Vieira, maior productor do café, em Minas, requerido pelo sr. Noraldino de Lima; e pelo fallecimento do coronel Joaquim Saldanha, requerido pelo sr. Café Filho.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Foi annunciada a discussão, e adiada regimentalmente a votação, do seguinte requerimento apresentado pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho:

"Requeremos, nos termos do Regimento, artigo 28, a nomeação de uma Commissão Especial de onze membros, para o fim de acompanhar, na vigencia do artigo 177 da Constituição Federal, e dentro da actual legislatura, todos os assumptos relativos á defesa contra os effeitos da secca, no nordeste do Brasil".

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos: em terceira discussão, modificando o artigo 3º do decreto 23.103 de 19 de agosto de 1933; em segunda, determinando o pagamento de differença de vencimentos a membros do Corpo Diplomatico; e autorisando o governo a pagar ás familias de empregados da Central a pensão de que trata o art. 159, approvado pelo decreto 13.940, de 25 de dezembro de 1919. Foi rejeitado o projecto concedendo subvenção á Associação Brasileira de Combate á Tuberculose.

Voltaram ás commissões os projectos — transferindo para o 4º anno do curso de bacharelado a cadeira de Direito Judiciario Penal; e autorisando o governo a comprar dois terrenos necessarios á ampliação do campo de pouso do 7º Regimento de Aviação, em Belém, do Pará.

Annunciada a primeira discussão do projecto determinando o reingresso do Brasil na Sociedade as Nações ,o sr. Barreto Pinto levanta uma questão de ordem. O projecto não podia ser votado, uma vez que projecto identico fôra rejeitado na sessão legislativa passada. A Mesa deu razão ao sr. Barreto Pinto, e determinou a retirada do projecto da ordem do dia.

Annunciada a discussão unica do projecto approvando o protocollo da Revisão do Estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, o sr. Gomes Ferraz levanta uma questão de ordem. Então, o presidente da commissão de Diplomacia requer a retirada do projecto da ordem do dia, emquanto se requesita do ministro do Exterior o primeiro protocollo.

EXGOTANDO A HORA

E depois, falando em explicação pessoal, retomou o sr. Cunha Vasconcellos seu discurso do expediente, em que já falou dos que sonham com uma outra Republica ideal.

EM TORNO DA COBRANÇA DO SELLO DEVIDO

Pela concessão de nova licença

Tendo o superintendente do Serviço de Repressão do Contrabando communicado haver um guarda fiscal desistindo da licença concedida, o director do Expediente do Thesouro declarou que, se o interessao reassumir o exercicio do cargo após a data em que terminou a licença anterior, deverá ser cobrado o sello devido pela concessão da nova licença.

FORAM DENUNCIADOS AO TRIBUNAL ELEITORAL

Entre os accusados está o sr. Dario Crespo, ex-chefe de policia riograndense

Porto Alegre, 16 (Havas) — O sr. Pedro de Oliveira França, funccionario da viação ferrea, actualmente servindo no gabinete do secretario da Agricultura, apresentou denuncia ao Tribunal Regional Eleitoral ,contra o engenheiro Aymoré Drummond, um dos chefes da divisão da viação ferrea. A denuncia foi distribuida ao sr. Ney Wiefmann. Tambem o advogado Ulysses Francisco Machado apresentou denuncia contra o ex-chefe de policia sr. Dario Crespo por varias irregularidades eleitoraes.

A denuncia foi distribuida ao desembargador Hugo Candal.

INQUERITO SOBRE A E. F. MARICA'

Para apurar as accusações

O ministro Marques dos Reis resolveu, em face das innumeras reclamações e accusações que se fazem contra a administração actual da E. F. Maricá, designar uma commissão especial afim de serem apurado convenientemente tudo aquillo que, a respeito, se affirma.

Compõem essa commissão os engenheiros Lauro Farani Pedreira de Freitas, Francisco Pereira Caldas e Alexandre Gutierres, sendo o acto do ministro communicado ao director daquella ferrovia.

Para a exposição de Pecuaria

Dentro de poucas semanas estarão no Rio os animaes procedentes da Hollanda, França e Suissa que figurarão na V Exposição Nacional de Animaes, embora sem direito a premios officiaes.

CONVIDADOS ESPECIAES

Entre outras pessoas convidadas pelo ministro Odilon Braga para assistirem á inauguração da V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a 18 de julho nesta capital, figuram adeantados criadores do Prata e os presidente da Sociedade Rural Argentina e Associação Rural do Uruguay.

ERA UM ALCOOLATRA INVETERADO

E quasi levou ao suicidio a esposa

Bahia, 16 (Do correspondente) — Communicam de Joazeiro que Luiza Castro Santos, tendo ameaçado o marido, Pedro Theodoro Silva, de ingerir veneno, caso elle não abandonasse o vicio da bebida, cumpriu a promessa, ao vel-o servir-se de um calice de paraty. A tresloucada tomou, de uma só vez, todo o conteúdo de um vidro de lysol, sendo recolhida, em estado desesperador, á Santa Casa.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de 20 e 21 do corrente, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

REUNIÃO DE SABBADO

1ª prova — Premio Brazino — 1.400 metros — 3:000$000 — Mourisco 51 kilos, Betania 56, Contratempo 48, Cannes 49, Salvador 48, Itapoan 48 e S. Sepé 51.

2ª prova — Premio Galles — 1.500 metros — 4:000$000 — Astral 50 kilos, Rainheta 54, Lagave 54, Disco 50, Lohengrin 56, Pharaó 50, Adaga 53, Dravita 53, Itaparica 53, Memby 53 e Olú 55.

3ª prova — Premio Rolando — 1.600 metros — 3:000$000 — Celma 50 kilos, Rêve d'Amour 50, Seu Joãosinho 56, Chimborazo 52, Sonador 56, Vicentina 48, Capitú 50, Nhá Juca 49 e Nobleman 52.

4ª prova — Premio Noblesse — 1.500 metros — 4:000$000 — Lutador 55 kilos, Rugol 50, Mussuã 50, Lentejoula 50, Sauhype 53, Mandino 56, Miracala 53, Blague 53, Miss Bá 53, Salvarsan 55 e Ipó 55.

5ª prova — Premio Marulcha — 1.600 metros — 4:000$000 — Kobelik 54 kilos, Pendenciero 50, Efectivo 56, Palpiteira 52, Zamorim 56, Rolando 52, Apple Sauce 49 e Seu Cabral 50.

6ª prova — Premio Nhô Zuza — 1.500 metros — 4:000$000 — Flexa 49 kilos, Katete 54, Kumell 53, Sem Reserva 48, Yayá 49, Alter Ego 53, Sanguenol 49, Galopador 48, Stayer 56 e Uyrapara 52.

Premios do betting: Noblesse, Marulcha e Nhô Zuza.

REUNIÃO DE DOMINGO

1ª prova — Premio Omega — 1.200 metros — 4:000$000 — Orsina 52 kilos, Itatinga 52, Thermoxal 52, Magistrado 52 e Uricana 52.

2ª prova — Premio Cadum — 1.200 metros — 7:000$000 — Xodózinho 54 kilos, Lobo 54, Everest 54, Urussanga 54, Dominó 54 e Resoluto 54.

3ª prova — Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 12:000$000 — Paisagem 52 kilos, Manduca 52, Marulcha 50 e Krebelina 52.

4ª prova — Premio Licas — 1.600 metros — 4:000$000 — Trenador 55 kilos, Ogarita 49, Oitava 46, Sabre 51, Enio 51, Natal 51, Ejuly 51 e Finis Dreno 55.

5ª prova — Premio Alsaciana — 1.600 metros — 4:000$000 — Galles 56 kilos, Tomyrim 57, Juiz 56, Triste Vida 57, Sovêo 51, Arga 53, Mundo Novo 50, Colonna 57 e Sympathia 53.

6ª prova — Premio Consul — 1.500 metros — 4:000$000 — Beef 58 kilos, Cancanero 56, Cachalote 48, Globera 51, Martillero 55, Zirtaeb 54, Jolly Miss 54, Zumbala 53, Nioba 52 e Lourinha 48.

7ª prova — Premio Liniers — 1.800 metros — 4:000$000 — Arlette 55 kilos, Xuri 52, Yeoman 52, Yambi 54, Tarjador 55, Le Roi Noir 58, Oyapock 50, Failim 56 e Bilhete 54.

8ª prova — Premio Negresco — 1.600 metros — 4:000$000 — Ojos Lindos 55 kilos, Royal Star 58, Noblesse 50, Lorraine 54e Lord Breck 54.

Premios do betting: Alsaciana, Consul e Liniers.

*

PUNE-SE O MANDATARIO, ABSOLVENDO-SE O MANDANTE

Em torno da suspensão do jockey Armando Rosa

A performance de Ogarita no classico ganho no ultimo domingo por Tacy não pareceu honesta aos que no momento já se achavam no hippodromo, como, de facto, não o foi. Competindo com a filha de Tocaia apresentaram-se, além de Ogarita, mais Oitava e Poaya. Nenhuma dessas eguas podia ter outra pretenção que não a de se classificar segunda da crack da Coudelaria Paula Machado. Em virtude de sua ultima performance, quando foi batida por menos de corpo por Moacyr, Ogarita era considerada runner up certa de Tacy no classico em questão. E teria sido realmente se factores estranhos não houvessem contribuido para o contrario. A dupla, deante da espectativa, nada ratearia. Armou-se então o bote contra o publico e contra os bookmakers tambem. Em Tacy-Oitava foram adquiridas no chamado mercado clandestino de apostas nada menos de setecentas poules, das quaes foram cento e cincoenta encaminhadas no dia da corrida para a casa de apostas do hippodromo. A consequencia disso já é do dominio publico: o piloto de Ogarita foi suspenso por um espaço de tempo mais ou menos dilatado e se a pena não foi mais severa foi porque a commissão de corridas considerou os precedentes do profissional punido. Realmente, Armando Rosa é dos nossos jockeys de mais asseiada folha de serviços. Não se tem memoria de haver fraudado uma carreira e não poucas vezes rejeitou montarias cuja acceitação importaria concordar com instrucções deshonestas, quer de proprietarios, quer de entraineurs. São factos do conhecimento de quantos privam mais intimamente com os profissionaes do nosso turf ou com gente muito chegada ás nossas coudelarias. Será, pois, admissivel que elle, agora, depois de tantos annos de vida profissional haja concordado em manchar sua fé de officio? O depoimento por elle prestado perante os juizes que o puniram resume-se nestas palavras: recebeu do proprietario de Ogarita ordens expressas para não castigar a egua, porque na carreira anterior, em que a filha de Aymestry perdeu para Moacyr, havia, no entender do referido proprietario castigado demorada e violentamente a egua em apreço, não lhe parecendo, a elle proprietario, conveniente o castigo para uma melhor acção de sua egua. Por isso, elle Armando Rosa, partindo na rectaguarda de Tacy, correu com Ogarita sempre accommodada. Quando Tacy avivou um pouco mais a sua acção, obedecendo áquella ordem, não castigou a sua egua, que foi então alcançada e batida por Oitava. Estava certo de que Ogarita, conforme a informação dos seus responsaveis, renderia no final, sem necessidade de castigo o que tinha rendido quando do seu encontro com Moacyr, sob a acção do chicote. Verificando, porém, depois de iniciada a ultima recta, que a espectativa estava sendo contrariada, entrou a castigar a filha de Aymestry no empenho de obter a collocação geralmente esperada. Isso, entretanto, não lhe foi possivel, tendo, comtudo, descontado consideravelmente a distancia que a separava de Oitava, da qual terminou a menos de corpo.

Esse o resumo do depoimento de Armando Rosa. Terá acceito de boa fé as instrucções do proprietario de Ogarita? E' de todo provavel. Mas como um jockey não póde acceitar de boa fé certas instrucções, elle foi punido. Apenas não foi punido o responsavel principal, o que de resto é lamentavelmente commum entre nós: o inspirador da fraude.

*

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) deferir o requerimento do aprendiz Sebastião Bezerra, pedindo para montar em pareos de handicap;

b) indeferir o requerimento do entraineur José Lourenço Junior, pedindo para entregar a direcção do cavallo Salvador, ao aprendiz Pedro Gusso Filho; e

c) deferir o requerimento do proprietario L. de P. Machado, que pretendendo prestar uma homenagem á memoria do grande turfman José Carlos de Figueiredo, pede licença para que a egua Krebelina corra no proximo domingo defendendo as côres daquelle saudoso sportsman e no nome do seu filho sr. João José de Figueiredo.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA ALFREDO FORD

1 —	A. Corrêa	81—125
2 —	Corrêa Locks	77—121
3 —	A. Santasusagna	79—117
4 —	H. Campista	79—115
5 —	O. Daniel de Deus	73—114
6 —	A. Gomes	74—111
7 —	T. Bittencourt	72—111
8 —	Valle Junior	73—110
9 —	H. de Oliveira	70—108
10 —	C. Machado	64—106
11 —	A. Bastos	61—101
12 —	S. C. Oliveira	65—100
13 —	O. de Carvalho	73— 99
14 —	O. Medeiros	56— 92
15 —	E. Salgado	61— 91
16 —	N. C. Pereira	57— 91
17 —	Jorge Maia	56— 90
18 —	M. Cardoso	62— 83
19 —	J. L. C. Pereira	52— 76

TAÇA "A NOITE"

1 —	A. Corrêa	81
2 —	A. Santasusagna	79
3 —	H. Campista	79
4 —	Corrêa Locks	77
5 —	Alcantara Gomes	74
6 —	O. Daniel de Deus	73
7 —	Valle Junior	73
8 —	Oscar de Carvalho	73
9 —	Theophilo Bittencourt	72
10 —	Heitor de Oliveira	70
11 —	Sylvio C. Oliveira	65
12 —	Cardoso Machado	64
13 —	Moraes Cardoso	62
14 —	Emmanuel Salgado	61
15 —	A. Bastos	61
16 —	Nestor C. Pereira	57
17 —	Jorge Maia	56
18 —	Oscar Medeiros	56
19 —	J. L. Costa Pereira	53

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Em preparo para a proxima apresentação

Os productos de 2 annos Everest e Krebelina, esta, alistada no classico José Carlos de Figueiredo e aquelle no premio Cadum, da corrida do proximo domingo, estiveram hontem, no hippodromo da Gavea, onde trabalharam juntos. A filha de Kadina cobriu a distancia de 1.200 metros em 77 1/5 segundos, dominando o seu companheiro de box.

Ausenta-se desta capital, o proprietario de Amor Brujo

Parte hoje, para Montevidéo, a passeio, o sr. Pedro Petrone, proprietario do crack Amor Brujo. O turfman uruguayo que pretende estar de volta a esta capital, antes da temporada internacional de agosto, trará para o nosso turf o cavallo de 5 annos Beniqué, filho de Castropol e Zarza, para tomar parte em provas de handicap.

Um gesto acertado da commissão de corridas

Os aprendizes Sebastião Bezerra e Herculano Soares, obtiveram permissão da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, para montarem em provas de handicap, o que lhes foi vedado ha cerca de dois mezes. A medida foi recebida com geral agrado nos meios turfistas, pois é patente, o progresso que se accentua dia a dia em ambos na profissão que abraçaram.

O reapparecimento do cavallo Seu Cabral

Reapparecerá na corrida do proximo sabbado, no hippodromo da Gavea, disputando o premio Marulcha, o cavallo Seu Cabral, pensionista do sr. O. S. Jorge. O filho de Castalia, de viagem para esta capital, será alojado nas cocheiras do entraineur Fernando Schneider.

Sargento continua em completa fórma

O crack brasileiro Sargento, compareceu hontem, ao hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia trabalhou com desenvoltura. O descendente de Printor impressionou agradavelmente as pessoas que assistiram ao exercicio.

Salustiano Batista foi presenteado com um chronometro

O jockey Salustiano Batista recebeu d'"O Estado de S. Paulo", um chronometro de pulso marca Montbrillant, por haver ganho com a egua Goleta, o premio com a denominação daquelle matutino paulista, na corrida do ultimo domingo no hippodromo da Moóca, em homenagem a Associação Paulista de Imprensa.

O companheiro de jaqueta de Rainheta

Passou para a propriedade do entraineur Eudacio Moreira, que já o tinha aos seus cuidados, o cavallo Chimborazo, que defendia as côres do sr. Victor Bevilacqua. O ex-Tarso tomará parte na corrida do proximo sabbado, por conta daquelle profissional.

AUTOMOBILISMO

Mais um premio offerecido a Manuel de Teffé

A ENTREGA DA MEDALHA ESSOLUBE

Um aspecto da solennidade

Prestando uma homenagem ao maior "az" do Brasil, a Standard Oil Company of Brazil reuniu no Hotel Gloria pessoas intimas e, numa cerimonia que tanto teve de simples como de expressiva offereceu-lhe a medalha "Essolube".

Esse premio que a Standard Oil entregou a Moniel de Teffé representa o reconhecimento desta Companhia pela fidalga personalidade do grande corredor brasileiro, que, correndo com Essolube na ultima corrida do Circuito da Gavea, impressionou vivamente toda a assistencia, pela sua magnifica actuação.

A medalha "Essolube" foi entregue por directores da Standard Oil Company of Brazil, recebendo Moniel de Teffé expressivos cumprimentos de todos os convidados.

O piloto de Cullingham nas grandes provas

Pelos srs. M. Costa & E. Jardim, foi contratado para dirigir o cavallo Cullingham, recentemente importador pelo entraineur Ramon Rojas, nas grandes provas da temporada, o jockey Timoteo Batista.

A ganhadora do Prix de Diane em Longchamps

No hippodromo de Longchamps, Paris, disputou-se no dia 7 do corrente, o Prix de Diane, o Oaks da França, na distancia de 2.100 metros e 250.000 francos de dotação, reservado as eguas francezas de 3 annos. Levantou a importante prova Mistress Ford, zaina, filha de Blandford, por Swynford em Blanche, por White Eagle em Black Cherry, e de Polly Flinders, por Polymelus e Pretty Polly, por Gallimule em Admiration, pertencente a Edóuard Esmond, chegando em segundo logar, Dorinda, zaina, filha de Hotweed e Dorina, da srta. Esmond e em terceiro, Royalebuchy, tordilha, filha de Massine e Rollybuchy, do marquez de San Miguel. Com o triumpho no Prix de Diane, a filha de Blandford rehabilitou-se do seu recente fracasso na Poule d'Essai des Pouliches, onde reappareceu em publico em meiados do mez passado, depois da invicta campanha que realizou na temporada anterior, que lhe valeu alcançar seis victorias e destacar-se como o melhor producto de 2 annos no turf francez, durante o anno de 1935. Na Poule d'Essai havia terminado segunda da ganhadora Blue Bear, a meio corpo de differença, e por esta razão aguardou-se com grande interesse a disputa do Prix de Diane, que é a prova mais importante para eguas na França, para se ter a certeza se a defensora das côres da Coudelaria E. Esmond, tinha soffrido um declino na aptidão que evidenciou aos 2 annos. O resultado não podia ser mais favoravel, com effeito, para Mistress Ford, que recuperou a situação anterior, demonstrando com o seu successo no Prix de Diane, ser a melhor potranca de 3 annos do turf francez. O segundo logar na chegada desta grande prova, como vimos acima, correspondeu a Dorinda, companheira de entrainement da ganhadora. A dotação do Prix de Diane, eleva-se a quantia de 250.000 francos, approximadamente, o que addicionado aos 517.000 francos que a filha de Polly Flinders alcançou com seus triumphos na temporada precedente, fazem attingir quasi a 800.000 francos o total de seu activo em premios.

Resoluções das autoridades do turf paulista

Em sua ultima reunião, as autoridades do turf paulista, tomaram, entre outras, as seguintes deliberações:

approvar o balancete da ultima corrida e, completando a homenagem á Associação Paulista de Imprensa, destinar o saldo liquido de 16:085$200 (dezeseis contos oitenta e cinco mil e duzentos réis), accusado por esse balancete, á Casa do Jornalista, de cuja fundação a A. P. I. está cuidando.

multar em 100$000 o jockey João Montanha, piloto de Tenderá no premio "Correio Paulistano", por infracção do paragrapho 2º do artigo 142 do codigo;

multar em 100$000 o jockey L. Benites, piloto de Japão, no premio "Fanfulla", por infracção do art. 135 letra "a" do codigo;

multar em 100$000 o jockey Luiz Gonzalez, piloto de Odin, no premio "Fanfulla", por infracção da letra "a" do artigo 135 do codigo.

Inaugurou-se hontem a famosa Semana de Ascot

Londres, 16 (Havas) — Começa hoje ao meio-dia a famosa semana "Royal Ascot" que todos os annos reune a alta sociedade ingleza. Este anno, devido ao luto da côrte, o rei não assistirá ás provas hippicas principaes da semana. Todavia, o soberano, depois de passar hontem em revista o regimento "Welsh Guards", de que é coronel, foi de uniforme ao campo de corridas onde passou uma hora inspeccionando as modificações feitas na pista, nos locaes dos espectadores, nas tribunas e em outros logares. No campo de corridas, apezar do tempo duvidoso, já se encontra desde manhã cedo grande multidão, á espera da hora da sensacional prova.

Londres, 16 (Havas) — O Ascot Stakes foi ganho por Boulonor, que venceu por dois corpos entre 33 concorrentes. Em segundo e terceiro logares chegaram Coup de Roi e Blue Girl, respectivamente. As cotações foram, respectivamente, de 20|1, 33|1, 33|1.

Londres, 16 (Havas) — A corrida de Ascot em disputa do Gold Vase foi ganha pelo parelheiro Rondo. Em segundo e terceiro logares chegaram Fearless Fox e Releatler, respectivamente. As cotações, foram na mesma ordem, de 20|1, 2|1, 100|9.

Football

CARIOCAS E GAUCHOS

Jogam hoje pela terceira vez

Em Porto Alegre, onde já se encontram ha varios dias, os cariocas enfrentarão o scratch do Rio Grande do Sul, em disputa do terceiro match da "melhor de tres" do Campeonato Brasileiro de Football, organizado pela C. B. D.

No Estado sulino, esse jogo desperta um interesse invulgar, a ponto do commercio fechar mais cedo, para que todos possam assisti-o.

Os gaúchos levam a vantagem de uma victoria contra o empate que teve com os cariocas, e em pontos está vencendo por 3 x 1.

Ganhando hoje novamente, caberá ao Rio Grande a honra de, pela primeira vez desde que foi creado o certamen nacional, eliminar a representação official carioca da prova final.

Heitor Marcellino, de São Paulo, será o juiz, tendo partido para Porto Alegre, em avião.

*

FLAMENGO X PALESTRA MINEIRO

Hoje, ás 6 horas da manhã, embarcará em sua cidade, com destino á nossa capital, a embaixada de football do Palestra Italia F. C., de Bello Horizonte, que enfrentará amanhã, no stadium da rua Guanabara, o quadro do C. R. do Flamengo.

Os mineiros chegarão á Central ás 10 horas da noite.

*

A DESORIENTAÇÃO DOS TECHNICOS CARIOCAS, CONSTITUIRA' O MAIOR FACTOR DA VICTORIA RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 16 (Havas) — O "Jornal da Noite" noticia que os technicos cariocas estão estudando uma maneira de melhorar o seleccionado que enfrentará os gaúchos, amanhã, na terceira partida do campeonato brasileiro.

Adeanta que foram expedidas instrucções para a immediata vinda, de avião, dos jogadores Rey, Roberto e Zé Luiz.

O "Jornal da Noite" conclue affirmando que, dessa fórma, os technicos cariocas acreditam na rehabilitação do poderoso conjunto da F. M. D.

*

O AMERICA EMBARCA AMANHÃ

Tres partidas em Curityba

A delegação do America F. C., que disputará tres jogos na capital paranaense, embarcará amanhã com destino ao Sul.

O campeão de 35 jogará em Curityba nos dias 21, 24 e 28 do corrente.

*

BANGU' X CRUZEIRO

O Cruzeiro F. C., tetra-campeão da cidade paulista, que lhe empresta o nome, exhibir-se-á domingo pela primeira vez no Rio.

Será quando, no gramado da rua Ferrer, medirá forças com o Bangú.

*

O ENCONTRO VASCO X OLARIA

Realiza-se domingo o encontro entre o Vasco da Gama e o Olaria, transferido de domingo ultimo. O encontro será no estadio de São Januario e o gremio da Cruz de Malta apresentará o mesmo quadro que derrotou o Andarahy.

*

O PERMANENTE DO S. C. BRASIL

Da secretaria do veterano gremio da Praia Vermelha, recebemos o cartão permanente para as festas e jogos que forem realizados sob o patrocinio do pavilhão alvi-negro, durante o corrente anno.

*

O C. R. FLAMENGO VAE JOGAR EM VICTORIA

O C. R. Flamengo embarcará, no proximo sabbado, para Victoria, afim de disputar duas partidas, nos dias 21 e 22, respectivamente, com o Victoria F. C. e o scratch local.

*

RESULTADOS DE ENCONTROS EM RECIFE

Recife, 16 (Havas) — Nos jogos de football hontem disputados nesta capital o America venceu o Torres por 4 x 2 e o Iris empatou com a Great Western por 2 x 2.

Remo

A F. A. R. J. REALIZARA' DOMINGO SUA SEGUNDA REGATA

Duas provas de honra e duas classicas

No proximo domingo, á tarde, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro realizará na enseada de Botafogo, sua segunda regata, na qual serão disputadas as provas classicas "Pereira Passos" e "Prefeitura Municipal", bem assim as taças "Montevidéo Rowing Club" e "Federacion Uruguay de Remo". Só o C. R. Vasco da Gama inscreveu 20 barcos e 72 remadores.

O programma da competição é o seguinte:

Principiantes — yoles a 4 remos — Boqueirão, S. Christovão, Guanabara, S. C. Fluminense, Natação, Vasco e Icarahy.

Novissimos — Gigs a 2 (Montevidéo) C. R. Boqueirão, S. Christovão, Guanabara, S. C. Fluminense, Natação e Vasco.

Juniors — Double-scull — S. Christovão, Guanabara, Natação e Vasco.

Novissimos — Gig a 4 — (Pereira Passos) — Boqueirão, Guanabara, Natação e Vasco.

Seniors — Outrigger a 2 — Vasco — 2 barcos.

Juniors — Single-scull (Federação Olympica), Boqueirão, S. Christovão, Guanabara (2 barcos), Natação e Vasco.

Novissimos — Yoles a 2 — Boqueirão, S. Christovão, Guanabara, S. C. Fluminense, Natação (2 barcos), Vasco e Icarahy.

Principiantes — Yoles a 8 — São Christovão, Natação (2 barcos) e Icarahy.

Seniors — Single scull — Guanabara e Vasco.

Juniors — Outriggers a 4 — Natação e Vasco (2 barcos).

Novissimos — Double-scull (honra) — S. Christovão, Guanabara, Natação e Vasco.

Seniors — Outriggers a 4 — (Prefeitura Municipal) — Guanabara e Vasco.

Juniors — Outriggers a 2 — Guanabara, Natação e Vasco (2 barcos).

Novissimos — Yoles a 8 — (Honra) — Boqueirão, Guanabara, Vasco (2 barcos).

*

O MEZ DE JUNHO NOS CLUBS SPORTIVOS

Duas phases ha no anno, que os nossos clubs sportivos fazendo um intervallo nas lutas sportivas promovem reuniões sociaes, que alcançam inteiro exito, levando aos seus salões milhares de convivas numa alegria sã, de aspecto differente das emoções que offerecem áquellas.

A primeira é durante o carnaval, quando realizam festas grandiosas de accordo com a época, rivalizando com os gremios exclusivamente desse genero.

A segunda é a que atravessamos no momento, num novo genero — o caipira.

Todos procuram dar-lhe um brilho incommum, reunindo tudo que melhor pode colher em nossos sertões, transportando-o para os nossos salões.

E agradam pela variedade, pela alegria e pelo ineditismo, com que se revestem.

Essa modalidade, lançada nesta capital ha apenas quatro ou cinco annos, cresce de vulto e raro é o club carioca, de qualquer sport, que não promove "sua festinha de arraiá", com a visita de "Nhô Tico" e d. "Oufrasia".

Entre outras festas caipiras que se annunciam, destacamos as seguintes:

*

NO C. R. DO FLAMENGO

No proximo sabbado 20, o rubro negro realizará sua festa caipira annual, com varios numeros interessantes e surpresas a seus associados, os quaes deverão se apresentar de roupa de brim e as senhoras de chita ou chitão.

Tambem haverá uma matinée caipira, e em ambas as festas serão queimados vistosos fogos de salão.

NO VASCO DA GAMA

O C. R. Vasco da Gama fará realizar, no dia 27 do corrente, uma grande festa regional.

O gremio da Cruz de Malta solicitou ao conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, a cessão do tablado movel do theatro João Caetano, que será armado na pista, para o grande baile ao ar livre.

Haverá um authentico casamento do qual participarão conhecidos artistas dos nossos theatros e estações irradiadoras.

O departamento social do C. R. Vasco da Gama pede aos associados para se apresentarem com trajes caracteristicos, para maior brilhantismo da festa.

Serão permittidos fogos de salão.

NO GRUPO DA BOLA VERDE

Agitaram-se as rodas sociaes e sportivas da cidade, com a noticia de que o Grupo da Bola Verde realizará na noite de 27 do corrente, uma festa caipira em homenagem ás familias dos socios do Boqueirão do Passeio.

Em palanques, uma jazz e um authentico choro sertaneja executarão as canções mais admiradas do nosso sertão, assim como as que estão em voga actualmente.

NO "GRAJAHU' TENNIS CLUB"

O Grajahu' Tennis Club levará a effeito, no proximo sabbado, em sua séde social, á avenida Engenheiro Richard, 83, no bairro do Grajahu, uma festa caipira, das 23 ás 4 horas.

Durante ás dansas, tocará um conjunto regional, especialmente contratado para essa festa.

Haverá distribuição de premios para os "espirituosos" caipiras que promettem comparecer em companhia de suas "famias".

*

AS PROXIMAS FESTAS DO FLAMENGO

Sexta-feira proxima, das 9 horas em deante, realizar-se-á na séde social do Club de Regatas do Flamengo uma interessante sessão de cinema, com a apresentação de bons filmes.

No sabbado, dia 20, das 22 ás 4 horas, realizar-se-á uma festa caipira.

O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo de junho, sendo os trajes obrigatorios: a caipira, ou terno de brim para os cavalheiros e vestido de baile ou chita, para as senhoras ou senhoritas.

No dia 25, quinta-feira, haverá uma festa de arte, organizada pelo artista Baptista Junior.

O INTERNACIONAL AOS SEUS CAMPEÕES

No proximo domingo, 21, será realizado nos amplos e confortaveis salões do Club Internacional de Regatas, uma festa dansante em homenagem aos campeões do water-polo da 2ª divisão e aos remadores vencedores da regata de novissimos.

Para o maior brilhantismo dessa festa, o departamento social contratou uma optima jazz, que iniciará as dansas as 20 horas, apresentando um repertorio moderno.

As senhoras e senhoritas que comparecerem á essa interessante festa, serão offerecidas delicadas lembranças, pelo departamento social. Aos homenageados a directoria offerecerá um drink ás 22 horas.

O ingresso dos socios será feito com a apresentação da carteira social e o recibo n. 6, sendo o traje de passeio.

O ENTHUSIASMO RIOGRANDENSE PELAS VICTORIAS DOS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Porto Alegre, 16 (Havas) — A noticia da victoria dos riograndenses, nas provas eliminatorias de remo, com o skiff e o oito, foi recebida com viva satisfação nos circulos desportivos.

Basketball

A IDA DOS BRASILEIROS A BERLIM

Uma idéa tardia e prejudicial

Quando ha mezes, foi dado o grito de "Berlim!" em todos os sectores sportivos brasileiros, o basketball extra C. B. D., foi o primeiro a se movimentar internamente para arrumar suas malas, com tempo, graças á situação privilegiada que gozava entre os sports especializados, de ser reconhecido internacionalmente.

Porém, abafaram esse justo e opportuno enthusiasmo, e até o proprio presidente da F. B. B. declarou publicamente que "Berlim não interessava ao basketball brasileiro".

Todos ficaram surpresos com essa declaração official, motivada pela negativa que falamos, e mais não se disse no decorrer dos mezes.

Agora, — como appareceu dinheiro — foi dado o tardio "toque de reunir" aos basketballers brasileiros, e os seus responsaveis não têm mais tempo a perder, no apressado preparo do team, e outras providencias.

Mas, o peor é o limitado numero de jogadores que se vae levar.

A delegação terá apenas sete jogadores e um technico.

Não é preciso encarecer a necessidade de, pelo menos, levar mais dois elementos reservas.

Está se vendo que ha dinheiro, mas não é muito..., e oxalá que, mandando uma equipe a Berlim, onde a diaria é bastante elevada, não lhe vá faltar o essencial, como aconteceu em Los Angeles, quando se atravessava uma época financeira mais folgada, e as necessidades foram ainda maiores.

Já não queremos avançar sobre os resultados que poderá obter o nosso team, sem preparo como embarcará.

Basta assignalar, que a ida dos basketballers brasileiros a Berlim, no momento, é inopportuna e sómente se dará para effeito moral de uma obrigação que não foi cumprida no devido tempo.

*

NO GRUPO DOS SUPIMPAS

Este nucleo de aquaticos, pertencente ao C. R. V. G., fará realizar, no dia 28 do corrente, pela manhã, em Santa Luzia, o Torneio Interno de Lance Livre. Aos vencedores serão offerecidas medalhas de vermeil, prata e bronze, sendo as inscripções feitas até á hora do inicio.

Na secretaria do Vasco, estão abertas as inscripções para o Torneio de Basketball do Grupo.

*

OS PROXIMOS JOGOS DA F. M. D.

Para a rodada de sexta-feira foram escalados os seguintes officiaes.

Vasco x Icarahy — Arbitros dos 1os. quadros: — Daniel Buarque de Almeida. Arbitros dos 2os. quadros: — Antonio Fernandes de Araujo. Chronometristas: — Valentim Vasconcellos Figueiredo. Apontador — Ubiratan Cordeiro Arante.

S. Christovão x Andarahy — Arbitros dos 1os. quadros: — Syndulpho de Azevedo Pequeno. Arbitro dos 2os. quadros: — Wilton Noronha. Chronometrista: — Alberto Guido Steffan. Apontador: — Arthur Brigido de Carvalho.

Para o dia 26:

Olaria x Vasco — Arbitros dos 1os. quadros: — A. Silva Araujo. Arbitros dos 2os. quadros: — Daniel Buarque de Almeida. Chronometrista: — Severino Aranha. Apontador: — Ubiratan Cordeiro Arante.

Praia das Flexas x S. Christovão — Arbitros dos 1os. quadros: — Wilton Noronha. Arbitros dos 2os. quadros: — José da Silva Maia. Chronometrista: — José Brandão. Apontador: — Arthur Brigido de Carvalho.

*

TORNEIO ABERTO DA L. C. B.

Para a parte de classificação

A tabella da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basketball, marca para a noite de hoje, mais dois interessantes jogos, a saber:

Grajahú x Mackenzie, no rink da rua Maquiné, e C. R. Botafogo x Alliados, no campo da rua Salvador Corrêa.

*

O BASKETBALL SUL-AMERICANO EM BERLIM

Buenos Aires, 16 (Havas) — A F. I. B. A., reunida em sessão secreta, resolveu autorizar as federações brasileira e peruana a tomar parte nas Olympiadas.

Das provas de basketball participarão equipes do Uruguay, Brasil, Chile e Perú.

TENNIS

Campeonatos Individuaes de Infantis e Juvenis

O inicio dos jogos amanhã, á tarde, no Tijuca Tennis Club

Proseguindo no programma, official das competições marcadas para a actual temporada, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro nossa entidade especializada, dará inicio amanhã, quinta-feira, á tarde, com muito brilhantismo, ha uma das mais importantes competições do seu calendario, os campeonatos individuaes destinados aos infantis e juvenis.

Com apreciavel numero de concorrentes alistados, de Campos, Nictheroy e Districto Federal, deverão ser bem interessantes as proximas partidas, defendidas pelos nossos futurosos jogadores, que se effectuarão nas quadras do Tijuca Tennis Club, a partir de amanhã, á tarde.

OS CONCORRENTES DE CAMPOS

O tennis campista, será defendido nos campeonatos de infantis e juvenis, pelos jovens tennistas, João Baptista Aquino, Ruy Gambarre e Paulo Baptista Aquino, tres futurosos jogadores, que já vêm se destinguindo nas quadras de Campos.

AS QUADRAS DO TIJUCA TENNIS CLUB CEDIDAS PARA OS CAMPEONATOS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro querendo dar maior realce a interessante competição, e contando com o valioso apoio do Tijuca Tennis Club, resolveu levar a effeito todos os jogos dos referidos campeonatos, nas quadras da rua Conde de Bomfim, gentilmente cedidas pela directoria do gremio "cajuti".

A CONCENTRAÇÃO DE TODOS OS CONCORRENTES

A concentração sportiva, que precederá as provas marcadas para amanhã, dia do inicio dos jogos está marcada para ás 2 1|2 horas da tarde, nas quadras do Tijuca Tennis Club.

A entidade official, para esse acto convida por nosso intermédio, todos os jogadores inscriptos e suas familias, a comparecer aquella hora, ao Tijuca Tennis Club.

A COMMISSÃO DIRECTORA DOS CAMPEONATOS

A commissão directora dos campeonatos é composta das seguintes pessoas:

Presidente — Dr. Antonio Moreira; membros: srs. Luiz Wanderley de Aguiar, Eurico Côrtes, Raul Ferreira, Humberto Coulomb e Djalma De Vincenzi.

O PROGRAMMA DOS JOGOS DE AMANHÃ

Para o primeiro dia da disputa dos campeonatos de infantis e juvenis a F. T. R. J., organizou o seguinte programma:

A's 3 horas da tarde:

JUVENIL MASCULINO

(Simples)

Wilson Pereira x Paulo Belache

João B. Aquino x Paulo B. Lopes.

Otto Dunhofer x Oscar Rheigantz

INFANTIL MASCULINO

(Simples)

Hans Dunhofer x Plinio Vianna.

Mario Biasoto Mano x Carlos Posas.

Joaquim da Silva x Claudio Brandão.

Paulo Aquino x Alberto Tiau.

A's 4 horas da tarde:

INFANTIL MASCULINO

(Simples)

Renato Manler x Luiz F. Carneiro.

Alberto Côrtes x Luiz S. Souza.

Ruy Gambaro x Alberto Bandeir. Filho.

F. Fontenelle x Adhemar Rocha.

JUVENIL FEMININO

(Simples)

Ildette S. Magalhães x Tzu' de Verda.

Marsie Garrett x Gisela V. Minckwitz.

AS PARTIDAS DE SABBADO

Em proseguimento aos campeonatos, serão realizados no sabbado, os seguintes matchs:

A's 3 horas da tarde:

JUVENIL MASCULINO

Duplas

João C. Santos e João B. Aquino x Luiz Rheigantz e H. Barki.

Oscar Rheigantz e Wilson Pereira x Jean Gjorup e Otto Dunhofer.

INFANTIL MASCULINO

Duplas

Luiz S. Souza e Hans Dunhofer x Claudio Brandão e Paulo B. Aquino.

Adhemar Rocha e Alberto Côrtes x F. Fontenelle e Alberto Tiau.

A's 4 horas da tarde:

JUVENIL FEMININO

(Simples)

Marsy Ludolf x Vencedora do jogo (Ildette Magalhães x Tzu' de Verda).

Marsy Ludolf e Tzú de Verda concorrentes ao campeonato juvenil da F. T. R. J.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em continuação ao campeonato inter-clubs, que vem promovendo a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados domingo proximo, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Paysandu' x Rio de Janeiro — quadras do Paysandú.

Brasil x Vasco da Gama — quadras do Brasil.

Country Club x C. R. Botafogo — quadras do Country.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

São Christovão x Paysandú — quadras do São Christovão.

Vasco da Gama x Botafogo F. Club — quadras do Vasco da Gama.

Germania x Country Club — quadras do Germania.

2ª DIVISÃO

Série B

Rio de Janeiro x São Christovão — quadras do Rio de Janeiro.

Botafogo F. Club x Brasil — quadras do Botafogo F. C.

*

NO FLUMINENSE F. C.

Os jogos do torneio "Ricardo Pernambuco"

Em continuação ao torneio "Ricardo Pernambuco", serão realizados amanhã, á tarde, mais os seguintes jogos:

A's 4 horas da tarde:

Hermann Artens x Herbert Mesquita

Ricardo Pernambuco x Vencedor (R. Ribeiro x Isnard Nogueira).

A's 5 horas da tarde:

Julio Isnard ó Vencedor (José de Verda x Jayme Guimarães).

Cesarino Rangel x Vencedor Wellemsens x O. Borgeth).

TORNEIO "ALBERTO LAGE"

Inscripções abertas

O departamento technico do Fluminense F. Club, avisa aos associados que as inscripções para o torneio em disputa da taça "Alberto Lage", já se acham abertas, podendo ser obtidas na thesouraria ou com o encarregado do tennis, ao preço de 15$000.

A esse torneio só poderão concorrer os tennistas classificados na 3ª 4ª, 5ª e 6ª classe do club.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida em 10 do corrente, sob a presidencia do dr. Paulo Affonso Franco, 1º vice-presidente, tomou as seguintes deliberações:

a) — approvar a acta da reunião anterior;

b) — transferir o jogo da 1ª divisão, entre o Country x Brasil, da primeira divisão, marcado para o dia 14 deste mez.

c) — conceder inscripção ao Tijuca Tennis Club, no Campeonato de senhoras, da 1ª divisão;

d) — Approvar a tabella do campeonato de senhoras, primeira divisão, apresentado pela commissão technica;

e) — conceder inscripção aos seguintes amadores: — Arthur Cesar Boisson e Zeferino Bastos pelo Sport Club Brasil; Antonio Castello Novo, pelo Botafogo F. Club, e Inge Thygesen pelo Paysandu' A. C.

f) — conceder inscripção para o torneio infantil masculino — simples a Francisco Fontenelle;

g) — conceder inscripção para o torneio juvenil masculino, aos seguintes: Simples — Paulo Wolney Belache e duplas: Luiz A. S. Rheigantz e Herzl Barki.

h) — convidar os srs. Luiz Wanderley de Aguiar, dr. Antonio Moreira, Eurico Côrtes, Humberto Coulomb e Raul Ferreira, para fazer parte da commissão dirigente dos torneios infantis e juvenis, e

i) — proceder ao sorteio para os torneios infantis e juvenis, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde desta Federação.

*

CAMPEONATO DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Os jogos de domingo

A Liga de Tennis de Nictheroy, realizará no proximo domingo, em proseguimento aos seus campeonatos inter-clubs, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Canto do Rio x Club Central — quadras do Canto do Rio.

2ª DIVISÃO

Club Central x Canto do Rio — quadras do Club Central.

*

TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

Continuam abertas ás inscripções

Para a disputa do Torneio Aberto para equipes de cavalheiros, organizado pela Liga Carioca de Tennis e que está com o seu inicio marcado para o dia 28 do corrente, já se acham inscriptas onze equipes sendo: 3 do Fluminense; 3 do Tijuca; 1 do Flamengo; 1 do America; 1 do Central de Nictheroy; 1 do Rio Cricket tambem de Nictheroy e 1 do Equitativa Club, novel agremiação organizada e representada pelos funccionarios da Companhia Equitativa E. U. do Brasil.

A Liga Carioca de Tennis, contará para este Torneio, com doze equipes no minimo, pois que a Associação de Chronistas Desportivos foi gentilmente convidada á inscrever gratuitamente uma equipe de chronistas-tennistas, ao que provavelmente não deixará de attender.

Embora já conte com um numero de equipes inscriptas, capaz de tornar o seu Torneio bastante interessante, a Liga Carioca de Tennis, resolveu prolongar o prazo de inscripções até o dia 22 deste mez, esperando assim ter o numero de concorrentes mais elevado.

Este Torneio será aberto a todos os clubs, independente de filiação, e de accordo com o Paragrapho 2 do artigo II do Regulamento elaborado para o mesmo, onde se lê: "As inscripções neste Torneio não prendem o jogador para a temporada tennistica", "conclue-se que o jogador que o disputar não será obrigado a emprestar o seu concurso á entidade especializada do tennis.

*

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM OS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Clubs	Partidas J.	G.	P.	Pontos
PRIMEIRA DIVISÃO				
Country Club	5	5	0	5
Vasco da Gama	5	4	1	4
C. R. Botafogo	6	3	3	3
Rio de Janeiro	6	3	3	3
Paysandu'	5	1	4	1
Brasil	5	0	5	0
DIVISÃO INTERMEDIARIA				
Country Club	6	5	1	5
Botafogo F. C.	6	4	2	4
Vasco da Gama	5	3	2	2
Germania	5	2	3	2
Paysandu'	6	2	4	2
São Christovão	6	1	5	1
SEGUNDA DIVISÃO — Série A				
Vasco da Gama	4	4	0	4
Paysandu'	4	3	1	3
Country Club	4	1	3	1
Germania	4	0	4	0
Série B				
C. R. Botafogo	5	5	0	5
Botafogo F. C.	5	3	2	3
Rio de Janeiro	5	2	3	2
Brasil	4	1	3	1
São Christovão	5	1	4	1

*

TENNIS PAULISTA

Campeonato feminino da F. P. T. — Os jogos realizados domingo

A Federação Paulista de Tennis, fez proseguir na tarde de domingo, ultimo, o campeonato inter-clubs feminino, da segunda divisão, com uma série de interessantes partidos cujos resultados verificados foram os seguintes:

Palestra Italia (2) x S. Harmonia (3) — A turma feminina do Palestra, que vem actuando no presente campeonato com grandes meritos, deu um "susto" na respectiva do Harmonia.

Eis os resultados parciaes desse jogo: — Kathleen Borges (H) venceu Martha Cajado (P) por

6|1 e 6|3. Olivia Silva (H) venceu Tita Lorenzetta (P) por 6|4 e 6|2; Nenê Moffa (P) venceu Noemia Rubião (H) por 6|2 e 6|1; Rina de Martino (P) venceu Emma Thener (H) por 6|4 e 6|3. A dupla Olivia Silva-Noemia Rubião (H) venceu a Tita Lorenzetti-Gina Di Martino (P) por 6|2 e 6|3.

Germania "A" (4) x Germania "B" (1) — O Germania jogou em familia, sabbado. Venceu, conforme era esperado, a turma "A". Os resultados parciaes são estes: — E. Kannenberg (A) venceu Iracema Herwald (B) por 2|1 e 10|8. Sonia Touzeau (A) venceu M. Fatio (B) por 6|4 e 6|3; G. Smith (A) venceu L. Stark (B) por 6|4 e 6|3; E. Kiasing (B) venceu J. Jena (A) por 6|4 e 6|8. A dupla K. Weiss-S. Touzeau (A) venceu L. Torioli-M. Fatio (B) por 3|6, 6|0 e 6|2.

São Paulo Athletic (4) x Paulistano (1) — Mais uma derrota vez de soffrer a desfalcada turma do Paulistano, perdendo para o São Paulo Athletic por 4 x 1.

Natação

BOTAFOGO, GRAGOATA' E TIJUCA NUMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO

As provas e os juizes do certamen promovido pelo Gremio "Cajuti"

O Tijuca Tennis Club proseguindo no seu programma de festividades commemorativas do 21º anniversario de fundação, fará realizar, domingo proximo, com inicio marcado para as 3 horas uma interessante competição de natação com o concurso das equipes do Club de Regatas Botafogo e Grupo de Regatas Gragoatá.

A piscina do gremio "Cajuti" será pequena, como aconteceu domingo ultimo, por occasião da realização do Concurso de Outomno da Liga Carioca de Natação, para conter os adeptos do salutar sport que ali accorrerão para assistir mais uma interessante competição.

O programma está assim organizado:

1ª prova — 100 metros — novissimos, nado livre.
2ª prova — 400 metros — seniors, nado livre.
3ª prova — 100 metros — juniors, nado de costas.
4ª prova — 50 metros — petizes, nado de peito.
5ª prova — 100 metros — moças — novissimas, nado de costas.
6ª prova — 50 metros — meninas infantis nado de costas.
7ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas.
8ª prova — 400 metros — novissimos, nado livre.
9ª prova — 100 metros — juniors, nado livre.
10ª prova — 100 metros — seniors, nado de peito.
11ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado livre.
12ª prova — 100 metros, juvenis juniors, nado livre.
13ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado livre.
14ª prova — 100 metros, meninas juvenis, nado livre.
15ª prova — 100 metros, novissimos, nado de peito.
16ª prova — 100 metros — moças seniors, nado de costas.
17ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de peito.
18 prova — 100 metros, moças seniors, nado livre.
19ª prova — 4x100 metros — juniors, nado livre.

Tendo o Tijuca solicitado á L. C. N. a designação dos controladores do certamen, a entidade especializada designou os seguintes officiaes:

Juiz de saida — Carlos Reis Junior; juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos; juizes de chegada — Ariel Tavares, Gastão Bailly e Eduardo Beça Barbosa; chronometristas — Luiz Alves de Lima, Mas Ropsold, Alvaro Sal, José de Souza Carvalho e Manoel Castano da Silva; annotador, Almir Pacheco e speaker. Carlos Moreira.

*

MENTIRA CARIOCA

Quando ha mezes foram iniciadas as "preparações olympicas" de natação, fomos os unicos que duvidamos da verdadeira finalidade dessas competições, emquanto não faltavam excessivas antevisões dos nossos nadadores na piscina de Berlim.

Corre o tempo, e a verdade apparece officialmente, com a entrega dos boletins olympicos pelo Comité Olympico Brasileiro á C. B. D., porque esta mantem a filiação internacional da natação.

Lucrou o paiz com o grande progresso que teve esta, mas os nossos nadadores atravessam um periodo agudo de descrença sobre o aproveitamento dos seus esforços, quando visavam apenas engrandecer o nome do Brasil no estrangeiro.

De S. Paulo, surge o primeiro grito de protesto á situação.

Reunem-se os maioraes para custear e trabalhar pela ida de dois dos seus melhores nadadores, Miguel Faes Loureiro e Nelson Reis de Almeida, a Berlim.

Emquanto que os paulistas assim procedem, nesta capital, só dois nadadores confiam na promessa que lhe fizeram, incentivando o seu preparo: Piedade Coutinho e Alvaro Tatto.

Os demais, apenas se contentam em commentar essa nova modalidade de "mentira carioca" — Vocês treinem para ir a Berlim!...

*

UMA COMPETIÇÃO ENTRE O TIJUCA, BOTAFOGO E GRAGOATA'

O departamento de sport do gremio cajuti, promoverá no proximo domingo, ás 3 horas, em sua piscina, uma competição de natação com o concurso do G. R. Gragoatá e C. R. Botafogo.

O concurso que será patrocinado pela L. C. N., consta de 19 provas, cujos concorrentes são adultos, juvenis e infantis.

O Grupo de Regatas gragoatá escalou para essa competição, a seguinte equipe:

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre: Angelo Marcos Beltrão Frederico, Mozart Alonso e Ruy Passos de Oliveira (R).
3ª prova — 100 metros juniors — Nado de costas: Alfredo Aguiar Eric Marques e Mario Roberto de Carvalho (R).
4ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito: — Manoel Timotheo da Costa e Paulo Rodrigues Gesta.
5ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas: Ruth Passos de Oliveira, Laís Marques Pereira e Elma Grey Tavares (R).
6ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de costas: Alda Siqueira Pinto e Alda Passos de Oliveira.
7ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de costas — Ramon Alonso Filho e Salathiel Barreto.
8ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre — Ruy Passos de Oliveira, Balthazar de Oliveira e Angelo Beltrão Frederico (R).
9ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre — Egeo T. Marques, Adaucto Guimarães e Mozart Alonso (R).
10ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Hildemar Freire de Carvalho e Arly Barbosa Coutinho (R).
11ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre — Helena Valente, Ruth Passos de Oliveira e Laís Marques Pereira (R).
12ª prova — 100 metros — Juvenis — Juniors — Nado livre — Altemar Sampaio Pereira e Ennio Campos.
13ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre — Alda Siqueira Pinto e Alda Passos de Oliveira.
14ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre — Alda Passos de Oliveira, Carmen Marques Pereira e Elma Grey Tavares (R).
15ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito — Arly B. Coutinho e Mario Esberard.
16ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — Ruth Passos de Oliveira, Laís Marques Pereira e Elma Grey Tavares.
17ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Helena Valente.
19ª prova — 4x200 — Juniors — Nado livre. Turma do Gragoatá: Ruy Passos de Oliveira, Adaucto Guimarães. Angelo Beltrão Frederico e Egeo T. Marques.

Box

INEXPRESSIVA VICTORIA DE MAX BAER

Impoz-se a Tony Souza aos pontos

Nova York, 16 (Havas) — Communicam de Salt Make City que Max Baer bateu Tony Souza, aos pontos, num encontro em seis assaltos.

Nos circulos sportivos observa-se que essa victoria não prova que Baer tenha recobrado a antiga fórma e não se julga que o vencedor seja um concorrente temivel no titulo de campeão mundial de peso pesado.

A impressão predominante é que a "performance" alcançada por Max Baer não justifica uma excursão pela Europa.

Tiro

DE STAND A STAND

A XVI Quinzena

Quinzena de tiro bem movimentada, devido á approximação do IX Campeonato Carioca, aprazado para os dias 27 e 28 do corrente e a realizar-se no stand do Sport Club Tiro ao Vôo, no morro de Santo Antonio, com um programma magnifico, dotado de dez contos de premios em especie, medalhas de ouro e prata, taças e valiosos objectos de arte. A' vespera desse acontecimento sportivo de monta, os atiradores cariocas e fluminenses estão apurando a fórma, afim de poderem, com probabilidade de exito defenderem o cobiçado titulo contra as aguerridas phalanges dos mineiros e paulistas, que compareceirão em numero apreciavel.

A Federação Brasileira de Tiro em suas ultimas reuniões approvou o programma do Primeiro Campeonato do Brasil de Tiro ao Vôo, elaborado pela commissão technica, que constará de quatro turnos de 20 pombos cada um, a disputar o primeiro, nos dias 27 e 28 do corrente no stand do SCTV e annexado ao IX Campeonato Carioca; o 2º turno effectuar-se-á em setembro proximo no Club de Tiro, Caça e Pesca de Juiz de Fóra; annexado ao Grande Interestadual Mineiro; o terceiro, annexado ao VIII Campeonato Fluminense se disputará em novembro proximo no stand de Sarapuhy do Club dos Caçadores de Santo Humberto; e finalmente, o quarto constará de um concurso de iniciativa e organização da FBT com dotação de cinco contos de premios e um objecto de arte. O melhor resultado dentre de 60 pombos atirados em tres turnos, sagrará o primeiro campeão do Brasil de Tiro ao Vôo, ao qual será conferido o respectivo diploma, medalha de ouro e 500$ em dinheiro; ao segundo collocado caberá uma medalha de prata e 300$ e ao terceiro tocará uma medalha de bronze e 200$. Esta organização da FBT, mereceu das tres sociedades a ella filiadas, caloroso applauso e é a primeira vez que se disputa no Brasil e terá forçosamente o condão de diffundir cada vez mais o bello sport columbino no paiz.

Os resultados conhecidos da presente quinzena que se findou, demonstram performances bem apreciaveis dos atiradores militantes nos stands do SCTV e CCSH.

Sport Club Tiro ao Vôo — 7-6-36 — Com escasso numero de atiradores effectuou-se a Poule de Abeltura n. 582 em 1 pombo a 25 e 27 que foi vencida, ex-aequo por Carlos Placido e G. Caprio com 7/7 ambos a 25 metros. A seguir a disputa da terceira assignatura do campeonato, sob numero 583, reuniu 8 atiradores, logrando empatar Joaquim Simões e Gabriele Caprio com 10/10, vencendo aquelle em barrage com 12/12. Na poule final n. 584, logra vencer, José Fernandes Campos com 6/6; G. Caprio occupa o segundo posto com 5/6.

E' digna de menção a esplendida actuação de Gabriele Caprio que logrou estabelecer uma série de 18 pombos consecutivos e realizar um score de 23/25. Pombos de grande irregularidade, tocando ao vencedor da prova de fundo, sr. Simões, grande copia de pombos commodos, contrariamente ao sr. Oswald de Oliveira que lutou contra pombos formidaveis, abatendo oito demonios dos nove atirados, perdendo apenas um que o poz em cheque; incontestavelmente foi o melhor homem do dia, readquirindo paulatinamente a sua fórma antiga que o fazia respeitar aqui e nos Estados.

Dia 14. A bella tarde de domingo, reuniu 17 atiradores em disputa do concurso n. 585, dotado de uma assignatura ao vencedor; meia assignatura ao segundo collocado, e 100$ ao terceiro.

Os pombos, bem irregulares, só produziam zeros quando accellerados pela briza que de quando em vez mimoseava um o outro dos concorrentes, pondo-os em cheque. No quinto turno ainda estão virgens de zero, Couto, Quintella, Placido, Silva, Bernardo, Campos e Oswald. O sexto, põe em cheque, Oswald e Bernardo que perdem os pombos mortos fóra da raia. O setimo turno é fatal a Campos e Placido e o oitavo abate Herminio Silva. O nono é completado por Couto e Quintella com um zero cada, e [illegible] Herminio Silva. Couto completa em um optimo pombo o decimo turno, vencendo a prova, depois que Quintella perde o seu, realizando com Herminio Silva o score de 9/10 [illegible] Julio Araujo e Bernardo que perdem dois demonios caidos fóra da raia. Quintella obtém no desempate o segundo logar, com 10/11 cabendo o terceiro premio a Herminio Silva, com 9/11.

Cumpre ainda salientar a optima performance de todos; e se não fôra a pulgue perseguir a maioria dos atiradores de classe, o barrage prometteria lances sensacionaes. A directoria festejou um grande triumpho com a magnifica lembrança de [illegible] o concurso na tarde de domingo, conseguindo reunir um numero de concorrentes [illegible]. [illegible]

Domingo proximo dia 21, a directoria annuncia para ás 8 horas da manhã a quinta disputa da Taça Brasil, da qual são [illegible] Vicente Melucci e Bernardo de Castro, com duas victorias alternadas.

Club de Caçadores de Santo Humberto — Na manhã de domingo dia 14 realizou-se em Sarapuhy, o concurso mensal em disputa de uma assignatura para o IX Campeonato Carioca. [illegible]

Nos demais pontos do paiz, reina absoluta calma, nada de importante tendo havido.

BERNARDO JOSE' DE CASTRO
(Do Conselho de Caça e Pesca)

Athletismo

PENTHLATON MODERNO OLYMPICO

Inicia-se hoje a unica eliminatoria nacional, com a realização da prova hippica

As 9 horas da manhã de hoje, na Escola de Cavallaria, terá inicio, afinal, a unica eliminatoria do Penthlaton Moderno Olympico, que será dirigido pela Federação Brasileira de Athletismo, com a realização da prova de hippismo.

Concorrerão ao certamen os seguintes candidatos á ida a Berlim: capitães José Corrêa Velho e Guilherme Catrauhy, tenentes Anisio Rocha e aspirante Saint-Lisson.

*

O CORDEAL MATCH ATHLETICO

Entre o Flamengo e o Club Allemão

Realizou-se, no aprazivel campo de sports de Lins Vasconcellos, o encontro amistoso dos veteranos do Club de Regatas do Flamengo e os representantes do athletismo do Club Sportivo Allemão.

Varias cerimonias de regosijo pelo comparecimento do Brasil aos Jogos Olympicos de Berlim foram effectuadas, para encerrar a sympathica e util competição.

As provas realizadas offereceram os seguintes resultados:

Arremesso do peso — 1º — Fernando Bastos — Fla — 11m36; 2º — Syndulpho Pequeno — Fla — 10 m.69; 3º — Carlos Woeken — DTS — 10m.43; 4x — Claudio Bary — Fla — 10.35.

Arremesso do dardo — 1º — Heitor Medina — Fla — 49.56; 2º — Herman Fischer — DTS — 47m.30; 3º — Aloysio Silva — Fla — 44.34; 4º — Carlos Woebcken — DTS — 4m.13.

Arremesso do Disco — 1º — Carlos Woebcken — DTS — 30m.01; 2º — José da Silva Campos — Fla — 35m.80; 3º — Claudio Bardy — Fla — 32m.90; 4º — Fernando Bastos — Fla 313m. 78.

Corrida 100 metros — 1º — José Xavier de Almeida — Fla — 11"2|5; 2º — José Camargo Simões — Fla — 11"3|5; 3º — Wilfried Fischer — DTS; 4º — Lutz Friedel — DTS.

Corrida de 400 metros — 1º — Manoel Martins — Fla — 55"3|5; 2º — João Alsino Jr. —Fla — 56"; 3º Wilfried Fischer — DTS; 4º — Joseph Schrader — DTS.

Corrida 400 metros — 1º — Achilles Franches — Fla — 4'37"3|5; 2º — Joaquim Moreira da Silva — Fla — 4'46"4|5; 3º — José Moreira de Sousa — Fla — 4º — Joseph Schader — DTS.

Revesamento 4x207m. — 1º — Turma A do Fla — 1'50"2|5; 2º — Turma do DTS — 1'51"2|5; 3º — Turma B do Fla.

Salto com vara — 1º — Adolpho Woebcken — DTS — 3m.10; 2º — Danilo Nobre — Fla — 3m.; 3º — Lauro de Oliveira — Fla — 2m.95; 4º — Frederico Zinv — DTTS — 2m.00.

Salto em altura — 1º Jarbas Barbosa — Fla — 1m.78; 2º — Frederico Zinc — DTS — 1m.78; 3º — Belmiro Mascarenhas — Fla — 1m.73; 4º — Edgar Faro — Fla — 1m. 68.

A ULTIMA PREPARAÇÃO OLYMPICA

Dos athletas da Federação Metropolitana de Desportos

No estadio do Vasco da Gama, acaba de se realizar a ultima Preparação Olympica do departamento de athletismo da Federação Metropolitana de Desportos, em obediencia á determinação da C. B. D.

Poucos athletas se apresentaram; vale, contudo, affirmar que concorrentes foram adeptos destacados do sport base entre os quaes manda a justiça salientar Antonio Humberto de Oliveira, Deleno Teixeira; Raymundo Christiano e Antonio Damato.

A resumo technico da competição, foi o seguinte:

Provas Olympicas: — 110 metros barreiras — Darcy Guimarães — 15.8.

400 metros rasos — Raymundo Christiano e Antonio Damato, empatados — 50.2.

Disco — Antonio Humberto — 40.29. — Oswaldo Gonçalves. — 34.81.

Triplice salto — Dalmo Teixeira — 13.88; Ney Teixeira 13.13.

Provas extras: — 100 metros rasos — 1º — Epaminondas Rodrigues (Vasco) — 11.1; 2º — Newton Freitas (S. Christovão); 3º — Aloysio Fernandes (Vasco); 4º — José Benjamin (São Christovão).

200 metros rasos — 1º — Manoel Furtado (Vasco) — 23.7; 2º — Epaminondas Rodrigues (Vasco); 3º Aloysio Fernandes (Vasco); 4º — José Benjamin (São Christovão).

O MUNICIPIO DE LA PLATA AUXILIA A REPRESENTAÇÃO OLYMPICA DA ARGENTINA

Promulgada a lei que concede 10.000 pesos á delegação portenha

O Poder Executivo do municipio de La Plata promulgou a lei pelo qual se destina a somma de 10.000 pesos como contribuição do municipio para enfrentar os gastos que demanda a intervenção da equipe nacional nos Jogos Olympicos a celebrar-se em Berlim.

A importancia referida deverá ser entregue á Confederação Argentina de Sports e ao seu Comité Olympico, que deverão render contas da sua inversão.

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

Mais um excellente numero, dessa revista, está em circulação, contendo os melhores instantaneos de nossos ultimos acontecimentos sportivos, notadamente nos circulos militares.

Do seu variado texto, destaca-se em continuação: "A gymnastica infantil, como factor de desenvolvimento cerebral na especie humana."

O nº "31" de anniversario da R. E. P. E., merece ser lido por aquelles que apreciam o desenvolvimento physico da nossa mocidade.

Polo

A TECHNICA DOS ARGENTINOS

Causou excellente impressão em Paris

Se bem que as circumstancias não tenham favorecido a actuação dos polistas argentinos em Paris, os chronistas sportivos locaes rendem unanimes homenagens á sua maestria, reconhecendo que elles serão perigosos adversarios olympicos para as equipes britannicas, hindú e norte-americana.

Os polistas argentinos encontraram um tempo demasiadamente frio e chuvoso, razão por que estranharam o clima, exhibindo-se sem chance.

Juan Nelson, chefe da delegação portenha, mostrou-se receioso com os effeitos do clima, extranho á cavalhada. Comtudo, considerou afortunada a circumstancia de faltar ainda algum tempo para as provas olympicas, espaço esse de tempo que julga então sufficiente para os "poneys" se aclimatarem.

Esgrima

O SABRE ARGENTINO

Será representado nos jogos olympicos de agosto

As autoridades da Federação Argentina acabam de reconsiderar sua resolução de não designar atiradores de sabre para as proximos Jogos Oympicos de Esgrima.

Ficou agora resolvido, na hypothese da obtenção dos fundos necessarios, que a Argentina será representada no Campeonato Olympico de sabre pelo campeão portenho, Carmello Merlo e por José Manuel Brunet, que viajará á suas expensas.

Decidiu-se, ainda, que se as condições economicas favorecerem os organizadores da subscripção que vêm organizando a importancia necessaria á completa representação de esgrima argentina nos proximos torneios de agosto, os demais atiradores portenhos classificados nas eliminatorias realizadas, tambem poderão defender as côres da nação Argentina, pois todos ostentam magnifica fórma physica.

Automobilismo

OS VOLANTES PORTUGUEZES AGRADECEM A' IMPRENSA

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa Henrique Lehrfeld e Almeida Araujo, volantes lusos que tomaram parte no Circuito da Gavea, enviaram o seguinte telegramma: — "Impossibilitados pela absoluta falta de tempo, de agradecer, pessoalmente, á valiosa imprensa brasileira as attenções e gentilezas que nos foram dispensadas, solicitamos a V. Ex. transmittir os nossos mais respeitosos e sinceros agradecimento, expressando, ainda, a nossa mais destacada gratidão ao povo desta terra feliz. (aa) — *Henrique Lehrfeld e Almeida Araujo.*"

CORREIO DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE MACAHE'

Macahé, 12 de junho (Do correspondente) — Macahé é a cidade que mais vibra sempre que se commemora uma data nacional e no Estado do Rio, por isso que seu povo é infinitamente patriota.

Foi condignamente commemorada a data da batalha de "Riachuelo" — 11 de dejunho, tendo sido fielmente observado o programma organizado pela 1º B. I. A. C. e Forte "Marechal Hermes", como segue.

A's 5 horas e 30 minutos da manhã — Alvorada por toda a banda de tambores-corneteiros;

A's 6horas da manhã — Hasteamento da bandeira, formando toda a bateria;

A's 9 horas da manhã — Juramento á bandeira, na linda praça Verissimo de Mello, obedecendo a seguinte ordem:

a) — Compromisso á bandeira pelos conscriptos da 1ª B. I. A. C..

b) — Leitura do Boletim Regimental allusivo ao acto, pelo tenente Geraldo M. Bijos.

c) — Desfile da bateria em continencia as autoridades, estando presente o sr. prefeito municipal — capitão Raul Garnier;

d) Disfile dos corpos docentes e discentes da Escola Normal, Gymnasio Municipal Macahense, Grupo Escolar Visconde de Quissaman e Escolas Isoladas.

A 1 hora da tarde teve inicio a parte sportiva, que assim estava organizada:

Prova Districto de Artilharia de Costa da 1ª Região Militar — Corrida rasa de 100 metros. — Athletas da 1ª B. I. A. C. x Athletas da Associação Macahense de Basket, vence o soldado Delio A. Barbosa.

Prova Grupamento de Leste — Corrida rasa de 200 metros — Athletas da 1ª B. I. A. C. x Athletas da cidade de Macahé, vence mos primeiros.

Prova Forte "Marechal Hermes" — Relay 4 x100 metros. — Athletas da 1ª B. I. A. C. x Athletas da Cidade de Macahé, vencem os primeiros.

Prova "Cidade de Macahé" — Patrono os Sargentos da 1ª B. I. A. C.. — Corrida de bicicletas. Athletas da 1ª B. I. A. C. x Athletas da Associação Macahense de Basket, tendo por premio uma linda taça denominada Citroficol, offerecida pela Pharmacia Marques, em homenagem ao tenente Geraldo M. Bijos, — vencendo a prova os primeiros, por intermedio do cabo Floriano Vasconcellos.

Prova Associação Macahense de Basketball — Match de Basketball — Team da 1ª B. I. A. C. x Combinado Aymoré — Brasil, vence o primeiro.

Prova Prefeitura Municipal de Macahé — Match Volley-ball — Team 1ª B. I. A. C. x Team Tennis Club, vence o primeiro.

Prova "Tennis Club" — Salto em altura — Athletas da 1ª B. I. A. C. x Athletas da Associação Macahense de Basket-ball vence o Tennis Club, por intermedio de Joffre Chaloub.

Prova Soldado Brasileiro — Cabo de Guerra — Equipe da 1ª Secção x Equipe da 2ª Secção.

Prova Sociedade Particular "Nova Aurora" — Pão do Soldado. —Equipe da 1ª Secção x Equipe da 2ª Secção, vence a 2ª Secção.

Prova Sociedade Musical Beneficente "Lyra dos Conspiradores" — Bolo Militar — Equipe da 1ª Secção x Equipe da 2ª Secção vence um civil — José Pereira. Prova "Brasil" — Corrida de sacco. — Equipe da 1ª Secção x Equipe da 2ª Secção, vence a 2ª por intermedio, do cabo Arlindo Maia.

Prova "Gymnasio Municipal Macahense" — Patrono — Officiaes da 1ª B. I. A. C. — Corrida com ovo na colher. — Bateria x Alumnos do Gymnasio, vencem os ultimos, por intermedio de Letty Vieira.

Proseguindo no bem organizado programma, houve, ainda, concorrido sarão dansante até alta madrugada, tudo dentro da maior cordialidade, sendo digno de nota e dos melhores ecomios a distincção com que pela brilhante officialidade daquella bateria, foram recebidos o svisitantes.

A officialidade da 1ª B. I. A. C. está de parabens, pois é austéra no cumprimento do dever e sabe com carinho e desvelo erguer bem alto o nome do nosso querido Brasil.

— Embarcará para a Europa no proximo dia 30, em viagem de recreio, o magistrado dr. Ulyssea de Medeiros Corrêa juiz de direito desta comarca.

— Em cinco do corrente foram organizadas as mesas eleitoraes especial do juiz eleitoral da Co- deste municipio, em audiencia marca, dr. Ulysses de Medeiros Corrêa.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha Tambem nos poderão ser enviadas photographias.

As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço

REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHA" — CORREIO DOS ESTADOS Avenida Gomes Freire 81 — RIO DE JANEIRO"

FESTA DE SANTA RITA NO MUNICIPIO DE CAMBUCY

Funil, 25 de maio (Do correspondente) — Com raro brilho realizou-se nos dias 21 e 22 do corrente a tradicional festa de Santa Rita, em Frecheira, 5º districto deste municipio. De accordo com o programma, foi dado o inicio dos festejos da seguinte forma:

No dia 21, ás 6 horas da tarde, com a presença do padre Augusto Rocha, grande numero de fieis e da banda musical Lyra Aperibeense, foi procedido ao levantamento do mastro com a effige de Santa Rita, sendo queimada uma Salva de vinte e um tiros o que se deu em todos os actos religiosos e em seguida foi resada a ladainha e depois um animado leilão de prendas. No dia 22 ao romper da aurora o povo da localidade foi despertando pelos sons da banda musical Lyra Aperibéense, que annunciavam o dia dos festejos da Santa Padroeira.

A's 11 horas da manhã, foi celebrada a missa solenne pelo padre Augusto Rocha, que minutos após aquelel acto fez um bello sermão.

As 5 horas da tarde, saiu a Procissão, com o andor de Santa Rita e outras imagens com a presenaç do padre Augusto Rocha, grande massa de povo, acompanhada pela Lyra Aperibéense. Ao terminar a ultima ladainha, houve novo leilão de prendas destacando-se as barraquinhas Rosa e Amarello, que muito concorreu parao maior brilhantismo dos festejos. Depois de ter sido queimado os fogos de artificio, confeccionads pelo artsta Elpidio Mendes, terminou a festa com animadissimo baile ao impulso da jazz band Aperibéense, harmonioso conjunto do pharmaceutico Arindo Panaro, que se prolongou até alta madrugada.

A commissão dos festejos estava assi mconstituida:

José Romano Dias, presidente — Orestes da Silva Chaves, vice presidente — Professora, Olinda Pereira ,thesoureiro — Domingos Bastos, primeiro secretario — Oswaldo Chaves, segundo secretario — Cycero Chaves, primeiro procurador — Pompeu de Andrade, segundo procurador e Aristoteles Vellasco, fiscal.

SÃO PAULO

INSTALLA-SE A CAIXA ECONOMICA DE CACONDE

Caconde, 13 de junho (Do correspondente) — A 11 do corrente com grande solennidade, foi inaugurada a Caixa Economica, desta cidade, perante o inspector Adolpho Araccini, havendo comparecido innumeras pessoas gradas especialmente convidadas, tanto daqui como das visinhas cidades de São José do Rio Pardo e Tapyratiba.

Foi nomeado escripturario da Caixa, o sr. Walter Carlos Nogueira e thesoureiro o collector Pascho alMazzilli Netto.

Caconde tem absoluta necessidade de inaugurar um cinema falado, pois, pertencendo ao Estado do São Paulo o mais prospero do paiz parece que vivemos nos confins da Africa, pois aqui ainda se aprecia cinema mudo.

Urge que alguem de boa vontade procure com a maior urgencia inaugurar um cinema falado nesta cidade que é dotada de fartos elementos para pleno successo.

Volleyball

PARA A DISPUTA DA TAÇA "A. C. D."

O Departamento de Sports do Tijuca T. C. fará realizar no sabbado, ás 21 horas, a 5ª competição em disputa da taça "A. C. D.", instituida pela mesma para maior diffusão do volleyball feminino.

Para a 5ª competiçã,o acham-se inscriptas além da equipe promotora, os conjuntos do Instituto La-Fayette, Riachuelo T. C., Instituto de Educação, Icarahy Praia Club e Grupo de Itapuca.

O sorteio hontem effectuado na séde do gremio cajuti com a presença dos representantes dos clubs inscriptos, deu o seguinte resultado:

1º jogo — Riachuelo Tennis Club x Instituto de Educação;
2º Jogo — Instituto La-Fayette x Tijuca Tennis Club;
3º Jogo — Icarahy Praia Club x vencedor do 1º;
4º Jogo — Grupo de Itapuca x vencedor do 2º;
5º Jogo — Final — vencedor do 3º jogo x vencedor do 4º jogo.

*

TORNEIO FEMININO DA F. M. D.

A commissão dirigente do Torneio de Volleyball Femino, resolveu adiar as seguintes datas para o encerramento das inscripções e inicio do Campeonato.

30 de junho encerramento das inscripções para os clubs filiados á Federação Metropolitana de Desportos.

18 de julho, Inicio do Torneio

*

UM TORNEIO NO INTERNACIONAL DE REGATAS

Na secretaria desse club as inscripções para o torneio interno de Volleyball que será iniciado nos principios de julho proximo.

Aos vencedores serão offerecidos medalhas de vermeil, prata e bronze, além de outros premios que serão offerecidos pelos directores.

Qualquer informação os seus socios poderão ser solicitada á secretaria, diariamente, das 20 as 22 horas.

As estações da Central do Brasil e os despachos fóra do Estado de S. Paulo

A partir de hontem, todas as estações da Central do Brasil, situadas no Estado de São Paulo, sómente effectuarão despachos para localidades fóra do mesmo Estado mediante a apresentação de guia de exportação, creada pelo decreto n. 7.596, de 5 do corrente. A guia de exportação deverá declarar juntamente em detalhes a expedição a despachar se foi pago ou não o imposto de vendas e consignações do Estado de São Paulo. No caso de negativa, deverá conter sellos adhesivos do mesmo Estado, na importancia de um por cento do valor declarado na citada expedição. Estão isentas de guia de expedição as bagagens dos passageiros.

O sr. Perrone deve comparecer a Central do Brasil

Está sendo chamado com urgencia, para comparecer ao gabinete do chefe do trafego da Central do Brasil, o sr. Francisco Perrone.

SEM FIO

ESTAÇÃO W-2 X. A. F. DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. —U.S.A

(Onda de 31m,48 — 9.530 kc.)

Programma de hoje:

A's 6 horas da tarde — O que ha de novo em Berkshires. A's 6,30 — Grace and Scotty. A's 6,45 — Programma musical. A's 7 — Noticias. A's 7,05 — Programma musical. A's 7,15 — Solista. A's 7,30 — Novidades em inglez. A's 7,35 — Novidades da tarde. A's 7,45 — Bridge Analys. A's 8 — Amos n'Andy. As 8,15 — Unclue Ezra Radio Station. A's 8,30 — Cotações da Bolsa. A's 8,50 — Novidades em hespanhol. A's 9 — Concerto Latino Americano. A's 10 — Town Hall Tonight. A's 11 — Your Hit Parade. A' meia-noite — Novidades. A's 24,05 — Orchestra Frankie Carle. A's 24,30 — Programma musical. A's 24,45 — Organista Jesse Crawford. A' 1 hora — Orchestra Fletcher Henderson. A' 1,30 — Lights Out, drama mysterioso. A's 2 — Despedida.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Programma de divulgação das musicas premiadas nos concursos "A Noite", "A Noite Illustrada", Procopio Ferreira e "Carioca", interpretadas pelos seguintes artistas: Mára da Costa Pereira Maria Thereza Augusto Lima, Eliza Coelho de Andrade, Nair de Castro Leal e Sylvinha Mello. Acompanhamentos de Waldemar Henriques e Mario de Azevedo.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 5,30 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Aula de gymnastica. Das 6 ás 6,45 — Hora desportiva. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Studio.

Radio-Rio
(Onda de 384,6 metros)

Das 11 á 1 hora — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 5 ás 5,15 — Hora certa e quarto de hora infantil. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5,30 ás 6 — Variado. Das 6 ás 6,45 — Informações e musica variada. Das 6,45 ás 7,45 — Hora do Brasil. Das 7,45 ás 8 — Quarto de hora sportivo. Das 8 ás 10 — Programma variado no studio. Das 10 ás 11 — Discos.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 — Carnet e discos. Das 2 ás 2,45 — Lunch sonoro. Das 2,45 ás 3,15 — Musica popular. Das 3,15 ás 4 — Informações com supplemento musical. Das 6 ás 6,45 — Carnet sportivo com supplemento musical Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora, das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. A's 11 horas — Commentario internacional.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 10 horas — Informações. Das 11 ao meio-dia — Cocktail das 11. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. De 1 á 1,30 — Dr. Sabe Tudo. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 6 ás 6,45 — Programma da tarde. Das 7,30 ás 8,30 — Hora internacional. Das 8,30 ás 11 horas — Programvariado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 211,9 metros)

A's 10 horas — Programma volta ao mundo — Musica de diversos paizes. As' 11,30 — Programma de musicas norte-americanas. Ao meio-dia — Programma de almoço. A' 1 hora — Programma Imperial. A' 1,30 — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway e radio social. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma de musicas populares a cargo de Odette Amaral. A's 7,45 — Solos de violino pelo professor Celio Nogueira, ao piano Francisco Gorga. A's 8 — Hora H com Ary Barroso e Paulo Roberto e Cordelia Ferreira, Edmundo Maia, Odette Amaral e Arnaldo Amaral. A's 9 — Canto por Gilda Farnesi e orchestra. A's 9,15 — Canto por Arnaldo Amaral e conjunto regional. A's 9,30 — Rêde Verde-Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de S. Bento e programma a cargo da orchestra da PRD 2. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde-Amarella e solos de violoncelo pelo professor Iberê Gomes Grosso e canto pela soprano Gilda de Abreu. A's 11 — Boa noite e até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 11 á 1 hora — Suplemento musical. Das 3 ás 4 — Hora do lunch. Das 4 ás 5 — Hora do lar. A's 6 horas — Previsões do tempo. Das 5 ás 6,30 — A voz rioplatense. Das 6,30 ás 6,45 — Aula de mathematica. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Supplemento musical do jantar. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 11 — Programma da saude. Das 11 ao meio-dia — Discos. Das 12 ás 12,45 — Supplemento musical do almoço. Das 12,45 á 1 hora — Aula de inglez. De 1 ás 2 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Mme. Jandyra. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10,30 — Programma de studio. Das 10,30 ás 11 — Discos.

Radio Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 10,30 — Supplemento musical. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 6 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Hora olympica. A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica da actualidade. A's 10 — Programma variado.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 horas — Cruzada em prol da saúde. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 4,30 — Informações. A's 5,30 — Programma dos Estados. A's 6,30 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Programma de studio. A's 10 horas — Programma variado.

Directoria de Educação

A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Curso pratico de telegraphia pelo professor Phocion Serpa. Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Transmissão da "Hora do Brasil". Das 7,30 ás 9 horas — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

As' 9 horas — Informações e supplemento musical. A's 11 horas — Supplemento musical. Ao meio-dia — Gravações. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa, boletim matereologico. A's 8,40 — Programma seleccionado. A's 9,30 — Programma dos ouvintes. A's 9,45 — Programma popular.

Radio Farroupilha
(Onda de 234 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Programma do dia — Gravações. A's 12,30 — Informações e gravações. A's 2 — Encerramento da primeira transmissão. A's 6 — Reabertura. A's 6 45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Campanha pela cultura do trigo. A's 7,45 — Gravações. Das 8 ás 11 — Informações e programma do studio. A's 11 — Transmissão do casino.

Nos Theatros

NOTAS & NOTICIAS

NO "GRILL" DO ATLANTICO — A nova direcção do Casino Atlantico promette para esta temporada surprezas e numeros artisticos de requintado mundanismo e arte. As matinées dominicaes apresentam aspectos verdadeiramente encantadores de elegancia e animação e em seu confortavel "grill" o Atlantico offerecerá dentro em breve attracções de "music-hall" interessantissimas pela originalidade e ineditismo para a cidade.

Entre os varios numeros artisticos que fazem neste momento o encanto do publico do Atlantico destacam-se os bailarinos norte-americanos Kay Katia Kay um trio notavel pela elegancia romantica, o duo Dick e Biondi, e o quartetto Ferri, composto de apreciadas cantoras do "broadcasting" portenho e interpretes de canções platinas, uruguayas e mexicanas.

—:—

"TRAMPOLIM DO DIABO", ENTROU EM ENSAIOS NO THEATRO CARLOS GOMES — A Companhia Margarida Max e Mesquitinha começou a ensaiar, hontem, no Theatro Carlos Gomes, a revista "Trampolim do Diabo", original de Jeronymo Castilho, Nelson Abreu e Renato Alvim, musicada pelos compositores Ary Barroso e Lamartine Babo. Trata-se de uma revista de criticas politicas, e actualidades cariocas, encerrando charges aos ultimos acontecimentos da vida nacional e do Rio, explorando, com espirito os casos mais recentes em todos os circulos da politica, sport, etc.

—:—

"O SONHO AZUL DA MINHA VIDA", E' A MUSICA QUE A CIDADE CANTA, DE PONTA A PONTA! — Quem não recorda, — ou não sabe, ao menos, — da rapida voga a que chegou no Rio quando pela primeira vez executada em theatro, aqui, a valsa da "Viuva alegre"

Pois é um caso assim, exactamente, o que acontece, agora, com a valsa "O sonho azul da minha vida", da operetta nacional, "Lili", que a companhia Margarida Max e Mesquitinha está apresentando desde dias no theatro Carlos Gomes. Como succedeu com a famosa valsa da "Viuva Alegre", a valsa de que falamos e que é um dos principaes numeros da partitura que Ary Barroso e Ercole Varetto compuzeram para "Lili", é hoje assoviada pelas ruas, cantarolada por todos os bairros e suburbios, executada ao piano nos Casinos, tranteiada pelos representantes de todas as classes sociaes em todos os cantos da capital, e até já está sendo ensaiada por alguns chauffeurs que procuram interpretal-a nas businas de seus autos! Não será de mais esperarmos ouvir a valsa "O sonho azul da minha vida" executado amanhã ou depois nos carrilhões, executada pelos sinos!

Ora, ninguem desconhece que uma composição musical para empolgar população como a do Districto Federal, terra de musicistas fecundissimos, precisa, realmente possuir melodia inspiradissima, e portanto "O sonho azul da minha vida", a valsa que á soprano Maria Amorim cabe cantar todas as noites na opereta "Lili", é inilludivelmente a consagração de uma partitura.

Hoje, mais duas vezes, "Lili", no Theatro Carlos Gomes.

—:—

A NOTA CHIC DA TEMPORADA DO MUNICIPAL TERA' LOGAR DENTRO DE DIAS COM A ESTREA DA COMPANHIA DRAMATICA DO "VIEUX COLOMBIER" DE PARIS. — Está por poucos dias o inicio da grande temporada dramatica franceza no Municipal. A Companhia do Theatro Vieux Colombier de Paris que pela primeira vez vem á America do Sul com o seu elenco e o seu repertorio completos e dirigida pessoalmente pelo seu director, o illustre actor René Rocher, que é tambem um dos mais notaveis "metteurs-en-scene" francezes já se acha a caminho da nossa capital a bordo do "Alsina", devendo realizar a sua primeira récita de assignatura no dia 23 do corrente com um dos mais recentes successos do theatro parisiense: a peça satyrica do grande dramaturgo Leonmand "Le crepuscule du theatre".

—:—

GRANDE COMPANHIA DE FANTOCHES NO PHENIX COM A CASA DO CABOCLO — SUA ESTREA DEPOIS DE AMANHA EM "MATINEE" — Estreará depois de amanhã no Phenix a grande companhia de Fantoches, especialmente contratada por Doque, afim de trabalhar juntamente com a Casa do Caboclo. Essa Companhia que traz um verdadeiro circo é dirigida pela sra. Rossana de Vecchi. Trata-se de um genero de espectaculos que vem obtendo em numerosos centros cultos um exito animador e que vae por certo agradar a nossa exigente platéa. A companhia apresenta um programma variadissimo com os seus 300 marionettes aptos para qualquer genero de theatro e que parecem gente de carne e osso, fazendo piruetas formidaveis e se conduzem como authenticos personagens. E' em summa, um espectaculo diversido, nunca apresentado, até então, nesta cidade. A sua estréa se dará ás 4 horas da tarde de depois de amanhã, em espectaculo completo para a imprensa e o publico, aos preços de 3$300 a poltrona e 1$700 as entradas para creanças. A' noite, então, ás 8 e 10 horas, é que elles começarão a trabalhar juntamente com a Companhia da Casa do Caboclo.

—:—

O NOSSO PUBLICO VAE FICAR MARAVILHADO COM A NOVA ESTRELLA QUE VAE SURGIR NOS ESPECTACULOS HUMORISTICOS. MUSICAES DA TEMPORADA DO RIVAL THEATRO! — E' sempre motivo da curiosidade mais intensa, a apparição de uma estrella nova, que venha trazer um sorriso novo para o scenario do theatro brasileiro. Na temporada dos espectaculos humoristico-musicaes do Rival, a se inaugurar brevemente, surgirá uma figura desconhecida do nosso publico, mas que pelos seus encantos e pelos esmaltes de sua arte privilegiada, o conquistará rapidamente. E' Noemia Soares, uma paulista elegantissima que logo na peça de estréa, "O meu padre entre politicos", travará o seu primeiro contacto com a nossa culta platéa. Noemia Soares é um lindo e tentador paiminho de cara, dono de uma voz maviosa que arrebata e de um "sex-appeal" irresistivel. E' uma adoravel artista que esplende num lindo corpo de mulher. Ella está destinada a viver papeis galantes e graciosos, encantando pela sua graça, pela sua finura e pela forte e suggestiva sympathia que irradia de sua personalidade privilegiada. Ella sabe pizar o palco com "coquetterie" e fascina logo no primeiro instante. E' uma preciosa acquisição do nosso Theatro, que terá nella uma das suas expressões mais significativas. Em pouco tempo Noemia Soares será dona do coração carioca.

—:—

"FIGA DE GUINE'" SERA' UMA REVISTA TYPICAMENTE BRASILEIRA! — Custodio de Mesquita e Mario Cabral estão enthusiasmados com os ensaios da sua nova peça.

A Cia. Aracy-Iglesias-Freire Junior apresentará o interessante original [illegible] que "Paz e Amor" permitta. O prologo "Casa da felicidade", o quadro charge "Opera comica" e a apotheose final do primeiro acto em homenagem á Imprensa carioca, serão grandes attractivos da revista. Aracy Costas, cantará o samba inedito de Custodio Mesquita — "Figa de Guiné", sendo que a maioria dos numeros de musica foram feitos tambem pelo consagrado autor das nossas mais bonitas composições. As primeiras representações ainda não foram fixadas definitivamente devido ao exito crescente da revista "Paz e amor" no Recreio.

—:—

UM EXITO VERDADEIRO E QUE PROMETTE FIXAR-SE POR MUITO TEMPO NO CARTAZ DE PROCOPIO — Com o verdadeiro e grande sucesso que esta assignalando a carreira no Theatro Regina da comedia viennense "Por causa do Lulu" e divertido original de Paul Frank e Ludvig Hirschfeld, Procopio offerece ao publico elegante frequentador do seu theatro da Cinelandia, espectaculos realmente a altura do repertorio do grande actor e da distincta platéa carioca. "Por causa do Lulu" é, sem duvida com aliás Procopio e os demais interpretes de seus primeiros papeis haviam adiantado a imprensa em entrevistas, das melhores peças do theatro europeu, acima daquellas que mais promptamente interessa e agrada ao publico das grandes cidades do mundo.

O papel de Procopio não poderia ser mais movimentado nem mais original nas suas situações comicas, mas do "feitio" de uma artista da categoria de Procopio.

Hoje, no horario habitual de seus espectaculos, Procopio realiza mais duas sessões de "Por causa do Lulu", no Theatro Regina.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 162 passagens, na importancia de 7:186$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 6 passagens, na importancia de 470$700; Ministerio da Fazenda, 5, na importancia de 353$600; Ministerio da Marinha, 2, na importancia de 383$600; Ministerio da Justiça, 115, na impotrancia de 3:690$200; e Ministerio do Trabalho, 31, na importancia de 2:038$700.

Acha-se enfermo o director do "Estado de São Paulo"

São Paulo, 16 (Havas) — Encontra-se, ha dias, enfermo e recolhido á Casa de Saude Santa Rita o sr. Julio de Mesquita Filho, director do "Estado de São Paulo".

Hontem, o secretario da Fazenda, visitou-o pessoalmente.

O director da Central do Brasil esteve inspeccionando o ramal de Mangaratiba

Em trem especial de inspecção, seguiu hontem, pela manhã, até Itacurussá, no ramal de Mangaratiba, o coronel João Mendonça Lima director da Central do Brasil. O director fez-se acompanhar do chefe do trafego, dr. Erico Delamare São Paulo, chefe da linha, dr. Demosthenes Rockert, e de outros engenheiros, regressando á tarde a esta capital.

Festas hyppicas para julho

Está organizado pelo Ministerio da Agricultura um interessante programma de festas hippicas, notadamente alta-equitação, pulo e saltos, por occasião da V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, cuja inauguração solenne será a 18 de julho.

Assumptos agricolas de Pernambuco

Hontem pela manhã esteve em conferencia com o ministro da Agricultura o governador do Estado de Pernambuco.

O sr. Lima Cavalcanti tratou com o sr. Odilon Braga de varios assumptos de interesse de seu Estado, destacando-se entre outros o convenio para os Serviços de Estatistica, a situação da Escola Agricola de Tapera, o apparelhamento da Estação Experimental de Canna de Assucar em Curado, o fornecimento de insecticidas e fungicidas, examinando tambem aspectos dos accordos a serem feitos entre os Estados e a União.

Tambem se estudou a necessidade e possibilidade de concretização de um estabelecimento proprio para a preferiguação de fructos destinados á Exportação.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Mez do Sagrado Coração de Jesus — Continuam nesta matriz, diariamente, ás 7 1|2 horas da noite, os actos do mez consagrado ao Divino Coração de Jesus, com recitação do Terço, pratica, ladainha cantada, canticos em louvor do Sagrado Coração de Jesus, terminando com bençam do Santissimo.

No dia 19, sexta-feira, dia consagrado especialmente ao Coração de Jesus, haverá missa com canticos ás 7 1|2 horas e communhão geral do Apostolado da Oração. Nesse dia haverá recepção de novas zeladoras e zeladas.

No domingo, 21, todo Apostolado deverá assistir á Hora Santa que se realizará na Matriz de Sant'Anna, ás 2 1|2 horas.

O encerramento das solennidades do mez será no dia 29.

FESTA DO CORAÇÃO EUCHARISTICO

Em homenagem ao jubileu de sua eminencia o cardeal Leme, a Archiconfraria do Coração Eucharistico organizou um triduo em preparação á grande festa do Coração Eucharistico.

No dia 23 do corrente, festa do Coração Eucharistico, será celebrada ás 8 horas, missa por dom Benedicto Alves de Souza, bispo de Goyaz, com communhão geral e recepção de novas associadas.

VENERAVEL IRMANDADE DA PENHA

Realiza-se, domingo proximo, a posse da nova administração da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha.

JORNAES E REVISTAS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A revista da "élite" intellectual, a "Illustração Brasileira", acaba de pôr em circulação o seu numero de junho.

Creado em S. Paulo um Departamento de Radio Patrulha

São Paulo, 16 (Havas) — Pelo governador, foi assignado decreto approvando o regulamento do Departamento de Communicações e Serviço de Radio Patrulha.

O referido regulamento consta de 15 artigos e trata de todos os que ficarão subordinados ao Departamento.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes — Terão inicio no proximo dia 22, as provas parciaes do primeiro periodo.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Artigos fabricados pelos presos da Casa de Correcção

Incidem na taxa os pagamentos pelos fornecimentos

Para execução do serviço de navegação de rios no Maranhão

Registrado o contrato pelo Tribunal de Contas

UMA NOVA ESTAÇÃO RADIO DIFFUSORA EM S. PAULO

Foi ordenado o registro do contrato

Central do Brasil

A administração da Central do Brasil concluiu os seguintes serviços. ... Trindade, com 191 metros.

COLLEGIOS

COLLEGIO JOBERTIRA

Rua Copacabana, 863, Telephone 27-7040. Curso infantil, primario e de admissão. Preços modicos. (O 21611) 71

Collegio Sylvio Leite

Accelta transferencias até 30 do corrente de alumnos de ambos os sexos do curso secundario de outros collegios, no seu externato á rua Mariz e Barros n. 258 e no seu internato e externato á rua Aquidaban n. 281, no saluberrimo arrabalde da Boca do Matto. Meyer Edificios proprios Optimas installações. Auto-omnibus para conducção de alumnos (43501)

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

—Edital—

de segunda praça e leilão para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Guatemala n. 96, antigo n. 39, esquina da Praça Cahy, freguezia de Irajá.

Eu, Dr. Antonio Vieira Braga, juiz em exercicio na 5ª Vara Civel do Districto Federal,

FAÇO SABER que no dia 17 do mez de julho do corrente anno, após a audiencia, que terá logar das treze e meia horas ás treze horas e quarenta e cinco minutos, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, séde do juizo, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, e venderá a quem maior lanço offerecer acima da quantia de réis 49:500$000 (quarenta e nove contos e quinhentos mil réis), ou seja o preço da avaliação com o abatimento legal de dez por cento, o immovel constituido pelo predio e respectivo terreiro a rua Guatemala, numero noventa e seis, antigo numero trinta e nove, pertencente á firma Carvalho & Affonso, ora em concordata extinctiva, por este juizo, e hypothecado a Gaspar de Freitas, descripto e avaliado no laudo do teôr seguinte: — "Laudo do Avaliação. Predio terreo á rua Guatemala esquina da praça Cahy n. 96, antigo 39, edificado no alinhamento da rua, de feitio platibanda, tendo na fachada quatro portas de correr de ferro, no angulo da esquina tres portas de correr de ferro. — Construcção de pedra, cal e tijolos, portaes de massa, coberto de telhas typo francez. Mede 10,00 de largura inclusive o angulo da esquina e do comprimento 23,00. — Divide-se em loja, deposito e salão amplo, onde ha um forno proprio para padaria. — No quintal ha uma dependencia dividida em dois commodos e uma outra abrigando duas privadas e tanque. Edificado em terreno que méde 7,20 (sete metros e vinte centimetros) de largura na frente, em seguida em curva, mais 5,40 (cinco metros e quarenta centimetros); de comprimento pelo lado direito 30,00 (trinta metros), pelo lado esquerdo em tres linhas a primeira com 10,00 (dez metros), a segunda com 5,85 (cinco metros e oitenta e cinco centimetros) e a terceira com 12,00 (doze metros). Confronta a direita com o predio numero noventa e oito, a esquerda com a praça do Cahy e fundos com quem de direito. Avaliado em rs. 55:000$000 (cincoenta e cinco contos de réis). NOTA: — A metragem do terreno do predio descripto não confere com a da escriptura de hypotheca. — Rio de Janeiro, dezesete de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco. Oldano B. da Fonseca. Tito Dias de Moraes". — Não havendo licitante, será o immovel posto em leilão, logo a seguir á praça, e vendido por qualquer preço. — O preço da arrematação será satisfeito á vista ou garantido por fiador idoneo, pelo prazo de tres dias, sujeitos o arrematante e seu fiador ás penas legaes. — O presente dital — será publicado pela imprensa, na fórma da lei, e affixado no logar do costume. — Rio de Janeiro, dez de junho de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. a.) Antonio Vieira Braga. — Está legalmente sellado. R. Machado, pelo escrivão. (44087)

Declarações

THERMOMETROS CLINICOS DE FUNCCIONAMENTO GARANTIDO "Casella, London" (35778)

MANOEL GONÇALVES

trabalhador de 2ª classe, da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio na estação D. Pedro II, communica que, a partir desta data, passa a assignar-se, para todos os effeitos, Manoel Joaquim Gonçalves, por ser este o seu verdadeiro nome.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1936. — *Manoel Joaquim Gonçalves.* (O 17809)

ANNUNCIOS

Imposto sobre a renda

Não pague o que não deve, evite fazer declarações erradas, muitas certas procure dr. Pedro. Consultas gratis. Rua Sete de Setembro 140, 2º andar, sala n. 217 telephone 42-2802. (O 24500)

TERRENO - TIJUCA

Vende-se o bellissimo terreno da rua S. Miguel, entre os predios 586 e 594, junto á rua S. Carolina, com 12 x 96 de fundos, murado e muitos arvoredos, melhor clima da capital. Preço 24 contos. Tratar, rua Ouvidor 45, 1º, sala 6, com Coelho. (O 24553)

Callista - Pedicuro

Annibal P. Rodrigues, mudou-se da rua Rodrigo Silva, para á rua do Ouvidor 148 sob. "Salão Naval" telephone 22-9637 tratamento indolor, absoluto alivio dos pés. (O 24574)

O grande negocio do momento é a plantação da laranjeira! aquelle que produz a independencia

Temos terras especiaes, em local saudavel que vendemos por preços de combate e com extraordinarias facilidades de pagamento. Fale-nos ainda hoje, reservando a sua área.

Av. Passos 33 — 6º andar sala 606. (O 24575)

APARTAMENTOS

Alugam-se alguns prontos a habitar, no Edificio Tamoyo, rua Marqueza de Santos, 9, canto de Gago Coutinho, perto do largo do Machado. Informações com o porteiro Helvecio. Trata-se na Confeitaria Colombo com o sr. Alberto Santos, ou com o dr. Caldeira Netto, rua São José, 84-4º andar. Phone 22-4212. (O 20878)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos á rua Caruso n. 5, esquina da rua Haddock Lobo. Tratar á rua do Rosario 83. (O 21646)

CLAREIA AS URINAS **PROSTOL** RINS — BEXIGA — CISTITE — CORRIMENTOS. (22435)

RADIO 250$000

Vende-se um Philips em perfeito estado, alcance America do Sul. Rua Marechal Floriano, 180, proximo á Light. Casa de meias. Tratar com o sr. Affonso. (O 22470)

CASA - TERREA

Precisa-se alugar uma moderna, centro de terreno, minimo 4 quartos para familia de tratamento com ou sem moveis, nos bairros Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, Rio Comprido, Haddock Lobo, C. Bomfim. Preço até 1:000$ mensaes. Resposta para caixa 29 neste jornal. (O 21648)

SECRETARIA

Senhor do commercio, que viaja periodicamente, procura senhora joven e independente que queira acompanhal-o como secretaria. Informações com o sr. Hasson, na rua Corrêa Dutra, 60, apartamento 7, das 16 ás 18 horas. (O 21618)

Sala de jantar folheada

Imbuya, estylo modernissimo, custou ha pouco 2:200$, vende-se por 950$ á rua Riachuelo 418, negocio urgente. (O 21628)

Apartamento com garage 375$

Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro quarto para empregado, tanque e varanda. telephone 27-5100.

Piano Bechstein novo

Vende-se um luxuoso; á avenida Rio Branco 25, proximo á Praça Mauá. (O 24170)

MADEIRAS

Liquidação do maior stock para entrega da casa. Forros apparelhados; Tacos; Caibros; soalhos em frisos; ripas; Vigamento lei; dito massaranduba; Pinho Paraná; pranchões cedro mineiro; ditos Imbuya; ditos Canella; e muitas outras madeiras serradas e apparelhadas. Esta liquidação é só até ao fim do mez. Rua Barão de Iguatemy, 60, esquina da travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira — (Mattoso). (O 24063)

Alfaiate de senhoras

Costumes e manteaux, preços modicos Rocha, Praça Olavo Bilac n. 28, 1º sala 3. (Mercado das Flores). (O 24456)

IN COPACABANA

For sale one the nicest residences near posto 5, for family of good taste, no dealers. Tel. 23-0237. Price 230 contos. (O 24454)

EM COPACABANA

Vende-se por 230 contos, uma das mais aprazíveis residencias do posto 5, para grande familia de gosto e alto tratamento. Não se acceita intermediario. Tel. 23-0237. (O 24453)

BARATA

Vende-se uma Ford 4 cyl. nova, pneus balão, capota baixa, preço 5 contos. Ver e tratar garage Central 116 rua Bento Lisboa. (O 24356)

PADARIA EM PETROPOLIS

— Vende-se —

A' RUA MONTECASSEROS — N. 123. —

Trata-se na mesma (O 23100)

Terrenos loteados á margem da Central

Vende-se uma grande area já arruada e loteada á margem da E. F. C. B. em valorização immediata pela electrificação. Cartas a S. D. N. no escriptorio deste jornal. (O 24432)

OPTIMO CONTRATO

Traspassa-se contrato do predio loja e 2 pavimentos á rua da Carioca, trata-se á rua Buenos Aires, 152, 1º andar com Monteiro. (O 24461)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893 (O 27481)

SALA NO LEME

Aluga-se uma lindamente mobiliada com relativa liberdade a senhor de tratamento. Telephone 27-3783. (O 21654)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-5583. (O 21656)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10. 1º sala 4 Tel. 22-8139 Pagamento ao terminar Ex-director de 2 asylos (O 22475)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000 Dr. Faria & Cia. Rua de S. José 74 Rio (35736)

Livros collegiaes e academicos **Livraria Alves** RUA DO OUVIDOR, 166 (41853)

TERRENOS

Vendem-se diversos com metragem differentes em Villa Isabel, S. Christovão, Engenho Novo, S. Francisco Xavier, com Paulo Lisboa no Jornal do Commercio sala 220. (O 20910)

Casas em Copacabana

Vendem-se diversos para residencias de familias de tratamento, com Paulo Lisboa no Jornal do Commercio, sala 220. (O 20910)

Erskine 2 portas

Vende-se este bom carro, perfeito funccionamento, 160 ks. com 20 litros, motor optimo com licença, por 3:500$; facilitando-se o pagamento. Para tratar na rua da Alfandega n. 172. (O 21622)

PARA MEDICOS

Aluga-se um primeiro andar com 3 grandes salas e duas pequenas com entradas independentes completamente installadas com electricidade e podendo mesmo vender-se a installação composta divisões, lavatorio, electricidade. Tratar a rua 7 de Setembro, 42-1º andar das 16 ás 17 horas. (O 21639)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder una só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (35775)

APARTAMENTOS

COPACABANA

No posto 1 da avenida Atlantica vendem-se os ultimos apartamentos do Edificio Japyra que já com planta approvada na Prefeitura, vae em breve ser iniciado pelo Lar Brasileiro. Informações no Edificio Rex, sala 1512, tel. 22-0189 (35785)

FIGADO E PRISAO DE VENTRE

Aos que soffrerem do figado e prisão de ventre medico especialista enviará gratis tratamento seguro. Cartas á Caixa Postal 876 — S. Paulo. (21629)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY — *LUX* — Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA *VISCONDE DO RIO BRANCO, 62* (O 19856)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias Consultas diarias ás 16 horas Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0066. (O 20125)

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se a confortavel residencia á rua Saint Romain n. 182 informações nos tels. 23-2230 e 26-2551, na propria casa até 12 horas. (O 21636)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Jandyra agradece de joelhos a graça concedida. (O 22441)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecido — O. T. D. (O 21613)

1º andar no centro

Aluga-se amplo andar á rua Primeiro de Março 89 proprio para escriptorio de grande empresa ou firma commercial. (O 24227)

ANTIGUIDADES

Compram-se pratas, porcelanas, cristaes, joias, tapetes, gravuras, pinturas, moveis, miniaturas e outros objectos antigos que representem valor. Pagam-se os melhores preços, á rua Republica do Peru', 71-73. Tel. 22-9664. (O 22467)

BARBEARIA

Vende-se uma boa barbearia com 7 cadeiras trata-se com José Sobral á travessa do Ouvidor, 37. (O 24317)

Piano allemão novo

Vende-se um, peça de alto valor, armado em ferro, cordas cruzadas, marfim legitimo, 3 pedaes, 88 notas. Urgente. Rua do Ouvidor, 81, 1º andar. (O 24171)

MOEDAS ANTIGAS

Compra-se do Imperio, collecção, objectos antigos, prataria, porcellanas á rua São José, 22. Ernesto, tel. 42-2708. (O 24572)

CASA

Procura-se para comprar uma de quatro dormitorios, situada no Grajahú ou na Tijuca ou no Andarahy. Offertas em carta a "Estellita Cidade, rua da Capella 102, Piedade". (O 20875)

RADIOS

Assembléa 56, 1º and.

Desafia os preços e condições de toda a praça.

As ultimas creações aos mais afamados fabricantes, por preços e condições nunca vistos na praça. Tel. 42-3531. (O 24555)

GERDAU

A afamada marca de **CADEIRAS**

Typo austriaco Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n. 328 — RIO. — Tel.: 24-1743 (35781)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios (40494)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos. (40263)

MADEIRAS

Preços para liquidação do grande "stock" á rua Barão de Iguatemy 60 esquina da travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira (Mattoso) Tacos 1.ª desde 6$500 M2; ripas Peroba desde $200 M. l.; caibros Lei desde $800 M. l.; pranchões Cedro desde 350$ M.3; pranchões Imbuya desde 350$ M.3; pranchões Canella; soalho frisos Peroba desde 10$ M.2; fôrro taboas e frisos desde 4$000 taboado Paraná desde $450 Pé2. Vendas exclusivamente a dinheiro. (O 21026)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis telephones 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 15526)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria de Oliveira Monteiro

(6º MEZ)

Suas filhas farão rezar missa por alma da sua sempre lembrada e querida mãe, MARIA DE OLIVEIRA MONTEIRO, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Bôa Morte. (O 24528)

Virgilia da Silva Penna Cantão

Marcionilla Cantão, Raymundo Cantão e familia, Tenente-Coronel Joaquim Cantão e familia, Ida Lopes Cantão e filhos (ausentes), Diogo dos Santos Junior e familia, Haroldo Oest e familia, Oswaldo Ribas de Mello Leitão e familia (ausentes), profundamente gratos ás pessoas que se associaram ao pesar, causado com o fallecimento de sua querida e extremosa mãe, sogra, avó e bisavó, VIRGILIA DA SILVA PENNA CANTÃO, de novo as convidam para a missa do 7º dia que mandam celebrar na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas. (O 24519)

Renato Cezar Cavalcanti de Lemos

Bento Martins Pereira de Lemos e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso e inesquecivel RENATO, que será celebrada ás 10 1|2 horas do dia 20 do corrente, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (O 24537)

Carlos da Veiga Lima

Sylvia Gallo da Veiga Lima e seus filhos agradecem, muito sensibilizados, aos parentes e amigos as provas de conforto que receberam por occasião do fallecimento de seu inesquecivel esposo e pae, CARLOS DA VEIGA LIMA — e communicam que mandam rezar missa de setimo dia por sua alma, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas e meia, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (O 24550)

Anadyr Pires Duque Estrada

(30º DIA)

Capitão-Tenente Carlos Luiz Duque Estrada e filhos, Fernando Custodio Nunes, Maria da Conceição Drummond Nunes, Capitão Helio Christovam Pires (ausente) e demais parentes, convidam para a missa de mez que mandam rezar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e cunhada, ANADYR PIRES DUQUE ESTRADA, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente. (O 20885)

Eduardo Ferreira de Miranda

Maria de Lourdes Miranda Araujo, Maria Carmelita Miranda de Castro, Sargento Josaphat Pereira de Araujo e Vidal Goulart de Castro, Adelaide Ferreira de Miranda convidam seus amigos e parentes para a missa do 7º dia do seu idolatrado pae, sogro e irmão, EDUARDO FERREIRA DE MIRANDA, que, por sua alma, mandam rezar sabbado, 20 do corrente, ás 7 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Sepulchro, Rua Sanatorio (Cascadura). (O 20889)

Adelaide Mathilde de Perret

A familias Perret e Perry participam aos seus amigos que, em suffragio da alma de sua querida ADELAIDE, farão celebrar missa no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidas ás pessoas que comparecerem a esse acto de piedade. (O 20897)

Angela Bandeira Mesquita

Flavio de Oliveira Mesquita, Flavia Mesquita de Miranda, marido e filho, Fernando Mesquita, Flavio Mesquita Junior, Flóra Mesquita, Maria da Silva Bandeira, Henrique Assis Bandeira e senhora, Eduardo Assis Bandeira, senhora e filho, Ernani Corrêa da Costa, senhora e filha e demais parentes, profundamente desolados, participam o fallecimento de sua esposa, mãe, avó, filha e irmã, cunhada e tia, ANGELA BANDEIRA MESQUITA e que o sahimento funebre será de sua residencia, á rua Araujo 109, ás 17 horas de hoje, para o cemiterio da Ordem 3ª de São Francisco de Paula (Catumby). (O 17810)

Edgard Gonçalves Torres

Lucilia Pereira Torres e filhos, Amelia Doherty Gonçalves Torres, filhos e genros, Leopoldo Pereira, senhora, filhos, genro e nora, participam o fallecimento do seu querido esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado, EDGARD GONÇALVES TORRES e convidam aos demais parentes e amigos a acompanhar seus restos mortaes que sahirão hoje, ás 16 horas da Estrada do Pão Ferro n. 62, Jacarépaguá, para o cemiterio da mesma localidade, antecipando sinceros agradecimentos. (O 17811)

Mauricio Pinto da Silva Coelho

Elvira de Carvalho Coelho, Ramiro Pinto de Carvalho Coelho, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma do seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas do dia 18, quinta-feira, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto de religião. (O 21621)

Rita Pamplona Doellinger

Herminio Castello Branco, filhas, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que fazem rezar por alma da sua inesquecivel cunhada, tia e madrinha RITINHA, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas. (O 21649)

PYORRHÉA

Tratamento biologico, methodo proprio de 15 annos de experiencias, fixação dos dentes. Dr. Octavio C. Gonçalves. Cirurgião-dentista á rua 7 de Setembro, 145, tel. 22-3792. (20916)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça recebida — N. F. L. (O 24556)

MALAS VELHAS

Concertam-se — vae-se a domicilio. Recado para Pedro. Tel. 22-4680. (O 20914)

V 8

2 portas, luxo, 9.500 kilometros, preço 10 contos á vista. Informações á rua Uruguayana, 104, 1º — Waldemir. (O 24563)

CASAS PEDRA-ROSA

O engenheiro, que as construiu resolveu acceitar obras dando a pedra-rosa. Cartas nesta redacção para o dr. A. G. Caixa 31. (O 24562)

CASA PEDRA-ROSA

Unica no genero, de estylo antigo. Facilita-se pagamento. Tabella Price. Avenida Visconde Albuquerque 656 Gavea. Pode ser vista tambem á noite. Tem luz e vigia. (O 24561)

CASA NA GAVEA

Vende-se boa, antiga, solida e ampla, 24 metros de frente; entrada para auto. Rua Marquez de S. Vicente 452, das 15 ás 17 horas, tel. 28-7641. (O 24565)

Copacabana - Posto 6 Casa 75:000$000

Pequena e moderna, 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha. Externamente 2 quartos e banheiro W. C. para criados. Telephone 27-5936. Negocio á vista com o proprietario. (O 20882)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº. 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156

FERNANDO DE A. RAMOS — Attende as consultas do interior. Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º. — Salas 115/117. — Tel.: 42-0462.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — T. 22-0751. — C. Postal 1.684 — End. Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 33 — Edif. Rex, 8º andar, sala 823.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 23-3828 — São Paulo: Rua Boa Vista.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — S. José n. 11, 1º, das 2 ás 6. Tel. 42-1204 — Consultas gratis.

Dr. Solfieri de Albuquerque — S. José. — Phone: 43-2018.

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor, 11 - 2º and. — Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 23-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0124 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. CAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel: 22-6828.

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts 22-1289—27-2807

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel.: 22-0608

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes, P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-0254 — Res.: 27-3135

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º Edif. Fontes

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A-6º — Tel.: 22-8868. — Tel.: 27-2405.

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 13 ás 16 horas

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fc. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes. Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

DR. MARIO PARDAL — Docente da Faculdade — Cirurgia geral — Molestias de Senhoras — Edificio Rex, 13º andar — Sala 1.309 — 3ªs., 5ªs. e sabbados. — Telep. 42-3432 — A's 4 horas.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos, (ondas curtas), etc. R. S. José, 83. T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X—Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco, 257-8º—T. 23-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206; diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res: 25-4648. Cons: Tel: 42-3428

DR. TEIVE E ARGOLLO — ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito. — Rua Joaquim Tavora n. 42. — Engenho Novo.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob.). — Tel.: 23-2274.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) ASMA Bronchite e complicações — Innumeras curas. Assembléa, 88. 1 ás 6. Tel. 22-0049.

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel.: 42-1851; 2ªs. 4ªs a 6ªs. — Res.: 25-1523.

DR. EFIMOFF — Dipl. Berlim e Brasil. Doenças nervosas, ap. digestivo, impotencia, clin. geral. *Massagens.* Ed. Sta. Branca. Av. Apparicio Borges, 130 lado Ed. Standard. 22-8930.

DR. ANNIBAL GAMA — HEMORRHOIDAS—LUMBAGO — Auxiliar do serviço do Prof. Maurity Santos no Hospital da Gambôa Edificio Rex, 13º andar sala 1322. T. 25-1421.

COLICA DO FIGADO — LITHIASE BILIAR (PEDRAS) — Tratamento rapido, sem operação, com methodo scientifico proprio pelo DR. PASQUALE CATALDO — Consultorio: Rua do Riachuelo, 109. Tel. 22-3263. Rio. Todos os dias das 16 ás 20 hs., menos aos sabbados e domingos.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Fórmula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.022-10º and. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sab. das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

DR. CONDEIXA FILHO — Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183, 7º. — Das 4 ás 6. Tel.: 23-24-74.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Dr. Ackermann

Institutos Physiotherapicos — DR. GUSTAVO ARMBRUST

Sanatorios — SANATORIO RIO DE JANEIRO — SANATORIO BOTAFOGO S.A. — Sanatorio N. S. Apparecida — CASA DE SAUDE DR. ABILIO

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES

Homoeopathia — ALMEIDA CARDOSO & Cia. — COELHO BARBOSA & Cia. — Laboratorios Hargreaves & C. — HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO — Dr. Carlos Jorge — DR. R. HARGREAVES — DR. PECEGO

Doenças mentaes e nervosas — DR. W. SCHILLER — DR. ABREU FIALHO

Oculistas — DR. GABRIEL DE ANDRADE — PROF. DR. MARIO DE GOES — PROF. DR. LINNEU SILVA — DR. JOSE' LUIZ NOVAES — DR. JOÃO PIRES — DR. J. ALVES FERREIRA — DR. ARTHUR MOSES

Laboratorios — Dr. Adalberto Severo

Clinica de creanças — DR. ESBERARD LEITE — DR. ALVARO AGUIAR — DR. LADEIRA MARQUES — DR. MARTINHO DA ROCHA — Dr. Agenor Mafra

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — DR. LEONEL GONZAGA

Partos e molestias das senhoras — DR. ALVARO CALDEIRA — DR. F. CARVALHO AZEVEDO — CLINICA DE SENHORAS — DR. ALCIDES SENRA — DR. ASDRUBAL ROCHA — DR. CRISSIUMA FILHO — Dr. Adolpho Bruno — Dr. João de Alcantara — Prof. Arnaldo de Moraes

PULMÕES — TUBERCULOSE — DR. CANDIDO DE GODOY — DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DR. LUIZ S. MARTIN

Doenças venereas e das vias urinarias — DR. ALVARO MOUTINHO — DR. EMILIO SA'

DOENÇAS DOS RINS — Molestias do estomago — DR. BARBARA

Doenças da nutrição — DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO

Pelle e syphilis — DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — DR. JOAQUIM DA MOTTA

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 8º. — Res. T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Aristides Guaraná F°.

DR. ALVARO COSTA

DR. GASTÃO GUIMARÃES

Garganta, nariz e ouvidos — DR. MILTON DE CARVALHO — DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO

CIRURGIA ESTHETICA — DR. PIRES — DR. FAUSTO CAMPOS

DENTISTAS — DR. PLINIO SENNA — E. TELLES DE MENEZES

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou desafogado de interesse, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres a 87$500 e sobre Nova York a 17$380.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 86$800 e 86$900 e em dollar a 17$220 e 17$230.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	87$500
Dollar	—	17$400
Marcos (registermark)	—	4$030
Marcos (Reichsmark)	—	6$000
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$500
Franco francez	1$144 a	1$145
Franco suisso	5$615 a	5$650
Lira	—	—
Peso uruguayo	—	8$025
Peso argentino	4$850 a	4$860
Pesetas	2$305 a	2$405
Lei	—	$188
Zloty	—	3$380
Yen (Japão)	—	5$180
Shilling austriaco	—	3$335
Corôas slovaquias	—	$730
Corôas dinamarquezas	—	3$920
Escudos	$799 a	$805
Corôas suecas	—	4$520
Belgica (papel)	—	2$588
Belgica (ouro)	2$940 a	2$950
Florins	11$750 a	11$780
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	87$000
Dollar	17$430 a	17$450
Francos	1$147 a	1$148

A 90 d/v

Londres	—	87$400
Dollar	17$370 a	17$380
Francos	1$141 a	1$142

O Banco do Brasil, operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

A' vista

S/Londres	—	87$200
" Nova York	—	17$350
" Paris	—	1$140
" Portugal	—	$795
" Allemanha	—	5$250
" Hollanda	—	11$700
" Suissa	—	5$590
" Belgica	—	2$930
" Buenos Aires	—	4$850
" Montevidéo	—	8$600

A 90 d/v

S/Londres	—	87$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/216 (58$347)
Paris	—	$775
Italia	—	$920
Nova York	—	11$710
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$950
Portugal	—	$580
Allemanha	—	3$600
Montevidéo	—	5$150
Buenos Aires (peso papel)	—	3$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$800
Hespanha	—	1$605

CABO

Londres	—	58$40[illegible]

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$940
Nova York	—	11$550

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$590
Paris	—	$783
Italia	—	$900
Hollanda	—	7$840
Hespanha	—	1$575
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$320
Belgica	—	1$970
Suissa	—	3$740
Argentina	—	3$240
Montevidéo	—	5$150

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$610

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 19$300, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	1.350,207

De 1 a 15	240.746.789
Até o dia 16	242.297,056

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	8$250	8$100
Peso boliviano	$900	$700
Peso chileno	$700	$600
Escudo	$840	$815
Peso argentino (papel)	4$890	4$800
Libras (Perú)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	91$000	90$000

CAMARA SYNDICAL DA CAMARA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 15

A' vista

S. Londres	—	57$540
" Paris	—	$755
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$520
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$590
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Polonia	—	—
" Montevidéo	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Montevidéo	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 15

A' vista

S/Londres	—	87$256
" Paris	—	1$148
" Italia	—	1$435
" Portugal	—	$800
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (U. Mark)	—	4$030
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$300
" Allemanha (registermark)	—	4$020
" Belgica (ouro)	—	2$948
" Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$630
" Hespanha	—	2$385
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$729
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	3$920
" Suecia	—	4$500
" Nova York	—	17$415
" Montevidéo	—	8$383
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$887
" Hollanda	—	11$790
" Japão (yen)	—	5$147
" Rumania	—	—
" Austria	—	3$384
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 15

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$422
Pesetas (papel)	2$193
Dollar canadense (papel)	—
Franco marroquino	—
Libra peruana (papel)	—
Lira (papel)	1$108
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Reichsmark (papel)	4$756
Dollar americano (papel)	17$789
Peso argentino (papel)	4$875
Franco suisso (papel)	5$687
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$175
Peso uruguayo (papel)	8$500
Corôa dinamarqueza	4$000
Florim (papel)	11$841
Zloty (papel)	—
Escudos (papel)	$831
Yen (papel)	5$384
Corôa sueca (papel)	4$500
Shilling austriaco	3$500
Libras (papel)	1$208
Franco belga (papel)	$508
Peso chileno	$600
Markka	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.75	$ 5.03.00
" Genova á vista por £	L. 64.00	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 63.57
" Paris á vista por £	F. 76.50	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.52	M. 12.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.45	Fl. 7.44
" Berna á vista por £	F. 15.60	F. 15.57
" Bruxellas á vista por £	B. 29.80	B. 29.75

LONDRES, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
	ás 3,10 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.75	$ 5.03.00
" Genova á vista por £	L. 64.00	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.50	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.52	M. 12.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.45	Fl. 7.44
" Berna á vista por £	F. 15.58	F. 15.57
" Bruxellas á vista por £	B. 29.80	B. 29.75

LONDRES, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.45	Fl. 7.44
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
	ás 3.07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03 1/4	$ 5.02 13/16
" Paris, tel., por F	c 6.58 5/16	c 6.58 11/16
" Genova, tel. por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel., por L	c 67.61	c 67.63
" Berna, tel. por P	c 32.32 1/2	c 32.33
" Bruxellas, tel. por Fl	c 16.91	c 16.92
" Berlim, tel., por M	c 40.28	c 40.27

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
	ás 9,27 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03 3/4	$ 5.03 1/4
" Paris, tel., por F	c 6.58 3/8	c 6.58 5/16
" Genova, tel. por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	c 13.64 1/2	c 13.65
" Amsterdam, tel., por L	c 67.60	c 67.61
" Berne, tel., por P	c 32.32	c 32.32 1/2
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M	c 40.27	c 40.28

PARIS, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	F. 15.19	F. 15.19
" Londres á vista por £	F. 76.55	F. 76.41
" Italia á vista por 100 L	F. 119.75	F. 119.75

BUENOS AIRES, 16.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista, por £:	ás 10.33 a.m.	
T/venda	P. 17.03	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, á vista, por £:		
T/venda	P. 37 7/2	P. 37 15/16
T/compra	P. 38 1/4	P. 38 3/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	LA CORUNA	7.590	20	20
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14.131	21	21
Marselha	ALSINA	12.500	23	23
Southampton	ALCANTARA	22.181	26	26
Londres	RODNEY STAR	14.000	29	29
Hamburgo	RAUL SOARES	6.093	29	29

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	HIGLAND CHIEFTAIN	14.131	16	1.
Trieste	OCEANIA	14.000	17	17
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	14.000	17	17
Marselha	CAMPANA	15.000	18	18
Bordeaux	MASSILIA	15.000	20	20
Hamburgo	GAL. ARTIGAS	11.343	24	24
Genova	CONT. BIANCAMANO	24.410	27	27
Southampton	ARLANZA	14.622	28	28
Londres	HIGHLAND PRINCESS	14.128	30	30
Londres	AVILA STAR	14.000	30	30

DO NORTE PARA O SUL — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	ARARANGUA'	17
Santos	CTE. CAPELLA	17
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	18
Laguna	CARL. HOEPECKE	23
Porto Alegre	ARARAQUARA	25

DO SUL PARA O NORTE — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	ITAPUCA	17
Victoria	ITASSUUCE	20
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	21
Belém	CORCOVADO	22
Bahia	CAMPINAS	27

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	AMERICAN LEGION	8.137	19	19
Nova Orleans	CAMAMU'	4.570	22	22
Nova York	NORTHERN PRINCE	10.000	26	26
Nova York	LAGES	5.472	30	30
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	URUGUAYO	5.300	18	18
Nova York	AMERICAN LEGION	8.137	18	18
Nova Orleans	LA PLATA MARU'	10.00	20	20
Nova Orleans	DELSUD	8.345	20	20
Nova York	SOUTHERN PRINCE	10.000	25	25
Nova Orleans	JABOATÃO	4.526	27	27

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sah.	Destino
Chile	Condor	18	—	—
Bolivia — M. Grosso	Condor	18	—	Fortaleza
Porto Alegre	Panair	15	18	Europa
—	Condor-Lufthansa	—	18	Porto Alegre
Belém	Condor	19	—	Estados Unidos
—	Condor	—	19	—
Buenos Aires	Pan American Airways	18	19	Belém
Porto Alegre	Condor	20	—	Porto Alegre
—	Condor	—	20	—
Manáos-Pará	Panair	19	20	M. Grosso — Bolivia
Europa	Condor-Lufthansa	21	—	—
—	Condor	—	21	Chile
—	Condor	—	21	Porto Alegre / Pará
Porto Alegre	Condor	23	23	Pará
Fortaleza	Panair	21	23	Buenos Aires
Estados Unidos	Pan American Airways	23	23	Buenos Aires
Porto Alegre	Panair	22	23	Fortaleza

JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sah.	Destino
Chile	Condor	25	—	—
Bolivia — M. Grosso	Condor	25	—	—
—	Condor-Lufthansa	—	25	Europa
Belém	Condor	26	—	—
—	Condor	—	26	Porto Alegre
Buenos Aires	Pan American Airways	25	26	Estados Unidos
Porto Alegre	Condor	27	—	—
—	Condor	—	27	Belém
Manáos-Pará	Panair	26	27	Porto Alegre
Europa	Condor-Lufthansa	28	—	—
—	Condor	—	28	M. Grosso — Bolivia
—	Condor	—	28	Chile
Fortaleza	Panair	28	29	Pará
Estados Unidos	Pan American Airways	29	30	Buenos Aires
Porto Alegre	Panair	29	30	Fortaleza
Porto Alegre	Condor	30	30	Porto Alegre

Telegramma financial

LONDRES, 16.

Fechamento: TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.80	F. 29.75
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 64.00	L. 64.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.83	P. 36.83
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.65	L. 83.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 16.

Titulos brasileiros

FEDERAES:	COMPRADORES Hoje 8 p.m.	Anterior 8 p.m.
Funding, 5 %	90.5.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	60.10.0	60.5.0
Conversão, 1910, 5 %	17.0.0	17.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.5.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos (B")	60.0.0	59.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	24.0.0	24.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd. (integralizada)	0.4.0	0.4.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.10.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	12.25	12.37
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. ($)	0.1.0	0.2.0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6.17.6	7.0.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10 ½	1.19.0
Leopoldina Railway Co. Ltd (nova emissão), 6 %. Term Deb. 1933	65.0.0	65.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.4 ½	3.2.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.12.4 ½	0.12.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.9	1.16.9
São Paulo Railway Co. Ltd.	54.10.0	55.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 5 %. Deb Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %. 1927/47	105.12.6	105.12.6
Consols., 2 ½ %	85.0.0	85.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1936 — Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	2.523	2.523
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	1.008	1.008
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.734	
Reguladores de Minas	533	
Regulador Espirito Santo	385	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.652
Total		7.589
Total		6.183
Idem o anno passado		13.947
Desde 1 do mez		89.771
Média		5.984
Desde 1 de julho		2.987.778
Média		8.530
Desde 1 de julho		2.932.943
Café revertido ao stock desde 1 de julho		32.115

EMBARQUES

Europa	12.083
Cabotagem	—
America do Norte	—
Africa	1.318
America do Sul	—
Total	13.431
Idem o anno passado	2.888
Desde 1 do mez	81.156
Desde 1 de julho	2.830.106
Idem o anno passado	2.362.718
Stock	670.542
Consumo dos dias 14 e 15 do corrente mez	1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 15 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Existencia	669.542
Idem o anno passado	596.521
Imposto (Rio)	—
Imposto mineiro (junho)	—
Pauta (dos dias 15 a 21 de junho)	1$290

Hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição calma, com regular numero de lotes em demanda de collocação e procura de pouca monta. As cotações accusaram uma depreciação de 100 réis. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.807 saccas e á tarde de 2.019 ditas, ao preço de 12$800 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official de café: Typo 7, por 10 kilos — 12$800, sustentado.

CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA (Contrato A) Por 10 kilos V. C. — Diff. da cotação anterior			
Junho	12$700	12$625	— $075
Julho	12$350	12$300	— $050
Agosto	11$900	11$825	— $075
Setembro	11$800	11$750	— $075
Outubro	11$775	11$725	— $050
Novembro	11$750	11$700	— $050

Vendas: 2.800 saccas. Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	12$700	12$650	+ $025
Julho	12$375	12$275	— $025
Agosto	11$900	11$800	— $025
Setembro	11$800	11$700	— $050
Outubro	11$750	11$700	— $025
Novembro	11$750	11$650	— $050

Vendas: 2.000 saccas. Estado do mercado, sustentado.

(CONTRATO B)

Não funccionou.

NOVA YORK, 16.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.51	4.52
Café para entrega em setembro	4.65	4.66
Café para entrega em dezembro	4.81	4.53
Café para entrega em março	—	4.91

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel. Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.46	4.52
Café para entrega em setembro	4.61	4.66
Café para entrega em dezembro	4.80	4.80
Café para entrega em março	4.88	4.91
Vendas do dia	15.000	10.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

HAVRE, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	121 ½	121
Café para entrega em setembro	127 ½	126 ¾
Café para entrega em dezembro	132 ¾	132
Café para entrega em março	137	136 ½
Vendas	5.000	21.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 franco.

HAVRE, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	122	121
Café para entrega em setembro	127 ¾	126 ¾
Café para entrega em dezembro	133 ½	132
Café para entrega em março	137 ¾	136 ½
Vendas do dia	17.000	21.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 16.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	28/—	28/—

SANTOS, 16.

Contrato "A" — Typo 4, molle

Abertura — Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	18$775	18$975
Julho	18$975	18$075
Agosto	18$975	18$975
Setembro	18$775	18$075
Outubro	18$075	18$075
Novembro	18$075	18$975
Dezembro	18$850	18$850
Janeiro	18$050	18$950
Fevereiro	18$050	18$950
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 16.

Contrato "A" — Typo 4, molle

Fechamento — Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	18$750	18$975
Julho	18$775	18$075
Agosto	18$775	18$075
Setembro	18$775	18$975
Outubro	18$075	18$675
Novembro	18$075	18$073
Dezembro	18$675	18$650
Janeiro	18$675	18$950
Fevereiro	18$075	18$050
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, paralyzado.

SANTOS, 16.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 83.888 saccas; anterior, 18.165 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 18.126 saccas; anterior, 18.313 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por embarque: 2.211.853 saccas; anterior, 2.227.115 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	16.350

S. PAULO, 16.

Entradas:	Hoje Saccas	Anter. Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	6.000	41.000
Total	9.000	44.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 16 de junho de 1936

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	1.009	—	—	1.009
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	2.000	—	—	2.000
Regulador	—	508	—	—	508
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	2.085	—	2.085
Regulador	—	—	—	967	967
Somma das entradas	—	3.526	2.085	967	6.578
De 1 do mez até o dia 15	21	52.475	24.531	12.744	89.771
Até esta data	21	56.001	26.616	13.711	96.349

Existencia anterior — dia 15	669.542
Entradas de hoje	6.578
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	676.120

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	100		
Somma dos embarques	100	100	
De 1 do mez até o dia 15	81.150		
Até esta data	81.150		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 15	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	600
Existencia ás 6 horas da tarde			675.520

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem em posição sustentada, com procura destituida de interesse e cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	20.735

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:	
De Santos	250
Total	250
Desde 1 do mez	41.134
Saidas	402
Desde 1 do mez	83.313
Stock actual	20.583

BRASIL-EUROPA

EM 2 DIAS

Via CONDOR-LUFTHANSA

Fechamento de mala:

Todas ás 5as. feiras ás 14 horas

No Correio Geral ás 15 horas

SEGURANÇA — RAPIDEZ — PONTUALIDADE

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

ARLANZA

28 DE JUNHO

PARA O RIO DA PRATA

ALCANTARA

26 DE JUNHO

Para mais informações sobre passagens e fretes: ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LTD. Avenida Rio Branco [illegible] Tel. 23-2161 (40929)

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 26, 1.º andar — Tels. 23-3566 e 23-1014. Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cães do Porto. Tels. 24-4192 e 24-4173

ARARANGUA' — Sairá hoje, 17, quarta-feira, ás 15 horas, para: SANTOS, quinta-feira. RIO GRANDE, sabbado. PELOTAS, sabbado. PORTO ALEGRE, domingo. Proxima saida: ARARAQUARA, em 24 do corrente.

ITAPUCA — (Não recebe passageiros) Sairá hoje, 17, para: BAHIA, domingo. RECIFE, terça-feira. MACEIO', sexta-feira. Proxima saida: ARATIMBO', em 25 do corrente.

ARAGANO — Sairá em 20 do corrente, para: Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, A. Branca, Fortaleza, Maranhão e Pará. ra: Santarém, Parintins, Itacoatiára, Obidos. Recebe-se cargas para os e Manáos com baldeações em Belém.

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaúma, 38-1.º — Tels.: 23-3268 — 23-1297. PASSAGENS — Na Av. Rio Branco, 20, telephone 23-2432 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 - Tel. 23-5056 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0478 — Embarques de passageiros pelo Armazem 14, do Cães do Porto — Tel. 24-4192. (40918)

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 60$000
Dito de Sergipe	— —
Demeraras	Não ha
Mascavo	82$000 a 83$000
Mascavinhos	— —

MOVIMENTO DE 1 A 15 DE JUNHO

Entradas:	
De Campos	6.652
De Natal	1.000
De Minas	1.932
De Pernambuco	30.251
De Maceió	1.299
Total	41.134
Saidas	83.313
Stock em 31	20.583

LONDRES, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/7	4/6
Assucar para entrega em agosto	4/7 ¼	4/7
Assucar para entrega em setembro	4/7 ¾	4/7
Assucar para entrega em outubro	4/7 ¼	4/7

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.89	2.88
Assucar para entrega em setembro	2.87	2.86
Assucar para entrega em dezembro	2.81	2.80
Assucar para entrega em janeiro	2.60	2.58

Mercado, estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.90	2.89
Assucar para entrega em setembro	2.88	2.87
Assucar para entrega em dezembro	2.80	2.81
Assucar para entrega em janeiro	2.59	2.60

Mercado, estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 1$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 8$750.

Crystaes: hoje 8$250; anterior, 8$250.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.100	5.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.677.000	4.675.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	15.000
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	5.700
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	153.600	751.500

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em condições sustentadas, com regular procura e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	14.721

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	6.573
Saidas	825
Desde 1 do mez	4.410
Stock actual	13.800

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	— 43$000

MOVIMENTO DE 1 A 15 DE JUNHO

Entradas:	
De João Pessoa	1.823
Do Maranhão	228
De Natal	1.310
De Pernambuco	81
Do Ceará	876
De Santos	2.306
Total	6.573
Saidas	4.419
Stock em 15	13.806

LIVERPOOL, 16.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.72	6.70
Pernambuco Fair	6.42	6.40
Maceió Fair	6.42	6.40
American Fully Middling	6.82	6.80
American Futures, para julho	6.32	6.33
American Futures, para outubro	5.99	6.00
American Futures, para janeiro	5.89	5.90
American Futures, para março	5.89	5.90

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos. Disponivel americano, alta de 2 pontos. Termo americano, baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	6.35	6.33
American Futures, para outubro	6.02	6.00
American Futures, para janeiro	5.93	5.90
American Futures, para março	5.93	5.90

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling		
Uplands	11.79	11.[illegible]
American Futures, para julho	11.69	11.[illegible]
American Futures, para outubro	11.18	11.[illegible]
American Futures, para janeiro	11.18	11.[illegible]
American Futures, para março	11.16	11.[illegible]

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios. Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura — American Futures, para julho; American Futures, para outubro; American Futures, para janeiro; American Futures, para março.

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás compras de cobertura. Os baixistas estão se cobrindo. Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

S. PAULO, 16.

Abertura — Algodão para entrega em junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro. Mercado, estavel.

S. PAULO, 16.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho		
Algodão para entrega em julho		
Algodão para entrega em agosto		
Algodão para entrega em setembro	59$700	[illegible]
Algodão para entrega em outubro	59$700	[illegible]
Algodão para entrega em novembro	60$200	—
Algodão para entrega em dezembro	60$100	—
Algodão para entrega em janeiro	60$300	—
Algodão para entrega em fevereiro	60$000	—
em fevereiro	60$300	—

Mercado, estavel. Vendas: 50[illegible] arrobas.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	68$000	[illegible]
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	155.000	1[illegible]
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	—	[illegible]
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	25.800	[illegible]

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem em condições muito movimentadas, [illegible] foram desenvolvidos os negocios [illegible].

Estiveram firmes as apolices Diversas Emissões ao portador, mantendo-se [illegible] collocadas as municipaes e as estaduaes. Tambem regularam em condições [illegible] taveis as de sorteio, embora um tanto accessiveis. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas não despertaram interesse, tendo regulado as acções de bancos e companhias muito [illegible], mas sem negocios de maior importancia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 1:000$ port., 5, 6, 8, 16, a...

Reajustamento Economico de 1:000$, c/ juros de 4 semestres, 200, 16, a...

Dito idem, 22, a...

Dito idem, 2, a...

Dito de 500$, c/ juros de 2 semestres, 4, a...

Dito c/ juros de 4 semestres 1, 1, 1, 6, a...

Dito idem, 4, a...

Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 42, 100, a...

Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 1, a...

Ditas de 1:000$, 10, 30, 4, 1, 16, a...

Ditas (1932), de 1:000$ 34, 120, a...

Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$ 1, 10, 2, a...

Municipaes:

Emprestimo de 1917, port., 10, 21, a...

Dito de 1906, port. 16, a...

Dito de 1931, port., 10, 16, 20, a...

Dito idem, 5, 5, a...

Dito idem, 1, 8, a...

Dito idem, 1, a...

Estaduaes:

Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 8 %, port., 40, 75, a...

Ditas idem, 30, a...

Pernambuco de 100$, 5 %, port. 5, 63, a...

Ditas idem, 20, a...

São Paulo, de 200$, 5 %, port. 5, 10, 32, 50, a...

Ditas idem, 1, 1, 6, 6, 7, 7, 15, 150, a...

Ditas de 1:000$, 8 %, port. 15, 110, a...

Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 50, a...

Ditas idem, 1, 3, 3, 2, 2, 4, 5, 5, 10, 3, 10, 15, 20,

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

LEILÃO, 24 DE JUNHO 1936
A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cohen & Cia. Praça Imperial Leopoldina, 23 — Luiz de Camões, 62 (esquina). (43540) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
leilão em 19 de junho
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (43538) 77

CASA JOSE' CAHEN

LEÃO DA SILVA & CIA. (Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 22 de junho de 1936 (O 21566) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 1
Amanhã, 17 de junho de 1936 (O 24017) 77

IMPLORANDO Á CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, sem seus filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itapagipe n. 207, barracão 7. [illegible]
Laura Xavier da Silva, viuva, com cinco filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre. Rua Barão de Itapagipe, 90.
Edith Figueiredo, rua Cornelio [illegible] 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 86 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.
Maria Ventura, com 88 annos de idade, cega e paralytica.
Francisca Stelle, viuva, com 78 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Leonidia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 81 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 60 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a casal ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 22-4565. (O 24568) 1

ALUGA-SE na rua da Alfandega, 120, perto da rua Uruguayana, um excellente predio com loja e dois andares para negocio e escriptorio. (O 21609) 1

APARTAMENTO pequeno com dois quartos e banheiro completo. Aluga-se no Ed. Germania. (O 24530) 1

ALUGA-SE boa sala mobiliada, á rua Uruguayana, 144, 1º, com telephone 23-0716. (O 21687) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica, acabado de construir, a rua Senador Furtado. (O 21589) 1

ALUGA-SE o armazem da rua Marcilio Dias n. 18. Chaves no n. 4. Tratar teleph. 27-3544. (O 21632) 1

ALUGA-SE na rua Visconde de Itauna n. 203, porto da praça 11 de Junho, a casa V, com todo o conforto para familia. (O 20886) 10

MOÇA DISTINCTA deseja um quarto em casa de familia ou senhora edosa. (O 21597) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (42498) 1

SALAS grandes, de frente, tres saucas e outra interna, optima pensão para familia de fino trato á rua do commercio, á rua Madre Veiga n. 24. (O 24331) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com pensão farta e variada, na rua Visconde do Ouro Preto, 43. Botafogo. (O 20879) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 528 (Morro da Viuva) (41571) 4

APARTAMENTO — Urca — Aluga-se á r. Candido Gaffrée, 180, apart. 3, com garagem. (O 24848) 4

APARTAMENTO — Aluga-se na rua Senador Vergueiro n. 213, com 2 quartos, sala, banheiro de cor, quartos empregada. (O 23346) 4

RUA OCTAVIO CORRÊA, 102 — Aluga-se optima casa para familia de tratamento, com jardim e garage. (O 22465) 4

CASA NOVA luxuosamente mobiliada. Aluga-se para familia de fino tratamento á rua Fernando Osorio. (O 24621) 4

SALA, Aluga-se optima, com pensão, a casal sem filhos. (O 24557) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa da rua Canning, 12-A, perto do Posto 6. (O 21604) 8

ALUGA-SE no Leblon, com quartos, apartamento novo. (O 20833) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com ou sem pensão. (O 24530) 8

APARTAMENTO. Aluga-se, de 2 quartos, sala, banheiro completo. (O 24530) 8

ALUGA-SE a casa á rua Antonio Vieira n. 20, no Leme, 2 quartos, 2 salas. (O 24529) 8

ALUGA-SE, a casal de respeito, á rua Copacabana. (O 20015) 8

POSTO 5 — Perto da praia, aluga-se a casal distincto, apartamento. Tel. 27-7066. (O 24517) 8

Flamengo

ALUGAM-SE optimos quartos para distinctos cavalheiros, bem arejados e vistos para o mar, com roupa de cama e café, á ladeira da Gloria, 129, em frente aos fundos do Hotel Gloria. (O 20886) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala ou quarto em casa de familia. (O 21597) 1

MOÇA DISTINCTA deseja um quarto em casa de familia ou senhora edosa. (O 22420) 1

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos. (O 20831) 10

HOTEL ALHAMBRA — Rua Almirante Tamandaré, 47, optimos quartos, agua corrente, grande jardim. (O 20705) 10

Ipanema

IPANEMA — Apartamentos luxuosos, desde 300$000. Alugam-se os ultimos. (O 24516) 12

IPANEMA — Aluga-se optima casa. (O 24402) 12

CASA EM IPANEMA — Aluga-se á rua Redemptor. (O 21632) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE mobiliado, grande apartamento. (O 20808) 16

EDIFICIO AGUAS FERREAS — Apartamentos modernos, luxuosamente construidos. (O 23344) 16

Santa Thereza

ALUGA-SE o nobre e confortavel predio da rua Almirante Alexandrino. (O 20255) 22

SALA — Em casa de familia aluga-se a senhor de respeito. (O 21305) 23

Tijuca

CASA, TIJUCA — Procura-se para alugar casa com 4 ou 5 commodos. (O 24566) 27

GARAGE — Aluga-se uma garage á rua Haddock Lobo. (O 24548) 27

Nictheroy

CARAHY — Vende-se casa nova por 85 contos. (O 20744) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se esplendido terreno com 10x50. (O 24581) 91

COMPRAM-SE — Predios e terrenos, mesmo invendaveis. (O 24473) 91

APARTAMENTOS Beira-Mar. Vendem-se luxuosissimos e independentes, no edificio de 13 andares, a construir, na Avenida Beira-Mar, tendo um aposento com frente para a entrada da barra. (O 20824) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois excellentes lotes de terrenos, proprios para a construcção de predios de apartamentos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephone: 22-8991. (O 20824) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Leblon — Vende-se excepcional terreno de esquina, com 18 x 50. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (O 24473) 91

BARÃO DE MESQUITA, 13:000$000, terreno á rua Amaral. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

CENTRO COMMERCIAL DE CASCADURA — Vende-se um lote de terreno. (O 24218) 91

COPACABANA — Vende-se optimo lote de terreno, medindo 17 ms. de frente. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephone: 22-8991. (O 20824) 91

COPACABANA, POSTO 4 — Vende-se o predio de um só pavimento, construido em grande terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (O 20824) 91

COPACABANA — TODOS OS SANTOS — Vende-se barato boa propriedade. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephone: 22-8991. (O 20824) 91

COPACABANA — TERRENO — Vende-se optimo lote de terreno. (O 43313) 91

CATETE — Vende-se á rua Tavares Bastos, com terreno de 9x38. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

CATETE — Vende-se á rua Bento Lisboa. (O 24569) 91

GAVEA — Vende-se á rua Marquez de S. Vicente. (O 20824) 91

GRAJAHÚ — Vende-se á rua Canavieiras, optimo lote de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephone: 22-8991. (O 20824) 91

FABRICA — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss. (O 20824) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto de Campos, terreno de 10x20, a dois passos da Lagôa. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

VENDE-SE por 50 contos, um lote de 16,80x32, no prolongamento da rua Alexandre Ferreira (Gavea). — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (43316) 91

EDIFICIO TOCANTINS — AVENIDA ATLANTICA, POSTO 3 — Vendem-se os dois ultimos apartamentos luxuosos deste edificio. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephone: 22-8991. (O 20824) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Maria Quiteria, esquina de 8 x 12. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

IPANEMA — Vende-se á Avenida Vieira Souto. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (O 20824) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

LAPA — Vende-se predio á rua da Lapa. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

LEBLON — TERRENOS. Vende-se em optima e magnifica area. (O 43313) 91

LEBLON — Vende-se á rua Jose Lynn. (O 24569) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão. (O 43313) 91

LIDO — Magnifico terreno de esquina. (O 20824) 91

LEBLON — 3 esquinas á rua Dias Ferreira. (O 24569) 91

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Alvaro Chaves. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (O 20824) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimos lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. (O 20824) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss. (O 24569) 91

TIJUCA — 17x35, terreno, em rua distincta. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

TIJUCA — Vende-se optimos lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephone: 22-8991. (O 20824) 91

VILLA ISABEL — Vende-se o predio da rua Torres Homem n. 140, em leilão pelo Palladio, dia 25 de junho de 1936, ás 16 horas, autorisado por alvará judicial. (O 24287) 91

VENDO, SANTA THEREZA, 55:000$, dois predios bem alugados. Optimo rendimento. Rua Candido Mendes, 18, c. III. (O 20896) 91

VENDE-SE o predio á rua Sidonio Paes, 234, E. de Cascadura, por 15:000$, recebendo parte. (O 20887) 91

PANEMA — Vendem-se lotes de 10x31, perto da Lagôa. Rua Haddock Lobo. (O 24520) 91

VENDE-SE optimo lote de 10 x 50 á rua Prudente de Moraes. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar.

VENDE-SE por 90:000$, excepcional terreno, em Santa Thereza, á r Almirante Alexandrino, na parte alta. IVO DE ALENCAR — J Commercio — 5.° andar.

VENDE-SE por 60:000$000, na Urca, optimo lote de 12 x 25. IVO DE ALENCAR — J Commercio — 5.° andar.

VENDE-SE por 120:000$000, predio antigo, rendendo 9:600$ á r. Andrade Pertence, em terreno de 8,30 x 30, alargando para 16 metros. IVO DE ALENCAR — J Commercio — 5.° andar.

COMPRA-SE terreno de 7x20 ou predio de 1 pav. no Leme, Copacabana ou Ipanema. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (20907) 91

Traspassa-se

TRANSFERE-SE resto de contrato de luxuoso apto. com 5 quartos, 2 salas. Edificio Mariante. (O 21598) 88

Cosinheiras

COZINHEIRA — Em casa de familia estrangeira, precisa-se de boa cozinheira. (O 20901) 52

Creados

PRECISA-SE de familia estrangeira de 3 adultos, de uma empregada para todo o serviço. (O 20890) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE CORRESPONDENTE — Rua Haddock Lobo. (O 48314) 55

Automoveis de occasião

FORD V-8, 1935 — Quatro portas, quasi novo. (O 22473) 64

FORD V-8, typo 1934, preço 11 contos. (O 21576) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lá toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende de todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos nos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7005. (O 22485) 69

PROF. FLORIAL

Consultando-o evitareis fracassos em negocios, saude, affectos e sereis superior á tristeza e desanimo, pois elle relata os factos passados e futuros; 9 ás 19 horas e aos domingos. Av. Passos 83, 1º andar. (O 22263) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310), 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 21630) 69

MADAME THERF DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (O 20408) 69

Dentistas e protheticos

VENDE-SE um consultorio, installado na rua da Assembléa, 121, 1º. Informações com o sr. Santos. (O 21645) 72

Dr. BLATTER DENTISTA, Raios X PYORRHEA — Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9090. Radiographia. 10$: Av. Rio Branco, 180 p. (35771) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 194. Tel. 22-1555. (O 24525) 72

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira Ritter quasi nova e mais apparelhos. Occasião. Praça Floriano, 55, 6º andar. (O 20877) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos, Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (O 20908) 72

Dinheiro

A JUROS a combinar, empresto sobre hypothecas, no centro, bairros até o Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou para administração. Dou referencias precisas. S. BOSELLI, Rua da Quitanda n. 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 21038) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como os mesmos e adeantando-se dinheiro para regularisar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (O 24474) 73

PROMISSORIAS e duplicatas, cobrança amigavel e judicial. Adeanta-se custas. Lycurgo dos Santos, Carmo 39, 2º, s. 9. (O 21659) 73

Diversos

CURA DA COQUELUCHE EM TRES DIAS. — Telephone 28-3919. (O 24561) 74

GYSA o unico PREVENTIVO - ADSTRINGENTE e antiseptico perfumado da MULHER que combate a Leucorrhéa e o corrimento em poucos dias. (O 16702) 74

Senhora — A PHILAGINA Th. Wolff é o unico pessario preventivo que dá tranquilidade absoluta á mulher. Cacáo-acido-soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos. (O 22049) 74

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 19882) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives 5 8.° S 1 — 3 ás 6
DR PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (O 20385) 80

DR. WILSON EVANGELISTA
CLINICA MEDICA
Molestias do coração, arterias, veias, figado, rins, (sortites, hypertensão, arterioesclerose, hepatites, nephrites). Consultorio: Edificio Rex, sala 922. Andar 9.° — Tel.: 42-3611. A's 16 horas diariamente. (O 20327) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Professor substituto da 5.° Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat.° ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. 11, Quitanda, 22-8862. (O 24239) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs. (O 19837) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO SANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.° — Tel.: 22-0328 em frente ao Cinema Gloria (41831) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 19885) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno
Opera tumores do utero e dos seios e trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da
MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 3° andar, apart° 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone: 42-1052 (O 19828) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 64-A — 8 ás 11 e 13 ás 18 (40261)

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (O 24526) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU RECTAES — S. Pedro, 64, Das 8 ás 18 hs. (40853) 80

GRATIS AOS POBRES — Dr. A. Monteiro, 9 annos estudos na Europa, Syphilis, clinica geral de homens, senhoras e creanças. Consultas, 9 ás 12, diarias, rua Machado Coelho, 164-A. (O 24540) 80

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano — Tel. 28-4413. (O 21625) 75

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (O 22036) 75

HARPA — Compra-se uma HARPA, se em bom estado. Informações e preço para o telephone 26-3158. (O 21537) 75

RADIOS
De todas as marcas não compre sem primeiro consultar os nossos preços, á vista e a longo prazo em pequenas prestações. Este mez damos bonificações aos nossos freguezes. R. da Carioca 30-1º and. (O 20906)

RADIO PHILIPPS. Vendo, metade do preço, radio Philipps, urgente. Tel. 23-6184. Marques. (O 20802) 75

Ouro e joias

JOIAS De ouro, cautelas e brilhantes e pratas pagamos o maximo não vendam sem ver nossa offerta, rua dos Andradas, 22, junto ao largo de S. Francisco. (O 20909) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge á rua Uruguayana n. 21. (O 20900) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta RUA CARIOCA, 37. (O 22480) 76

OURO em joias velhas até 22$000 a gramma, brilhantes até 8:000$000 o kilate e pratas até 3$000 a gramma. Rua do Rosario n. 162, loja, c/G. Dias. (20845) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552. (O 20900) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0094. (O 21008) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE' N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 21614)

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (40457) 69

Machinas diversas

MACHINAS Singer e allemães, para bordar e coser, desde 120$ até 550$. Trocam-se, reformam-se e compram-se; Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1312. (O 24571) 78

VENDE-SE uma machina de coser e bordar, 350$000. Rua Senado, 323, sobrado. (O 24564) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes, a preços modicos; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (O 22406) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO e sala de jantar, folheada a imbuya, modelos ultimos, vendem-se urgente por qualquer preço, juntos ou separados; á rua Riachuelo, 418. (O 24512) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni, 113-A. tel. 24-4548. (O 24427) 83

DORMITORIOS 450$. Sala de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba -- Rua Frei Caneca, 9. (O 20901) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (O 24427) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem (O 21812) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 22488) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste ! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT Apiol, Sabina, Arruda), que terá bôa. Custa 9$000 — A venda na Drog. 7 Setembro, 61. (O 22194) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO ESTRANGEIRA — Aluga-se optimo quarto para casal. Agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). (O 24527) 85

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado, 6. Telephone 25-0454. (O 21635) 85

Professores

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular portuguez, arithmetica, etc. a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes; á rua São José, 79, 2º ou a domicilio. Tel. 42-1776. (43317) 87

CONCURSO para tachygraphos na Côrte Suprema, a realizar-se dentro de 50 dias. Profissional parlamentar dará curso de treinos de velocidade. Optima opportunidade para candidatos. Peçam informações á caixa postal 580. (O 20880) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright, Cattete, 3, teleph. 25-1853. (O 21592) 87

DANSAS MODERNAS leccionadas por senhoritas. Aulas particulares. Telephone 26-7982. (O 24373) 87

ALLEMÃO e mathematica ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (O 21627) 87

COLLEGIO MILITAR — Admissão sob a direcção de prof. militar. Acceitam-se candidatos externos e internos (250$) do interior, á rua Copacabana, n. 519. Tel. 27-0684 ou no largo da Carioca, 15, sala 14, 2º andar, altos da Confeitaria Lalet, das 14 ás 17 horas. (O 21623) 87

LYCEU MILITAR
Curso diurno e nocturno, frequentado por moças e rapazes. Preparatorios em 2 annos, 40$; ad á E. de Aviação: 80$; curso commercial, 80$; dactylogr. 15$; Av. Marechal Floriano, 227-A. (O 22114) 87

LANGUE FRANÇAISE — Professeur française très distinguée enseigne rapidement cet idiome. S'adresser Phone 27-8013. (O 22486) 87

Vendas diversas

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$, ferros electricos, vendem-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (O 20905) 89

Manicure

MANICURE française — Mme. Ivonne — 8, rua Benjamin Constant e 8, Gloria. Teleph. 42-2176. (O 21636) 93

CALLISTA-PEDICURE — Madame Léa — Rua Candido Mendes, 35, Gloria. Phone 42-1388. (O 21587) 93

Hypothecas

Hipotheca Até 500 contos, a juros de 8, 9 e 10 % ao anno, Negocio rapido, Silva. L.° Carioca, 15-2° (elevador) (O 24520) 92

Apartamento mobilado

Aluga-se espaçoso, com piano 2 quartos 2 salas e demais dependencias por 4 a 6 mezes; informa-se pelo telephone 27-6557. (O 20902)

Frigidaire, aspirador

Marca Electrolux, vende-se a preço de occasião. Rua Antunes Maciel 31 33. Tel. 28-2514. (O 20903)

GUARDA-LIVROS

Precisa-se bom e competente para firma a organizar-se. Cartas de proprio punho indicando pretenções e referencias a caixa n. 60 na redacção deste jornal. (43546)

LANCHAS

Novas e usadas, motores fixos e de pôpa Johson. Barco e motor novo rs. 2:500$000. Vendas a prazo. Visitem a exposição da secção Maritima. Casas Mesbla. Rua do Passeio ns. 48-56. (42625)

PENSÃO ROMA

Situada na encosta de Santa Thereza, a cinco minutos do centro tem optimos quartos para alugar. R. Visconde Paranaguá, 16. (O 20894)

APARTAMENTO

Vende-se um acabado de construir, na av. Epitacio Pessoa. Tratar Rosario n. 131 — loja, com Muniz. (O 24548)

DYNAMOS — BAIXA ROTAÇÃO

Vende-se dynamos para Roda da agua — 500 a 600 rotações de 200 — A. 1.000 velas, ver funccionando — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (O 24511)

25:000$000

Vende-se preparado lançado na praça com boa acceitação, marca registrada, stock utencilios de fabrico, material de propaganda etc. Ou se admitte socio com 15 contos de réis, entendido no assumpto, a quem se entregará a administração exclusiva do laboratorio. Motiva essas propostas, a impossibilidade absoluta do seu proprietario actual, poder estar á frente do laboratorio. Negocio directo e de resolução immediata. Tratar á rua da Quitanda 17, 5º sala 8 das 13 ás 15 horas. (O 24547)

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida A. M. P. e C. (O 20891)

VIAJANTE

Na zona servida pela Leopoldina, com optima freguezia, acceita representação, a commissão, de uma casa de seccos e molhados. Carta para J. R. P., rua Visconde Rio Branco, 63, 1º — colher referencias com os srs. Braz e Cia., av. Rio Branco, 5. (O 24546)

Machina de escrever

Compra-se uma paga-se bem telephone 28-4413. (O 20890)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas, de qualquer valor. Gusman Santos. Rua do Ouvidor 114, loja. (O 24533)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se para companhia estrangeira empregado brasileiro, de 17 a 19 annos para serviços geraes de escriptorio. Deve saber falar inglez e ter alguma pratica. Cartas citando experiencia e ordenado pretendido para a caixa deste jornal n. 30. (O 24534)

Consultorio medico

Aluga-se montado com telephone, empregado diariamente ou 3 vezes na semana de 1 ás 3 1|2. Preço modico. — R. Chile 25. (O 20911)

Terreno — Botafogo

Vende-se com 18 x 22 em rua de primeira categoria a uma quadra da praia de Botafogo, preço de occasião, tratar com o proprietario av. Rio Branco 91, 8º sala 2. tel. 23-4468. (O 20884)

Dormitorio de alto luxo

Vende-se um finissimo ultra-moderno folheado a imbuya, com espelhos internos, dobradiças inteiriças, poltronas estofadas, etc. Custou ha pouco, 5 contos — por 3 contos; á rua Riachuelo 418. (O 24513)

Arcos e arame velhos

Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6355. (O 21471)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Apparelhamento moderno. Technico competente. Concertos garantidos — Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Telephone 24-2789. (O 19812)

Passe para Minas

Compra passagem para B. Horizonte ou E. F. Oéste. Tel. 23-6184. — Parreiras. (O 20893)

ALUGA-SE

Na Urca casa mobilada por 6 mezes optimo ponto. Telephone 26-1662. (O 24515)

Optima residencia

Vende-se barato em logar alto muito fresco, fartura dagua, linda vista sobre a bahia, proximo do centro, construcção solida luxuosa e confortavel em centro de terreno á rua Santo Amaro, 197, chaves na mesma. (O 24518)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua do Rosario 78. Trata-se rua 7 de Setembro 1-A. Tel. 23-3165 das 12 ás 17. (O 22472)

COPACABANA APARTAMENTOS

Alugam-se por 720$000 e taxas, luxuoso apartamento no primeiro andar, frente, em moderno predio de dois pavimentos recem-construido á avenida Rainha Elizabeth n. 220. Pode ser visto a qualquer hora e demais informações pelo telephone 22-5991. (O 22447)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a casa da rua 16 de Novembro n. 1 (proximo á avenida Vieira Souto), com todo o conforto moderno. As chaves estão na "Dispensa Americana", á rua Prudente de Moraes, canto da rua Teixeira de Mello. Tratar á rua de São Pedro 63-1º andar. (O 24544)

Av. Salvador de Sá

Rua transversal, vende-se 2 bons predios rendendo um conto de réis mensal por 95 contos: telephone 23-3229. (O 24551)

Mutuarios da Predial Sul America

Os mutuarios do Rio que desejarem uma cooperação para defesa de seus interesses em face da fallencia decretada em São Paulo, podem procurar o sr. Rubens, no 3º andar, rua Buenos Aires 44. Rio de Janeiro — 23-3659. Das 4 ás 6 da tarde. (O 24552)

MISTURE E MANDE

161-16 828-7
572-18 903-1

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9630 — 813 — 419 — 4489 — 9835 — 4039 — 1820.

CONSTANTINO
816
834
323
603
576

	Vend.	Compr.
20, 25, 200, a..........		154$000
Ditas decreto 9.716, 6, a..		750$000
Ditas do decreto 10.246, port. 4, 40, a		760$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 6 %, port. 10, 37, a		450$000
Ditas de 1:000$, 4, 11, 13, a		908$000
Ditas idem, 20, a.........		910$000
Rio de 500$, 8 %, port., 12, 15, a		415$000
Bancos:		
Brasil, 5, a		390$000
Boavista, 100, a		600$000
Companhias:		
Minas São Jeronymo, 50, 100, a		94$500
Docas de Santos, port., 10, 40, a		235$000
Paulista de Estradas de Ferro, 25, a		223$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921). . .	—	988$000
Ditas (1930) . . .	—	1:000$
Ditas (1932) . . .	1:018$	1:016$
Ditas Ferroviarias de 1:000$ . . .	—	986$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port. . . .	—	—
Uniformizadas do rs. 1:000$, nom. . .	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom. . .	—	—
Ditas, port. . . .	760$000	757$000
Emprestimo de 1903.	—	740$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons. . . .	747$000	745$000
Dito c/ 3 coupons .	—	—
Dito c/ 2 coupons .	608$000	—
Dito (lotes miudos) .	702$000	700$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	820$000
Ditas de 500$. . .	418$000	411$000
Ditas de 500$, 6 %, port. . . .	—	800$000
Ditas, nom. . . .	—	300$000
Rio (Popular), 4 %	107$000	105$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 % .	800$000	—
Ditas de 1:000$, 6%	—	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %. . .	97$000	95$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 % . . .	180$300	180$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) . .	—	928$000
Estado do Paraná de 200$, 5 % . . .	170$000	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port. . . .	—	595$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port. . .	705$000	700$000
Ditas decreto 9.716	—	760$000
Ditas (em cautela) .	—	730$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934) . .	154$000	153$000
Obrigações de 1:000$, 6 % . . .	908$000	900$000
Municipaes de 1904, £ 20. . . .	—	422$000
Ditas, nom. . . .	—	380$000
Ditas de 1906, port.	144$000	142$000
Ditas de 1914, port.	143$000	—
Ditas de 1917, port.	140$000	139$000
Ditas de 1931 . . .	178$000	175$000
Ditas (lotes miudos)	180$000	178$000
Ditas de 1920, port.	140$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagon) . . .	—	165$000
Ditas decreto 1.948 (Lyra) . . .	—	164$000
Ditas decreto 1.990 (Castello) . . .	—	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra) . . .	193$000	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra) . . .	191$000	190$000
Ditas decreto 1.550	163$000	—
Ditas decreto 3.264	165$000	163$000
Ditas decreto 2.339	—	163$000
Ditas decreto 2.097	—	164$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %. . . .	710$000	705$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	460$000
Bancos:		
Brasil	390$000	380$000
Mercantil do Rio de Janeiro. . . .	—	470$000
Portuguez do Brasil	120$000	—
Ditas, nom. . . .	—	93$000
Funccionarios Publicos. . . .	32$000	51$300
Boavista. . . .	650$000	580$000
Commercio. . . .	215$000	200$000
Credito Real de Minas Geraes . . .	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril . . .	—	210$000
Petropolitana. . .	170$000	160$000
Progresso Industrial.	—	260$000
Manuf. Fluminense .	210$000	200$000
Confiança Industrial	10$000	—
Brasil Industrial . .	810$000	—
São Pedro de Alcantara. . . .	600$000	—
Corcovado . . .	65$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 % . .	—	60$000
Dito c/ 40 % . .	—	40$000
Guanabara. . . .	—	150$000
Sagres. . . .	380$000	350$000
Continental . . .	—	60$000
Previdente. . . .	—	2:700$
Confiança . . .	—	270$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	95$000	93$500
Paulista de E. de		

Ferro	225$000	222$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	237$000	233$000
Ditas nom. . . .	—	215$000
Mestre Blatgé, pref.	—	208$000
Serviço Holerith . .	1:270$	1:260$
Terras e Colonização	7$000	4$000
Sul Mineira de Electricidade . . .	—	200$000
Rebello Lourenço . .	—	805$000
Docas da Bahia . .	9$000	3$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	193$000	190$000
Mercado Municipal .	220$000	212$000
Nova America . . .	—	1:030$
Fluminense F. Club.	65$000	—
Usinas Nacionaes . .	—	210$000
Letras:		
Banco R. Real de Minas Geraes . . .	—	195$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pertences para enceradeira, agulhas para correeiros, estojo para desenho e esquadros de celluloide.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 18 e 36.

Dia 16 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a execução de diversos trabalhos nas cupolas do edificio da Côrte Suprema.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 5 e 10.

Dia 18 — Fabrica de Material contra gazes, para empreitada de serviço parcial neros alimenticios, combustivel, lubrificantes, de installações.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 29, 4 e 35.

Dia 20 — Corpo de Bombeiros, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 20 — Deposito de Convalescentes de Campo Grande, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 20 — Escola de Agricultura de Barbacena, para o fornecimento de generos alimenticios, combustivel, lubrificantes, material de limpeza, ferragens etc.

Dia 20 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento de generos alimenticios, aves, ovos, pão, artigos de confeitaria, artigos de açougue, ditos de leiteria, peixe, hortaliças, temperos, etc.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento da bomba de ar, juntas metallicas, sêde de valvulas, valvulas, mollas de valvulas, ditas de distribuição, cylindros de freio, pistões, etc.

Dia 22 — Serviço de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de armarios-vestiarios.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material destinado ao serviço desta repartição.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22 e 30.

Dia 22 — Escola de Armas, para o fornecimento de moveis e utensilios diversos.

Dia 23 — Estrada de Ferro do Piauhy, para acquisição de uma automotriz.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 24 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

DIRECTORIA DE COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 4 DO CORRENTE

CONTRATOS

De Almeida & Pinto, firma composta dos socios solidarios Cypriano de Almeida e Manoel Pinto Dias, para o commercio de botequim, etc., á rua Senador Alencar n. 133, com capital de 10:000$000, pazo indeterminado.

De Arnaldo Machado, & Comp., firma composta dos socios solidarios Benjamin Machado, Arnaldo Machado e Alcides Machado, para o commercio de botequim, á rua Bomfim n. 352, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De A. Faustino & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Augusto Faustino e Alvaro do Amaral Figueiredo, para o commercio de officina de concertos de calçado, á rua dos Andradas n. 12, com capital de ... 30:000$000, prazo indeterminado.

De T. A. d'Oliveira, & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Teixeira de Oliveira e Carlos Modesto, para o commercio de liquidos etc.. á rua Joanna Fontoura n. 109, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Elias & Ferreira, firma composta dos socios solidarios José Portugal Ferreira e Elias Baalbaki, para o commercio de fazendas etc., á rua do Cattete n. 144, com capital de 300:000$000 prazo indeterminado.

De Haido & Margo, firma composta dos socios solidarios Calil Gabriel Haido e Elias Margo, para o commercio de botequim, á rua Senhor dos Passos n. 250, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De João Ferreira & Dias, firma composta dos socios solidarios João Ferreira e José Dias, para o commercio de carvão etc., á rua Leopoldo n. 195 A, com capital de 3:000$000, prazo indeterminado.

De Laboratorio Juventude Alexandre Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Marques Fernandes, Agostinho Marques Fernandes, Adelino Marques Fernandes e Antonio Mendes Gonçalves para o commercio de productos de perfumarias etc., com capital de mtlesoqvilA etc., á rua do Riachuelo n. 101, com capital de 160:000$000, prazo indeterminado.

De Saraiva, Saraiva & Souza, firma composta dos socios solidarios José de Souza, Joaquim Saraiva de Souza e Manoel Saraiva de Souza, para o commercio de açougue, á rua Estacio de Sá n. 51, com capital de 12:000$, prazo indeterminado.

De M. Pereira da Costa & Cia., firma composta dos socios solidarios Manoel Pereira da Costa e Nelson Costa, para o commercio de cartonagem, etc., á rua da Constituição n. 50, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Machado & Moraes, firma composta dos socios solidarios Manoel Augusto Machado e José Augusto Barros Moraes, para o commercio de botequim etc., á rua do Mattoso n. 22 A, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De A. Pereira de Moraes & Cia., firma composta dos socios solidarios Antonio Pereira de Moraes e Aurelio de Souza Magalhães, para o commercio de bombeiro hydraulico ,á rua S. Pedro n. 196, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Joaquim C. de Souza & Cia. Limitada, alterando a clausula decima primeira.

De Leão, Ribeiro & Comp., Limitada, o capital social fica elevado a 1.000:000$000.

De Producção de Vernizes Meridional Limitada, retira-se o socio José Augusto Geraldo, recebendo a importancia de 20:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Zanneck & Fainschmid Limitada, retira-se o socio David Zanneck, recebendo a importancia de 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Fainschmid na importancia de .. 11:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Lima Carvalho, para o commercio de insecticida, á rua Souza Cerqueira n. 63, com capital de 5:000$000.

De M. J. Pinto, para o commercio de quitanda, á rua Urbano Duarte n. 30, com capital de 3:000$000.

De José Fragoso Franco, para o commercio de botequim, a avenida Suburbana n. 2808, com capital de 10:000$000.

De José Martins Borges, para o commercio de açougue, á rua Quito n. 137, com capital de .... 10:000$000.

De Simão Rzezinski, para o commercio de livros de medicina, á rua da Assembléa nã 75, com capital de 20:000$000.

De J. Pereira Ventura, para o commercio de hotel, á rua Maranguape n. 28, com capital de ...... 3:000$000.

De J. Dias Barcellos, para o commercio de camisas etc., á rua Republica do Perú' n. 77, com capital de 5:000$000.

De Laercio Porto Coelho, para o commercio de typographia etc., á rua S. Pedro n. 297, com capital de 10:000$000.

De José Alves da Fonseca, para o commercio de tinturaria, á rua do Cattete n 251, com capital de 40:000$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em julho.	10.08	10.07
Para entrega em agosto	10.07	10.07
Para entrega em setembro	10.07	10.07
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.10	10.00
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	87.75	85.12
Para entrega em setembro	89.00	86.25

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.508:804$200
Renda de 1 a 16 do corrente	21.168:880$200
Em egual periodo de 1935	12.085:145$100
Differença para mais em 1936	9.083:685$100

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente....	10.873:582$600
Idem em 16 do corrente	1.013:784$100
Total...........	11.887:316$700
Em egual periodo de 1935	10.800:888$600
Differença para mais em 1936	1.086:427$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 16 de junho de 1936	143.206:482$000
Em egual periodo de 1935	132.517:157$200
Differença para mais em 1936	10.689:324$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
De Paranaguá e escalas, motor nacional "Alayde".
De Cardiff e escalas, vapor inglez "Brandon".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Araranguá".
De La Plata e escalas, vapor sueco "Oscar Midling".
De Bremen e escalas, vapor grego "Germaine".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Natia".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itagiba".
De Cabo Frio, hiate nacional "Vencedor".
De Cabo Frio, motor nacional "Leão".
De Cardiff e escalas, vapor yugo-slavo "Nicola Pasic".
De Nova York e escalas, vapor norueguez "Dagrun".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arazá".
De São João da Barra e escalas, motor nacional "Waldir".
De Belém e escalas, vapor nacional "Itaquicê".
De Santos, vapor inglez "Bonheur".
De Genova e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
Para Santos, vapor nacional "Duque de Caxias".
Para Cabo Frio, motor nacional "Perynas".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Argentino".
Para Republica Argentina e escalas, vapor argentino "Argentino".
Para Victoria e escalas, motor nacional "Espadarte".
Para Santos, vapor nacional "Cuyabá".
Para Bahia e escalas, vapor nacional "Taquary".
Para Cabo Frio, motor nacional Leão.
Para Republica Argentina e escalas, argentino "Rio Grande".
Para Santos, vapor nacional "Alegrete".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Cubatão".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Natia".
Para Iguape e escalas, motor nacional "Saturno".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephone: 22-8991. (O 20824) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabóia Lima, 78, terreno de 15x35, muito proximo do bonde. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Angelo Agostini, a 50 metros de Bom Pastor e 2 passos do bonde, 2 lotes nivelados entre luxuosos palacetes. Ourives, 51, 1º. (O 24569) 91

VENDE-SE por 48 contos, um lote de 12x20, no melhor ponto da rua Barão de Jaguaribe. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (43316) 91

TIJUCA — Vende-se um grande lote de terreno com 32 x 45 na estrada Nova da Tijuca, proximo á Usina, entre bellas construcções. Preço 56 contos. — M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 22474) 91

PREDIO EM QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se solido e grande á rua Nogueira n. 49, com bom terreno. Palladio venderá em leilão no dia 19 de junho corrente, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Annuncio detalhado no "Jornal do Commercio", de 14 do corrente. (O 21605) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Ramon Franco, terreno de 12x20. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se amplo e luxuoso predio de 2 pavimentos, com peças muito amplas. Primorosa construcção, Freire & Sodré, tem garage, 145:000$. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria — Vendem-se 8 lotes contiguos, nivelados á rua Maria Angú, a 10 minutos a pé da Estação. A' vista ou a prazo. Ourives, 51, 1º. (O 24569) 91

PREDIO EM BOTAFOGO — Vende-se solido e grande á rua Voluntarios da Patria n. 220, com esplendido terreno para arranha-céo. Palladio venderá em leilão no dia 24 de junho corrente, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Vêde annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" de 14 do corrente. (O 21606) 91

URCA — Vende-se á rua Manoel Niobey, terreno de 9,44x18. Ourives, 51-1º. (O 24569) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, optimo lote de terreno de 10x20, por 45 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º and., salas 209-210. Telephone: 22-8991. (O 20824) 91

CIDADE NOVA - Vende-se um predio á rua Laura de Arauo, dando boa renda. Para tratar directamente, com o dr. Adjalme Pereira, á rua do Rosario n.° 57, 1.° andar, das 10 ás 12 horas. (O 24532) 91

VENDE-SE, por 130 contos, bella e confortavel casa na Urca, em privilegiada situação. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (43316) 91

VENDE-SE por 66 contos, um lote de 16,50x32, lado da sombra, da rua Jardim Botanico. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (43316) 91

VENDO PREDIOS E TERRENOS para renda ou moradia. Uruguayana n. 95, sala 4, Figueiredo. (O 22017) 91

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MEDICO DA ALDEIA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A 20th CENTURY FOX apresenta

JEAN HERSHOLT

ROBERT BARRAT

e o quintetto DIONE
— EM —

O MEDICO DA ALDEIA

COUNTRY DOCTOR
CANÇÕES DO MEDITERRANEO — colorido

FOX MOVIETONE NEWS
Complemento nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
LE BONHEUR: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

CHARLES BOYER

GABY MORLAY em

Le Bonheur

(A FELICIDADE)
Um film da Pathé NATAN

PARAMOUNT NEWS e nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 - 00 - 97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
TEIMOSIA DE MULHER: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30 9.10 e 10.50

A PARAMOUNT apresenta

Teimosia de Mulher

(WOMAN TRAP)
com

Gertrude Michael

GEORGE MURPHY

ROSCOE KARNES

JUIZ POR UM DIA — desenho com BETTY BOOD

PARAMOUNT NEWS — nacional D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24 - 32 - 00

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
UMA NOITE NA OPERA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A METRO apresenta

Os Irmãos MARX

KITTY CARLISLE ALLAN JONES em

Uma Noite na Opera

(NIGHT AT THE OPERA)

CINE MALUCO N. 3 — Novidade
METROTONE NEWS e nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99

HOJE — — — — — — — — — — — — HOJE

A R. K. O. RADIO apresenta

BARBARA STANWICK
NORMAN FOSTER

— EM —

A Mira de um Coração

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

KATHE VON NAGY

FRANCIS LEDERER em

Sua Magestade o Amor

Nacional da D. F. B.

SEXTA-FEIRA — A United apresenta UM GAROTO DE QUALIDADE com FRED BARTHOLOMEW.

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 - 92

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — — — — — — — — — — HOJE

A "CINE ALLIANÇA" apresenta

MARTHA EGGERTH

— EM —

Uma Canção, um Beijo, uma Pequena

Complementos: Amor Amanhecido — desenho CIRCUITO DA GAVEA — Nacional D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE	2$	ESTUDANTES — e — CREANÇAS	1$

Amanhã: LILY PONS em "Vivo Sonhando" — R. K. O.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

WARNER OLAND em O SEGREDO de CHARLIE CHAN

A NOVA E SENSACIONAL AVENTURA DO MAIS QUERIDO E FAMOSO DETECTIVE ORIENTAL! — Qual será o segredo de Chan? Vá desvendal-o — 2.ª FEIRA

(Improprio para creanças até 10 annos)

GLORIA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

3 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

CHARLES CHAPLIN

em TEMPOS MODERNOS

Apresentado pela United Artists

Complementos:
O CIRCUITO DA GAVEA
FOX MOVIETONE NEWS
RIO PROPAGANDISTA da BELLEZA BRASILEIRA.
O CAMPEÃO DE POLO (Mickey).

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4 400
BALCÃO (elevador) 2 200

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY apresenta

Freddie Bartholomew

— E —

VICTOR MC LAGLEN

— EM —

SOLDADO MERCENARIO

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — Nacional

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS 3 300
ESTUDANTES 1 700

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

A COLUMBIA apresenta

ROBERT ALLEN

— E —

FLORENCE RICE

— EM —

A FLEXA MYSTERIOSA

(Improprio para creanças até 10 annos)

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — Nacional

BROADWAY

HOJE

Tel. 22 - 67 - 88
HORARIO:
2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

O maior film do genero — o espectaculo maximo da semana!...

(Improprio para creanças até 10 annos)

O REI dos CONDEMNADOS

KING OF THE DAMNED

com CONRAD VEIDT
HELEN VINSON
NOAH BEERY

Complementos:
VEM CA' PASSARINHO
desenho com Betty Boop
GUARUJA'
Nacional

EM CONTINENCIA A' MARINHA!

A "DUPLA QUERIDA" VOLTA, NUM FILM "COSMOPOLITAN", REALIZADO PELA "WARNER"

PLAZA

HOJE

HORARIO — 1 — 3,20 5.40 — 8 — 10.20
Telephone — 22-1097

DICK POWELL — RUBY KEELER

Viva a Marinha

COMPLEMENTOS: CIRCUITO DA GAVEA. — FOLIA DOS CARTAZES — DESENHO COLORIDO — INSTITUTO OSWALDO CRUZ

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100 — Poltronas 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

HOJE

Warren William em

O CASO DAS PERNAS BONITAS

Ondas Sonoras — Dominador das Selvas — 1.º e 2.º eps. Inicio da Grande Serie Nacional.

2.ª FEIRA

CAPITÃO BLOOD

Dominador das Selvas — 3.º e 4.º eps. Nacional.

Nestes dias Nestes dias

CINE METROPOLE

A Sociedade Cineplastica Brasileira Ltd. apresenta o sensacional invento da terceira dimensão no cinema, descoberto pelo scientista brasileiro Sebastião Comparato, com o film da Pathé Nathan.

A DAMA DO SECULO

Interpretado por
ELVIRE POPESCO e JULES BERRY

Dist. da International

O MAIOR ESPECTACULO DO SECULO QUE O MUNDO ESPERA ANCIOSO

POPULAR — HOJE

GEORGE ARLISS em
A CASA DE ROTHSCHILD
RICHARD ARLEN em
FEROCIDADE
BUCK JONES em
CAVALLEIRO DO POENTE
— NACIONAL —

Amanhã: Convite á Valsa — Neurasthenia de Arromba — O Ultimo Commando — Nacional.

PRIMOR — HOJE

RICHARD DIX em
Tunnel Transatlantico
CLAUDETTE COLBERT em
ROUBADA DO ALTAR
CONQUISTADOR AUDAZ
11.º e 12.º eisodios
— NACIONAL —

2.ª feira: Calma Pessoal — O Caso das Pernas Bonitas — Primavera de Amor — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

FRITZ KORTNER em
A CANÇÃO DO ANOITECER
GEORGE BURNS em
POBRE MILLIONARIA
O MARINHEIRO em
CAMPEÃO DE FOOTBALL
— NACIONAL —

5.ª feira: Bonita e Ladina — O Caso das Pernas Bonitas — Conquistador Audaz, 11.º e 12.º episodios — Shirley Temple em Caravana dos Garotos — Nacional.

HADDOCK LOBO — HOJE

RICHARD DIX em
Tunnel Transatlantico
GAIL PATRICK em
BONITA E LADINA
MARINHEIRO em
RIVAL DE VULCANO
— NACIONAL —

5.ª feira: Tunnel Transatlantico — Bonita e Ladina — Conquistador Audaz, 7.º e 8.º episodios. — Nacional.

VARIETE' — HOJE

ARTHUR RICOE em
SERENATA EM VENEZA
EDWARD EVERETT HORTON em
Neurasthenia de Arromba
— NACIONAL —

5.ª feira: — Dominador dos Mares — O Grito das Selvas — Conquistador Audaz, 7.º e 8.º episodios. — Nacional.

CINE THEATRO PARIS - HOJE

CARMEN SANTOS em
A Favella dos Meus Amores
BUSTER CRABBE em
NEVADA
CONQUISTADOR AUDAZ
7.º e 8.º episodios
— NACIONAL —
No palco: TATUZINHO e sua Companhia apresentam "DR. TATU"

6.ª feira: Corondo — Neurasthenia de Arromba — Conquistador Audaz, 7º e 8.º episodios — Nacional. — No palco: TATUZINHO e sua Companhia.

A VIDA AGITADA DOS "CABARETS"!!

entre a champagne que se derrama nas taças de crystal e as desillusões que se derramam nas almas...

Gigolette

Adrienne Ames
Ralph Bellamy
Donald Cook
Robt. Armstrong

Ella era amada pelo que poderia ter sido — e não pelo que era !

2.ª FEIRA

BROADWAY

O "film" que nos mostra uma face "differente" da vida!

PAUL MUNI

O GIGANTE DA EXPRESSÃO!

NO FILM EXTRAORDINARIO QUE DESCREVE A VIDA DE UM HOMEM IMMORTAL

DIA 24, no PLAZA

A VIDA DE LOUIS PASTEUR

Warner Bros. FIRTS NATIONAL

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée

PISTAS SECRETAS

por FRED MAC MURRAY e ANN SHERIDAN

Cupido e a secretaria

por BING CROSBY e JOAN BENNETT.

DIA 18 — 5.ª feira: — AS CRUZADAS